



Rede Social

Diagnóstico Social

CONCELHO DE PENACOVA

2024-2028



Documento aprovado por
unanimidade em Reunião do
Conselho Local de Ação
Social de Penacova em
03/12/2024.

Ficha técnica

Título: Atualização do Diagnóstico Social – dezembro de 2024

Coordenação: Vereador da Ação Social e Educação, Carlos Sousa

Promotor: Rede Social de Penacova/ CLAS

Redação, recolha/ análise de dados, compilação da informação:

Radar Social – Marlene David e Zulmira Antunes

Colaboração: Equipa Técnica da Rede Social/ CLAS

Núcleo Executivo e Equipa Técnica da Rede Social

- ✕ Ana Cardoso – Psicóloga – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens/ SAAS
- ✕ Ana Paula Martins – Assistente Social - Fundação Mário da Cunha Brito
- ✕ Ana Rita Leonardo – Gerontóloga - Câmara Municipal de Penacova/ SAAS
- ✕ Carla Marques - Assistente Social – Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão
- ✕ Cláudia Patrícia Silva – Assistente Social – Câmara Municipal de Penacova
- ✕ Cristina Simões - Professora – Agrupamento de Escolas de Penacova
- ✕ Helena Henriques - Assistente Social – Grupo de Solidariedade Social, Desportiva, Cultural e Recreativa de Miro
- ✕ Isabel Brito - Assistente Social - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Figueira de Lorvão
- ✕ Manuela Fernandes – Psicóloga – Coordenadora CLDS 5G
- ✕ Manuela Ruas – Assistente Social – Unidade de Saúde Familiar de Penacova
- ✕ Mariana Carvalho - Assistente Social – Centro Social e Paroquial de Lorvão
- ✕ Marlene David – Educadora Social – Projeto Radar Social
- ✕ Mónica Sousa – Assistente Social – Associação de desenvolvimento Local Bairrada e Mondego
- ✕ Mónica Estevens - Assistente Social – Câmara Municipal de Penacova
- ✕ Sílvia Marceneiro – Assistente Social – Santa Casa da Misericórdia de Penacova
- ✕ Teresa Marques – Assistente Social - Instituto de Segurança Social, I. P. Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra
- ✕ Vânia Almeida - Assistente Social – Santa Casa da Misericórdia de Penacova
- ✕ Zulmira Antunes – Assistente Social - Câmara Municipal de Penacova

➤ Entidades que constituem o CLAS

- ✕ Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego – ADELO
- ✕ Associação de Desenvolvimento Regional – ADESA
- ✕ Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de

- ✕ Escolas de Penacova
- ✕ Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental –
- ✕ APPACDM – Centro de Figueira de Lorvão
- ✕ Câmara Municipal de Penacova
- ✕ Casa do Povo Penacova
- ✕ Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão
- ✕ Centro de Iniciativas Empresariais e Sociais - IEBA
- ✕ Centro Social e Paroquial de Lorvão
- ✕ Cruz Vermelha Portuguesa – Centro Humanitário do Baixo Mondego
- ✕ Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – DGEST (**Direção** Serviços Região Centro)
- ✕ Escola Beira Aguireira – EBA
- ✕ Fundação Beatriz Santos
- ✕ Fundação Mário da Cunha Brito
- ✕ Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro
- ✕ Guarda Nacional Republicana de Penacova
- ✕ Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Coimbra
- ✕ ISS - I.P – Centro Distrital de Coimbra
- ✕ Junta de Freguesia de Carvalho
- ✕ Junta de Freguesia de Figueira de Lorvão
- ✕ Junta de Freguesia de Lorvão
- ✕ Junta de Freguesia de Penacova
- ✕ Junta de Freguesia de Sazes de Lorvão
- ✕ União de Freguesias de Friúmes e Paradela da Cortiça
- ✕ União de Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego
- ✕ União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego
- ✕ Unidade de Saúde Familiar de Penacova – ULS de Coimbra
- ✕ Santa Casa da Misericórdia de Penacova
- ✕ Solar Billadonnes, Lda. (UCCI)

Agradecimentos

Agradecimento a todas as entidades envolvidas na elaboração do Diagnóstico Social de dezembro de 2024:

- Aos representantes e colaboradores das entidades parceiras do Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Penacova, Equipa do Radar Social, membros do Núcleo Executivo da Rede Social, Equipa Técnica do concelho os diversos serviços técnicos da autarquia e outros elementos e entidades da comunidade.

Índice

Ficha técnica	2
Núcleo Executivo e Equipa Técnica da Rede Social	2
Introdução.....	13
Metodologia	14
Parte I - Enquadramento Geral	15
Programa Rede Social.....	15
Projeto Radar Social	16
Parte II - Caracterização do Concelho de Penacova	17
1. Características do Território	17
1.1. Nota histórica.....	17
1.2. Território Geográfico	18
1.3. Geomorfologia e Hidrografia	19
1.4. Ocupação e uso do solo	21
2. Demografia	23
2.1. População.....	23
2.2. Estrutura da População por Grupos Etários e Sexo	25
2.3. Índice de Envelhecimento da População	28
2.4. Movimentos da População.....	30
2.5. Fluxos Migratórios.....	32
2.6. Análise de resultados da Demografia	35
3. As Freguesias	36
3.1. Freguesia de Carvalho.....	37
3.2. Freguesia de Figueira de Lervão	38
3.3. Freguesia de Lervão	39
3.4. Freguesia de Penacova	40
3.5. Freguesia de Sazes do Lervão	41
3.6. União das Freguesias de Friúmes e Paradela.....	43
3.7. União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	44
3.8. União das Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio do Mondego	45
4. Atividade Económica.....	48
4.1. População Ativa e Taxa de Atividade	48
4.2. Ganho médio mensal.....	49
4.3. Poder de compra concelhio	49
4.4. Empresas.....	50
4.4.1. Número de Empresas constituídas no Concelho (2015-2022).....	50
4.4.2. Número de empresas dissolvidas no Concelho (2015-2022).....	53
4.4.3. Empresas existentes no Concelho (2020)	54
4.4.4. Volume de Negócios das Empresas e Exportações no Concelho	56
4.4.5. Empresas distinguidas pela Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI).....	56
4.5 Estruturas existentes de Apoio à Atividade Empresarial.....	58

4.5.1. Zonas Industriais.....	58
4.5.2. Parque Empresarial da Alagoa	58
4.5.3. Parque Empresarial dos Covais.....	59
4.5.4. Entidades de Apoio: Penaparque	59
4.6. Análise de resultados Atividade Económica	60
Parte III - Áreas de Intervenção.....	61
1. Emprego/ Desemprego e Formação profissional	61
1.1. Contextualização	61
1.2. Desemprego	61
1.2.1. Taxa de desemprego por freguesia	62
1.2.2. Taxa de desemprego no Concelho	62
1.3. Medidas de Apoio ao Emprego.....	64
1.3.1. GIP - Gabinete de Inserção profissional do Município de Penacova	65
1.4. Atividade Formativa desenvolvida no Concelho	67
1.4.1. Cursos de Formação Profissional para adultos de âmbito concelhio.....	67
1.4.2. Serviço de Formação Profissional – IEFP.....	67
1.4.3. APPACDM de Vila Nova de Poiares.....	68
1.5. Análise de resultados Emprego/ Desemprego e Formação Profissional	69
2. Habitação	71
2.1. Caracterização Geral dos Edifícios Existentes	71
2.1.1. Edifícios clássicos por escalão de alojamento	71
2.2. Alojamentos	73
2.2.1. Tipo de Alojamentos	73
2.2.2. Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos	74
2.2.3. Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos	75
2.2.4. Edifícios Licenciados	75
2.3. Gestão Territorial e Urbanística	76
2.4. Obras Públicas.....	77
2.5. Estratégia Local de Habitação de Penacova - ELH	78
2.6. Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário - BNAUT	81
2.7. Programa de Acessibilidades 360º - PIH (Programa de intervenções em Habitações)	81
2.8. Parque Público de Habitação – PPH	83
2.9. Fundo Social de Apoio à Habitação (FSAH).....	84
2.10. Análise de Resultados da Habitação	85
3. Mobilidade, Transportes e Acessibilidades	86
3.1. Acessos Rodoviários	86
3.2. Rede de transportes públicos	89
3.2.1. Transporte rodoviário Concelhio	89
Sit Flex – Transporte Flexível a pedido.....	89
3.2.2. Transportes Escolares	90
3.2.3. Movimentos Pendulares.....	90
3.3. Análise de Resultados de Mobilidade e Transportes	91

4. Saúde.....	92
4.1. Contextualização	92
4.3. Equipamentos de Saúde.....	93
4.3.1. USF de Penacova.....	93
Cuidados de Saúde Primários	93
4.3.2. Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados	95
4.4. Saúde Mental.....	96
4.4.1. GMAP Gabinete Municipal de Aconselhamento Psicológico	96
4.4.1.2. Outras áreas de intervenção do GMAP (2019-2023).....	101
4.4.1.3. Projetos com intervenção do GMAP	102
4.5. Intervenção Precoce na Infância.....	105
4.6. Análise de Resultados da Saúde	107
5. Educação.....	109
5. 1. Contextualização	109
5.2. População Residente por níveis de Ensino.....	109
5.3. Programa Municipal de Apoios e Complementos Educativos.....	110
5.4. Estruturas Educativas	111
5.4.1. Agrupamento de Escolas de Penacova	111
5.4.1.1. Caracterização do Agrupamento	111
5.4.1.2. Visão, Missão e Valores do AEP	112
5.4.1.3. Caracterização da População Discente	113
5.4.1.4. População Estrangeira com estatuto legal de residente por País de Origem	114
5.4.1.5. Oferta Educativa	115
5.4.1.6. Projetos e Atividades extracurriculares.....	116
5.4.1.7. Sucesso Escolar - Taxa de Progressão/Retenção/Conclusão.....	116
5.4.2. Alunos em abandono ou em risco escolar	118
5.4.3. Comportamento e Disciplina	118
5.4.4. Medidas de Suporte à aprendizagem/ Diferenciação Pedagógica.....	118
5.4.5. Ação Social Escolar	119
5.5. Escola Profissional de Penacova.....	120
5.6. Análise de Resultados da Educação	122
6. Ação Social e Proteção social	123
6.1. Contextualização	123
6.2. - Transferência de Competências na área da Ação Social	124
6.2.1. Documentos elaborados no âmbito da transferência de competências	125
6.3. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	125
6.3.1. Acordos de Intervenção Social (AIS)	128
6.4. Apoios Sociais	131
6.4.1. Centro de Recursos Solidário de Penacova	131
6.4.2. Fundo de Emergência Social (FES)/ Subsídios eventuais.....	133
6.4.3. Rendimento Social de Inserção – RSI	134
6.4.4. POAPMC - Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas.....	137
6.5. Apoios Infância e Juventude da autarquia	138

6.5.1. Apoio à Natalidade e Adoção.....	138
6.5.2. Apoio a Estudantes Secundário e Ensino Superior	140
6.6. Apoios Sociais competência da Segurança Social	140
6.6.1. Prestações Familiares – Crianças e jovens	141
6.6.2. Pensões.....	144
6.7. Balcão da Inclusão.....	147
6.8. Projetos Municipais na área do Envelhecimento	149
6.9. Outros Projetos	154
6.9. Análise de Resultados da Ação Social e Proteção Social	158
7. Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens.....	160
7.1. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE PENACOVA – CPCJ	160
7.1.1. Objetivo.....	160
7.1.2. Forma de atuação.....	160
7.1.3. Composição/Estrutura e funcionamento	161
7.1.4. Intervenção	162
8. Segurança	168
8.1. Contextualização	168
8.2. Guarda Nacional Republicana de Penacova	168
8.3. Criminalidade	169
8.4. Violência Doméstica	171
8.5. Considerações finais.....	173
8.6. Análise de Resultados da Segurança	174
9. Cultura, Desporto e Ambiente.....	175
9.1. Cultura	175
9.1.1. Centro Cultural/ Biblioteca Municipal	175
9.1.2. Equipa.....	176
9.1.3. Atividades desenvolvidas.....	176
9.3. Desporto	178
9.3.1. Contextualização	178
9.3.2. Sector de Desporto da Câmara Municipal de Penacova	178
9.3.4. Equipamentos Desportivos	179
Parte IV – Organizações Sociais/ Associativismo	182
1. Instituições de Apoio Social – Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)	182
1.1. APPACDM de Vila Nova de Poiares (Sede)– Centro de Figueira de Lorvão.....	182
1.2. Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão	186
1.3. Centro Social Paroquial de Lorvão	189
1.4. Fundação Mário da Cunha Brito	198
1.5. Grupo Solidariedade Social Desportivo Cultural e Recreativo de Miro	202
1.6. Santa Casa da Misericórdia de Penacova	205
1.7. ERPI privada.....	215
2. Associações de Desenvolvimento Local	217
2.1. ADELO.....	217

2.2. ADESA.....	220
2.3. Outros projetos de desenvolvimento local	221
2.3.1. IEBA – CENTRO DE INICIATIVAS EMPRESARIAIS E SOCIAIS	221
2.3.1.2. BE YOU – Active Life Initiatives	222
3. Associativismo.....	224
4. Análise dos Resultados das Organizações Sociais /IPSS	227

Parte V – Do Diagnóstico ao Plano de Desenvolvimento Social: Eixos Prioritários **..... 229**

Considerações Finais	230
Bibliografia	231
Webgrafia	232

Índice de Tabelas

TABELA 1: Ocupação do solo por freguesia (ha), 2020	22
TABELA 2: Área, População residente e Densidade Populacional do Concelho e respetivas freguesias, 2021	23
TABELA 3: População residente no Concelho e respetivas freguesias e variação de 2011 para 2021.....	25
TABELA 4: População residente na Região Centro e no Concelho de Penacova (1991, 2001, 2011 e 2021)	25
TABELA 5: Indicadores Demográficos no concelho, 2011-2021.....	29
TABELA 6: Evolução da taxa de Natalidade e Mortalidade no País, na Região Centro e no concelho, de 2015 a 2021	30
TABELA 7: Imigrantes registados no Concelho em 2024 e sua escolaridade	32
TABELA 8: Nacionalidades de imigrantes no concelho em 2024.....	33
TABELA 9: Situação face ao emprego de imigrantes no concelho	34
TABELA 10 - Dados referentes à população residente em Carvalho (Dados dos Censos 2021)	37
TABELA 11: Dados referentes à freguesia de Figueira de Lervão (Dados dos Censos de 2021)	39
TABELA 12 - Dados referentes à freguesia de Lervão (Dados dos Censos de 2021).....	40
TABELA 13: Dados referentes à freguesia de Penacova (dados dos Censos de 2021)	41
TABELA 14: Dados referentes à freguesia de Sazes do Lervão (Dados dos Censos de 2021)	42
TABELA 15: Dados referentes à união das freguesias de Friúmes e Paradela (Dados dos Censos de 2021)	44
TABELA 16: Número de eleitores da União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego.....	45
TABELA 17: Dados referentes à união das freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego.....	47
TABELA 18: População Ativa e Taxa de Atividade, por freguesia (2011 – 2021).....	48
TABELA 19: Ganho médio mensal – 2021 (€).....	49
TABELA 20: Poder de compra per Capita 2011 -2021.....	50
TABELA 21: Volume de negócios (€) das empresas, por localização (2015 e 2020)	56
TABELA 22: Valor dos bens (€) exportados e importados em 2021	56
TABELA 23: PME Líder no Concelho	57
TABELA 24: PME Excelência no Concelho	57
TABELA 25: Taxa de desemprego, por freguesia (2011 e 2021).....	62
TABELA 26: Desemprego registado no concelho de Penacova segundo o género, o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego	63
TABELA 27: Desemprego registado por concelho segundo o grupo etário	63
TABELA 28: Desemprego registado no concelho de Penacova segundo os níveis de escolaridade	63
TABELA 29: Intervenções realizadas pelo GIP, entre os anos de 2021 e 2023	66
TABELA 30: Modalidades dos cursos do Serviço de Formação Profissional de Coimbra.....	67
TABELA 31: Edifícios, segundo a Unidade Territorial, 2011 e 2021	71
TABELA 32: Edifícios clássicos por escalão de alojamento no Município (2011-2021).....	71
TABELA 33: Número de Alojamentos por tipo (2011-2021)	73
TABELA 34: Número de Alojamentos por tipo, por freguesia (2021)	73
TABELA 35: Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos no concelho (2011-2021)	74
TABELA 36: Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, por freguesia (2021) ..	74
TABELA 37: Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos no concelho (2011-2021)	75
TABELA 38: Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos nas Freguesias do Município (2021).....	75
TABELA 39: Edifícios Licenciados nas Freguesias do Município (2021)	76

TABELA 40: Atos urbanísticos (outubro de 2021 a setembro de 2022)	76
TABELA 41: Obras Públicas no Município 2021-2024	77
TABELA 42: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - 1º Direito	80
TABELA 43: Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário - BNAUT	81
TABELA 44: PROGRAMA DE ACESSIBILIDADES 360º - PIH.....	82
TABELA 45: Parque Público de Habitação – PPH - IHRU / (CIM)	83
TABELA 46: Nº de candidaturas do FSAH (2021-2023).....	84
TABELA 47: Distância e Tempo entre as Freguesias e a Sede Concelhia	88
TABELA 48: Equipamentos de Saúde/ recursos Humanos presentes no Município de Penacova, 2024.....	93
TABELA 49: Utentes inscritos na UCSP de Penacova em Setembro de 2024	94
TABELA 50: Equipamentos de Saúde no Concelho de Penacova.....	95
TABELA 51: Intervenção Psicológica em 2019	97
TABELA 52: Intervenção Psicológica em 2020	98
TABELA 53: Intervenção Psicológica em 2021	99
TABELA 54: Intervenção Psicológica em 2022	99
TABELA 55: Intervenção Psicológica em 2023	100
TABELA 56: Crianças/ famílias abrangidas do Concelho de Penacova 2021-2024 (até outubro)	106
TABELA 57: Crianças/ famílias abrangidas do Concelho de Penacova 2024 (até outubro)....	106
TABELA 58: População discente do AEP, atualizado em dezembro de 2023	113
TABELA 59: População estrangeira com estatuto legal de residente, em 2022.	114
TABELA 60: Taxas de sucesso por ano de escolaridade	117
TABELA 61: Taxas referentes a alunos em abandono ou em risco escolar	118
TABELA 62: Taxa de ocorrências com aplicação de medidas sancionatórias	118
TABELA 63: Alunos que usufruíram de diferenciação pedagógica	118
Tabela 64: Alunos com Ação Social Pré-escolar e 1º Ciclo.....	119
TABELA 65: Alunos com Ação Social Escolar.....	119
TABELA 66: Alunos com carência socioeconómica a beneficiar de suplemento alimentar (pequeno-almoço/ lanche).....	120
TABELA 67: Horário do SAAS de Penacova	126
Tabela 68: Número de atendimentos do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Penacova (2021-2023)	127
Tabela 69: Número de visitas domiciliárias do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Penacova (2021-2023)	127
Tabela 70: Protocolos celebrados com IPSS do Concelho em 2023	131
Tabela 71: Número de famílias apoiadas pelo FES (2021-2023).....	134
Tabela 72: Candidaturas do Apoio à Natalidade e Adoção (2021-2024)	139
TABELA 73: Candidaturas deferidas/indeferidas e arquivadas e/ou desistências (2022, 2023 e 2024 (até 20/08/2024))	139
TABELA 74: Apoio à Natalidade e Adoção - artigos comparticipados por setores	140
TABELA 75: N.º de processos de proteção temporária em acompanhamento no concelho de Penacova, por ano	141
TABELA 76: N.º Titulares de Abono de Família para Crianças e Jovens residentes no concelho de Penacova, por escalão de rendimento do agregado e por ano	142
TABELA 77: N.º Titulares com lançamento de Prestações Familiares residentes no concelho de Penacova, por Tipo de Benefício e por ano	143
TABELA 78: N.º de pessoas singulares que receberam Apoio Extraordinário às Famílias Mais Vulneráveis, residentes no concelho de Penacova, por ano	143
TABELA 79: N.º de recebedores e n.º de menores com Fundo de Garantia de Alimentos devidos a Menores, residentes no concelho de Penacova, por ano	143
TABELA 80: N.º de beneficiários com processamento de Prestação Social para Inclusão, residentes no concelho de Penacova, por género e ano	144
Tabela 81: Beneficiários com processamento de CSI, residentes no concelho de Penacova, por género e ano	146

TABELA 82: N.º de beneficiários de Complemento por Dependência, residentes no concelho de Penacova, por género e grau de dependência	147
Tabela 83: Número de equipamentos ativos no serviço de teleassistência (2022-2024)	151
Tabela 84: Pessoas inscritas em Figueira de Lorvão (2023)	154
Tabela 85: Pessoas inscritas em Figueira de Lorvão (2024)	154
Tabela 86: Pessoas inscritas em Gondelim (2024)	154
TABELA 87: Entidades representadas na CPCJ de Penacova	161
TABELA 88: Elementos pertencentes à Comissão Restrita	162
Tabela 89: A Biblioteca Municipal em números (2022-2024)	177
TABELA 90: Equipamentos Desportivos, de recreio e Lazer, por Freguesia	180
TABELA 91: APPACDM: Capacidade/Acordo de Cooperação/Total de Utentes e/ou utilizadores	185
TABELA 92: Horário de funcionamento do CBSFFL	187
TABELA 93: Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão: Capacidade/Acordo de Cooperação/Total de Utentes e/ou Utilizadores	187
TABELA 94: Centro Social e Paroquial de Lorvão: Capacidade/Acordo de Cooperação/Total de Utentes e/ou Utilizadores	193
Tabela 95: Recursos Humanos do CSPL em 2024	197
Tabela 96: Recursos Humanos da Fundação Mário da Cunha Brito (2023-2024)	200
TABELA 97: Fundação Mário da Cunha Brito: Capacidade/Acordo de Cooperação/Total de Utentes/Nº médio de dias de espera	201
Tabela 98: Recursos humanos da SCMP	213
TABELA 99: Santa Casa da Misericórdia de Penacova: Capacidade/Acordo de Cooperação/total de Utentes e/ou Utilizadores	213
Tabela 100: Lar de Idosos "O Cantinho dos meus velhos": Capacidade/Total de Utentes e/ou Utilizadores/Nº médio de dias de espera	216
TABELA 101: Associações do Concelho de Penacova por freguesia	224

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Distribuição da População residente, segundo o género no Concelho de Penacova	26
Gráfico 2: Distribuição da População residente no Concelho por género e grupos etários, 2021	26
Gráfico 3: População residente no concelho e suas freguesias, segundo grupos etários, 2021	27
Gráfico 4: Índice de Envelhecimento no concelho de Penacova, 2011-2021	28
Gráfico 5: Índice de Envelhecimento por freguesia, 2021	29
Gráfico 6: Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório, 2015 a 2021	31
Gráfico 7: Evolução da população residente estrangeira 1981 a 2021	32
Gráfico 8: Número de empresas constituídas no concelho em 2022	52
Gráfico 9: Número de Empresas Constituídas por Setor, entre 2015 e setembro de 2022	53
Gráfico 10: Número de empresas dissolvidas no concelho em 2022	54
Gráfico 11: Número de empresas o Concelho (2020)	55
Gráfico 12: Edifícios clássicos por escalão de alojamento, por freguesia (2021)	72
Gráfico 13: Proporção da população residente empregada ou estudante e modo de transporte utilizado nas deslocações pendulares no Concelho	90
Gráfico 14: População residente no concelho segundo o nível de Ensino atingido em 202....	110
Gráfico 15: Nº de agregados com intervenção social em 2023	129
Gráfico 16: Apoio concedido / Resposta Dada em 2023	129
Gráfico 17: Encaminhamento/Pedido de colaboração em 2023	130
Gráfico 18: Incidência de Propostas de Apoios por Freguesia/UF	134
Gráfico 19: Nº de processos RSI	135
Gráfico 20: Nº de processos de RSI por Freguesia	135
Gráfico 21: Tipologia familiar	136
Gráfico 22: Género das pessoas acompanhadas	136
Gráfico 23: Motivo de cessação de RSI	136
Gráfico 24: Ações dos Contratos de Inserção - RSI	137
Gráfico 25: Nº de elementos por agregado familiar	137
Gráfico 26: Processos de POAPMC por freguesia	138
Gráfico 27: Pensões da Segurança Social - Total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice em Penacova 2020-2022	145
Gráfico 28: Caracterização processual	163
Gráfico 29: Entidades sinalizadoras	163
Gráfico 30: Caracterização das crianças e jovens acompanhados por género	164
Gráfico 31: Caracterização das crianças e jovens acompanhados segundo o escalão etário	164
Gráfico 32: Problemática diagnosticada	165
Gráfico 33: Medidas de promoção e proteção aplicadas	165
Gráfico 34: Evolução Processual Fonte: CPCJ de Penacova	166
Gráfico 35: Taxa de criminalidade Total (‰) 2021 - 2023	169
.....	171
Gráfico 37: Evolução do crime de Violência Doméstica, registado pelas polícias em Penacova, 2018 - 2023	172

Introdução

O presente documento surge da necessidade da atualização dos problemas e necessidades identificadas na atualidade tendo como referência o último Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social de Penacova [2019], nos recentes Planos de Ação e relatórios da Rede Social e Educação do Município. A intervenção – ação e as evidências empíricas retiradas do trabalho realizado pela equipa multidisciplinar no terreno e, assim, pelas diversas instituições parceiras, representa um contributo fundamental para o ponto de partida deste trabalho.

O diagnóstico social é um dos documentos estruturais, de construção obrigatória, do Programa Rede Social, conforme o definido no Dec.-Lei nº 115/2006, de 14 de junho. É um documento estratégico na área social que permite projetar o concelho de Penacova de forma mais abrangente, alavancando projetos, ações e atividades que irão contribuir para melhorar as dinâmicas locais das pessoas que trabalham e vivem no concelho. É um instrumento de trabalho que apoia o aprofundamento das dinâmicas de mudança, das potencialidades e das fragilidades de um determinado território, constituindo um processo permanente, aberto e sempre inacabado. Tem como principal objetivo, não só inventariar, atualizar e aprofundar um conjunto de informações, mas também identificar as problemáticas evidenciadas pelos atores locais de forma a que se possam definir estratégias e medidas de intervenção.

O documento apresentado contém dados estatísticos que têm por base os últimos censos, mas também a informação atualizada disponibilizada pelas entidades envolvidas, referente à intervenção e atividade dos últimos três anos. Este documento beneficia ainda da recolha de informação externa e interna, produzida pelas entidades orgânicas municipais e respetivos serviços, incidente sobre o território municipal que, após o tratamento é possível obter um retrato da evolução do concelho.

A análise e interpretação da informação obtida permitiu fazer uma comparação dos dados, assim como analisar a evolução da intervenção social no concelho nas últimas duas décadas.

A parte central do Diagnóstico descreve o trabalho realizado em cada uma das áreas, também porque é fundamental capitalizar experiências e divulgar o *now how* de todos os intervenientes, de forma a retirar mais-valias e oportunidades de mudança condutora de desenvolvimento social. Esta descrição é seguida de uma síntese da análise dos resultados, que procura dar maior visibilidade às potencialidades, fragilidades, oportunidades e constrangimentos.

Na elaboração deste documento houve a preocupação de fazer uma articulação com os instrumentos de planeamento nacionais com vista a recolher indicadores de base locais, mas também com o objetivo de seguir linhas orientadoras da intervenção nacional nos diversos eixos de ação.

É um documento que prevê um espaço temporal de quatro anos, do final de 2024 ao final de 2028, sendo fundamental proceder a uma atualização permanente da informação, de forma a poder acompanhar os contextos de mudança que as dinâmicas sociais provocam. É assim um documento proativo e dinâmico.

Metodologia

A primeira fase de desenvolvimento do Projeto Radar Social prevê a atualização do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social, tendo os mesmos de ser aprovados no CLAS da Rede Social. Por força dessa diretiva o Projeto Radar Social de Penacova deu início, em agosto de 2024, à análise exaustiva dos documentos estratégicos existentes para de seguida prosseguir com a construção dos novos Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social.

Uma vez que a técnica contratada para o projeto Radar Social foi integrada muito recentemente no concelho, não sendo assim, conhecedora da realidade de Penacova, num primeiro momento utilizou como metodologia a leitura dos documentos estratégicos do município, nomeadamente:

- Diagnósticos e Planos de Desenvolvimento Social de 2004 e 2019, Plano de Ação da Rede Social de 2024,
- Relatório Sobre o Estado do Ordenamento do Território,
- Relatórios de Atividades e de Contas do município, dos últimos 3 anos;

Foram realizadas diversas reuniões da Equipa de Ação Social da autarquia, para a análise conjunta dos dados existentes, mas fundamentalmente com o objetivo de integrar o Recurso Humano do Radar Social na estrutura social concelhia. Foram também realizados encontros com a equipa técnica e entidades parceiras da rede social para a obtenção de uma reflexão conjunta e multidisciplinar da realidade social atual.

Posteriormente, foi reformulada a ficha de recolha de dados utilizada em 2019 pela equipa da rede social, tendo sido enviada às entidades parceiras do CLAS. Recolhidos os dados foi efetuada uma análise comparativa dos mesmos, quer em relação ao anterior diagnóstico, quer dos dados recolhidos em 2023 pela CIM-RC, no âmbito de uma candidatura realizada para a construção da Carta Social, que se encontra em fase de tratamento da informação recolhida.

Por último, efetuou-se a revisão dos documentos do Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social anteriores, adaptando-se os mesmos à realidade atual, com os dados e informações atualizados.

Em conclusão, todos estes contributos foram dando corpo e conteúdo textual ao percurso da reflexão partilhada que se foi efetivando. A informação aqui apresentada resultou deste progressivo processo. O mesmo foi complementado com a consulta de recentes análises sociais e estatísticas concelhias e nacionais, estudos e documentos concelhios, relatórios da intervenção no âmbito dos equipamentos sociais e entidades locais. Foram utilizadas metodologias de estudo e de investigação-ação e de intervenção direta, todas elas participadas e articuladas com diferentes entidades com responsabilidade em matéria de desenvolvimento social no concelho.

O presente diagnóstico social será sistematizado em nove áreas de intervenção estratégica, tendentes a fornecer uma leitura bastante aproximada do tecido socioeconómico e demográfico do concelho de Penacova, de forma a servir de alicerce e alavanca da intervenção social dos próximos 4 anos. Desta análise serão isolados cinco eixos, que sustentarão a redação do plano de desenvolvimento social para o horizonte 2024-2028.

Parte I - Enquadramento Geral

Programa Rede Social

O programa Rede Social tem como pretensão desenvolver e consolidar uma consciência coletiva dos problemas sociais, bem como contribuir para a ativação/revitalização das respostas consequentes e para a otimização dos recursos. Criada através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro e regulamentada pelo despacho normativo n.º 08/2002, de 12 de fevereiro, a Rede Social faz parte de uma nova geração de políticas sociais ativas, que tem por base a mobilização de esforços e a responsabilização de atores sociais de diferentes naturezas e áreas de intervenção, com vista à promoção do desenvolvimento social local.

Aposta na definição conjunta de prioridades, propondo a realização de diagnósticos que sustentem um planeamento integrado de intervenção social. A finalidade última é melhorar as condições de vida da população e combater a exclusão social, mediante a promoção do desenvolvimento social local, tendo como desígnio uma responsabilidade coletiva e transversal na planificação e execução de ações conducentes à melhoria crescente da qualidade de vida das pessoas de um determinado território.

Tendo em consideração as perspetivas humana, social e local que estão subjacentes na concetualização do “Desenvolvimento Local” é fundamental mobilizar os intervenientes em torno de objetivos concretos, que visem a solução dos problemas, dinamizando as forças endógenas e exógenas disponíveis para objetivar a criação de uma dinâmica territorial estruturada e estruturante. Esta dinâmica deve ter como alicerces ações multidimensionais e transversais, que permitam avançar com o estabelecimento de prioridades, a circunscrever num plano global e comum a todos os atores sociais de uma comunidade.

Há décadas que diversas instituições locais presentes na geografia concelhia de Penacova trabalham na área da intervenção social, reconhecendo-se assim o papel fundamental que têm tido em todo o processo de melhoria da qualidade de vida dos grupos populacionais mais vulneráveis ou fragilizados.

As problemáticas sociais assumem formas complexas e multidimensionais, obrigando à multidisciplinaridade da ação em vários domínios e a diferentes níveis.

Neste sentido, a construção de um Diagnóstico Social assenta na inventariação de recursos/respostas existentes, bem como dos constrangimentos que as Instituições e os agentes que intervêm no terreno identificam.

Desde a aprovação do diagnóstico em 2019 novos desafios se colocaram às entidades locais, que obrigaram a perspetivar um diferente modelo estratégico de intervenção. Mais recentemente ocorreu a transferência de competências na área da ação social, mas também nas áreas da educação e saúde, a que mais adiante iremos dedicar um capítulo.

Um dos pressupostos fundamentais que estão na base do trabalho que se tem vindo a realizar assenta na existência de equipas multidisciplinares que, de uma forma articulada, promovem ações para resolução dos problemas, evitando o subaproveitamento de recursos e, essencialmente, o desgaste das famílias e da população-alvo.

O Diagnóstico Social é essencial para garantir que a intervenção social seja baseada em evidências e que realmente responda às reais necessidades da população. Com o mesmo é possível compreender os desafios enfrentados por pessoas que vivem em vulnerabilidade, ajudando a direcionar recursos de forma mais eficiente e identificar áreas de atuação com resposta insuficiente.

Projeto Radar Social

Radar Social é um projeto criado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e tem como objetivo principal fortalecer a capacidade de intervenção das entidades da Rede Social do concelho, especialmente em situações onde existe uma maior vulnerabilidade.

Este projeto surgiu como resposta às fragilidades sociais e de isolamento identificadas no período da Pandemia Covid- 29.

Foi apresentada uma candidatura pela Câmara Municipal que foi aprovada no primeiro trimestre de 2024, tendo o projeto dado início em agosto último.

A finalidade deste projeto é a identificação de situações no terreno, em colaboração com os vários agentes da rede local, para uma intervenção de apoio a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, pobreza e exclusão social permitindo uma deteção precoce das mesmas.

Uma das características do Projeto Radar Social é a implementação de um sistema de georreferenciação social, destinado a mapear áreas afetadas e identificar necessidades específicas em diferentes eixos de atuação do concelho.

Atualmente, o projeto encontra-se na primeira fase de execução, que inclui a atualização do Diagnóstico Social, do Plano de Desenvolvimento Social, bem como a elaboração de um Plano de Ação.

A segunda fase envolverá a georreferenciação social do território e a implementação de ações específicas previstas no plano de ação com base nos dados recolhidos.

Parte II - Caraterização do Concelho de Penacova

1. Caraterísticas do Território

1.1. Nota histórica

A povoação de Penacova aparece documentada pela primeira vez num documento de 1105 que relata uma contenda, entre os habitantes da Vila e os monges do Mosteiro de Lorvão, que só ficou resolvida com a intervenção pessoal de D. Afonso Henriques.

O segundo documento conhecido que se refere a Penacova, o mais importante da sua história, é o Foral de Penacova concedido por D. Sancho I, em 1193 (ou 1192, segundo diz Pinho Leal) que conseguiu a fixação das populações a determinadas povoações, colaborando no seu desenvolvimento e progresso. Foi através deste Foral que Penacova progrediu, visto que antes todos os antigos habitantes acabavam por sair da terra. Mais tarde, D. Afonso II tomou a iniciativa de confirmar o Foral numa das suas vindas a Coimbra, em 6 de novembro de 1217.

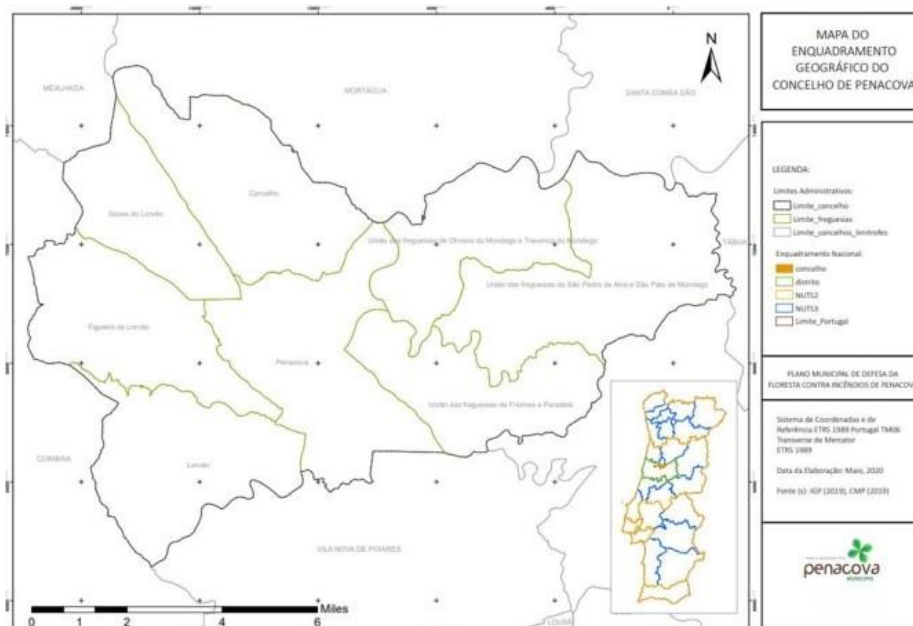
A 31 de dezembro de 1513, D. Manuel I concedeu novo Foral à Vila de Penacova e em 1605 esta foi elevada à categoria de concelho.

Sobre as suas origens há diversas hipóteses, uma delas aponta para as primeiras construções terem sido realizadas por população oriunda dos cantábrios. No entanto, há vestígios pelo concelho que permitem concluir que a sua origem é mais remota, nomeadamente do tempo dos fenícios e dos árabes.

Possui um vasto património cultural, do qual se salienta: o Mosteiro de Lorvão, que data do século VI; a Igreja Matriz, do século XVI, dedicada a Nossa Senhora da Assunção; a Pérgola de Raul Lino; a Capela de Nossa Senhora do Monte Alto, do século XVIII; o Pelourinho, que foi transformado em cruzeiro, remontando ao século XVI.

1.2. Território Geográfico

Figura 1: Mapa do enquadramento geográfico do concelho de Penacova



O Município de Penacova (Figura 1), faz parte da Região Centro – NUTS II e da Região de Coimbra – NUTS III. Em 2015 entrou em vigor uma nova divisão regional em Portugal – NUTS 2013, sendo que, antes desta mudança, Penacova pertencia à sub-região do Baixo Mondego. O concelho apresenta uma área de cerca de 220 km², sendo limitado pelos municípios de Mortágua, a norte, Santa Comba Dão, a nordeste, Tábua, a este, Arganil, a sudeste, Vila Nova de Poiares, a sul, Coimbra, a oeste e Mealhada, a noroeste.

No que diz respeito à posição de Penacova no país e na região, o Plano Regional de Ordenamento de Território do Centro¹ destaca o concelho como estando inserido no subsistema urbano de Coimbra/Baixo Mondego, centrado no concelho de Coimbra, e que inclui também a Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Cantanhede, Mira, Mealhada, Penacova, Lousã, Miranda do Corvo e Condeixa-a-Nova. Este documento destaca ainda a importância de Penacova como polarizadora de funções habitacionais de suporte à cidade de Coimbra. O concelho de Penacova, de acordo com a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, revogada pela Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, que organiza administrativamente as freguesias através da criação de freguesias por agregação ou por alteração dos limites territoriais, é composto por 8 freguesias ou Uniãos de Freguesia: Carvalho, Figueira de Lervão, Lervão, Penacova, Sazes do Lervão, União das Freguesias (doravante designadas por UF) de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego, UF de Friúmes e Paradelas e UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego. Antes desta organização, o concelho de Penacova era constituído por 11 freguesias, designadamente: Carvalho, Figueira de Lervão, Friúmes, Lervão, Oliveira do

¹ Embora o PROT-C não esteja aprovado, considera-se o seu conteúdo como útil para a análise territorial de Penacova.

Mondego, Paradela, Penacova, São Paio de Mondego, São Pedro de Alva, Sazes do Lorvão e Travanca do Mondego.

1.3. Geomorfologia e Hidrografia

Penacova é um Concelho montanhoso, apresentando vales profundos, resultantes dos acidentes tectónicos verificados ao longo da sua história geológica e do processo erosivo a que esteve sujeito. A rede hidrográfica está orientada segundo a fracturação existente, tendo os seus vales condições excelentes para uma agricultura de subsistência, devido à acumulação de sedimentos nos vários meandros que constituem o perfil das principais linhas de água, complementando os rendimentos do agregado familiar. Contudo, a densa floresta que cobre o Concelho continua a ser uma das suas maiores riquezas. Efetivamente, 77% da superfície do concelho é ocupado por floresta, com predominância do eucalipto, seguindo-se a acácia e a mimosa nas vertentes íngremes do vale do Mondego, dedicando-se alguns agregados familiares à silvicultura, como proprietários ou como trabalhadores por conta de outrem.

Relativamente à topografia, Penacova evidencia áreas de planalto, em conjunto com espaços de forte relevo e declives, onde se destacam as serras de Roxo e Bussaco, com altitudes entre os 400 e 500 metros. Por este motivo, o concelho é marcado por uma área montanhosa, a oeste, onde os aglomerados são mais escassos, enquanto que na parte central as características físicas do território contribuíram para a existência de núcleos urbanos mais significativos.

As freguesias com maior densidade populacional são as que apresentam uma estrutura marcadamente mais urbana, sendo elas, Lorvão e Penacova.

Na 1ª revisão ao PDMP, com o objetivo de sistematizar a compreensão das diferentes estruturas naturais e antrópicas do território municipal, foram identificadas quatro unidades territoriais diversas: Serra do Buçaco, Serra da Azeiteira, Serra da Atalhada e Rio Mondego (Figura 2).

Figura 2: Orografia, Linhas de Água e Unidades Territoriais do Concelho de Penacova



Fonte: Relatório do PDMP (1.ª Revisão, abril de 2015, pág. 82) in REOT, 2022

A unidade da Serra do Buçaco caracteriza-se por agregar um vasto conjunto de valores agrícolas, florestais e ecológicos, através do Regime Florestal Parcial do Buçaco, da Reserva Agrícola Nacional (RAN) e da Reserva Ecológica Nacional (REN). Esta área caracteriza-se por uma ocupação linear ao longo das suas vias de comunicação, sendo que os seus aglomerados populacionais possuem uma reduzida dimensão, embora existam alguns núcleos concentradores de crescente dinâmica urbanística, como é o caso de Sazes do Lorvão, Contenças, Espinheira e Palmazes.

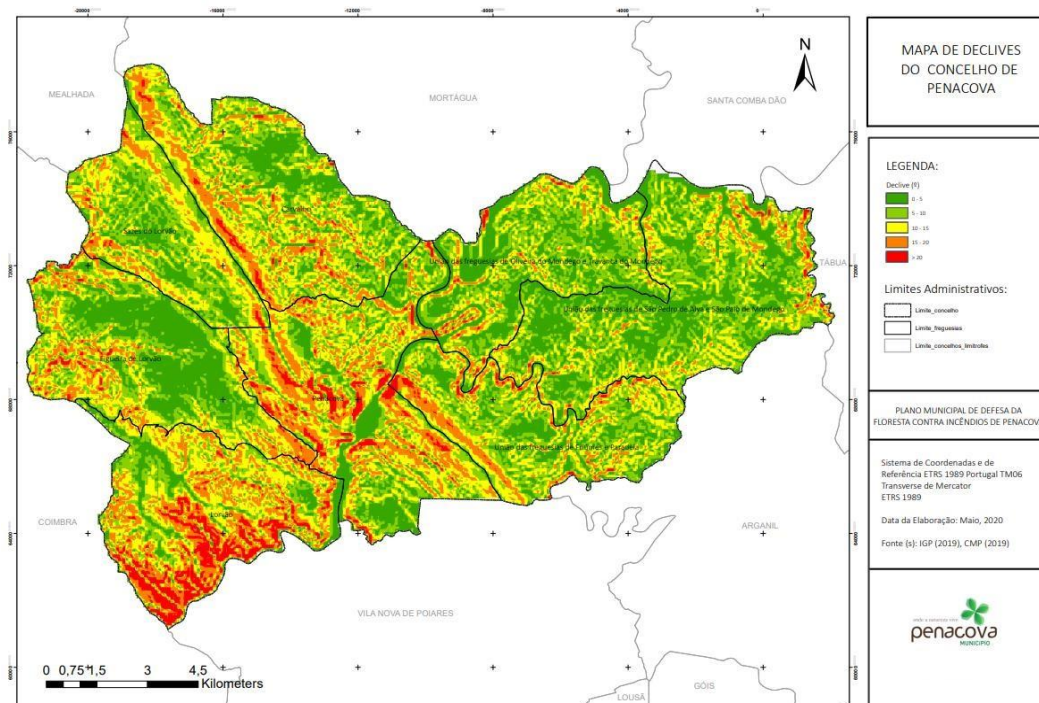
A área territorial da Serra da Azeiteira caracteriza-se por conter os núcleos urbanos de maior densidade populacional e grau de consolidação, tais como Penacova, Lorvão e Figueira de Lorvão.

Consta nesta unidade a Vila de Penacova, sede de concelho, enquanto que o restante território se caracteriza pela mesma tipologia de ocupação, contida e densa. De outro modo, o crescimento dos aglomerados tende a processar-se de forma linear, acompanhando as principais vias de comunicação, com destaque para o IP3, ex. EN-235 e EM-535.

A unidade territorial da Serra da Atalhada define-se por apresentar a menor quantidade de aglomerados urbanos, tanto em quantidade como em dimensão.

A sua orografia bastante intensa, com vertentes bastante declivosas (Figura 2), condiciona de sobremaneira a dimensão dos núcleos urbanos, que se desenvolvem linearmente ao longo das vias principais e apresentam um carácter fortemente rural.

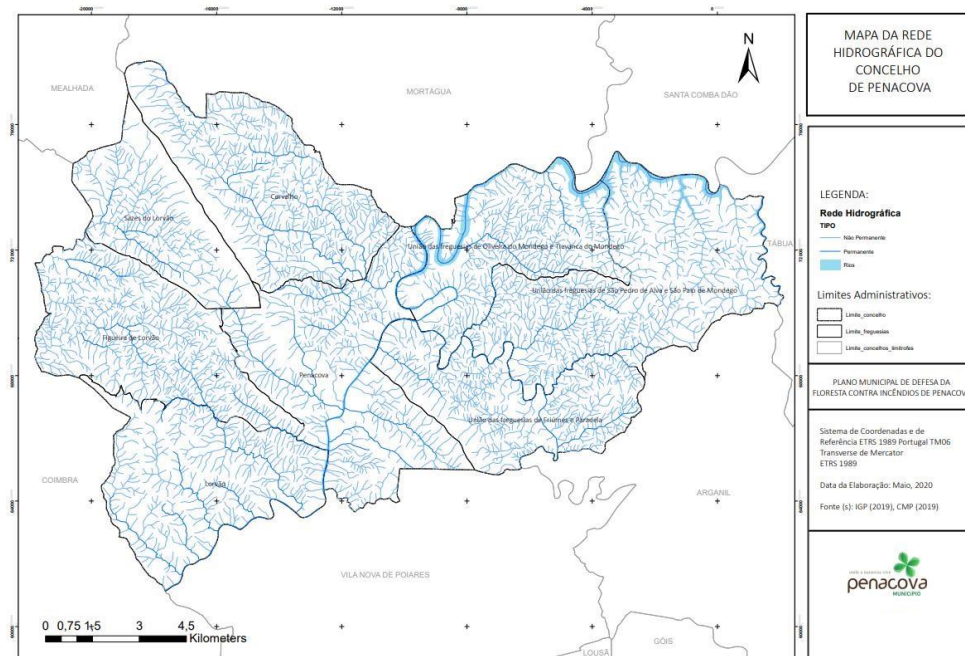
Figura 3: Mapa de Declives do Concelho de Penacova



Fonte: PMDFCI, 2020 in REOT, 2022

A área do território do município de Penacova encontra-se incluída na bacia hidrográfica do Rio Mondego e é caracterizada por duas grandes massas de água, sendo elas o Rio Mondego, que atravessa o Concelho no sentido nor-nordeste (NNE) para su-sudoeste (SSW) e a outra, o Rio Alva.

Figura 4: Rede Hidrográfica do Concelho de Penacova



Fonte: PMDFCI, 2020 in REOT, 2022

O Rio Mondego constitui o elemento hierarquizador da rede hidrográfica de Penacova, uma vez que as principais linhas fluviais correspondem a afluentes daquele rio principal.

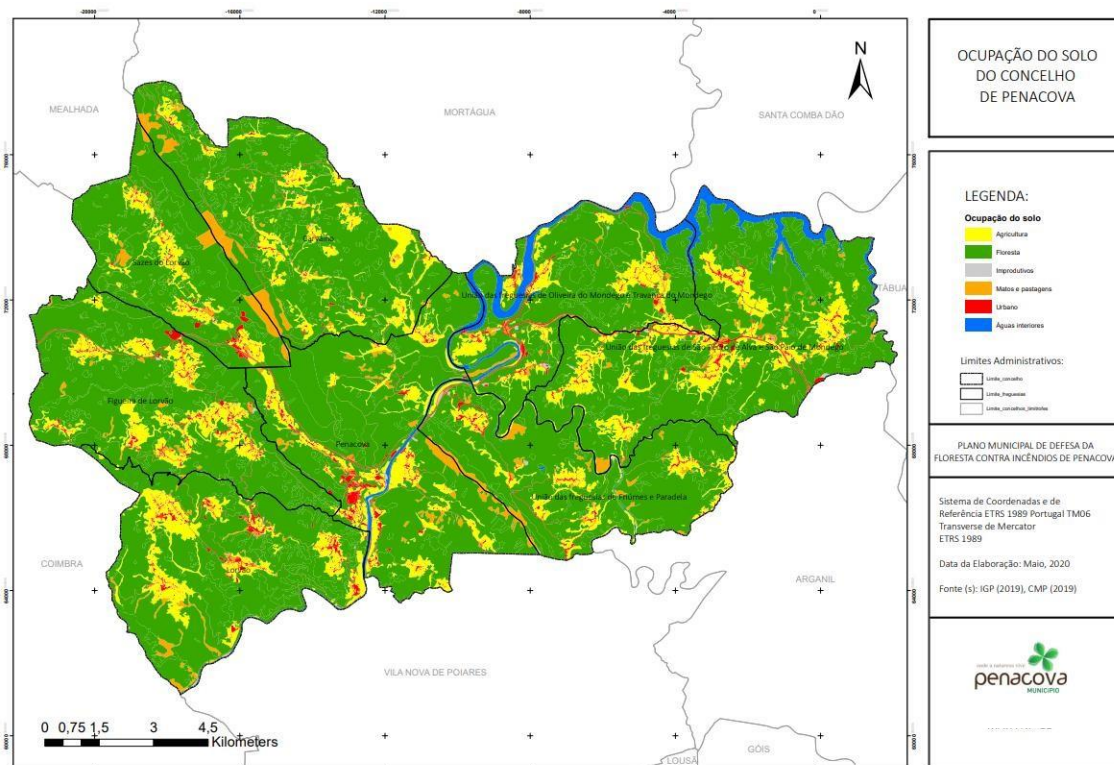
O clima, genericamente, é considerado temperado, sendo o concelho fortemente influenciado pelas massas de ar de origem atlântica. As características morfológicas do Concelho influenciam a orientação dos ventos, resultando pontualmente em condições microclimáticas. Esta situação é bem visível pelas temperaturas e índices de humidade relativa observados na Serra do Roxo, bastante exposta às massas de ar húmidas de quadrante noroeste e às massas de ar mais secas, quentes e secas no Verão e frias e secas no Inverno de quadrante Este. As características planálticas desta Serra facilitam o referido anteriormente.

1.4. Ocupação e uso do solo

O uso e ocupação do solo é fundamental na análise do ordenamento do território, na medida em que traduz as orientações e opções de organização das diferentes atividades humanas no território.

A Carta de Uso e Ocupação do Solo do Município (Figura 5), apresenta a ocupação e uso do solo em diferentes níveis de detalhe temático (Agricultura, Floresta, Improdutivos, Matos e Pastagens, Urbano e Superfícies Aquáticas).

Figura 5: Mapa de Ocupação do Solo do Concelho de Penacova



Fonte: PMDFCI, 2020 in REOT, 2022

Analisando a presente Carta é possível constatar que a ocupação florestal é a ocupação dominante, representando cerca de 77% da superfície territorial do concelho. Na tabela abaixo (Tabela 1) é possível observar que a floresta é a maior ocupação na UF São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, de Penacova, Carvalho e Figueira de Lervão. A ocupação agrícola representa cerca de 14% da área total do concelho, destacando-se a UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego e Lervão. No concelho de Penacova, os espaços florestais e agrícolas ocupam cerca de 91% da área total, sendo as restantes ocupações de expressão reduzida. As áreas urbanas são cerca de 4% da área do concelho, os matos e pastagens cerca de 3%, as águas interiores cerca de 2% e os solos improdutivos ocupam uma área inferior a 1% da área total.

TABELA 1: Ocupação do solo por freguesia (ha), 2020

Freguesias	Agricultura	Floresta	Águas Interiores	Improdutivo	Matos e Pastagens	Urbano
Carvalho	393	2405	0	2	144	70
Figueira de Lervão	397	2111	0	3	40	116
Friúmes e Paradela	252	1784	23	8	84	66
Lervão	418	2060	23	5	67	122
Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	292	1581	231	7	44	105
Penacova	393	2493	59	5	131	159

São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	194	1440	0	1	84	66
Sazes de Lervão	590	2833	178	7	64	123
Total	2929	16707	514	38	658	827

Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Concelho de Penacova
2020- 2029 in REOT, 2022

2. Demografia

O concelho de Penacova situa-se na região centro do País, fazendo parte da região Centro – NUTS II e da Região de Coimbra – NUTS III.

No último período intercensitário (2011 –2021), o concelho registou um decréscimo populacional de -14,0% face a 2011, seguindo a tendência da região Centro (que diminuiu 4,3%).

Irá ser realizada a caracterização do concelho no que tange à componente demográfica.

A saber:

- a) Caracterização geral da população residente do concelho;
- b) Evolução e distribuição da população;
- c) Movimentos da população;
- d) População por nível e instrução.

A informação utilizada será maioritariamente a disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (doravante designada INE), relativa aos Censos 2021, com base nos resultados provisórios e definitivos.

2.1. População

De acordo com os dados definitivos dos Censos 2021, no concelho de Penacova residem 13 113 habitantes (INE, 2021) numa área de aproximadamente 220 km², valores que se traduzem numa densidade populacional de 59,6 hab./km², colocando este concelho no conjunto daqueles que, na Região Centro, possuem uma densidade populacional inferior à média da região.

Ao nível das freguesias que constituem o concelho, é possível observar que a densidade populacional apresenta diferentes níveis significativos (Tabela 2):

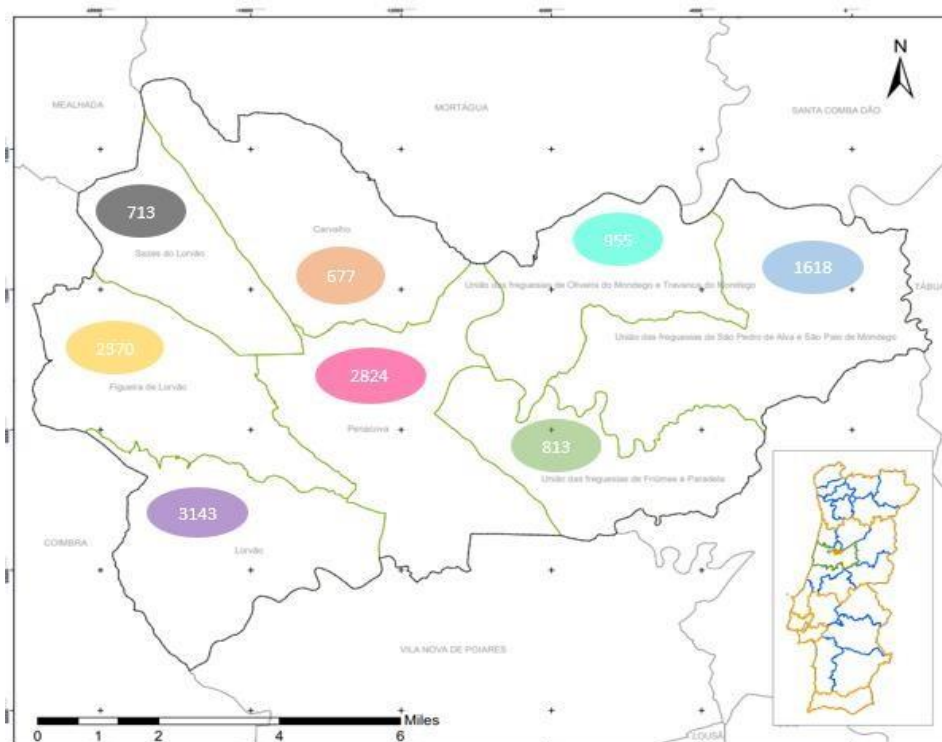
TABELA 2: Área, População residente e Densidade Populacional do Concelho e respetivas freguesias, 2021

Freguesias	População Residente (nº)	Área (km ²)	Densidade Populacional (hab./Km ²)
Carvalho	677	32	21,1
Figueira de Lervão	2370	28	84,6
Friúmes e Paradela	813	23	35,3
Lervão	3143	28	112,2
Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	955	22	43,4

Penacova	2824	32	88,2
São Pedro de Alva e São Paio do Mondego	1618	37	43,7
Sazes de Lorrão	713	18	39,6
Concelho total	13113	220	59,6

Fonte: INE, 2021: Censos 2021 in REOT, 2022

Figura 6: População residente em cada freguesia do concelho de Penacova (2021)



Legenda:

- 677 Carvalho
- 237 Figueira de Lorrão
- 813 União das freguesias de Friúmes e Paradela
- 3143 Lorrão
- 955 União das freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego
- 2824 Penacova
- 161 União das freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego
- 713 Sazes do Lorrão

Fonte: REOT, 2022

Comparando os dados dos Censos 2021 com os dados dos Censos 2011, observa-se que a população diminuiu 14% no município de Penacova. Ao nível das freguesias do concelho, observou-se o mesmo fenómeno em todas elas (Tabela 3):

TABELA 3: População residente no Concelho e respetivas freguesias e variação de 2011 para 2021

Freguesias	População Residente (nº) 2021	População Residente (nº) 2011	Variação
Carvalho	677	846	-20,0%
Figueira de Lorvão	2370	2737	-13,4%
U.F de Friúmes e Paradela	813	870	-6,6%
Lorvão	3143	3898	-19,4%
UF. de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	955	1079	-11,5%
Penacova	2824	3254	-13,2%
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	1618	1818	-11,0%
Sazes de Lorvão	713	749	-4,8%
Total	13113	15251	-14,0%

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Considerando os dados estatísticos disponibilizados pelo INE relativos aos Censos 2021, verifica-se a existência de tendências de decréscimo demográfico no concelho de Penacova desde 1991, que segue a tendência da Região Centro, nas últimas duas décadas.

TABELA 4: População residente na Região Centro e no Concelho de Penacova (1991, 2001, 2011 e 2021)

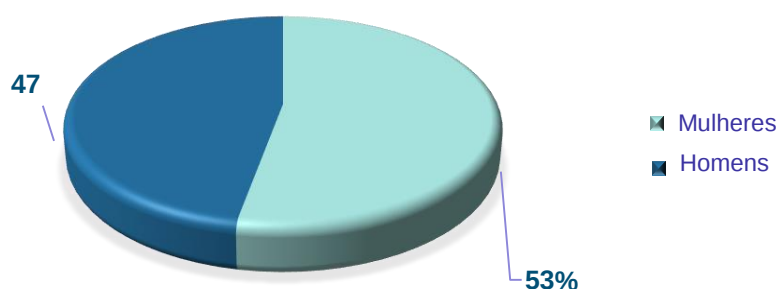
Unidade Geográfica	População Residente (n.º)			
	1991	2001	2011	2021
NUTS II Região Centro	2 258 768	2 348 397	2 327 755	2 227 567
Penacova	16 748	16 725	15 251	13 113

Fonte: INE, 2021: Censos 2021

2.2. Estrutura da População por Grupos Etários e Sexo

Os 13 113 habitantes residentes no concelho de Penacova, segundo os resultados dos Censos 2021, distribuem-se de forma relativamente equilibrada entre ambos os géneros, com uma ligeira predominância dos elementos do género feminino.

Gráfico 1: Distribuição da População residente, segundo o género no Concelho de Penacova



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

No gráfico seguinte (Gráfico 2) apresenta-se a distribuição da população residente segundo os grandes grupos etários e género.

Gráfico 2: Distribuição da População residente no Concelho por género e grupos etários, 2021



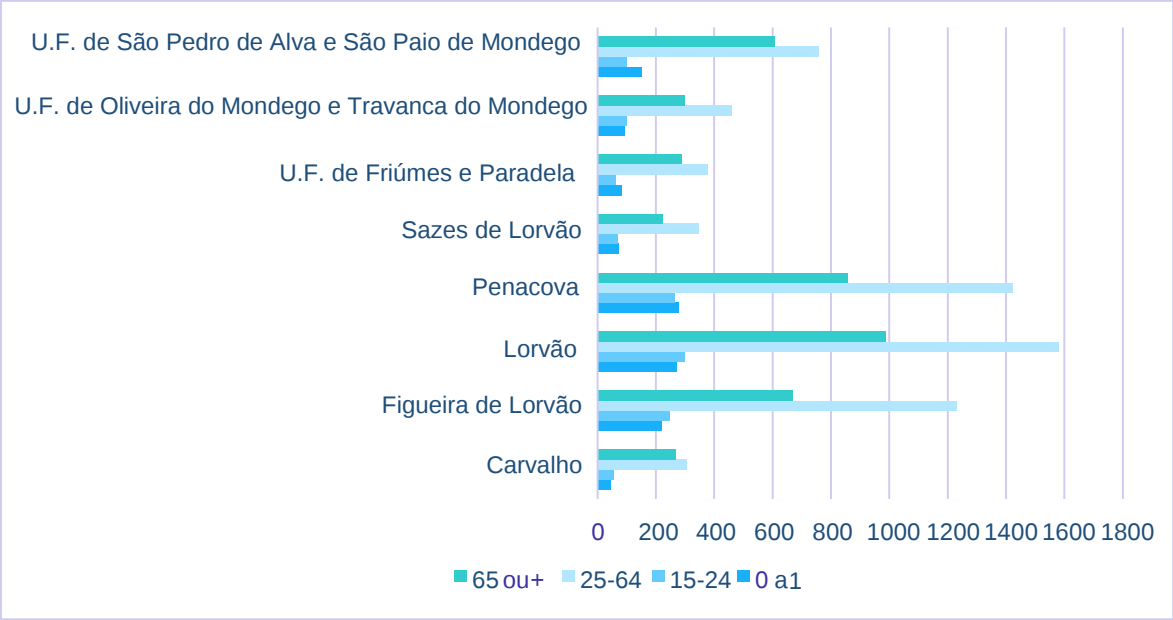
Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Da análise do gráfico anterior, pode concluir-se que não existem grandes diferenças significativas entre os géneros em cada um dos grandes grupos etários, com exceção feita ao registado no último grupo (65 ou mais anos), onde o número de mulheres é significativamente superior ao dos homens, dada a maior esperança de vida à nascença dos elementos do género feminino, de acordo com o INE 2021: 83,67 anos, face aos 78,07 anos dos elementos do género masculino (INE, triénio 2018-2020).

Por outro lado, observa-se que o grupo de 65 anos ou mais concentra mais população do que o dos 0 aos 14 anos (e dos 15 aos 24 anos), sendo uma imagem dos fenómenos demográficos

atuais, como a redução da natalidade, o aumento da esperança média de vida e, consequentemente, o envelhecimento populacional.

Gráfico 3: População residente no concelho e suas freguesias, segundo grupos etários, 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021 in REOT, 2022

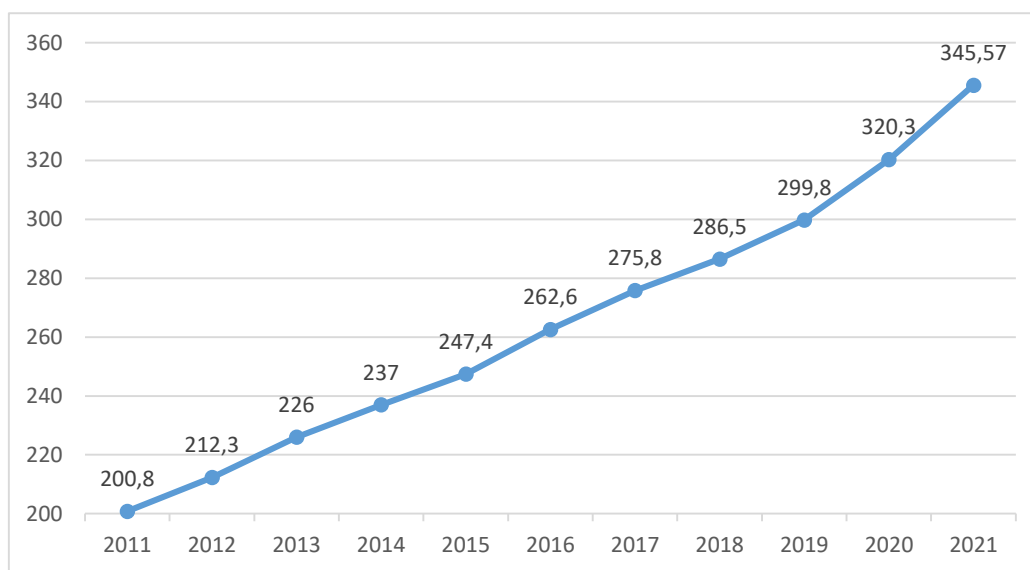
2.3. Índice de Envelhecimento da População

Tem-se vindo a assistir, neste concelho, a fenómenos demográficos semelhantes aos verificados em todo o país com maior ou menor intensidade, associados ao crescimento natural² negativo, causa e consequência do aumento da longevidade e da diminuição da taxa de natalidade³, atenuados, em alguns casos, e em maior ou menor grau, pelos saldos migratórios positivos. O envelhecimento progressivo da população traduz-se numa dependência crescente da população idosa e dificulta, consequentemente, a renovação da população em idade ativa⁴.

No **Gráfico 4**, pode observar-se o Índice de Envelhecimento no concelho, entre 2011 e 2021. A tendência do aumento do índice de envelhecimento no Concelho é evidente, tendo no último ano atingido o valor de 345,57 (um aumento de cerca de 8% face ao ano anterior).

Relativamente ao Índice de Envelhecimento, por freguesia em 2021 (**Gráfico 5**), constata-se que a freguesia de Carvalho é aquela que regista um maior índice (20%), embora todas as freguesias apresentem valores semelhantes.

Gráfico 4: Índice de Envelhecimento no concelho de Penacova, 2011-2021



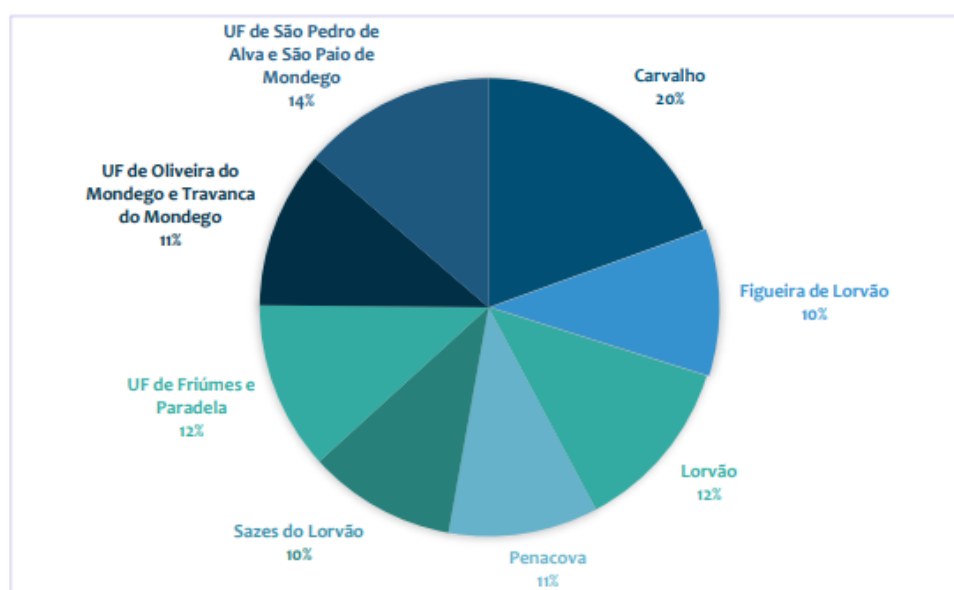
Fonte: INE, 2021: Censos 2021 in REOT, 2022

² Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

³ Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

⁴ Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos.

Gráfico 5: Índice de Envelhecimento por freguesia, 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021 in REOT

Na [Tabela 5](#) sistematizam-se os indicadores referenciados, espelhando a realidade demográfica concelhia no período de 2011-2021.

TABELA 5: Indicadores Demográficos no concelho, 2011-2021

Período de referência dos dados	Índice de dependência dos jovens ⁵	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos ⁶	Índice de longevidade	Índice de renovação da população em idade ativa
2011	19,1	200,8	38,3	51,8	74,6
2012	18,4	212,3	39,1	52,5	68,1
2013	18,0	226	40,8	52,1	68,2
2014	17,7	237	41,9	52,3	66,9
2015	17,3	247,4	42,9	52,4	66,4
2016	16,7	262,6	43,9	52,7	65,7
2017	16,3	275,8	44,9	52,3	65,1
2018	16,2	286,5	46,4	51,8	63,8
2019	15,7	299,8	47,1	52,2	65,5

⁵ Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

⁶ Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como quociente entre o número de pessoas com idades entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.

2020	14,8	320,3	47,4	52,1	63,4
2021	15,8	345,6	54,7	51,3	54,0

Fonte: INE, 2021: Censos 2021 in REOT

Da análise dos dados apresentados, verifica-se o crescimento relativo à população idosa, a par da diminuição do relativo à população jovem. Até 2020 o coeficiente de dependência de jovens estava a diminuir, porém em 2021 este índice sofreu um aumento, o que já não acontecia desde 2011. O Índice de dependência dos idosos, de 2020 para 2021 teve um aumento de 15,5%.

2.4. Movimentos da População

O movimento da população depende da conjugação do comportamento de quatro variáveis, sendo elas os nascimentos, os óbitos, as emigrações e as imigrações, sendo que a diferença entre os nascimentos e óbitos determina o crescimento natural, enquanto que a diferença entre as emigrações e as imigrações determina o crescimento migratório.

Quanto às taxas de natalidade e mortalidade, de 2015 a 2021 verifica-se que o saldo natural se mantém em valores negativos (taxa de mortalidade superior à taxa de natalidade). Neste contexto, importa referir que apesar do saldo natural a nível regional e nacional também se apresentarem negativos, verifica-se que os mesmos, principalmente o apresentado a nível nacional, são menos desfavoráveis do que o apresentado para o concelho de Penacova (Tabela 6).

TABELA 6: Evolução da taxa de Natalidade e Mortalidade no País, na Região Centro e no concelho, de 2015 a 2021

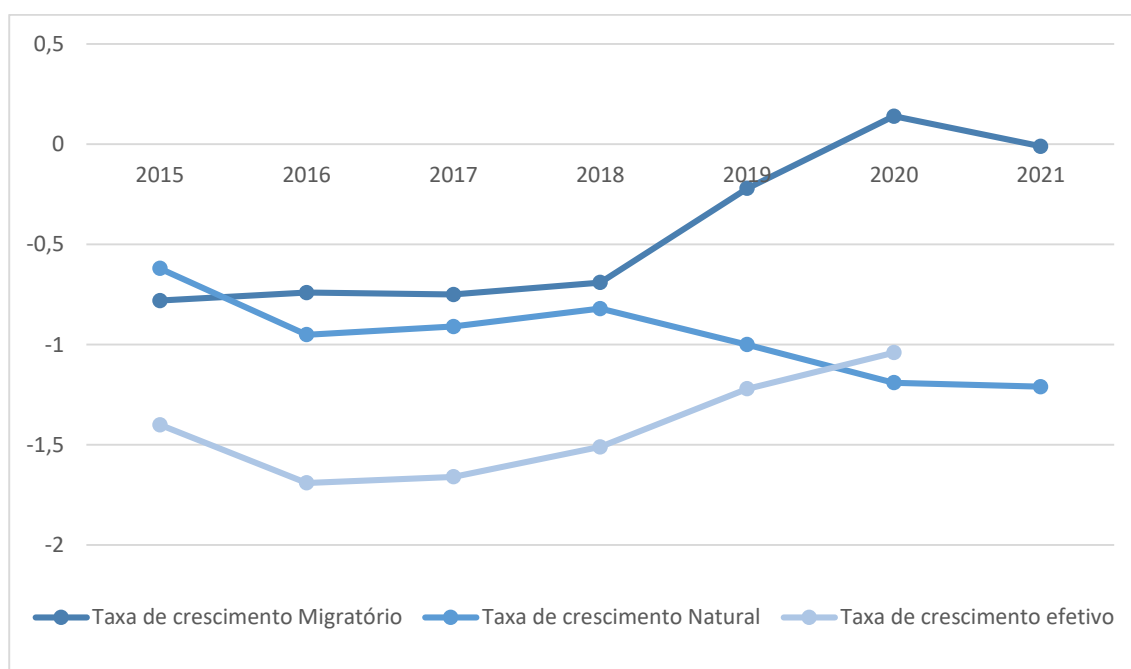
Período de referência dos dados	Local de residência	Taxa bruta de natalidade (‰) por local de residência	Taxa bruta de mortalidade (‰) por local de residência
2015	Portugal	8,3	10,5
	Região de Coimbra	7,3	12,0
	Penacova	6,8	12,9
2016	Portugal	8,4	10,7
	Região de Coimbra	7,3	12,3
	Penacova	4,8	14,1
2017	Portugal	8,4	10,7
	Região de Coimbra	7,1	12,7
	Penacova	4,5	13,4
2018	Portugal	8,5	11,0
	Região de Coimbra	7,2	12,8
	Penacova	5,5	13,4
2019	Portugal	8,4	10,9

	Região de Coimbra	7,0	12,6
	Penacova	4,1	13,8
	Portugal	8,2	12,0
2020	Região de Coimbra	6,9	13,8
	Penacova	3,2	14,7
	Portugal	7,6	12,0
2021	Região de Coimbra	6,3	14,1
	Penacova	4,7	16,8
	Portugal	7,6	12,0

Fonte: INE, 2021: Censos 2021 in REOT

No gráfico abaixo (Gráfico 6), apresentam-se as taxas de crescimento efetivo⁷, natural⁸ e migratório⁹, entre 2015 e 2021.

Gráfico 6: Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório, 2015 a 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

A análise dos dados apresentados transmite um aumento da taxa de crescimento migratório e natural, apesar de este último se mostrar com um saldo negativo.

⁷ Variação da população observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

⁸ Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

⁹ Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

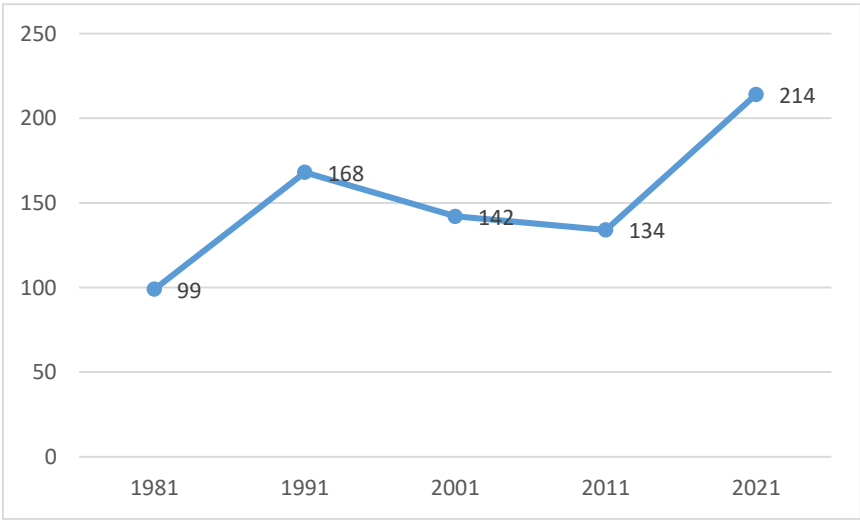
2.5. Fluxos Migratórios

Ao longo dos últimos anos os fluxos migratórios no Concelho têm acompanhado o saldo nacional. Havendo um crescimento significativo principalmente nos últimos 10 anos. De 2011 a 2021 o número de imigrantes no concelho quase duplicou.

O número total de residentes com estatuto legal em Penacova era, em 2021, de 214 pessoas, o que corresponde a 1.63% do total de população estrangeira residente.

O país de origem com maior representação era o Brasil com 56 pessoas (26,2% da população estrangeira residente), seguido Do Reino Unido com 49 pessoas (22,9%). Contudo, estes valores têm vindo a aumentar desde o acolhimento e integração de pessoas refugiadas vindas da Ucrânia e também com medidas e acordos políticos celebrados em 2022.

Gráfico 7: Evolução da população residente estrangeira 1981 a 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

Face à evolução dos valores registados em 2021 (data dos últimos censos) até ao presente, é pertinente a apresentação dos valores referentes à população estrangeira registada no concelho no decorrer do ano 2024. Neste momento existem 346 imigrantes registados, sendo em 2021 214 o que representa um aumento de 132 pessoas.

TABELA 7: Imigrantes registados no Concelho em 2024 e sua escolaridade

	Feminino	Masculino	Total
< 18 anos	30	40	70
18-60 anos	141	121	262
> 60 anos	8	6	14
Total	179	167	346
Imigrantes, por escolaridade	Feminino	Masculino	Total
Pré-escolar	9	7	16

1º CEB	8	14	22
2º CEB	4	2	6
3º CEB	3	4	7
Secundário	2	9	11
Ensino superior	5	6	11
Sem informação	148	125	273
Total	179	167	346

Fonte: PORDATA (PMIM- FAMI)

De seguida são identificadas as 14 nacionalidades de imigrantes a residir no concelho de Penacova no presente ano.

Para uma descrição atual da realidade, considera-se pertinente a apresentação de valores atuais, uma vez que a realidade do momento no panorama das migrações dista bastante daquilo que era em 2021 (data dos últimos censos). Sendo que nos últimos dois anos houve um aumento significativo deste movimento a nível nacional e concelhio.

TABELA 8: Nacionalidades de imigrantes no concelho em 2024

Nacionalidades	Feminino	Masculino	Total
Angolana	12	10	22
Brasileira	60	71	131
Chinesa	3	4	7
Russa	3	3	6
Bielorussa	1	2	3
Ucraniana	14	6	20
Venezuelana	1	2	3
Britânica	17	10	27
Paquistanesa	0	1	1
Israelita	0	1	1
Colombiana	0	1	1
Indiana	0	8	8
Guineense	1	1	2
Moçambicana	0	1	1
Sem informação	67	46	113
Total	179	167	346

Fonte: PORDATA (PMIM- FAMI)

Relativamente à situação face ao emprego, existem mais indivíduos do género masculino desempregados do que do género feminino, mesmo existindo mais pessoas do género feminino no total. Uma das justificações para esta realidade poderá ser a falta de transporte próprio assim como uma grande necessidade de mão de obra em sectores sociais de cuidados básicos.

TABELA 9: Situação face ao emprego de imigrantes no concelho

	Feminino	Masculino	Total
Estudante	31	42	73
Empregado	65	53	118
Desempregado	22	35	57
Sem informação	61	37	98
Total	179	167	346

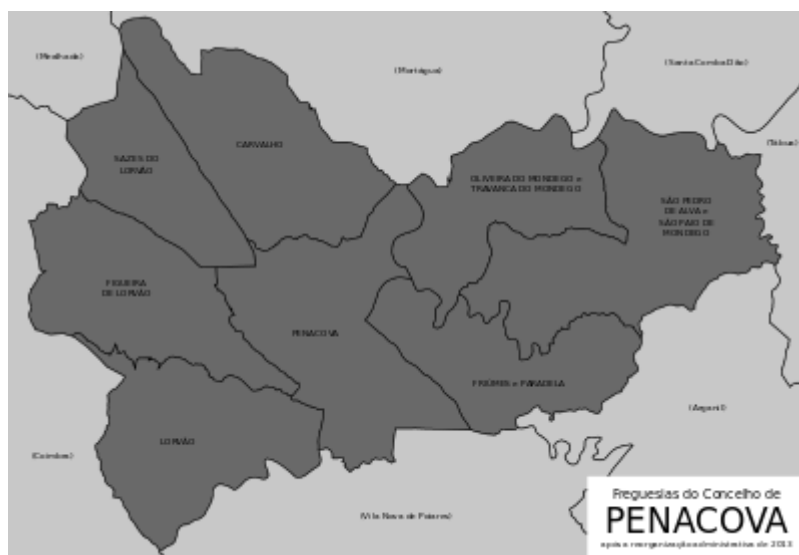
Fonte: PORDATA (PMIM- FAMI)

2.6. Análise de resultados da Demografia:

- Desde 1991 verifica-se uma diminuição da população residente;
- A freguesia com maior número de habitantes é a de Lorvão e com menor número a de Carvalho;
- A distribuição da população residente no concelho por género em 2021 é relativamente equilibrada, com uma ligeira predominância do sexo feminino;
- A distribuição da população residente no município por género e grupos etários em 2021 é praticamente homogénea, com exceção feita no grupo etário de 65 ou mais anos, onde o número de mulheres é significativamente superior ao dos homens;
- O grupo etário com mais população no concelho é o grupo etário dos 25 aos 64 anos;
- O índice de envelhecimento do concelho aumentou para 345,57% em 2021 (em 2011 era de 200,8%);
- A freguesia de Carvalho é a que regista um maior índice de envelhecimento;
- Até 2020 o coeficiente de dependência de jovens estava a diminuir, porém em 2021 este índice sofreu um aumento;
- O Índice de dependência dos idosos, de 2020 para 2021 teve um aumento de 15,5%.
- O saldo natural mantém-se em valores negativos (taxa de mortalidade superior à taxa de natalidade); Em 2020 a taxa de natalidade no concelho foi de 3,2% e a de mortalidade 14,7%;
- Existe um aumento da taxa de crescimento migratório e natural, apesar de este último mostrar-se com um saldo negativo;
- A população imigrante residente no concelho aumentou nos últimos anos à semelhança do crescimento nacional, representando neste momento 2,63% da população residente total;

3. As Freguesias

Figura 7 - Mapa das Freguesias e União das Freguesias de Penacova



Até ao ano de 1855, apenas 5 freguesias faziam parte do concelho de Penacova onde aliás se mantêm, que eram Penacova, Carvalho, Figueira de Lorvão, Lorvão e Sazes do Lorvão.

Com a reestruturação ocorrida com as grandes Reformas Administrativas Penacova conheceu grandes benefícios, pois continuou sede de concelho e recebeu, para a sua jurisdição, mais 4 freguesias. Farinha Podre (que tinha sido concelho até há pouco, hoje designada S. Pedro de Alva), Friúmes, Oliveira do Cunhedo (atualmente Oliveira do Mondego) e Travanca do Mondego. Ao findar do século, em 1898, mais duas freguesias vieram enriquecer o concelho: S. Paio da Farinha Podre (hoje S. Paio do Mondego) e Paradelas da Cortiça.

Na mais recente reorganização administrativa o concelho de Penacova conheceu outras alterações. Constituído por 207 lugares, alguns deles dispersos da sede, passaram a estar organizados, em 8 freguesias, três destas constituídas em União das Freguesias (Carvalho, Figueira de Lorvão, Lorvão, Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego, Friúmes e Paradelas da Cortiça, Penacova, S. Pedro d'Alva e S. Paio de Mondego, Sazes de Lorvão,) que perfazem uma área total de 216,7 Km².

As assimetrias demográficas e socioeconómicas da população residente no concelho são, muitas vezes, o reflexo das características geográficas das próprias freguesias. Deste modo, consideramos pertinente fazer uma breve caracterização destas.

3.1. Freguesia de Carvalho



Morada: Rua da Igreja, nº3

3360-016 Carvalho

Telefone: 239 477 218

Email: freguesiadecarvalho@outlook.pt

Situada na encosta norte da serra com o mesmo nome e a nordeste da Serra do Buçaco, data do séc. XI o seu povoamento primitivo, pertencendo, no início do séc. XII, a Domingos Feirol que instituiu o Morgado de Carvalho. Antiga freguesia de Nossa Senhora da Conceição, foi-lhe atribuído Foral por D. Manuel I a 8 de junho de 1514. Eram seus donatários os Morgados de Carvalho, entre cujos descendentes, figura o Conde de Oeiras e Marquês de Pombal. A povoação possui um pelourinho, prova da sua importância no passado.

A freguesia de Carvalho foi anexada ao concelho de Penacova em 1927. Apesar de se situar a uma distância de 10 Kms da sede de Penacova, a sua população esteve sempre muito isolada, devido aos maus acessos e consequentemente ao número reduzido de transportes públicos.

A freguesia de Carvalho tem uma área de 32 Km². De acordo com os Censos de 2021, tem uma população de 677 habitantes, distribuídos pelas seguintes localidades: Ameal, Aveledo, Caldures, Capitorno, Carvalhais, Carvalho, Carvalho Velho, Caselho, Cerquedo, Gavião, Lourinhal, Mata, Ouraça, Pendurada, Póvoa, Quinta do Pomar, Ribeira de Aveledo, Ribeira de Carvalho, Santo António do Cântaro, S. Paulo, Seixo, Soalhal, Vale da Carvalha, Vale da Formiga, Vale das Éguas e Vale de Ana Justa.

De acordo com os Censos de 2021, assiste-se a um decréscimo da população residente nesta freguesia, tendo atualmente um número total que ronda os 677 habitantes.

Nesta freguesia prevalecem as atividades referentes ao sector primário, com o predomínio florestal e com uma agricultura pouco fértil.

Relativamente a Associações Culturais, Desportivas e Recreativas podemos destacar a Associação Cultural e Recreativa do Lourinhal, a Associação Desportiva e Recreativa de Vale da Formiga e o Centro Cultural de S. Paulo, Associação Póvoa de Carvalho, Associação Vale de Ana Justa e o Pólo de Carvalho da Santa Casa da Misericórdia de Penacova, com as respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. [Associação Póvoa]

Decorrente da sua natureza, do seu objeto, da sua adequação à contemporaneidade, da sua dinâmica humana, a atividade de algumas associações é oscilante, realidade que se reflete numa proporcional predominância e implementação social.

TABELA 10 - Dados referentes à população residente em Carvalho (Dados dos Censos 2021)

População Residente Total	677
População Residente Homens	315
População Residente Mulheres	362
Famílias	227
Alojamentos	485
Edifícios	480

3.2. Freguesia de Figueira de Lorvão



Morada: Largo Cónego Arcipreste Manuel Vieira dos Santos, n.º 1
3360-053 Figueira de Lorvão

Telefone: 239 472 732

Email: junta.figueiralorvao@gmail.com;

Website: www.jf-figueiradelorvao.pt

Figueira de Lorvão é uma freguesia do concelho de Penacova, situada no centro-Oeste do concelho, entre a Serra do Buçaco e a Serra da Azeiteira, com 28,32 km² de área e 2370 habitantes (2021), distando 7 km da sede do Concelho. Densidade: 84,6 hab/km². Dela fazem parte os seguintes 13 lugares: Agrêlo, Alagoa, Casqueira, Feira, Figueira de Lorvão, Gavinhos, Golpinhal, Granja, Mata do Maxial, Monte Redondo, Póvoa, Sernelha e Telhado. Os limites desta freguesia são os seguintes: a norte, Sazes de Lorvão; a sul, Lorvão; a nascente, Penacova; e a poente a freguesia de Botão, do concelho de Coimbra.

Antiga freguesia de São João Baptista, diz o povo que a localidade obteve o seu nome porque na Idade Média passaram por lá frades de Lorvão que costumavam parar junto a uma figueira e daí Figueira de Lorvão, por outro lado, grande parte do seu território pertencia ao Mosteiro de Lorvão, por doação de particulares, desde o ano de 967.

Em termos paisagísticos, Figueira de Lorvão está inserida numa área de rara beleza, com montanhas de média altitude, grande biodiversidade, proporcionando um panorama deslumbrante aos visitantes.

Trata-se de uma área predominantemente agrícola e florestal. A agricultura familiar é uma das principais fontes de rendimento da população, com destaque para a cultura da vinha e da oliveira. A floresta, com destaque para o pinheiro bravo, o eucalipto e a acácia, representa também um importante recurso económico. A pecuária, ao nível da produção caseira, é ainda um complemento para os agregados familiares.

No setor secundário predominam as pequenas empresas de construção e obras públicas, dando emprego a uma percentagem importante da população.

O setor terciário caracteriza-se essencialmente pelos serviços, existindo algum comércio.

No que concerne aos equipamentos sociais e coletivos podemos encontrar um Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão, com resposta social de Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Idosos [ERPI], Creche e ATL; Associação Social Cultural e Desportiva da Granja; o Grupo Desportivo de Monte Redondo; Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Telhado; União Futebol Clube de Figueira de Lorvão; Associação Cultural e Recreativa "As Rosinhas de Agrêlo"; Associações de Agricultores e Melhoramentos de Gavinhos e Associação de Agricultores Filantrópica de Figueira de Lorvão, APPACDM de Figueira de Lorvão com o Centro de Ocupacionais, o Centro de Formação Profissional e, por último, a Unidade de Cuidados Continuados, o *Solar Billadonnes*.

A proximidade à sede de concelho, Penacova, e à cidade de Coimbra, permite que muitas pessoas aí trabalhem nas mais diversas áreas, o que é facilitado pelas boas vias de acesso. Decorrente da sua natureza, do seu objeto, da sua adequação à contemporaneidade, da sua dinâmica humana, a atividade de algumas associações é oscilante, realidade que se reflete numa proporcional predominância e implementação social.

TABELA 11: Dados referentes à freguesia de Figueira de Lrvão (Dados dos Censos de 2021)

População Residente Total	2370
População Residente Homens	1132
População Residente Mulheres	1238
Famílias	756
Alojamentos	1244
Edifícios	1185

Fonte: INE

3.3. Freguesia de Lrvão



Morada: Rua Evaristo Lopes Guimarães, n.º 3
3360-106 Lrvão

Telefone: 239 477 162

Email: jf.lorvao@mail.telepac.pt

Website: www.freguesiadelorvao.pt

Lrvão é uma vila do concelho de Penacova, sede de freguesia com 28,3 km² de área e 3143 habitantes (2021). Densidade: 112,2 hab/km². Está situada no extremo sudoeste do concelho de Penacova, em vale profundo e de exuberante vegetação, na margem direita do rio Mondego, distando sete quilómetros da vila de Penacova. A freguesia de Lrvão, a mais populosa do Concelho, é constituída pelas seguintes povoações: Aveleira, Chelinho, Chelo, Foz do Caneiro, Granja do Rio, Lrvão, Paradela, Rebordosa, Roxo e São Mamede, confrontando com as freguesias de Figueira de Lrvão, Penacova, Brasfemes, Torres do Mondego, São Paulo de Frades e Arrifana.

Trata-se de uma freguesia de enorme relevância, quer pelo interesse histórico, quer pela atratividade turística que o seu Mosteiro contém.

Uma das principais tradições que tornou famoso o povo lorvanense, é o fabrico de palitos. Segundo a tradição, o fabrico caseiro de palitos, de pá e bico teve a sua origem no Mosteiro pois, de início, eram feitos pelas Freiras e posteriormente houve divulgação na população e povoações vizinhas. Atualmente, as paliteiras são cada vez mais uma raridade, no entanto a sua produção continua a ser uma das principais atividades económicas locais, a par da indústria de extração de madeira, a serralharia e a construção civil. A agricultura, por outro lado, é uma atividade que visa apenas o autoconsumo, em pequenas propriedades.

O sector terciário, por seu turno, também se encontra representado em Lrvão.

O Centro Social Paroquial de Lorvão possui um elenco significativo de respostas sociais diversificado, traduzido em Creche, Centro de atividades de Tempos Livres [CATL], Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário [SAD] e ERPI.

Na promoção e desenvolvimento de atividades culturais, desportivas e recreativas para a população temos um conjunto de Associações que são as seguintes: Grupo Etnográfico de Lorvão, Filarmónica Boa Vontade Lorvanense, União Desportiva Lorvanense, Agrupamento Musical “Sinfonia”, Grupo Musical “Orelhuda”; Associação Ecos – Lorvão, Rancho Folclórico “As Paliteiras” de Chelo, RM – Grupo Musical Chelo, União Popular e Cultural de Chelo, Associação Chelo com Vida, Centro Cultural e Recreativo de Chelinho, Grupo de Cavaquinhos da Rebordosa, União Popular da Rebordosa, Grupo Desportivo Foz do Caneiro, Centro Cultural e Recreativo do Roxo, Rancho Folclórico Juventude do Roxo, DJ Cedric – Aveleira, Centro Recreativo e Cultural da Aveleira, Futebol Clube de Paradelas, Associação Desportiva de S. Mamede, Associação de Apoio a Jovens e Idosos de S. Mamede.

Decorrente da sua natureza, do seu objeto, da sua adequação à contemporaneidade, da sua dinâmica humana, a atividade de algumas associações é oscilante, realidade que se reflete numa proporcional predominância e implementação social.

TABELA 12 - Dados referentes à freguesia de Lorvão (Dados dos Censos de 2021)

População Residente Total	3143
População Residente Homens	1487
População Residente Mulheres	1656
Famílias	1023
Alojamentos	2024
Edifícios	1896

Fonte: INE

3.4. Freguesia de Penacova



Morada: Rua Conselheiro Fernando de Melo, 2
3360-332 Penacova

Telefone: 239 477 874

Email: freguesia.penacova@gmail.com

Website: www.freguesiadepenacova.pt

Sede de Freguesia e do Concelho, a antiga freguesia de Nossa Senhora da Assunção, nasceu a partir do desenvolvimento da população do antigo castelo. A freguesia de Penacova situa-se na margem direita do rio Mondego e talvez devido à sua posição central foi escolhida para sede de Concelho. Desconhece-se a data da sua fundação, e a referência mais antiga data de 911. Em 1192, foi-lhe atribuído Foral por D. Sancho I, confirmado a 06 de novembro de 1217 por Afonso II. Em 1513, D. Manuel atribui-lhe Foral Novo e, em 1605, no reinado de D. Filipe II, foi elevada à categoria de Concelho.

A freguesia de Penacova, tem uma área de 32 Km² e, de acordo com os Censos de 2011, tem uma população de 3 254 habitantes, distribuída pelas seguintes localidades: Água do Soito, Azenha do Rio, Barca do Concelho, Belfeiro, Besteiro, Boas Eiras, Casal de Santo Amaro, Casalito, Carvalho de Mansores, Carvoeira, Chã, Chainho, Cheira, Felgar, Ferradosa, Galiana, Gondelim, Hospital, Penacova, Ponte, Quinta da Ribeira, Quinta dos Penedos, Riba de Baixo, Riba de Cima, Ribela, Ronqueira, Sanguinho, Soito, Travasso, Vale de Sapos, Vale Gonçalo, Várzea e Vila Nova.

No âmbito dos equipamentos sociais existe a Santa Casa da Misericórdia, com Centro de Dia, SAD, ERPI, Creche; o Grupo de Solidariedade Social Desportivo Cultural e Recreativo de Miro, com a resposta social CATL, o Cantinho dos Meus Velhos, com ERPI.

No que concerne a equipamentos coletivos podemos encontrar: a Biblioteca Municipal e Centro Cultural; a Casa do Povo de Penacova [Filarmónica. Teatro e outras]; as Piscinas Municipais; a Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Riba de Baixo e Soito; a Associação Recreativa e Cultural de Vila Nova; o Centro Cultural e Recreativo do Casalito; o Centro Cultural e Recreativo do Travasso; o Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Ribela; o Centro Desportivo de Gondelim; o Centro Desportivo e Cultural da Ronqueira; o Grupo Desportivo da Ponte; o Grupo Recreativo do Casal de Santo Amaro; Mocidade Futebol Clube da Cheira; a Sociedade Propaganda e Progresso de Penacova, a União Recreativa Carvoeirense e a Associação Chã. Decorrente da sua natureza, do seu objeto, da sua adequação à contemporaneidade, da sua dinâmica humana, a atividade de algumas associações é oscilante, realidade que se reflete numa proporcional predominância e implementação social.

TABELA 13: Dados referentes à freguesia de Penacova (dados dos Censos de 2021)

População Residente Total	2824
População Residente Homens	1322
População Residente Mulheres	1502
Famílias	892
Alojamentos	1790
Edifícios	1619

Fonte: INE

3.5. Freguesia de Sazes do Lorvão



Morada: Rua da Junta

3360-293 Sazes do Lorvão

Telefone: 239 472 508

Email: geral-jfsazes@sapo.pt

Website: www.jfsazesdolorvao.pt

Antiga freguesia de Santo André de Sazes do Lorvão tem a sua primeira referência em 1152. Situada na zona oeste do concelho, na margem direita do rio Mondego, Sazes do Lorvão é uma

freguesia portuguesa pertencente ao Distrito de Coimbra e concelho de Penacova, do qual dista cerca de 10 quilómetros.

A própria natureza do terreno demarca os limites da Freguesia, o rio Mondego a sudeste e a serra do Buçaco a nordeste. Tal como na centúria de setecentos, a autarquia confronta, a norte, com a freguesia do Luso (concelho da Mealhada), a sul, com a de Penacova, a nascente, com a de Carvalho e, a poente, com as de Figueira de Lorvão e União das Freguesias de Souselas e Botão (Concelho de Coimbra).

A configuração morfológica do terreno condicionou, sobremaneira, quer a estabilidade populacional, quer a organização do espaço rural, ou não se localize entre os 125 e os 500 metros de altitude.

Com efeito, todas as cotas acima dos 400 metros referem-se a locais bastante rochosos, tais eram as dificuldades sentidas pelo Mosteiro em demarcar as suas propriedades na freguesia de Sazes, no seu limite com a de Carvalho: “nam se podiam medir por varas por serem muito fragosas”. (cf. Demarcação dos lugares de Contenças, Sazes, Tojal, Midões e Palmazes em AUC, Inventário dos Próprios Nacionais, convento de Santa Maria de Lorvão, Tombo de Sazes, Contenças, Midões, Tojal e Palmazes).

Porque integra já a região denominada de “meia-serra”, Sazes do Lorvão concorre para a distribuição entre o Portugal húmido da região atlântica e o Portugal menos húmido e mais frio das regiões interiores.

A freguesia de Sazes do Lorvão abrange os lugares de Azevinheiro, Cávemes, Contenças, Covas, Covelo, Espinheira, Galhano, Palheiros, Palmazes, Ponte da Mata, Midões e Sazes, que é a sede da freguesia.

Nesta freguesia existem duas minas abandonadas, uma de chumbo denominado Quinta da Berrenha e outra de ferro, denominada Cávemes, de que era concessionária a Sociedade de Minas, Lda.

Nesta freguesia existe um equipamento social, o Pólo das Contenças, do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão, com ERPI, Centro de Dia e SAD. Contempla ainda algumas outras estruturas de âmbito coletivo: Centro Desportivo e Cultural da Espinheira; Pavilhão Social, Recreativo e Desportivo dos Palheiros; Salão Recreativo e Cultural de Cávemes e União Recreativa e Cultural de Sazes e Midões.

Decorrente da sua natureza, do seu objeto, da sua adequação à contemporaneidade, da sua dinâmica humana, a atividade de algumas associações é oscilante, realidade que se reflete numa proporcional predominância e implementação social.

TABELA 14: Dados referentes à freguesia de Sazes do Lorvão (Dados dos Censos de 2021)

População Residente Total	713
População Residente Homens	336
População Residente Mulheres	377
Famílias	223
Alojamentos	390
Edifícios	384

Fonte: INE

3.6. União das Freguesias de Friúmes e Paradela



Morada: Rua da Junta, n.º 10

3360-072 Friúmes

Telefone: 239 476 058

Email: freguesia.friumeseparadela@gmail.com

Website: <https://uf-friumeseparadela.pt/>

Localizada no extremo sudeste do concelho, a União das Freguesias de Friúmes e Paradela, agrega as Freguesias de Friúmes e Paradela, ao abrigo da Lei 11-A/2013.

Na margem esquerda do rio Alva, Friúmes foi curato da apresentação do Prior de Penacova, aparecendo já mencionada em documentos do séc. X, com o nome "Framianes". Na antiga freguesia de S. Mateus, destaca-se a Igreja Matriz datada de 1747 e, na proximidade de Miro, uma velha mina abandonada a que o povo chama a "Toca da Moura".

O território da freguesia de Friúmes localiza-se no extremo sudoeste do concelho, na margem esquerda do Rio Alva e do Mondego e dista 10 km da sede do concelho. Criada por desanexação da freguesia de Penacova, pertenceu a Poiares até à data de 24 de outubro de 1855.

O Grupo de Solidariedade Social Desportivo Cultural e Recreativo de Miro (GSSDCR Miro) é a única Instituição de suporte da freguesia ao nível do apoio social, através das respostas sociais de ERPI, SAD, Centro Dia, Creche e CATL (funciona em Penacova). A aldeia de Miro além do Grupo Social e das suas atividades culturais e recreativas tais como Associação para Atividades de Lazer e Desportos Radicais, Associação Amigos da Caça e Pesca, Rancho Típico "os Barqueiros do Mondego", Rancho Infantil "os Meninos da Escola" existem também a Associação de Festeiros de Miro, Irmandade Nossa Senhora das Febres e a Comissão Fabriqueira da Capela. Na freguesia existem ainda o Centro de Convívio e Cultura do Zagalho e Vale do Tronco, Associação Amigos Vale do Tronco, Rancho Folclórico do Zagalho e Vale do Conde e União Clube Friumense.

O território da freguesia de Paradela da Cortiça situa-se no extremo sudoeste do concelho, na margem direita do Rio Alva e faz fronteira com o concelho de Arganil. A antiga freguesia de S. Sebastião da Paradela, foi curato de apresentação do vigário de Farinha Podre ou, segundo a Estatística Paroquial (1862), do padroado real. Pertenceu aos concelhos de Tábua, Arganil e de Farinha Podre, até à sua extinção em 1853, passando a integrar o concelho de Tábua em 7 de setembro de 1895, sendo incorporada no concelho de Penacova em 13 de janeiro de 1898.

Esta freguesia regista alguns problemas de acessibilidade, nomeadamente à sede do Concelho, da qual dista 35 Kms, visto que não existem transportes públicos, nem médico de família neste local. Deste modo, a população opta por utilizar os serviços de Arganil por estarem mais próximos do que Penacova.

Os habitantes desta freguesia estão distribuídos pelos seguintes lugares: Cortiça; Paradela da Cortiça; Quinta da Cortiça e Sobreira.

A União das Freguesias de Friúmes e Paradela possui uma área de 23 Km² e, segundo os Censos 2021, uma população de 813 habitantes, distribuída pelas seguintes localidades: Carregal, Cortiça, Friúmes, Miro, Outeiro Longo, Paradela, Quinta da Cortiça, Sobreira, Vale do Conde, Vale do Meio, Vale do Tronco, Vale Maior e Zagalho.

Decorrente da sua natureza, do seu objeto, da sua adequação à contemporaneidade, da sua dinâmica humana, a atividade de algumas associações é oscilante, realidade que se reflete numa proporcional predominância e implementação social.

TABELA 15:Dados referentes à união das freguesias de Friúmes e Paradela (Dados dos Censos de 2021)

População Residente Total	813
População Residente Homens	378
População Residente Mulheres	435
Famílias	252
Alojamentos	603
Edifícios	600

Fonte: INE

3.7. União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego



Morada: Largo Nossa Senhora da Piedade

3360-135 Oliveira do Mondego

Telefone: 239 456 064

Email: uf.otmondego@gmail.com

Website: www.uf-otmondego.pt

Localizada na margem esquerda do Mondego, a antiga freguesia de São Tiago Maior de Travanca situa-se no Nordeste do Concelho, perto da antiga confluência com o Dão. A União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego, agrega as antigas Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego, ao abrigo da Lei 11-A/2013.

Oliveira do Mondego, já chamada de Oliveira do Cunhede, antiga freguesia de Santa Marinha de Cunhede, pertenceu ao extinto concelho de Farinha Podre, tendo sido incorporado no concelho de Penacova em 24 de outubro de 1855. Na sua área geográfica, que beneficiou imenso, no domínio turístico e paisagístico, da melhoria da rede viária e da construção das barragens da Aguieira e do Coiço, localizou-se o Porto da Raiva, um dos portos fluviais mais importante do rio Mondego. Situada no sopé de um monte na margem esquerda do Mondego, a 10 Kms da sede do Concelho.

Nesta freguesia existe um défice de equipamentos sociais e coletivos, na medida em que não existe qualquer Instituição de suporte social e a Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego, a Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Oliveira do Mondego, e a

Associação Recreativa e Cultural do Coiço são as associações dirigidas para a população em geral.

Localizada na margem esquerda do Mondego, a antiga freguesia de São Tiago Maior de Travanca situa-se no nordeste do concelho na margem esquerda do rio Mondego, perto da antiga confluência com o Dão. Pertencia ao extinto concelho de Farinha Podre. Anexa ao concelho de Tábua a 31 de dezembro de 1853 e ao de Penacova em 24 de outubro de 1855, reintegraria o concelho de Tábua entre 7 de setembro de 1895 e 13 de janeiro de 1898, data em que integrou definitivamente o concelho de Penacova.

A barragem da Aguieira foi o empreendimento de maior envergadura da freguesia, trazendo na altura da construção, nas décadas de 60 a 80, um aumento da população.

A Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego, a Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Oliveira do Mondego, e a Associação Recreativa e Cultural do Coiço são os principais equipamentos sociais e coletivos existentes nesta freguesia.

A União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego tem uma área de 22 Kms2 e, de acordo com os Censos 2021, possui uma população de 955 habitantes, distribuída pelas seguintes localidades: Aguieira, Alto das Lamas, Arieiro, Arroteia, Bairro Martins Soares, Coiço, Covais, Coval, Cunhede, Lagares, Lavradio, Oliveira do Mondego, Paredes, Portela, Porto da Raiva, Quinta da Conchada, Quintela, Silveirinho, Travanca do Mondego e Vale da Serra.

Decorrente da sua natureza, do seu objeto, da sua adequação à contemporaneidade, da sua dinâmica humana, a atividade de algumas associações é oscilante, realidade que se reflete numa proporcional predominância e implementação social.

TABELA 16: Número de eleitores da União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego

População Residente Total	955
População Residente Homens	457
População Residente Mulheres	498
Famílias	291
Alojamentos	627
Edifícios	597

Fonte: INE

3.8. União das Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio do Mondego



Morada: Avenida 16 de Agosto, n.º 10

3360 - 258 São Pedro de Alva

Telefone: 239 456 824 (Junta) | 239 458 192 (Posto CTT)

Email: geral@uf-spaspm.pt

Website: www.uf-spaspm.pt

A anterior freguesia de São Pedro de Alva encontra-se situada entre os rios Alva e Mondego, junto à Barragem da Aguieira. Foi elevada a vila devido às suas características, nomeadamente face ao desenvolvimento dos ramos de atividade económica e às infraestruturas viárias.

Está situada na zona leste do concelho, distando, sensivelmente, 17 Kms da vila de Penacova. Ocupa uma área de 37,94 km², com 1.618 habitantes (censos 2021), com a densidade populacional de 42,6 habitantes / km². Confinava com Travanca do Mondego a Norte, Paradela da Cortiça e São Martinho da Cortiça a Sul, S. Paio de Mondego a Este, Oliveira do Mondego e Friúmes a Oeste. Distribuída pelos seguintes lugares; Arroiteia, Atouguia, Beco, Bica, Cabecinha, Carvalhal, Castinçal, Cavaleiro, Cruz do Soito, Hombres, Laborins, Lufreu, Mocejo, Parada, Peixoto, Quintela, Rebolo, Relvão, Ribeira, S. Pedro de Alva, Silveirinho, Sobral, Vale do Barco, Vale da Ribeira, Vale da Serra, Vale da Vinha, Valeiro Grande, Vimieiro e Zarroeira.

S. Pedro de Alva, foi em tempos, considerada a capital da Casconha, sub-região natural que se limita a norte e poente pelo rio Mondego e a nascente pela serra da Moita. Foi sede do antigo concelho de São Pedro de Farinha Podre, extinto em 31 de dezembro de 1853. Era constituído pelas freguesias da sede, Oliveira do Cunhedeiro, Paradela, São Paio de Farinha Podre, Travanca, Cortiça e Covelo. Tinha, em 1849, 5 935 habitantes.

Na sede de freguesia existe a Fundação Mário Cunha Brito com Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Lar de Idosos, Centro de Reabilitação e Atividades de Tempos Livres a única Instituição Social na zona nordeste do concelho.

Relativamente a equipamentos coletivos podemos encontrar a Associação Desportiva e Cultural de S. Pedro D'Alva e a Casa do Povo de S. Pedro de Alva, com as secções de Natação, Rancho Folclórico e Filarmónica, bem como, várias Coletividades: Associação de Melhoramentos, Cultura, Progresso e Turismo de Hombres, Associação Desportiva e Recreativa de Laborins, União Desportiva e Cultural de Vale da Vinha, Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio do Silveirinho, Associação Cultural e Desportiva do Sobral, Associação Recreativa e Cultural de Parada e Vale do Barco, Associação de Moradores da Cruz do Soito.

São Paio de Mondego, conhecida por S. Paio de Farinha Podre até 1986 situa-se a 4 km a sul da margem esquerda do rio Mondego, no extremo nordeste do Concelho, a cerca de 2 km do IC7 e a 17 km da sede de Concelho, Penacova, ocupando uma área de 9 km², sendo a 2ª mais pequena freguesia do concelho.

No que diz respeito ao património paisagístico, S. Paio disfruta de um quadro magnífico proporcionado pela Albufeira da Barragem da Aguieira. Alguns sobreiros e outras árvores autóctones aqui presentes, têm a sua origem nos peregrinos de todo o país que visitavam anualmente as Ermidas de São Paio de Mondego, como por exemplo o Sobreiro e o restante conjunto de árvores classificadas.

Desde o início do século e devido às suas características tem vindo a perder a sua população, sendo atualmente constituída pelas seguintes povoações: Ermidas, Estrela d' Alva, Forno, Gândara, S. Paio, Vale das Casas e Vale das Ermidas. Confinava com as Freguesias de São Pedro D'Alva (Concelho de Penacova), São Martinho da Cortiça (Concelho de Arganil), Ázere e Covelo (Concelho de Tábua).

Esta freguesia é, na sua maioria, ocupada por floresta, no entanto, detém ainda pequenas zonas agrícolas.

Ao nível associativo, conta apenas com a Associação Cultural e Desportiva de São Paio.

Neste contexto podemos afirmar que esta União das freguesias, dotada das infraestruturas e dinâmicas atrás referidas, contém um conjunto de sinergias e atividades capazes de dar resposta às necessidades mais primárias, estando o Executivo da mesma, numa constante e incessante busca de soluções de melhoria e enriquecimento, para uma melhor oferta.

Decorrente da sua natureza, do seu objeto, da sua adequação à contemporaneidade, da sua dinâmica humana, a atividade de algumas associações é oscilante, realidade que se reflete numa proporcional predominância e implementação social.

TABELA 17: Dados referentes à união das freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego

População Residente Total	1618
População Residente Homens	740
População Residente Mulheres	878
Famílias	506
Alojamentos	1182
Edifícios	1144

Fonte: INE

4. Atividade Económica

Uma das competências mais importantes do Poder Local é promover o desenvolvimento e o bem-estar das populações, através da criação e execução de estratégias para o desenvolvimento económico no seu território, principalmente através da criação de condições adequadas à captação do investimento em setores considerados estratégicos. O planeamento deve ser uma aposta do setor público e do associativismo, devendo estes executar projetos instigadores do progresso territorial, centrados no proveito das potencialidades e dos recursos locais.

A atividade económica do concelho de Penacova apresenta características semelhantes às do interior do país, sendo bastante diversificada e está fortemente influenciada pelas características geográficas, topográficas e naturais da região, como o Rio Mondego e a Serra do Buçaco. As características geográficas e topográficas que condicionam a acessibilidade, tornam o concelho pouco atrativo para o investimento e fixação de grandes indústrias que necessitem de bons acessos e fácil ligação a grandes centros económicos e urbanos.

Tendo em conta as referidas características, que condicionam a acessibilidade, há que salientar o esforço que a autarquia tem vindo a fazer ao longo das últimas décadas no sentido de não só melhorar as vias de comunicação, como também promover incentivos à fixação de novas indústrias, nomeadamente através do investimento no Parque Industrial da Espinheira e da Alagoa e a expansão do parque industrial dos Covais.

No entanto as condicionantes da topografia influenciam negativamente a capacidade de expansão industrial, uma vez que a indústria transformadora representa uma pequena parte da indústria presente no concelho, assim como a expansão de habitação disponível para a fixação de população jovem e afeta igualmente a dimensão das explorações agrícolas, uma vez que Penacova tem características rurais onde existe a predominância do minifúndio.

4.1. População Ativa e Taxa de Atividade

Analisando os dados da Tabela 18, verifica-se uma diminuição da população ativa em todas as freguesias do território concelhio, de 2011 a 2021, tendo existido uma diminuição mais acentuada na freguesia de Lorvão.

TABELA 18: População Ativa e Taxa de Atividade, por freguesia (2011 – 2021)

	População Ativa (2011)	Taxa de Atividade (%)	População Ativa (2021)	Taxa de Atividade (%)
Carvalho	301	35,58	244	36,04
Figueira de Lorvão	1296	47,35	1073	45,27
Lorvão	1852	47,51	1414	44,99
Penacova	1453	44,65	1246	44,12

Sazes do Lorvão	327	43,66	296	41,51
UF de Friúmes e Paradela	338	38,85	300	36,90
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	438	40,59	403	42,20
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	702	38,61	600	37,08

Fonte: INE, 2022 in REOT, 2022

4.2. Ganho médio mensal

O ganho médio mensal em 2021 no Concelho é de 1 023€, sendo inferior ao ganho médio mensal em Portugal, no Centro e na Região de Coimbra. No entanto, situa-se acima da retribuição mínima mensal garantida que, atualmente, corresponde a 820€¹⁰.

TABELA 19: Ganho médio mensal – 2021 (€)

	Ganho médio mensal – 2021 (€)
Portugal	1 289,5
Centro	1 147,1
Região de Coimbra	1 167,6
Penacova	1 023,0

Fonte: INE, 2024

4.3. Poder de compra concelhio

A análise deste indicador genericamente designado Índice de Poder de Compra envolve sempre alguma celeuma uma vez que os resultados obtidos no Estudo publicado pelo INE, nem sempre são reconhecidos como consonantes com a realidade diretamente observável.

O indicador per capita do poder de compra pretende traduzir o poder de compra manifestado quotidianamente, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional. O poder de compra concelhio representa assim o peso de cada concelho no contexto do total nacional, refletindo a distribuição do poder de compra pelo país e a repartição da população.

O poder de compra per capita do concelho de Penacova aumentou no período em análise de 59,12% para 69,71%, no entanto representa um valor bastante baixo relativamente à Região de Coimbra (93,98%).

Comparando o poder de compra per capita do concelho com o poder de compra médio do país, verificamos que apesar de se ter registado um aumento deste indicador no concelho, entre os anos 2011 e 2021 ainda se verifica uma diferença considerável relativamente à média nacional.

¹⁰ Decreto-Lei n.º 107/2023, de 17 de novembro.

TABELA 20: Poder de compra per Capita 2011 -2021

Localização geográfica	Período de Referência	
	2021	2011
Portugal	100,00	100,00
Continente	100,63	100,83
Centro	89,87	87,49
Região de Coimbra	93,98	93,93
Penacova	69,71	59,12

Fonte: INE 2024

4.4. Empresas

4.4.1. Número de Empresas constituídas no Concelho (2015-2022)

De acordo com os dados disponíveis no INE (em novembro de 2022), desde janeiro de 2015 a setembro de 2022, foram constituídas no concelho de Penacova 238 empresas (Gráfico 8).

Em termos de sectores de atividade podem identificar-se as seguintes empresas, no período temporal supramencionado:

- **17** no setor da **Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca**, que engloba as atividades de agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados; silvicultura e exploração florestal; e pesca e aquicultura;
- **23** no setor da **Indústria Transformadora**, que abrange as indústrias: alimentar, das bebidas, do tabaco, da fabricação de têxteis, do vestuário, do couro e dos produtos do couro, da madeira e da cortiça e suas obras (exceto mobiliário), da fabricação de obras de cestaria e de espartaria, da fabricação de pasta de papel, de cartão e seus artigos, impressão e reprodução de suportes gravados, da fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis, da fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais (exceto produtos farmacêuticos), da fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparação farmacêuticas, da fabricação de artigos de borracha e de matérias primas, do fabrico de outros produtos minerais não metálicos, da indústria metalúrgica de base, da fabricação de produtos metálicos (exceto máquinas e equipamentos), da fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos, da fabricação de equipamento elétrico, da fabricação de máquinas e de equipamentos (não especificados), da fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis, da fabricação de outro equipamento de transporte, do fabrico de mobiliário e colchões.

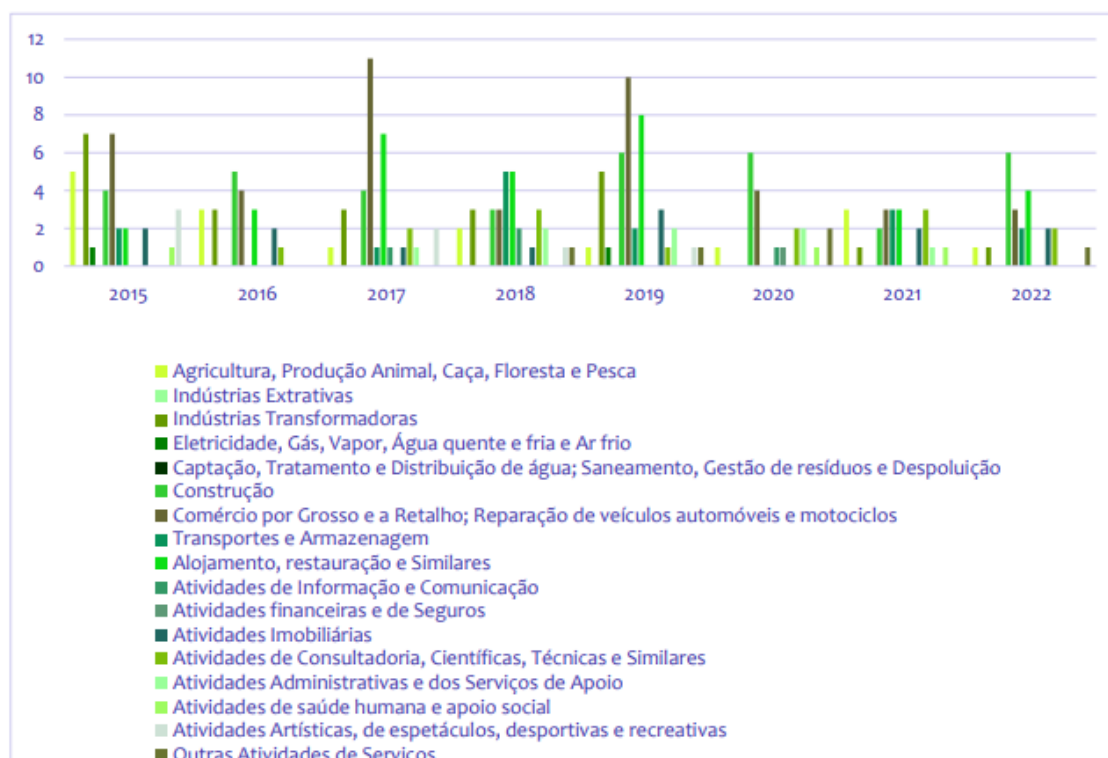
Outras indústrias transformadoras:

- a reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos;
- **2** no setor da **Elettricidade, Gás, Vapor, Água quente e fria e Ar frio**;
- **36** no setor da **Construção**, que compreende a promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios) e a Construção de edifícios; Atividades especializadas de construção e Engenharia Civil;
- **45** no setor do **Comércio por grosso e a retalho, Reparação de veículos automóveis e motociclos**, que abarca o comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e

motociclos; comércio por grosso, incluindo agentes (exceto de veículos automóveis e motociclos); comércio a retalho (exceto de veículos automóveis e motociclos);

- **15** no setor do **Transporte e Armazenagem** que inclui transportes terrestres e transportes por oleodutos e gasodutos; transportes por água; transportes aéreos; armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento); atividades postais e de courier;
- **32** no setor de **Alojamento, Restauração e Similares**;
- **4** no setor de **Atividades de Informação e de Comunicação**, que engloba as atividades de edição; atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música; atividades de rádio e de televisão; telecomunicações; consultadoria e programação informática e atividades relacionadas; atividades dos serviços de informação;
- **1** no setor de **Atividades Financeiras e de Seguros**, que abrange atividades de serviços financeiros (exceto seguros e fundos de pensões); seguros, resseguros e fundos de pensões (exceto segurança social obrigatória); atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros;
- **13** no setor das **Atividades Imobiliárias**;
- **27** no setor de **Atividades de Consultadoria, Científicas, Técnicas e similares**, que incluem atividades jurídicas e de contabilidade; atividades das sedes sociais e de consultadoria para a gestão; atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins e atividades de ensaios e análises técnicas; atividades de investigação científica e de desenvolvimento; publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião; outras atividades de consultadoria, científicas, técnicas e similares; atividades veterinárias;
- **8** no setor de **Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio**, que compreendem atividades de aluguer; atividades de emprego; agências de viagens; operadores turísticos; outros serviços de reservas e atividades relacionadas; atividades de investigação e segurança; atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins; atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas;
- **3** no setor de **Atividades de Saúde Humana e Apoio Social**, que abarca atividades de saúde humana; atividades de apoio social com alojamento e atividades de apoio social sem alojamento;
- **7** no setor de **Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas**, que incluem atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias; atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais; lotarias e outros jogos de apostas; atividades desportivas, de diversão e recreativas;
- **5** no setor de **Outras Atividades de Serviços**, que engloba atividades de organizações associativas; reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico; outras atividades de serviços pessoais.

Gráfico 8: Número de empresas constituídas no concelho em 2022



*em 2022 os dados só estão disponíveis até setembro de 2022

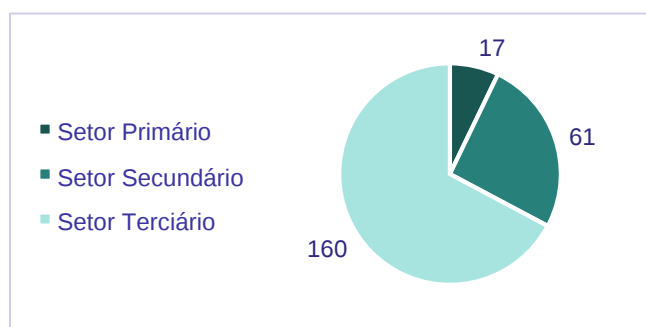
Fonte: REOT, 2022

Segundo os dados constantes no **Gráfico 8**, o Concelho registou o maior número de empresas no setor “Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis e motociclos”.

Nos setores “Indústrias Extrativas”, “Captação, Tratamento e Distribuição de água; Saneamento, Gestão de resíduos e Despoluição” e “Educação” não há registos de criação de empresas neste período temporal. Entre 2015 e setembro de 2022 é possível verificar que é o Setor Terciário que apresenta 160 empresas constituídas, ao passo que o Setor Secundário e o Setor Primário apenas registam 61 e 17 empresas, respetivamente (Gráfico 9).

No Setor Terciário as empresas de “Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis e motociclos” foram as mais criadas e no Setor Secundário, as empresas de “Construção”.

Gráfico 9: Número de Empresas Constituídas por Setor, entre 2015 e setembro de 2022



Fonte: REOT, 2022

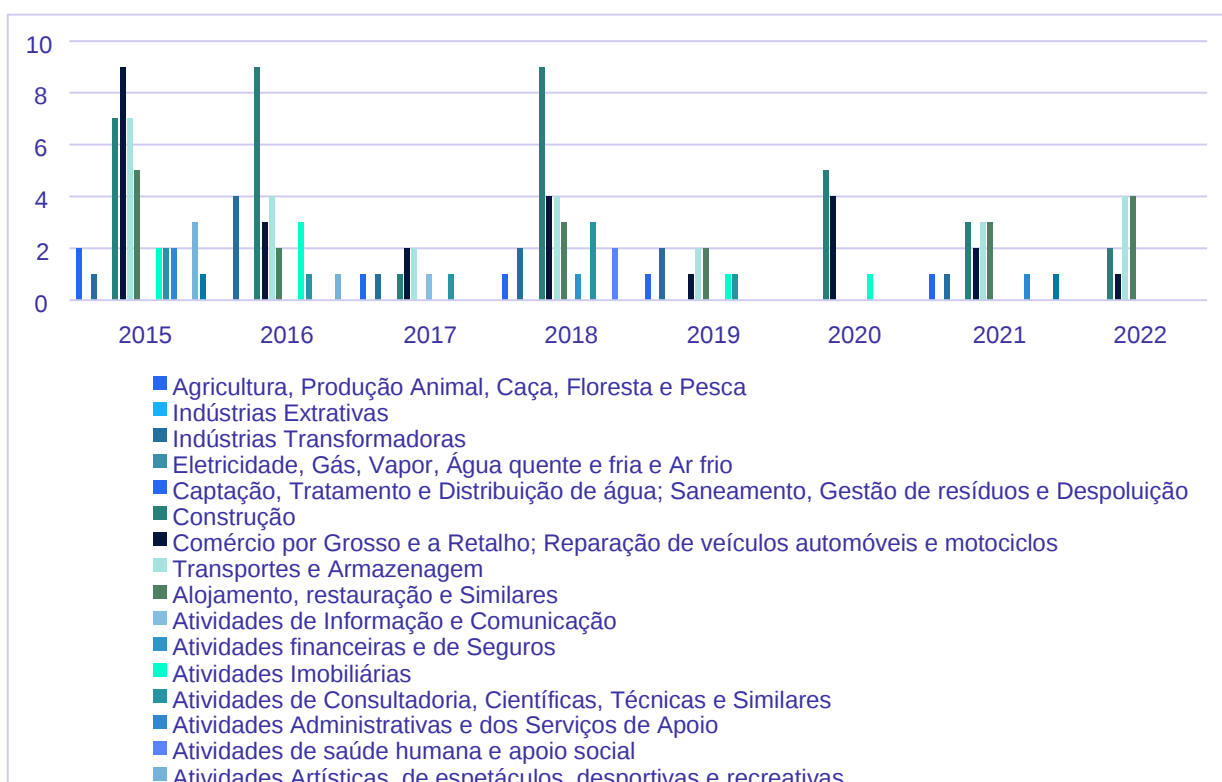
4.4.2. Número de empresas dissolvidas no Concelho (2015-2022)

Em conformidade com os dados facultados pelo INE (em novembro de 2022), desde janeiro de 2015 a setembro de 2022, foram dissolvidas no concelho de Penacova 148 empresas (Gráfico 10).

No período temporal supramencionado, foram dissolvidas as seguintes empresas:

- **6** no **setor da Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca;**
- **11** no setor da **Indústria Transformadora;**
- **36** no setor da **Construção;**
- **26** no setor do **Comércio por grosso e a retalho, Reparação de veículos automóveis e motociclos;**
- **22** no setor do **Transporte e Armazenagem;**
- **19** no setor de **Alojamento, Restauração e Similares;**
- **1** no setor de **Atividades de Informação e de Comunicação;**
- **1** no setor de **Atividades Financeiras e de Seguros;**
- **7** no setor das **Atividades Imobiliárias;**
- **8** no setor de **Atividades de Consultadoria, Científicas, Técnicas e similares;**
- **3** no setor de **Atividades Administrativas e dos Serviços de Apoio;**
- **2** no setor de **Atividades de Saúde Humana e Apoio Social;**
- **4** no setor de **Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas;**
- **2** no setor de **Outras Atividades de Serviços.**

Gráfico 10: Número de empresas dissolvidas no concelho em 2022



*em 2022 os dados só estão disponíveis até setembro de 2022

Fonte: REOT, 2022

De acordo com o Gráfico 10, pode observar-se que no Concelho o maior número de empresas dissolvidas foi no setor da **“Construção”**. Nos setores **“Indústrias Extrativas”**, **“Eletricidade, Gás, Vapor, Água quente e fria e Ar frio”**; **“Captação, Tratamento e Distribuição de água; Saneamento, Gestão de resíduos e Despoluição”** e **“Educação”** não há registos de dissolução de empresas neste período temporal.

4.4.3. Empresas existentes no Concelho (2020)

De acordo com os dados disponíveis no portal do INE, em 2020, existiam no Concelho¹¹ 1567 empresas. Neste conjunto estão incluídas empresas individuais e sociedades.

Este número é distribuído da seguinte forma, pelos diversos setores (Gráfico 11):

Setor Primário:

- **90 empresas:** Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Setor Secundário:

- **0 empresas:** Indústrias Extrativas;

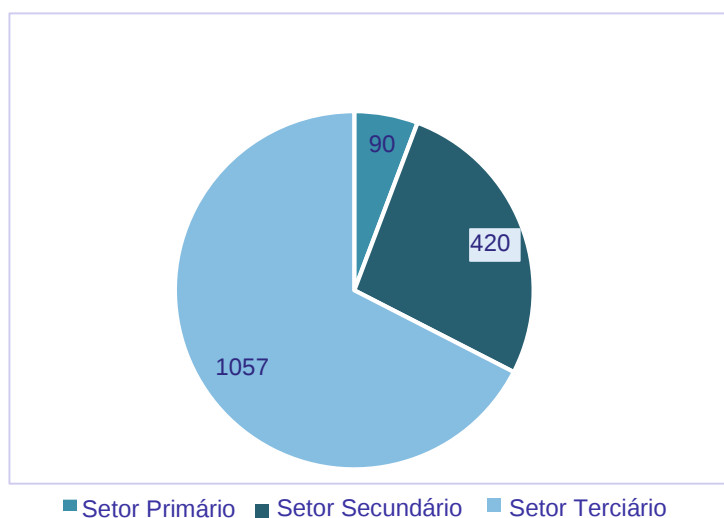
¹¹ Os dados mais recentes são do ano 2020.

- **75 empresas:** Indústria Transformadora;
- **12 empresas:** Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio;
- **2 empresas:** Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição;
- **331 empresas:** Construção;

Setor Terciário:

- **338 empresas:** Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos;
- **62 empresas:** Transportes e armazenagem;
- **108 empresas:** Alojamento, restauração e similares;
- **6 empresas:** Atividades de Informação e Comunicação;
- **21 empresas:** Atividades Imobiliárias;
- **103 empresas:** Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares;
- **174 empresas:** Atividades administrativas e dos serviços de apoio;
- **46 empresas:** Educação;
- **92 empresas:** Atividades de saúde humana e apoio social;
- **32 empresas:** Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas;
- **75 empresas:** Outras atividades de serviços.

Gráfico 11: Número de empresas o Concelho (2020)



Fonte: REOT, 2022

4.4.4. Volume de Negócios das Empresas e Exportações no Concelho

De acordo com o INE, o tecido empresarial de Penacova, em 2020¹², apresentava um volume de negócios global na ordem dos 206 010 055 euros, que representa um aumento de cerca de 34% face a 2015 (153 748 267 euros).

TABELA 21: Volume de negócios (€) das empresas, por localização (2015 e 2020)

	2015	2020
Portugal	331 601 856 055	371 475 656 337
Região Centro	55 427 005 020	63 779 174 715
Região de Coimbra	9 586 906 621	10 837 376 657
Penacova	153 748 267	206 010 055

Fonte: INE, 2022 in REOT, 2022

Por sua vez, relativamente ao comércio externo, em 2021 as empresas sediadas em Penacova foram responsáveis por:

- exportações de mercadorias num montante global de 3 912 632 euros;
- importações de mercadorias num montante global de 6 680 514 euros.

TABELA 22: Valor dos bens (€) exportados e importados em 2021

	Exportações	Importações
Portugal	63 618 525 288	83 145 714 809
Região Centro	12 631 449 232	11 485 501 556
Região de Coimbra	1 712 219 757	1 214 789 841
Penacova	3 912 632	6 680 514

Fonte: PORDATA, 2022 in REOT, 2022

4.4.5. Empresas distinguidas pela Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI)

De acordo com os dados disponíveis no IAPMEI, no Município existem 15 Pequenas e Médias Empresas (PME) Líder, das quais 4 são de excelência.

A maior incidência setorial das empresas distinguidas como PME Líder ocorre na CAE “Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados”.

¹² Para a matéria de Volume de Negócios os dados mais recentes reportam ao ano de 2020.

TABELA 23: PME Líder no Concelho

PME Líder	CAE
ÁGUAS DAS CALDAS DE PENACOVA, SA	Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente
ANTUNES & FILHOS, LDA.	Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados
CORTITRANS - SOCIEDADE DE MADEIRAS E TRANSPORTES, LDA.	Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados
COSTRUÇÕES RODRIGUES & FILHO, LDA.	Construção de outras obras de engenharia civil, n.e.
FERNANDES & HENRIQUES, LDA.	Comércio por grosso de azeite, óleos e gorduras alimentares
FOZVIAS, UNIPESSOAL LDA.	Preparação dos locais de construção
LEITÃO DO AIRES, LDA	Restaurantes tipo tradicional
MACOP - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S.A.	Comércio por grosso de materiais de construção (exceto madeira) e equipamento sanitário
MARTINS & GOMES, LDA.	Agentes do comércio por grosso de madeira e materiais de construção
NATURDERMO, LDA.	Fabricação de sabões, detergentes e glicerina
PENATIR - TRANSPORTES, LDA.	Transportes rodoviários de mercadorias
PLACOLÁS - COMÉRCIO DE PLADUR E GESSO, LDA.	Comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais similares, em estabelecimentos especializados
RENINSTAL, UNIPESSOAL LDA.	Instalação elétrica
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE MERCADORIAS DE AGUIEIRA, S.A.	Transportes rodoviários de mercadorias
VEIGA LOPES, S.A.	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)

Fonte: IAPMEI 2021 in REOT, 2022

TABELA 24: PME Excelência no Concelho

PME Excelência	CAE
ÁGUAS DAS CALDAS DE PENACOVA, S.A.	Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente
CORTITRANS - SOCIEDADE DE MADEIRAS E TRANSPORTES, LDA.	Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados
FOZVIAS, UNIPESSOAL LDA.	Preparação dos locais de construção
VEIGA LOPES, S.A.	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)

Fonte: IAPMEI 2021 in REOT, 2022

4.5 Estruturas existentes de Apoio à Atividade Empresarial

4.5.1. Zonas Industriais

A Câmara Municipal investiu cerca de 1 milhão de euros nos Pavilhões para a instalação de Indústrias, Comércio e Serviços, no Parque Industrial da Espinheira.

A Zona Industrial tem uma área coberta de cerca de 3000 m² e comporta 12 armazéns, com as seguintes tipologias:

- 4 de 363 m²;
- 4 de 246 m²;
- 4 de 121 m².

Possui também zona de serviços comuns de apoio, casa de guarda, bar, refeitório, instalações sanitárias e ainda um edifício administrativo. Nesta infraestrutura existem, atualmente, 3 salas com 18m² de área útil, com acesso à internet, eletricidade e telefone, e uma sala de formação (capacidade para 15 a 20 formandos), tendo em vista a captação de empresas que, no futuro, possam instalar-se definitivamente no Município de Penacova.

4.5.2. Parque Empresarial da Alagoa

A Zona Industrial da Alagoa, situada na freguesia de Figueira de Lorvão, em terrenos junto ao IP3, localizada entre os nós de Lorvão e da Espinheira, tem uma área total de 104.000 m², sendo a área para implantação de lotes para unidades industriais de 39.729 m².

Está prevista a divisão do terreno em 27 lotes, que terão uma superfície entre os 1.136 e 2.211 m². A área destinada a equipamentos e serviços será constituída por equipamentos públicos que darão apoio aos trabalhadores e habitantes da zona, com a possibilidade de lá se instalarem empresas na fase de arranque.



Figura 8: Parque Empresarial da Alagoa

4.5.3. Parque Empresarial dos Covais

A Zona Industrial dos Covais, está situada na freguesia de Travanca do Mondego, junto à EN 532, com ligação ao IP3, na Barragem da Aguieira, e ao IC6 no Silveirinho. A operação urbanística do loteamento industrial integra uma área de 48.784,69 m², dos quais 15.544,20 m² são para a implantação de lotes de unidades industriais, ficando uma área sobrando de 82.295,31 m² para a futura expansão da Zona Industrial. Estão previstos lotes com uma superfície mínima de 1.225 m².



Figura 9: Parque Empresarial dos Covais

4.5.4. Entidades de Apoio: Penaparque

A Penaparque, EM, é uma empresa pública sujeita à superintendência da Câmara Municipal de Penacova. O seu objetivo é a gestão de espaços industriais e comerciais, sendo responsável atualmente pela gestão do Parque Industrial da Espinheira. A sua sede é neste parque, no edifício Administrativo.

A intervenção social na área do emprego e formação profissional, no espaço territorial do concelho de Penacova, situa-se ao nível de diversas entidades públicas, privadas e de terceiro setor, que descreveremos detalhadamente na terceira parte deste documento.

4.6. Análise de resultados Atividade Económica

- A atividade económica do concelho de Penacova está fortemente influenciada pelas características geográficas, topográficas e naturais da região que condicionam a acessibilidade e tornam o concelho pouco atrativo para o investimento e fixação de grandes indústrias;
- Em 2021 a taxa de população ativa era de 42,52%;
- O ganho médio mensal no Concelho é de 1023€;
- O poder de compra *per capita* concelhio é de 69,71%;
- Insuficiente número de médias e grandes empresas transformadoras;
- De janeiro de 2015 a setembro de 2022 foram constituídas 238 empresas no Concelho, sendo o setor do "Comércio por Grosso e a Retalho" e o setor da "Reparação de veículos automóveis e motociclos" os setores com mais registos de constituição de empresas;
- Foi no Setor Terciário que foram constituídas mais empresas;
- De janeiro de 2015 a setembro de 2022 foram dissolvidas 148 empresas, sendo o setor da "Construção" o Setor que registou o maior número;
- Em 2020 existiam no Concelho 1 567 empresas (incluindo empresas individuais e sociedades), pertencendo a maioria ao Setor Terciário;
- O volume de negócios das empresas com sede no Concelho é de cerca de 206 milhões de euros em 2020;
- As exportações das empresas com sede no Concelho foram de cerca de 3,9 milhões de euros e as importações foram de cerca de 6,7 milhões de euros (dados de 2021);
- No Município existem 15 PME Líder, sendo 4 PME Excelência;
- Existência de 2 parques empresariais (Alagoa e Covais), criados em 2021;

Parte III - Áreas de Intervenção

1. Emprego/ Desemprego e Formação profissional

1.1. Contextualização

O desemprego e o emprego precário representam uma problemática transversal cujo contexto de crise económica nacional e internacional não contribui para perspetivar a inversão, a curto prazo, do cenário atual.

Passados alguns anos após a Pandemia COVID-19, ainda se sentem repercussões da crise mundial que se instalou, com maior impacto nos países de economias mais frágeis.

Efetivamente a Pandemia COVID-19 teve um impacto significativo no emprego, no turismo, na restauração e no comércio. Principalmente os pequenos negócios locais, foram setores que apresentaram maiores fragilidades, causadas por todas as restrições e confinamentos.

Setores como a agricultura e a pequena indústria local enfrentaram desafios devido a interrupções na cadeia de abastecimento e dificuldades em manter as operações com as medidas de distanciamento social. Consequentemente houve um aumento do desemprego, muitas empresas fecharam ou reduziram a sua força de trabalho.

Como se verificou no tema tratado anteriormente, entre 2015 e 2022 foram dissolvidas 148 empresas, com alguma incidência no ano de 2020, principalmente empresas da construção civil.

O governo tem vindo a implementar várias medidas de apoio económico com objetivo de mitigar os efeitos nefastos dessa época, mas muitas pequenas empresas não conseguiram recuperar.

1.2. Desemprego

Sendo o emprego uma condição para a inserção socioeconómica da população, a dificuldade no ingresso no mercado de trabalho ou a manutenção dos postos de trabalho conduz a um aumento da procura e dependência de serviços de apoio e ação social, de IPSS, ou programas de apoio sócio caritativo.

As insuficientes medidas de apoio estruturantes, pouco adequadas à realidade e muitas vagas condicionadas por legislação complexa e burocracia excessiva, potenciam o aumento da pobreza e exclusão social podendo levar a um aumento de problemas de saúde mental, ao sobre endividamento das famílias, entre outros.

Por todos estes motivos, será importante o tema do emprego constituir uma das principais preocupações do concelho uma vez que a falta de oportunidades de emprego leva ao abandono e desertificação dos territórios e a situações de exclusão e de carência social. Outro fator de elevada importância, tendo em conta os dados demográficos, as evidências empíricas de quem trabalha no terreno prende-se com a falta de médias e grandes indústrias transformadoras no

concelho, levando a consideráveis migrações pendulares da população ativa que reside nas zonas de fronteira com concelhos limítrofes, para exercerem a sua atividade profissional, provocando desequilíbrios demográficos e problemas de sustentabilidade do próprio concelho, pois a deslocalização das pessoas para outro concelho para trabalharem leva a que também os seus filhos saiam do concelho para estudar, o que provoca uma diminuição do número de crianças e jovens nos estabelecimentos de educação e ensino de Penacova.

Por outro lado, é também uma evidência empírica, que esta população investe mais em termos de aquisição de bens e serviços, no concelho onde trabalha, em detrimento da economia do concelho onde reside.

1.2.1. Taxa de desemprego por freguesia

No que diz respeito à população desempregada, pode-se constatar, na seguinte tabela, que a taxa de desemprego entre 2011 e 2021 diminuiu em todas as freguesias/uniões de freguesias do concelho.

TABELA 25: Taxa de desemprego, por freguesia (2011 e 2021)

	Taxa de Desemprego (%)	
	2011	2021
Carvalho	9,97	3,28
Figueira de Lorvão	9,34	3,73
Lorvão	7,61	4,17
Penacova	8,60	3,37
Sazes do Lorvão	8,26	5,41
UF de Friúmes e Paradela	7,10	4,33
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	13,01	6,20
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	9,26	1,83

Fonte: INE, 2022 in REOT, 2022

1.2.2. Taxa de desemprego no Concelho

Como se pode verificar na tabela seguinte o número de desempregados diminuiu, entre 2019 e 2024. No entanto há dados que prevalecem, nomeadamente um maior número de pessoas do sexo feminino desempregadas, assim com uma maior procura de novo emprego (em comparação com os que procuram o 1º emprego). Em ambos os períodos temporais registaram-se menores valores de desempregados de longa duração (DLD), do que inscritos há menos de um ano.

TABELA 26: Desemprego registado no concelho de Penacova segundo o género, o tempo de inscrição e a situação face à procura de emprego

Ano	Masculino	Feminino	< 1 ano	1 ano e mais	1º emprego	Novo emprego	Total
2024 (julho)	77	103	113	72	19	166	185
2019 (julho)	84	131	124	91	17	198	215

Fonte: IEFP, 2024

No que diz respeito ao grupo etário das pessoas desempregadas e inscritas no IEFP pode-se constatar que quer em 2019, quer em 2024, não houve grandes alterações do nº de desempregados. Em ambos períodos temporais é possível constatar que o nº de inscritos vai aumentando de forma proporcional ao aumento da idade das pessoas inscritas.

TABELA 27: Desemprego registado por concelho segundo o grupo etário

Ano	Grupo Etário < 25 anos	Grupo Etário 25-34 anos	Grupo Etário 35-54 anos	Grupo Etário 55 anos e mais	Total
2024 (julho)	23	22	69	71	185
2019 (julho)	22	29	82	82	215

Fonte: IEFP, 2024

Dos dados da tabela seguinte pode-se depreender que em 2019 mais de 50% da população desempregada tinha a escolaridade até ao 3º ciclo do ensino básico. Em 2024 diminuiu significativamente o número de desempregados com o 1º ciclo ou inferior de escolaridade e aumentou o número de desempregados com o nível escolar secundário.

TABELA 28: Desemprego registado no concelho de Penacova segundo os níveis de escolaridade

Ano	Nível Escolar < 1º Ciclo EB	Nível Escolar 1º Ciclo EB	Nível Escolar 2º Ciclo EB	Nível Escolar 3º Ciclo EB	Nível Escolar Secundário	Nível Escolar Superior	Total
2024 (julho)	10	28	39	38	52	18	185
2019 (julho)	13	52	44	33	46	27	215

Fonte: IEFP, 2024

1.3. Medidas de Apoio ao Emprego

O **Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra**, que integra o concelho de Penacova, disponibiliza diversos serviços de apoio a cidadãos e entidades empregadoras. Dos Serviços aos Cidadãos destacam-se os seguintes:

- Informação e encaminhamento para ofertas de emprego; inscrição e apoio para procura de emprego;
- incentivos financeiros ao emprego informação sobre condições de vida e de trabalho no estrangeiro;
- submissão de requerimentos de Subsídio de Desemprego.

Como serviços de apoio aos empregadores o IEFP disponibiliza:

- o registo e divulgação de Ofertas de Emprego;
- apoio no recrutamento de trabalhadores;
- apoios e incentivos financeiros;
- informação sobre candidaturas e Apoios;
- apoio ao recrutamento no estrangeiro;
- informação genérica sobre obrigações legais das entidades empregadoras.

No âmbito dos **Apoios e Incentivos ao emprego**, destacam-se os seguintes:

Apoios à contratação: consistem na atribuição de apoios financeiros às empresas que celebrem contratos de trabalho.

- Medida Compromisso Emprego Sustentável
- Programa AVANÇAR
- **Estágios ATIVAR.PT:** medida que proporciona uma experiência de formação prática em contexto de trabalho e promove a inserção profissional dos seus beneficiários.

Empreendedorismo: conjunto de instrumentos de promoção do empreendedorismo através de apoios à criação de empresas e do próprio emprego.

- Apoios à Criação do Próprio Emprego por Beneficiários de Prestações de Desemprego
- Linhas de Crédito MICROINVEST e INVEST+

Medidas de Emprego-Inserção: medidas dirigidas a beneficiários de subsídio de desemprego ou de subsídio social de desemprego, rendimento social de inserção e outros desempregados inscritos, não beneficiários de prestações sociais, mas em situação de carência, tendo em vista a realização de trabalho socialmente necessário.

- Contrato Emprego Inserção
- Contrato Emprego Inserção +

Para além destas medidas, o Serviço de Emprego de Coimbra disponibiliza ainda outras, tais como **Apoio ao Regresso de Emigrantes, Cheque-formação, Cheque-formação + Digital; Emprego Jovem Ativo e Apoio à Contratação de Amas em Creche Familiar**. De realçar também a intervenção junto dos **cidadãos com deficiência ou incapacidade** mediante a aplicação de medidas como o **Emprego Apoiado em Mercado Aberto** e a atribuição de produtos de apoio.

Finalmente, ainda ao nível dos incentivos, é importante referir a disponibilização de **apoio a artesãos**, ou a pequenas unidades produtivas artesanais, em **ações de promoção e comercialização dos seus produtos**, em qualquer ponto do país.

Paralelamente às atividades desenvolvidas pelo Serviço de Emprego de Coimbra, é ainda de salientar a existência do **Gabinete de Inserção Profissional (GIP)**, promovido pelo Município de Penacova, credenciados para prestar apoio a jovens e adultos desempregados no seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

1.3.1. GIP - Gabinete de Inserção profissional do Município de Penacova

No quadro da implementação de um conjunto de medidas ativas de emprego, tendo em vista melhorar os níveis de empregabilidade e estimular a reinserção no mercado de trabalho dos ativos que se encontram em situação de desemprego, surge a Portaria N.º127/2009 de 30 de janeiro, que prevê a criação dos Gabinetes de Inserção Profissional.

O Município de Penacova, preocupado com esta problemática apresentou candidatura para a criação do respetivo Gabinete, tendo a mesma sido aprovada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional – IEFP.

O GIP assume-se como um serviço que presta apoio a jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, beneficiando da articulação existente entre os parceiros da Rede Social e a estreita relação que existe entre a Autarquia, o Centro de Emprego de Coimbra e a Segurança Social, que permite um acompanhamento mais próximo e eficaz dos desempregados

Através deste Gabinete, os desempregados beneficiam de um vasto leque de atividades que os GIP podem desenvolver:

- a) informação profissional para jovens e adultos desempregados
- b) apoio na procura ativa de emprego
- c) acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional
- d) encaminhamento para ofertas de qualificação
- e) divulgação de ofertas de emprego e colocação de desempregados nas ofertas disponíveis e adequadas
- f) divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu
- g) motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho

Na tabela seguinte está demonstrada a evolução da atividade do GIP do Município de Penacova nos últimos anos.

TABELA 29: Intervenções realizadas pelo GIP, entre os anos de 2021 e 2023

	2021	2022	2023
Ações de informação	24	25	24
Apoio na procura de emprego, acompanhamento e desenvolvimento de competências proativas	351	527	458
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	14	41	9
Receção e registo de ofertas de emprego	21	21	18
Apresentação de pessoas em situação de desemprego a ofertas de emprego	64	57	67
Colocação de pessoas em situação de desemprego em ofertas de emprego	4	2	4

Fonte: GIP do Município de Penacova

1.4. Atividade Formativa desenvolvida no Concelho

1.4.1. Cursos de Formação Profissional para adultos de âmbito concelhio

A maioria dos projetos de formação/qualificação promovidos no concelho tiveram como população-alvo pessoas e grupos desfavorecidos em situação desemprego, de precariedade económica, pobreza e exclusão social. Em termos de objetivos pretendeu-se, com a variedade de cursos realizados, contribuir para a sensibilização e formação de pessoas que se encontravam fora do mercado normal de trabalho, levando-as a investir pessoal e profissionalmente em atividades proporcionadoras de rendimentos, consolidando o seu “projeto de vida”.

Nos últimos anos podemos destacar algumas entidades que desenvolveram formação profissional para adultos no concelho nas mais variadas áreas:

- IEFP de Coimbra
- APPACDM de Vila Nova de Poiares - Polo de Figueira de Lorvão
- Escola Profissional de Penacova
- Fundação Beatriz Santos

1.4.2. Serviço de Formação Profissional – IEFP

O Serviço de Formação Profissional de Coimbra, promove uma diversidade de ações de formação, em múltiplas áreas e diferentes modalidades, possuindo um Plano de Formação, dinâmico, ajustado às necessidades do tecido empresarial e dos desempregados inscritos, cujas modalidades se encontram abaixo identificadas:

TABELA 30: Modalidades dos cursos do Serviço de Formação Profissional de Coimbra

Sigla	Modalidade
APZ	Cursos de Aprendizagem - Gestão Direta
APZ+	Cursos de Aprendizagem +
APZ-EE	Cursos de Aprendizagem - Entidades Externas
CET	Cursos de Especialização Tecnológica
EFA	Cursos de Educação e Formação para Adultos
CCD	Certificado de Competências Digitais
FM	Formação Modular
J+D	Programa Jovem + Digital
QI	Qualificação para a Internacionalização
TCV	Trabalhos & Competências Verdes
PLA	Português Língua de Acolhimento
FF	Formação de Formadores
VA	Vida Ativa - Emprego Qualificado
E+D	Emprego + Digital 2025
F+D	Formador + Digital

Fonte: IEFP

CENTRO QUALIFICA

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Coimbra integra um **CENTRO QUALIFICA** cujo serviço tem por objetivo desenvolver:

1. Processos de informação e orientação com vista ao encaminhamento dos utentes para as ofertas de educação e formação mais adequadas;
2. Processos de RVCC Profissional;
3. Processos de RVCC Escolar.

As condições de frequência das modalidades acima mencionadas variam em função de vários **requisitos de acesso**, designadamente, a idade, as habilitações escolares dos candidatos e a situação face ao emprego (empregado ou desempregado).

1.4.3. APPACDM de Vila Nova de Poiares

A maioria das ações de Formação são desenvolvidas pela APPACDM com sede em Vila Nova de Poiares. Esta instituição desenvolve ações de formação desde 1990 e em Penacova desde 1994 nas instalações da APPACDM de Figueira de Lorvão. Atualmente e através do recurso a financiamento integrado nos apoios comunitários possui cursos de formação inicial de Auxiliar de Serviços Gerais, Costureiro/a Modista e Operador/a de Jardinagem.

A APPACDM Vila Nova de Poiares é uma entidade certificada, os seus cursos possuem referenciais aprovados pelo Departamento de Formação Profissional / Direção de Serviços de Coordenação da Oferta Formativa.

Os cursos estão integrados numa candidatura ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), são financiados pelo Estado Português (EP) e pelo Fundo Social Europeu (FSE) da União Europeia (EU). Orientam-se para a Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, desempregados e com habilitações escolares até ao 9º ano. A frequência dos cursos atribui bolsa de formação, subsídio de refeição e de transporte de acordo com a assiduidade.

Os cursos têm a duração de 2 anos, sendo de 2600 ou 2900 horas cada um, funcionando com pelo menos 6 pessoas cada. Os dois últimos cursos de auxiliar de serviços gerais e Costureiro/a Modista tiveram 15 alunos no total, estando previsto iniciar em novembro de 2024 novas turmas.

1.5. Análise de resultados Emprego/ Desemprego e Formação Profissional

- Diminuição da população ativa do concelho em todas as freguesias do concelho, comparando os censos de 2011 e de 2021;
- O ganho médio mensal da população que trabalha em Penacova é inferior ao ganho médio mensal no país e na Região Centro.
- O poder de compra *per capita* aumentou, de 2011 para 2021, no entanto, é mais baixo em Penacova relativamente à Região de Coimbra;
- As características anteriormente enunciadas influenciam diretamente a procura e oferta de emprego mais qualificado no concelho;
- O maior número de empresas que se regista no setor secundário é da área da construção civil, o que condiciona o emprego da população feminina;
- A maior concentração da população feminina é no setor terciário, nomeadamente, em empresas de serviços administrativos e serviços de apoio, educação e atividades de saúde e apoio social.
- O maior número de pessoas desempregadas e à procura do primeiro emprego diz respeito à população do género feminino;
- O número de inscritos no IEFP aumenta de forma proporcional ao aumento da idade das pessoas que se encontram desempregadas;
- No ano de 2024 aumentou significativamente o número de desempregados com o nível escolar do secundário;
- Existência de diversas medidas de apoio ao emprego do IEFP;
- Existência e funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional no concelho, mediante a apresentação de candidatura pelo Município, entidade mediadora e de aproximação da população ao IEFP;
- Existência de uma Escola Profissional no concelho, com diversos cursos de formação destinados à população jovem, mas também à população adulta através de formação RVCC e no âmbito de candidaturas “projetos Locais”;
- Regista-se a capacidade e o interesse da APPACDM no desenvolvimento de candidaturas e na realização de cursos de formação para integração de pessoas da comunidade com deficiência/incapacidade/dificuldade de integração socioprofissional;
- Insuficientes medidas estruturantes de apoio ao emprego e formação profissional, sendo algumas dessas medidas pouco adequadas à realidade e muitas vezes condicionadas por legislação complexa e burocracia excessivas;
- Insuficiente número de médias e grandes empresas transformadoras, o fator que condiciona a criação de postos de trabalho destinados à mão de obra não qualificada que procura trabalho no concelho;
- Registo de migrações pendulares em número significativo da população ativa que reside nas zonas de fronteira com outros concelhos limítrofes por razões ligadas ao emprego;

- A deslocalização da população ativa para outros concelhos para procurar oportunidades de trabalho influencia a ida das crianças e jovens para estudarem nesses concelhos, o que se traduz numa diminuição do número de alunos diminuição a frequentar os estabelecimentos de educação e ensino do concelho;

2. Habitação

A presente análise tem como base os resultados provisórios dos Censos 2021 (recenseamento da habitação), bem como as estimativas anuais do parque habitacional disponibilizadas pelo INE, tendo como fonte de informação o REOT do município elaborado em dezembro de 2022.

Pretende-se fazer uma caracterização da habitação no concelho nomeadamente, a sua evolução em termos de nº de edifícios existentes em 2011 e em 2021, tipo de alojamento e formas de ocupação do mesmo.

Mais adiante será realizada uma análise das medidas de apoio à habitação que atualmente estão em vigor, tendo em consideração o impacto que as mesmas poderão ter nos próximos anos em termos de melhoria das respostas habitacionais. Durante décadas não houve qualquer iniciativa ou apoio financeiro do estado para resolução de um problema tão grave como o da falta de habitação ou da habitação degradada. Uma problemática que o concelho de Penacova apresenta e que apenas algumas medidas de apoio da iniciativa da autarquia têm minorado o impacto que este problema tem na vida das famílias mais vulneráveis economicamente.

2.1. Caracterização Geral dos Edifícios Existentes

No concelho de Penacova existiam, à data dos Censos 2011, 7 876 edifícios.

Atualmente, de acordo com os Censos 2021, existem 7 905 edifícios, o que representa um aumento pouco significativo do edificado concelhio (+29 edifícios).

O Município segue a tendência regional, que também registou um ligeiro aumento do edificado, ao contrário da Região de Coimbra, que apresenta uma leve diminuição.

TABELA 31: Edifícios, segundo a Unidade Territorial, 2011 e 2021

	2011	2021
Região Centro	1 111 952	1 116 787
Região de Coimbra	204 107	202 441
Penacova	7 876	7 905

Fonte: INE, 2021 in REOT

2.1.1. Edifícios clássicos por escalão de alojamento

No concelho de Penacova, há uma grande predominância dos edifícios habitacionais unifamiliares, como se pode verificar na tabela seguinte.

TABELA 32: Edifícios clássicos por escalão de alojamento no Município (2011-2021)

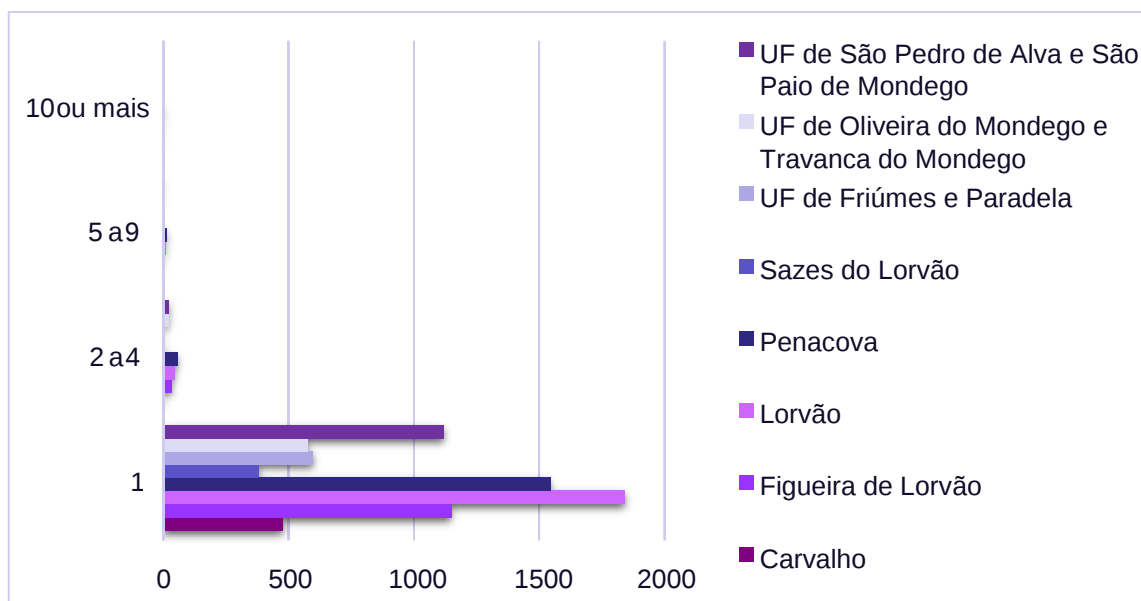
	2011	2021
1 alojamento ¹³	7 653	7 680

¹³ Alojamento: “Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a

2-4 alojamentos	185	187
5-9 alojamentos	28	30
10 ou mais alojamentos	10	8
Total	7 876	7 905

Fonte: INE, 2021 in REOT

Gráfico 12: Edifícios clássicos por escalão de alojamento, por freguesia (2021)



Fonte: INE, 2021 in REOT

No que tange aos edifícios clássicos por escalão de alojamento, verifica-se a predominância do primeiro escalão (“1 alojamento”) em todas as freguesias, sendo a freguesia de Lorvão a que detém maior número de edifícios e a freguesia de Sazes do Lorrão a que possui menos.

ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam”.

2.2. Alojamentos

2.2.1. Tipo de Alojamentos

Do total dos alojamentos recenseados em 2021, 8 385 alojamentos são alojamentos familiares clássicos¹⁴ (mais 28 alojamentos relativamente a 2011), 1 é um alojamento familiar não clássico¹⁵ e 8 são alojamentos coletivos¹⁶.

Há a referir que se integram no tipo alojamentos coletivos as IPSS com valências de ERPI, o lar privado, a UCCI em Telhado, Figueira de Lorvão. Acrescenta-se ainda que atualmente existe mais um alojamento coletivo situado na freguesia de Carvalho que não está previsto na tabela 33, uma vez que em 2021 ainda não se encontrava em funcionamento.

TABELA 33: Número de Alojamentos por tipo (2011-2021)

	Total	Familiars			Coletivos
		Total	Clássicos	Não Clássicos	
2011	8 357	8 343	8 340	3	14
2021	8 385	8 377	8 376	1	8

Fonte: INE, 2021 in REOT

TABELA 34: Número de Alojamentos por tipo, por freguesia (2021)

	Total	Familiars		Coletivos
		Clássicos	Não Clássicos	
Carvalho	485	485	0	0
Figueira de Lorvão	1 244	1 242	0	2
Lorvão	2 024	2 023	0	1
Penacova	1 830	1 828	0	2
Sazes do Lorvão	390	389	0	1
UF de Friúmes e Paradela	603	602	0	1
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	627	627	0	0
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	1 182	1 180	1	1

Fonte: INE, 2021 in REOT

¹⁴ Alojamento Familiar Clássico: “Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros)” (INE – Conceitos).

¹⁵ Alojamento Familiar Não Clássico: “Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência” (INE – Conceitos).

¹⁶ Alojamentos Coletivos: “Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que um agregado doméstico e que, no momento de referência, está ocupado como residência habitual de, pelo menos, uma pessoa” (INE – Conceitos).

2.2.2. Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos

No que tange à forma de ocupação dos alojamentos, à data de 2021, dos alojamentos familiares clássicos propriamente ditos (8 376 alojamentos), 5 284 estão ocupados como residência habitual, 1 671 são de uso sazonal ou secundário e 1 421 encontram-se vagos.

TABELA 35: Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos no concelho (2011-2021)

	Residência Habitual	Residência Secundária/Sazonal	Vago	Total
2011	5 654	1 705	981	8 340
2021	5 284	1 671	1 421	8 376

Fonte: INE, 2021 in REOT

TABELA 36: Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, por freguesia (2021)

	Residência Habitual	Residência Secundária/Sazonal	Vago
Carvalho	279	119	87
Figueira de Lorrão	916	157	169
Lorrão	1302	337	384
Penacova	1159	313	356
Sazes do Lorrão	263	49	77
UF de Friúmes e Paradela	310	201	91
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	386	164	77
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	669	331	180

Fonte: INE, 2021 in REOT

Perante as informações das Tabelas acima apresentadas (Tabela 35 e 36), pode-se concluir que, entre 2011 e 2021, houve um ligeiro aumento do número de alojamentos vagos (mais 36 alojamentos), em sentido inverso o número de alojamentos de residência sazonal ou secundário diminuiu (menos 34 alojamentos).

No que diz respeito às residências habituais, a freguesia com maior número de residências habituais é a freguesia de Lorrão, ao passo que a que detém menor número é a freguesia de Sazes do Lorrão.

Da análise dos dados há a destacar o elevado número de alojamentos vagos (1421), quando a evidência empírica nos alerta para a falta de alojamento existente e quando a procura, na atualidade, ultrapassa em larga escala a oferta, nomeadamente a procura pela população migrante que escolhe o concelho para se fixar e contribuir para o crescimento económico e da população jovem.

2.2.3. Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos

Já relativamente ao regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos, em 2021 a grande maioria era ocupado pelo proprietário ou coproprietário¹⁷ (4 756 alojamentos), verificando-se entre 2011 e 2021 um aumento residual do número de edifícios arrendados (+16 alojamentos).

TABELA 37: Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos no concelho (2011-2021)

	Ocupados pelo proprietário ou coproprietário	Ocupados pelo arrendatário ou subarrendatário	Outras Situações	Total
2011	5 135	188	331	5 654
2021	4 756	204	324	5 284

Fonte: INE, Censos 2021

De acordo com os resultados da Tabela 37, é possível perceber que a freguesia com mais edifícios arrendados é a freguesia de Penacova (79 edifícios) e a que regista menos é a freguesia de Sazes do Lorvão (6 edifícios), sendo que a freguesia de Carvalho não tinha nenhum edifício arrendado (à data de 2021).

TABELA 38: Regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos nas Freguesias do Município (2021)

	Ocupados pelo proprietário ou coproprietário	Ocupados pelo arrendatário ou subarrendatário ¹⁸	Outras Situações
Carvalho	265	0	14
Figueira de Lorvão	840	24	52
Lorvão	1179	52	71
Penacova	1006	79	74
Sazes do Lorvão	238	6	19
UF de Friúmes e Paradela	286	7	17
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	346	11	29
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	596	25	48

Fonte: INE, Censos 2021

2.2.4. Edifícios Licenciados

No ano de 2021 foram licenciadas 12 construções novas de habitações familiares e 8 ampliações, alterações e reconstruções de habitação familiar.

¹⁷ Coproprietário: “Titular do direito de propriedade sobre um alojamento, em comunhão com uma ou mais pessoas” (INE – Conceitos).

¹⁸ Subarrendatário: “Pessoa do agregado/família que arrenda o alojamento na sua totalidade ou em parte, mediante o pagamento de uma retribuição periódica a outra entidade ou pessoa não pertencente ao agregado/família e que é o arrendatário desse alojamento” (INE – Conceitos).

TABELA 39: Edifícios Licenciados nas Freguesias do Município (2021)

	Construções Novas		Ampliações, Alterações e Reconstruções	
	Habitação Familiar	Outros	Habitação Familiar	Outros
Carvalho	0	0	0	1
Figueira de Lorvão	2	1	0	1
Lorvão	3	1	3	1
Penacova	1	0	2	2
Sazes do Lorvão	2	0	0	0
UF de Friúmes e Paradela	0	0	1	1
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	3	1	0	2
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	1	4	2	1

Fonte: INE, Censos 2021

2.3. Gestão Territorial e Urbanística

De acordo com os relatórios de atividades nas áreas do planeamento urbanístico, da gestão urbanística e do espaço público no Município, desde 18 de outubro de 2021 até 30 de setembro de 2022 foram praticados 1 239 atos urbanísticos, com as tipologias seguintes:

TABELA 40: Atos urbanísticos (outubro de 2021 a setembro de 2022)

Tipologia		Tipologia	
Alinhamentos	42	Informação Prévia	16
Alterações à licença	12	Fiscalização, Reclamação e outros	87
Autorizações de utilização	85	Obras Isentas e Ocupação de via pública	227
Certidões e junção de elementos	203	Licença para acabamentos	8
Cópias	28	Loteamento	2
Destaques	13	Projetos de arquitetura	193
Direito à informação (artigo 110.º do RJUE)	21	Projetos de especialidades	118
Emissão de Alvarás de Construção	77	Prorrogações	57
Emissão de Alvarás de Utilização	17	Outras Obras/Assuntos	33

Fonte: DGPUOP | Município de Penacova

Estes dados divergem dos dados do INE, desde logo por razões de atualização e de períodos temporais, mas também de usos das edificações e de restrições de conceitos (por exemplo, nesta tabela estão as obras não sujeitas a controlo prévio, as obras de reabilitação e de ampliação). Percebe-se, pela dinâmica instalada, que há uma pressão urbanística superior à que resulta das estatísticas nacionais.

2.4. Obras Públicas

De seguida são apresentadas as obras públicas do Concelho realizadas e concluídas até setembro de 2024.

TABELA 41: Obras Públicas no Município 2021-2024

	Freguesia/União de Freguesia
Drenagem Praça Mário da Cunha Brito (São Pedro de Alva)	UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego
Passeios Av. Viegas Pimentel (São Pedro de Alva)	UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego
Reparação de danos no Edifício das Obras	Penacova
Reparações telhado Jardim de Infância de Miro (2 empreitadas)	UF de Friúmes e Paradela
Posto de Turismo N2	Penacova
Iluminação Pública na Fonte do Porco (EN110) (2 empreitadas)	Penacova
Condomínio de Aldeia Chainho (obras)	Penacova
Muro na Galiana (ex-EN235)	Penacova
Requalificação da Praia Fluvial do Reconquinho 2022	Penacova
Muro de Suporte (Rua Rio da Ponte, Lorvão)	Lorvão
Saneamento de Chelo	Lorvão
Pinturas em Penacova (3 empreitadas)	Penacova
Pavimentos em Telhado (2 empreitadas)	Figueira de Lorvão
Substituição de caixilharias no Mercado Municipal	Penacova
Estrada 5 Caminhos/Carvalho	Carvalho
Canil/Gatil (Espinheira)	Sazes do Lorvão
Centro Escolar da Freguesia de Figueira de Lorvão (CEFFL)	Figueira de Lorvão
Rotunda de São Pedro de Alva	UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego
Reposição de condições de segurança no Hotel de Penacova	Penacova
Antigo Tribunal/Casa das Artes	Penacova
Pilar P4 (Rotunda da Barca)	Penacova
Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão	Lorvão
Arruamento de acesso ao Centro Escolar (CEFFL)	Figueira de Lorvão
Areia Reconquinho 2023	Penacova
Pavimentações no Cunhedo	UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego
Arruamentos na Aveleira	Lorvão
Auditório Municipal	Penacova
Iluminação Pública na Portela de Oliveira (fase 1)	Sazes do Lorvão
Intervenção viária em Vale do Tronco	UF de Friúmes e Paradela
Habitação no Chainho (ELH_AF83) (3 empreitadas)	Penacova
Habitação no Cunhedo (PIH_C1166)	UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego
Habitação em S. Paio do Mondego (PIH_C1688)	UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego
Instalação sanitária em habitação (Telhado)	Figueira de Lorvão
Habitação em S. Mamede	Lorvão
Habitação em Oliveira do Mondego (ELH_AF84)	UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego
Sinalização Horizontal ex-E235 (Sazes do Lorvão)	Sazes do Lorvão

Sinalização Horizontal EM535-2 (Sazes do Lorvão)	Sazes do Lorvão
Muro de suporte e pavimento na Rua da Sangradeira (Chelo)	Lorvão
Demolição coerciva de edifício em São Paio do Mondego	UF de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego
Guardas metálicas entre Miro e Friúmes	UF de Friúmes e Paradela
Casa do Monte	Lorvão
Pavimentações no Ameal e no Soalhal	Carvalho
Pintura dos Alçados Laterais do Edifício dos Paços do Concelho	Penacova
Melhoria do Edifício/Habitação na Espinheira (AF85)	Sazes do Lorvão
Sinalização viária na envolvente da EBI de S.P. Alva	UF de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego
Estabilização de muro de suporte à ex-EN235, na Laranjeira	Penacova
Pérgola Raúl Lino - Poente	Penacova
Melhoria do Edifício/Habitação nos Carvalhais (AF42)	Carvalho
Melhoria do Edifício/Habitação no Soalhal (AF06)	Carvalho
Muro de suporte na Costa do Sol em Penacova	Penacova
Reservatório da Serra de Gavinhos	Figueira de Lorvão
Reparação do Elevador do Parque de Estacionamento	Penacova
Praia Fluvial do Reconquinho 2024	Penacova
Sinalização rodoviária em Ameal, Soalhal e Sto. António do Cântaro	Carvalho
Pintura de muro de suporte (Rua da Palmeira e Tv. da Costa do Sol)	Penacova
Pinturas na Casa do Monte	Lorvão
Iluminação Pública na Portela de Oliveira (fase 2)	Sazes do Lorvão
Estabilização de talude na ex-EN2, a jusante da Barragem da Aguieira	UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego
Reconstrução de talude na Rua da Barroca (Foz do Caneiro)	Lorvão

Fonte: DGPUOP | Município de Penacova 202

2.5. Estratégia Local de Habitação de Penacova - ELH

A Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH) foi criada para enfrentar as situações de carência e vulnerabilidade no acesso à habitação, promovendo a expansão da oferta de habitação para arrendamento público. Neste processo, as autarquias locais desempenham um papel crucial, graças à sua proximidade com os cidadãos e ao conhecimento profundo do território, constituindo-se assim como uma oportunidade inegável para a melhoria das condições de vida das populações.

No âmbito das soluções propostas pela NGPH, destaca-se o 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa assegurar o direito a uma habitação digna. Este programa foca-se na reabilitação e no arrendamento, promovendo a inclusão social e territorial. A sua implementação resulta de uma cooperação estreita entre diversas políticas e organismos setoriais, englobando as administrações central, regional e local, bem como os setores público, privado e cooperativo.

O município de Penacova, reconhecendo a importância desta oportunidade e a sua relevância para o planeamento da intervenção pública à escala local, assim como o papel fundamental dos municípios na implementação de políticas de habitação e reabilitação, desenvolveu a Estratégia Local de Habitação (ELH), que foi aprovada em outubro de 2021.

A candidatura apresentada pelo município no ano de 2020 continha um levantamento e identificação de 185 agregados familiares que apresentavam falta de condições de habitabilidade e /ou habitação muito degradada.

Este levantamento e caracterização dos agregados familiares foi efetuado ao longo dos últimos trinta anos, pelos serviços de ação social como contributo das autarquias, IPSS e outras organizações do concelho.

O principal objetivo da ELH de Penacova é garantir o direito a uma habitação condigna, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias identificadas. A habitação é reconhecida como um elemento essencial para a coesão social e a integração das comunidades, sendo, por isso, atualmente uma prioridade na agenda municipal.

Deste modo e conforme tabela infra, foram submetidas até ao momento, doze candidaturas, cinco delas já concluídas, cinco em execução, uma em avaliação e uma aguarda confirmação de cancelamento por parte do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

O primeiro Diagnóstico Social, realizado em 2004, identificou já como prioridade na área da habitação a criação de condições para aquisição de imóveis tendo em conta os condicionalismos identificados:

- Um número considerável de habitações antigas, devolutas e em estado de degradação eminente;
- Um número significativo de agregados familiares com necessidade de mudarem de habitação, por viverem em más condições e não terem uma situação económica favorável à resolução do problema;
- Falta de resposta da autarquia;
- Falta de visão estratégica, ao não se reconhecerem vantagens na aquisição, recuperação e arrendamento a custos controlados de imóveis às famílias de mais baixos recursos.

Ao longo dos anos a equipa técnica insistiu na identificação dessa fragilidade ao mesmo tempo que identificava como possível solução a adaptação de estabelecimentos escolares do primeiro ciclo (antigas escolas primárias) à medida que iam ficando devolutas, em pequenos apartamentos para arrendamento.

Ao longo dos anos não se verificou a implementação dessa estratégia pelo município, talvez pela falta de financiamento próprio e pela ausência de medidas governamentais. Atualmente assiste-se a uma mudança de paradigma e está a investir-se na aquisição de imóveis para a finalidade identificada.

TABELA 42: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - 1º Direito

Candidaturas		Submetidas	Aprovadas	Em Avaliação	Em Execução	Concluídas	Valor da Candidatura (s/ IVA)	Comparticipação Aprovada (c/ IVA)	Observações
Município	Chaiño	✓	✓	--	--	✓	9.136,00 €	9.714,06 €	
	Oliveira do Mondego	✓	✓	--	--	✓	14.166,50 €	15.017,89 €	
	Espinheira	✓	✓	--	--	✓	21.344,00 €	22.859,64 €	
	Penacova	✓	--	✓	--	--	994.190,00 €	--	
Beneficiários Diretos	Figueira Lrvão	✓	✓	--	✓	--	117.796,00 €	125.468,56 €	
	Roxo	✓	✓	--	--	--	55.380,00 €	59.152,90 €	Aguarda confirmação de cancelamento.
	São Paio do Mondego	✓	✓	--	✓	--	120.885,24 €	128.634,05 €	
	Paredes	✓	✓	--	✓	--	54.484,80 €	58.593,99 €	
	Cavaleiro	✓	✓	--	✓	--	70.318,00 €	75.029,68 €	
	São Mamede	✓	✓	--	✓	--	55.770,00 €	59.546,50 €	
	Carvalhais	✓	✓	--	✓	✓	70.624,20 €	75.713,65 €	
	Soalhal	✓	✓	--	✓	✓	29.702,59 €	31.554,75 €	

Fonte: ELH Penacova

2.6. Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário - BNAUT

A **Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário** foi criada para fornecer uma resposta estruturada e abrangente às pessoas que necessitam de soluções de alojamento de emergência, seja devido a acontecimentos excecionais ou imprevisíveis, ou em situações de risco iminente. Além disso, também oferece suporte a situações de transição, onde é necessário um alojamento temporário antes de se encontrar uma solução habitacional definitiva. O objetivo central desta iniciativa é promover a inclusão social, garantir proteção e autonomização, combater desigualdades e assegurar uma adequada proteção social em cenários de risco e emergência. A oferta de alojamento será implementada por entidades públicas, privadas ou do setor social com competências nesta área, podendo atuar de forma individual ou em parceria. Esta oferta poderá ser realizada através da aquisição, reabilitação ou construção de unidades residenciais. Atualmente, foram submetidas duas candidaturas no âmbito desta iniciativa: uma já aprovada e em execução, e outra em fase de avaliação.

Esta iniciativa vai permitir a requalificação das antigas Escolas Primárias de Chelo e do Travasso em 4 Apartamentos de Transição, 2 T2 em Chelo e 2 T1 no Travasso.

TABELA 43: Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário - BNAUT

Candidaturas		Submetidas	Aprovadas	Em avaliação	Em execução	Valor da Candidatura (c/ IVA)	Comparticipação Aprovada (c/ IVA)
Município	Chelo	✓	✓	--	✓	251.026,69 €	251.026,69 €
	Travasso	✓	--	✓	--	252.575,52 €	--

Fonte: ELH Penacova

2.7. Programa de Acessibilidades 360° - PIH (Programa de intervenções em Habitações)

O **Programa de Intervenção em Habitação (PIH)** tem como principal objetivo melhorar a acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada ou dificuldades no acesso e uso das suas habitações. No âmbito deste programa, o Município de Penacova submeteu até agora seis candidaturas. Destas seis, quatro foram aprovadas, das quais duas já se encontram concluídas, uma foi cancelada a pedido do beneficiário, e a outra está em fase de execução. As duas candidaturas restantes ainda se encontram em fase de avaliação, pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR).

TABELA 44: PROGRAMA DE ACESSIBILIDADES 360º - PIH

Candidaturas		Submetidas	Aprovadas	Em avaliação	Em execução	Concluídas	Valor da Candidatura (c/ IVA)	Comparticipação Aprovada (c/ IVA)	Execução (c/ IVA)	Observações
Destinatários Finais	Cunhedo	✓	✓	--	--	✓	3.571,33 €	3.571,33 €	3.571,33 €	
	Penacova	✓	✓	--	--	--	10.572,12 €	5.942,00 €	--	Pedido de desistência aceite.
	São Paio Mondego	✓	✓	--	--	✓	10.547,38 €	8.108,29 €	10.547,38 €	
	Penacova	✓	✓	--	✓	--	11.857,39 €	10.885,58 €	--	
	Agrêlo	✓	--	✓	--	--	13.757,99 €	--	--	
	Chelo	✓	--	✓	--	--	15.200,00 €	--	--	

Fonte: ELH Penacova

2.8. Parque Público de Habitação – PPH

No âmbito da **Componente 02 – Habitação**, o investimento **RE-C02-i05 - Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis**, integrado no Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), tem como objetivo conceder apoio financeiro, através de empréstimos, para financiar projetos que ampliem o parque habitacional público a preços acessíveis. Esta iniciativa visa assegurar uma oferta de habitações com rendas acessíveis no setor público.

Neste contexto, o município celebrou um protocolo de colaboração para Habitação a Custos Acessíveis, estabelecido entre a CIM e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). Como podemos observar na tabela seguinte, foram submetidas quatro candidaturas, das quais três já foram aprovadas, e uma encontra-se em fase de avaliação.

Esta iniciativa visa a criação de oferta pública de habitação, através da requalificação das Antigas Escolas Primárias de Paradela da Cortiça, Parada e Friúmes em 4 habitações de tipologia T2. Prevê-se ainda a construção do novo Bloco Habitacional da Eirinha de 6 pisos, com capacidade para 15 aparcamentos e 19 fracções habitacionais (4 T1, 10 T2 e 5 T3).

TABELA 45: Parque Público de Habitação – PPH - IHRU / (CIM)

Candidaturas		Submetidas	Aprovadas	Em Avaliação	Em Execução	Valor da Candidatura (c/ IVA)	Comparticipação Aprovada (c/ IVA)	Observações
Município	Paradela da Cortiça	✓	✓	--	✓	114.301,29 €	114.301,28 €	Fase de elaboração do projeto de execução.
	Parada	✓	✓	--	–	234.864,81 €	234.864,81 €	Fase de contratação do projeto de execução.
	Friúmes	✓	✓	--	–	122.545,07 €	122.545,07 €	Fase de contratação do projeto de execução.
	Penacova	✓	--	--	✓	2.355.500,57 €	2.359.500,57 €	Fase de elaboração do projeto de execução.

Fonte: ELH Penacova

2.9. Fundo Social de Apoio à Habitação (FSAH)

Os apoios concedidos através do FSAH destinam-se à comparticipação de obras necessárias para garantir as condições mínimas de conforto, segurança e salubridade, nas habitações de famílias carenciadas residentes no concelho de Penacova.

A última alteração ao Regulamento Interno do Fundo Social de Apoio Habitação da Câmara Municipal de Penacova foi apresentada na Câmara Municipal, em reunião ordinária de 05/12/2014 e pela Assembleia Municipal, em reunião ordinária de 20/12/2014 e entrou em vigor a 1 de janeiro de 2015.

Prevê a apresentação de candidatura em formulário próprio junto do Serviço de Ação Social, seguida de um estudo socioeconómico prévio, da verificação das condições existentes e análise ao orçamento apresentado relativo às obras necessárias.

O montante a atribuir depende do escalão de rendimentos do agregado familiar, seguindo os critérios definidos na fórmula em anexo no regulamento, necessitando da deliberação de aprovação da Câmara Municipal.

TABELA 46: Nº de candidaturas do FSAH (2021-2023)

Ano	Nº de candidaturas	n.º de candidaturas aprovadas	Outros Apoios	Sem enquadramento/ Encaminhados para ELH	Em análise
2018	2	0	0	2	0
2019	1	0	1	1	0
2020	6	1	1	6	0
2021	9	1	1	9	0
2022	3	0	0	3	0
2023	0	0	0	0	0
2024 (até novembro)	1	0	0	0	1

Fonte: SAAS

2.10. Análise de Resultados da Habitação

- De acordo com os Censos de 2021, existem no município 7 876 edifícios;
- No que diz respeito aos edifícios clássicos por escalão de alojamento, verifica-se a predominância do alojamento unifamiliar em todas as freguesias;
- Do total dos alojamentos recenseados em 2021, 8 385 são alojamentos familiares clássicos, 1 é alojamento familiar não clássico e 8 são alojamentos coletivos;
- A grande maioria do regime de ocupação dos alojamentos familiares clássicos é “ocupados *pelo proprietário ou coproprietário*”;
- Número elevado de alojamentos vagos, enquanto que a evidência empírica regista falta de habitações para alugar;
- A freguesia com mais edifícios arrendados é a freguesia de Penacova;
- De acordo com os dados do INE, foram autorizadas, no ano de 2021, 12 construções novas de habitações familiares e 8 ampliações, alterações e reconstruções de habitação familiar;
- A maioria dos fogos são de tipologia T3 e T4;
- Desde outubro de 2021 até outubro de 2022 foram praticados 1 239 atos urbanísticos, reveladores de uma dinâmica urbanística que as estatísticas do INE não retratam;
- No período entre 2021 a setembro de 2024, contam-se 59 obras públicas concluídas;
- A Estratégia Local de Habitação de Penacova (ELHP) está a aplicar e a concretizar o Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1.º Direito, com a submissão de 12 candidaturas, no entanto, considera-se que é um dado pouco representativo tendo em consideração o número de sinalizações apresentadas na ELH e a aproximação da data de finalização deste programa;
- Estão em desenvolvimento três programas de intervenção em habitação: a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT), o Programa de Intervenção em Habitação (PIH), e o Parque Público de Habitação – PPH, no entanto não constituem solução para as situações sinalizadas.
- Nos últimos anos verifica-se um fraco investimento na medida Municipal Fundo Social de apoio à habitação;
- A melhoria da resposta de habitação é uma prioridade da agenda do executivo camarário atual.
- Durante décadas não houve investimento na aquisição de imóveis, com a dupla funcionalidade de aumentar o património municipal e criar resposta em termos de aluguer a custos controlados a quem necessitava de melhorar as suas condições de habitabilidade.
- A aquisição de habitações para recuperar e alugar é uma estratégia em vista pelo atual executivo camarário.

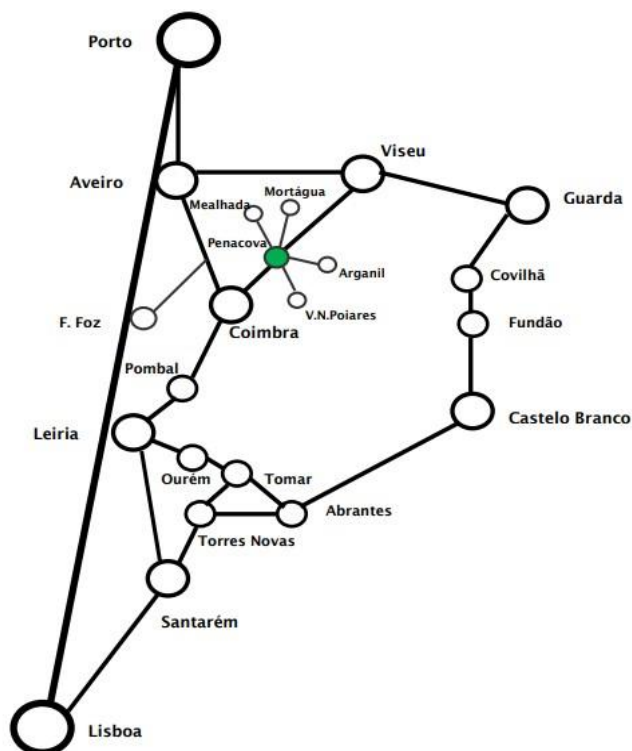
3. Mobilidade, Transportes e Acessibilidades

A análise das questões relacionadas com a rede viária e transporte são fundamentais para o planeamento e ordenamento territorial, pois delas depende o nível das acessibilidades de qualquer município, região ou país e, por resultado, o respetivo desenvolvimento socioeconómico e cultural.

Os territórios são constituídos por fluxos de pessoas, bens e informação, assim, em qualquer estratégia a definir, é necessário verificar a sua capacidade de mobilidade, ou seja, analisar a distribuição e densidade da rede viária e dos transportes, assim como as suas potencialidades e debilidades, de forma a possibilitar a criação de medidas capazes de melhorar as acessibilidades, num contexto de desenvolvimento sustentável a diferentes escalas territoriais.

O concelho de Penacova detém uma localização geográfica favorável e neste momento encontra-se dotado de um conjunto razoável de infraestruturas de acessibilidades e transportes. A Figura 10 apresenta as principais relações existentes na Região Centro, que permitem a acessibilidade e a mobilidade e espacializa a geografia de Penacova nas ligações predominantes que possui com Coimbra.

Figura 10: Rede de Cidades e Vilas na Região de Envolvente a Penacova



Fonte: Relatório do PDMP, 2015

3.1. Acessos Rodoviários

O Concelho de Penacova é servido por um sistema de transportes terrestres, predominantemente rodoviários. Não se registam serviços de transportes fluviais pois, apesar de

o concelho ser atravessado pelo rio Mondego, não apresenta condições, atualmente, de navegabilidade que possibilitem esse tipo de transporte. As linhas de caminho de ferro mais próximas do concelho são a do Norte, que passa em Coimbra e a da Beira Alta, que passa em Mortágua e Santa Comba Dão.

O território concelhio é servido por um Itinerário Principal 3 (IP3), construído em 1991 e um Itinerário Complementar IC6, construído em 1994. O IP3 é a principal via estruturante e positivamente condicionante do concelho em termos de acessibilidade rodoviária, permitindo que *“as mobilidades de índole regional sejam rápidas e diretas¹⁹”*, atenuando dificuldades geomorfológicas. Assim, a deslocação para o litoral, para Norte e para Sul faz-se através do IP3, com ligação à A1 e IC2. A deslocação para o interior Norte realiza-se pelo Itinerário Principal 3 (IP3), via Viseu, fazendo a ligação à A25, via Vilar Formoso e ao IP4. Além disso, o IP3 transforma o Município em ponto de passagem obrigatório [nas] deslocações regionais e através dos diversos nós de acesso existentes [...], potenciando, de igual modo, rápidas deslocações locais²⁰. Ainda assim, todo o progresso se reveste de ambiguidade. Esta via de comunicação acaba por se constituir, concomitantemente, como barreira arquitetónica entre os aglomerados populacionais e, “na medida em que a existência de separação entre os diferentes nós obriga à construção de túneis e viadutos para o trânsito local.²¹”

O IC6, situado no ‘alto Concelho’, “onde o relevo causa menos entraves às mobilidades²²”, permite acesso à Guarda e Vilar Formoso, fazendo a ligação à ‘estrada da Beira’ (EN17) e funcionando como via de comunicação com os Municípios vizinhos de Arganil e Tábua. Juntos, o IP3 e o IC6 projetaram para “o Município de Penacova um espaço de circulação rodoviária privilegiado na região, muito diferente do observado no passado.²³”

A vila de Penacova é ainda servida pela EN 110, a chamada “Estrada do Mondego ou Estrada Verde”.

Figura 11: Representação do Concelho de Penacova e das suas acessibilidades

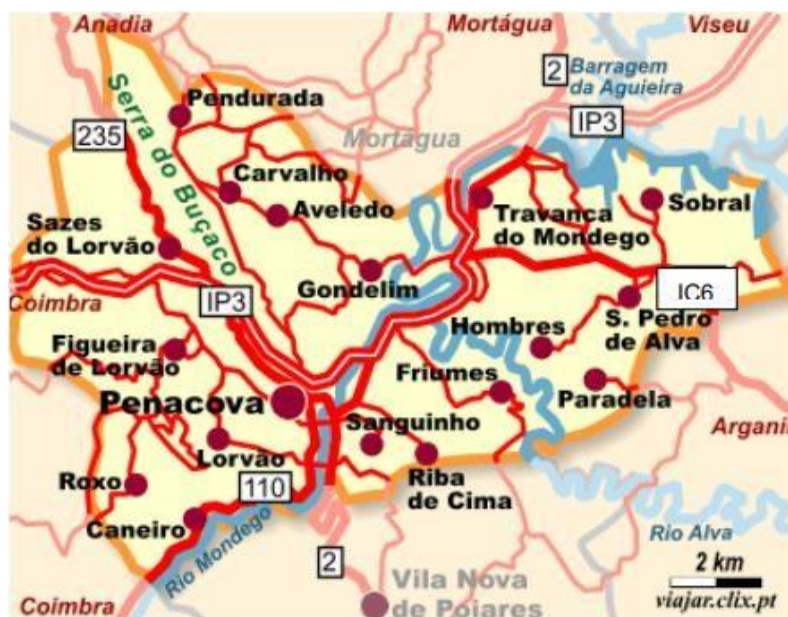
¹⁹ AA. VV., *Carta Educativa de Penacova*, Edição da seção de textos da FLUC, Coimbra, 2007, p. 77.

²⁰ *Ibid.*

²¹ *Ibid.*, p. 78.

²² *Ibid.* p. 77.

²³ *Ibid.*



Fonte: Relatório do PDMP, 2015

No que se refere a ligações internas, a vila de Penacova, para além se ser servida diretamente pelo IP3, é ainda provida pela EN110 – a Estrada do Mondego – e a EN2 (Penacova/Góis). O IP3, através dos nós da Espinheira e de Lorvão, faz ainda a ligação às freguesias de Lorvão, Figueira de Lorvão e de Sazes do Lorvão. Esta última é ainda cruzada pela ex-EN235 que estabelece a ligação entre Penacova e o Luso, na Mealhada. A UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego e a UF de Travanca do Mondego e Oliveira do Mondego são servidas pelo IC6.

A tabela seguinte (Tabela 47) apresenta a distância de deslocação entre cada freguesia e a sede concelhia. A distância mais longa atinge um máximo de 21 Km, os quais implicam um tempo de deslocação de 20 minutos, o que revela alguma proximidade e facilidade de acesso, sendo de referir que os dados se referem a deslocações efetuadas por automóvel.

TABELA 47: Distância e Tempo entre as Freguesias e a Sede Concelhia

Freguesias – sede concelhia	Distância (km)	Tempo (minutos)
Carvalho – Penacova	13	13
Figueira de Lorvão – Penacova	8	11
Friúmes e Paradela – Penacova	8,4/19	10/20
Lorvão – Penacova	6,7	9
Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego – Penacova	10/15	9/14
São Pedro de Alva e São Paio de Mondego – Penacova	16/21	14/20
Sazes do Lorvão – Penacova	7,9	8

Fonte: Site da Via Michelin in REOT

3.2. Rede de transportes públicos

Os serviços de transporte de passageiros do Concelho resumem-se a transportes rodoviários, que na sua maioria caracteriza-se por Transportes rodoviários de longa distância, Transportes rodoviários concelhios e Transportes escolares.

O percurso de longa distância que apresenta mais respostas é o de Penacova-Coimbra e vice-versa, realizando-se várias viagens ao longo do dia. O acesso a Coimbra faz-se de vários locais do concelho. Estes percursos são efetuados pela empresa Transdev.

3.2.1. Transporte rodoviário Concelhio

Sit Flex – Transporte Flexível a pedido

O SIT Flexi é um serviço público de transporte de passageiros flexível, a pedido, desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC).

Este serviço visa complementar a oferta regular de transporte público de passageiros, abrangendo os lugares que dispõem de oferta deficitária, não cumprindo com os níveis mínimos de serviço definidos no Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP).

Para o Concelho de Penacova, este transporte desempenha um papel importante na inclusão social da população mais idosa ou sem outro modo de deslocação para assegurar as suas necessidades básicas e, também, para colmatar alguns défices de cobertura de transportes em determinadas zonas. O serviço de transporte é executado por operadores locais de táxi.

No que concerne ao tarifário, este é semelhante ao praticado na rede regular de transporte público da região, o qual assenta numa base quilométrica, em que a tarifa depende da distância entre a origem e o destino, calculada com base no trajeto mais curto.

De acordo com a experiência piloto deste projeto (6 meses), no que diz respeito à procura do serviço, houve 278 reservas efetuadas²⁴, sendo as localidades do Roxo e do Coiço que registam mais utilizações deste transporte. É essencial ressaltar que, esta experiência piloto decorreu num período atípico, marcado pela situação pandémica originada pelo SARSCoV2, colidindo com alguns meses de confinamento impostos pela crise sanitária.

No concelho de Penacova, o transporte flexível a pedido funciona às terças e quintas-feiras, mediante marcação prévia feita até às 15H00 do dia anterior ao dia da viagem para o telefone 800 200 201 (chamada gratuita). Os bilhetes são adquiridos a bordo e o custo por viagem varia entre € 1,05 e € 3,55.

Existem treze rotas disponíveis, sendo que em período não escolar todos os lugares que não tenham cobertura de serviço de transporte público regular podem efetuar reservas de SIT Flexi através de chamada telefónica gratuita.

²⁴ Parecer n. °22/AMT/2022, de 24 de fevereiro, pág.5

3.2.2. Transportes Escolares

O transporte escolar funciona exclusivamente durante os períodos letivos, de acordo com o calendário escolar, entre o local de residência e o estabelecimento de educação e ensino.

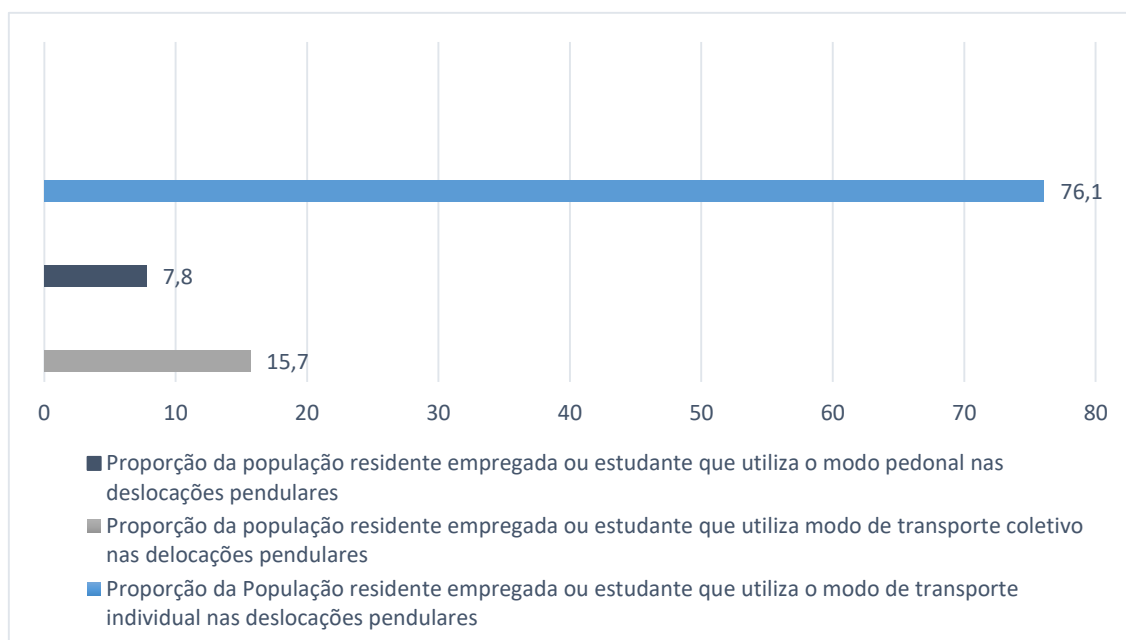
A oferta de transportes escolares no município é totalmente assegurada por empresas e IPSS desde setembro de 2024, sendo elas a *CFL Serviços Unipessoal, Lda.* com 5 circuitos, a *Mlopestur* também com 5 circuitos, a Santa casa da Misericórdia de Penacova com 1 circuito e a *Transdev* com 11 linhas de carreira pública, não sendo exclusiva de transporte escolar.

Os percursos dos circuitos de transporte escolar, as paragens e horários, são, anualmente, definidos pela Câmara Municipal, em função das especificidades letivas e geográficas.

3.2.3. Movimentos Pendulares

No que respeita à mobilidade da população, predominam as deslocações entre outros concelhos, com 51% das deslocações a serem efetuadas para fora do Município (Lorvão e Figueira do Lorvão são as freguesias que mais se destacam), sendo o transporte individual o modo de transporte mais utilizado pelos residentes em todas as freguesias, pelo que a quota de utilização do transporte coletivo é reduzida em todas as freguesias²⁵. No gráfico abaixo (Gráfico 15), pode observar-se a proporção da população residente empregada ou estudante que utiliza modo pedonal, o modo de transporte coletivo ou o modo de transporte individual nas deslocações pendulares no Concelho de Penacova.

Gráfico 13: Proporção da população residente empregada ou estudante e modo de transporte utilizado nas deslocações pendulares no Concelho



Fonte: INE, 2021

²⁵ Parecer n. °22/AMT/2022, de 24 de fevereiro, pág. 4.

3.3. Análise de Resultados de Mobilidade e Transportes

- O Município tem uma localização geográfica favorável, em termos de acessibilidades tendo em conta a ligação do IP3 a Coimbra e Viseu, a ligação do IC6 ao interior da Região Centro, entre outras;
- A deslocação de transporte individual entre cada freguesia e a sede concelhia é próxima e de fácil acesso (a distância mais longa – São Paio de Mondego/Penacova – é de 21 km ou 20 minutos e a distância mais curta – Lervão/Penacova – é de 7 km ou 9 minutos)
- A distância mais longa (São Paio de Mondego –Penacova) atinge um máximo de 21 km, os quais implicam um tempo de deslocação de 20 minutos e a distância mais curta (Lervão–Penacova) é de aproximadamente 7 km, cuja duração da deslocação é de 9 minutos;
- Os serviços de transporte de passageiros do Concelho são: transportes rodoviários concelhios, com ligação a Coimbra e a alguns concelhos limítrofes e transportes escolares;
- Ao nível dos transportes rodoviários de longa distância, Penacova tem uma oferta minimamente razoável de acordo com a informação disponibilizada no site da rede de transportes Transdev, no entanto não se considera suficiente e real;
- No que tange aos transportes rodoviários concelhios, o *SIT Flexi* (transporte de passageiros flexível), tem assumido um papel importante e crescente para as deslocações dos munícipes;
- O *SIT Flexi* dispõe de 13 Rotas que incluem todas as freguesias do Município;
- No que diz respeito aos transportes escolares, são disponibilizados, no ano letivo em curso, 11 circuitos que percorrem desde os Jardins de Infância, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e a Escola Secundária;
- Continua a priorizar-se o transporte individual, sendo o meio de transporte mais utilizado nas deslocações (movimentos pendulares) o automóvel;
- É necessário intervir na rede viária municipal, para a qualificação dos traçados existentes e para o aumento das condições de circulação ciclável e pedonal.
- As evidências empíricas retiradas do trabalho realizado com a população dão conta da insuficiência de resposta de transporte público de Penacova para Coimbra e vice-versa no período noturno e aos fins de semana;
- Regista-se também resposta insuficiente de transporte de algumas freguesias para a sede do Concelho e vice-versa (por exemplo a Freguesia de Carvalho: transporte de manhã e ao final da tarde).

4. Saúde

4.1. Contextualização

A reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP), da qual resultou a reconfiguração dos Centros de Saúde (CS), iniciou-se em 2005.

No sentido de mediar e orientar a reforma, cujo objetivo principal é a centralização do sistema de saúde nos Cuidados de Saúde Primários, a tutela do Ministério da Saúde criou a Missão para os Cuidados de Saúde Primários, entidade responsável pela conceção e implementação das medidas políticas.

A primeira concretização da reforma, no decurso do ano de 2006, resultou na criação das Unidades de Saúde Familiar (USF), um novo e complexo modelo de organização do trabalho que emergiu dos princípios da Nova Gestão Pública.

A reestruturação mais profunda dos Cuidados de Saúde Primários surge em 2008, com a publicação do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, que determina a agregação dos Centros de Saúde em Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), com base em critérios geodemográficos, e a criação de novas unidades de cuidados e serviços: a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC); a Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP); a Unidade de Apoio à Gestão (UAG); a Unidade de Saúde Pública (USP) e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP).

4.2. Nova reestruturação ULS Coimbra

No início de 2024 arrancou uma nova fase da reforma organizativa do Serviço Nacional de Saúde (SNS), nomeadamente o alargamento a todo o território nacional das Unidades Locais de Saúde (ULS) e pela generalização das Unidades de Saúde Familiar (USF) de modelo B.

O alargamento das ULS a todo o país, alicerçando o SNS neste modelo organizativo, pretende facilitar o percurso das pessoas no sistema de saúde ao integrar numa única gestão os centros hospitalares, os hospitais, os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS) e a Rede Nacional de Cuidados Continuados de uma determinada área geográfica.

Simultaneamente, na senda das medidas para aumentar e melhorar o acesso à saúde, no campo dos Cuidados de Saúde Primários, a generalização das USF alarga o número de pessoas com médico de família e valoriza os profissionais destas unidades de saúde.

O **Centro de Saúde de Penacova** passou então a denominar-se **Unidade de Saúde Familiar** que integra a ULS de Coimbra.

A USF de Penacova conta com quatro unidades funcionais: Figueira de Lorvão, Lorvão, Penacova e S. Pedro de Alva.

A sede em Penacova tem como recursos humanos, 3 Médicos, 4 Enfermeiros, 5 Assistentes Técnicas e 6 Assistentes Operacionais que também prestam apoio nas Unidades Funcionais sempre que necessário. Na Unidade Funcional de Figueira de Lorvão desempenham funções 2 Médicos, 1 Enfermeira e 1 Assistente Técnica; em Lorvão tem 2 Médicos, 2 Enfermeiros, 1

Assistente Técnica e 1 Assistente Operacional e em São Pedro de Alva tem 2 Médicos, 2 Enfermeiros e 1 Assistente Técnica.

Existem ainda outras unidades funcionais que têm outros profissionais que exercem funções no Centro de Saúde de Penacova, nomeadamente a Assistente Social, o Delegado de Saúde e a Técnica de Saúde Ambiental.

Finalmente, importa referenciar que o horário de funcionamento em vigor na sede, estando aberto ao público atualmente de segunda a sexta-feira das 8h às 20h. Nos feriados e fins de semana está encerrado.

4.3. Equipamentos de Saúde

4.3.1. USF de Penacova

Cuidados de Saúde Primários

O acesso aos equipamentos de saúde deve ser privilegiado e incentivado a baixos custos a toda a população e é um direito reconhecido pela Constituição da República que consagra a proteção à saúde de todos os cidadãos e da comunidade, assegurado pelo Serviço Nacional de Saúde.

O concelho de Penacova, no que concerne a estruturas de saúde públicas dispõe de cuidados de saúde primários prestados na Unidade de Saúde Familiar de Penacova, dependendo em matéria de cuidados diferenciados dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra).

O município detém uma cobertura razoável no que se refere a equipamentos de saúde, não obstante o facto de algumas zonas, face à sua localização geográfica e à deficiente cobertura de rede de transportes públicos, recorrerem aos serviços de saúde de concelhos limítrofes por facilidade de acesso e aos constrangimentos no funcionamento dos serviços.

TABELA 48: Equipamentos de Saúde/ recursos Humanos presentes no Município de Penacova, 2024

Unidade de Saúde Familiar	Extensões de Saúde		Pessoal ao serviço*			
		Médicos	Enfermeiros	Secretários Clínicos	Assistentes Operacionais	Internos
1	3	8	8	6	6	1

Fonte: Portal SNS

A Unidade de Saúde Familiar é a unidade básica do Serviço Nacional de Saúde (SNS) para atendimento e prestação de cuidados de saúde à população. A intervenção da USF de Penacova, bem como das três Unidades Funcionais que o constituem, é assegurada aos três níveis de prevenção (primária, secundária e terciária), por forma a garantir uma prestação adequada e eficiente de cuidados, de acordo com as necessidades da população. Desta forma,

os utentes têm ao seu dispor os seguintes serviços no âmbito de consultas específicas: Vigilância de Saúde Infantil/Juvenil, Vigilância de Saúde Materna, Revisão de Puerpério, Vigilância de Saúde da Mulher, Vigilância de Saúde do Adulto, Vigilância de Diabetes, Vigilância de Hipertensão e Cessação Tabágica.

De acordo com o DL n.º 298/2007, de 22 de agosto (regime jurídico da organização e do funcionamento das Unidades de Saúde Familiar – USF), o número de utentes por grupos etários no concelho de Penacova é o seguinte:

TABELA 49: Utesntes inscritos na UCSP de Penacova em Setembro de 2024

Grupo Etário	Feminino	Masculino	Total
≤ 6 anos	214	249	463
7 aos 64 anos	4108	4007	8115
65 aos 74 anos	1016	914	1930
≥ 75 anos	1407	897	2304

Fonte: Site do Serviço Nacional de Saúde – USF Penacova | dados de setembro de 2024

Na promoção da saúde, oferece os seguintes serviços:

- Consulta Programada de Adultos
- Consulta Aberta/de Intersubstituição (para quem necessita de atendimento urgente)
- Consulta de Saúde Infantil e Juvenil
- Consulta de Planeamento Familiar, Saúde Materna e Saúde da Mulher
- Consulta de Diabetes
- Consulta de Hipertensão
- Consulta de Cessação Tabágica
- Cuidados Domiciliários
- Vacinação
- Serviços de Enfermagem
- Serviços de Saúde Pública

A tabela seguinte mostra-nos os equipamentos ao serviço da saúde disponíveis no concelho.

TABELA 50: Equipamentos de Saúde no Concelho de Penacova

Saúde	Penacova	Carvalho	Figueira de Lorvão	Lorvão	OM e TM	Friúmes e Paradela da Cortiça	S. Pedro d'Alva e S. Paio de Mondego	Sazes de Lorvão	Total
USF	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Unidade Funcional	0	0	1	1	0	0	1	0	3
UCCI	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Farmácias	2	0	1	1	0	0	1	0	5
Lab. Análises Clínicas	3	0	1	1	0	0	2	0	7
Policlínicas	2	0	1	1	0	0	1	0	5
Consultório médico particular	2	0	1	0	0	0	0	0	2

Fonte: Site do Serviço Nacional de Saúde – USF Penacova | dados de setembro de 2022

4.3.2. Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada em 2006, resultou de uma parceria entre os Ministérios do Trabalho Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e da Saúde (MS). O objetivo destes cuidados é ajudar a pessoa a recuperar ou manter a sua autonomia e maximizar a sua qualidade de vida.

A RNCCI é constituída por unidades que disponibilizam camas de internamento - Unidade de Convalescença; Unidade de Média Duração e Reabilitação; Unidade de Longa Duração e Manutenção; Unidades de Saúde Mental e Unidades de Cuidados Integrados Pediátricos de internamento e ambatório e por lugares de cuidados domiciliários, através das Equipas de Cuidados Continuados Integrados.

No contexto de envelhecimento, os cuidados continuados constituem um relevo particular porque representam a resposta de curto prazo à incapacidade funcional que atinge uma forte proporção dos idosos. Este tema também não pode ser desligado da secção anterior: os hospitais, já sobrecarregados e endividados, têm vindo a ter que tratar muitas pessoas já em fase não aguda da doença, sem possibilidade de regressar a casa, mas sem outra solução para assegurar a sua reabilitação.

4.4. Saúde Mental

4.4.1. GMAP Gabinete Municipal de Aconselhamento Psicológico

A intervenção do/a Psicólogo/a na Administração Local contribui para o aumento do bem-estar e qualidade de vida da população, a adoção de estilos de vida saudáveis, a diminuição de problemas de saúde, física e psicológica, bem como a promoção da inclusão e a redução de desigualdades sociais. Neste sentido, a Psicologia é fundamental para as realidades individuais, sociais e económicas das autarquias, fomenta os índices motivacionais e consequentemente a produtividade e bem-estar laboral, estimulando a economia do Município, valorizando o seu território e aumentando o seu potencial de atração da população.

O Gabinete Municipal de Aconselhamento Psicológico (GMAP) que integra a Divisão de Ação Social, Educação e Saúde (DASES), especificamente integra o setor da Saúde, é composto por duas Psicólogas Clínicas e da Saúde, e presta um apoio de cariz psicológico aos/às munícipes do concelho de Penacova, procurando responder a situações de maior vulnerabilidade identificadas no âmbito dos Serviços de Psicologia que disponibiliza.

O GMAP tem como objetivo geral promover, prevenir e intervir no âmbito da saúde psicológica, nomeadamente, em situações de maior vulnerabilidade, em acontecimentos de vida stressantes com impacto no ajustamento psicológico, no funcionamento global e na qualidade de vida dos/as munícipes. Objetiva, ainda, o aconselhamento parental, a gestão comportamental e de stress e a promoção de competências pessoais, sociais e interpessoais.

Os objetivos específicos do GMAP são:

- a) Promover o bem-estar emocional, cognitivo, comportamental, interpessoal e familiar junto de crianças, jovens, adultos e famílias;
- b) Fomentar processos de mudança psicológica, emocional, cognitiva e comportamental;
- c) Potenciar o desenvolvimento e bem-estar psicológico, tendo por base uma visão sistémica, integrada e colaborativa, na ativação de competências individuais e familiares;
- d) Colmatar necessidades emergentes em áreas como a saúde mental, a pobreza, a exclusão social, situações de risco/perigo, violência, isolamento;
- e) Apoiar na resolução de conflitos pessoais e/ou relacionais e/ou familiares;
- f) Prevenir e promover a saúde psicológica e o bem-estar.

As áreas de intervenção do GMAP são:

- Avaliação e intervenção psicológica adequadas às problemáticas e sintomatologia, e ajustadas às idiossincrasias de cada caso;
- Intervenção psicológica em situações de crise, emergência e catástrofe na prestação de intervenção psicológica de continuidade, a qualquer pessoa ou família perante um evento de crise potencialmente traumático, onde a vivência de uma situação exigente ultrapasse os mecanismos normais de adaptação e resolução de problemas, resultando num desequilíbrio psicológico e na diminuição do funcionamento adaptativo. Esta resposta de acompanhamento

psicológico de continuidade, em situações de crise devidamente reconhecidas pelo GMAP, exclui os primeiros socorros psicológicos para os quais o GMAP não tem competência;

- Promoção do ajustamento psicológico de pais, crianças e adolescentes através da implementação de programas específicos na ativação de competências parentais e no estabelecimento de relações intrafamiliares positivas;
- Desenvolvimento, implementação e monitorização de planos/ações e programas de prevenção, intervenção psicológica/psicoeducativa e promoção da Saúde Psicológica dirigidos aos diversos elementos da comunidade, e respetiva avaliação de eficácia;
- Encaminhamento para serviços de acordo com as necessidades dos/as munícipes, se nas conclusões de avaliação se justificar.

Análise de Dados do Serviço 2019-2023

TABELA 51: Intervenção Psicológica em 2019

Utentes do Serviço de Psicologia	
Número de munícipes acompanhados/as	<u>57¹</u>
Número total de sessões	<u>377</u>
Outros	<u>25</u>

Fonte: GMAP de Penacova

¹ Ao longo dos quatro anos em análise, verificamos a existência de munícipes que continuaram a ser acompanhados no ano seguinte ao início do acompanhamento.

No ano civil de 2019 verificou-se em relação aos anos anteriores uma redução do número de munícipes acompanhados/as em intervenção psicológica pelo GMAP (57) e no número de sessões (377).

Tendo em consideração o ano de criação deste serviço (final 2015, início de 2016), e considerando o tempo necessário para que uma intervenção psicológica seja bem-sucedida, concluiu-se através dos dados em análise, que o tempo esperado para o sucesso da intervenção foi alcançado, comprovado pela redução do número de munícipes acompanhados/as em 2019. Deste modo, é possível verificar a inversão do ciclo disfuncional/desestruturante da pessoa e uma melhoria da sua qualidade de vida, pelo que a redução de munícipes acompanhados/as a partir do ano 2018 remete para sucesso das intervenções e a consequente alta de acompanhamento psicológico.

Verificou-se a solicitação de intervenção da equipa de psicologia em 25 Outras situações atípicas, dado que não se enquadram em nenhuma tipologia de intervenção que a intervenção psicológica contempla.

TABELA 52: Intervenção Psicológica em 2020

Utentes do Serviço de Psicologia	
Número de munícipes acompanhados/as	63
Número total de sessões	207
Intervenção psicológica em situações de crise, emergência e catástrofe na prestação de intervenção psicológica de continuidade	14
Pandemia COVID-19	
Contatos por meios de comunicação à distância junto de utentes do Serviço	236
Número de contactos rececionados na Linha Telefónica de Apoio Psicológico à COVID-19	9
Número de contactos <i>follow up</i> efetuados pela Linha Telefónica de Apoio Psicológico à COVID-19	9
Contactos junto do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Penacova	5
Documentos / estratégias específicas	Dirigidas a diferentes públicos
Folhetos Informativos	Dirigidos à Comunidade

Fonte: GMAP de Penacova

No ano civil de 2020, foram acompanhados/as pelo Serviço de Psicologia **63 utentes** e foram realizadas **207 sessões presenciais de psicologia**. Ao nível da intervenção em Intervenção psicológica em situações de crise, emergência e catástrofe na prestação de intervenção psicológica de continuidade, foram intervencionados/as **14 munícipes**, com contactos telefónicos posteriores de *follow up*.

Decorrente da situação **pandémica COVID-19**:

- O Serviço efetuou **236 contactos por meios de comunicação à distância** (contactos telefónicos, e-mails, SMS's) **junto dos/as utentes do GMAP**.
- Efetuou ainda, **4 contactos telefónicos** com os grupos que estiveram em permanência no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Penacova e enviou-se um e-mail ao Comandante dos Bombeiros Voluntários de Penacova para avaliação de necessidades decorrentes do desconfinamento.
- Procurou remeter **documentos / estratégias específicas dirigidas a diferentes públicos**: Utentes [adultos/as] do Serviço, pais de crianças Utentes do Serviço, Utentes (adolescentes) do Serviço; funcionários/as da DASES (com estratégias para pais), todos/as os/as funcionários/as do Município, Bombeiros Voluntários de Penacova; munícipes que contactaram a linha de atendimento telefónico de apoio à COVID-19, Utentes do Serviço de acordo com desafios reportados em contactos estabelecidos.
- Rececionou **9 contactos telefónicos** para a Linha de Atendimento Telefónico de Apoio Psicológico à COVID-19, em que foram seguidos todos os procedimentos/orientações indicadas pela Ordem dos Psicólogos Portugueses para as linhas de atendimento telefónico em fase de

pandemia; efetuaram-se **9 contactos telefónicos de follow up** junto de munícipes que haviam contactado previamente a linha de atendimento telefónico de apoio à COVID-19.

- Partindo dos documentos/ orientações/ guiões desenvolvidos pela Ordem dos Psicólogos Portugueses, o serviço divulgou a Linha de Atendimento Telefónico de Apoio à COVID-19 pelos/as munícipes e desenvolveram-se **3 Folhetos Informativos** dirigidos à Comunidade: "COVID-19 - Cuide da sua Saúde Mental: O que Posso Fazer Por Mim e O que Posso Fazer Pelo Meu Familiar Idoso"; "Cuide da Sua Saúde Mental – Em Tempo de COVID: É Importante Combater o Estigma e a Discriminação"; "Cuide da Sua Saúde Mental – Em Tempo de COVID: Se Está Infetado com COVID-19 e Se já Recuperou da COVID-19".

TABELA 53: Intervenção Psicológica em 2021

Utentes do Serviço de Psicologia	
Número de Utentes que transitaram do ano anterior acompanhados em Intervenção Psicológica	39
Número de Novos Utentes Acompanhados em Intervenção Psicológica	36
Número Total de Utentes Acompanhados/as em Intervenção Psicológica durante o ano 2021	75
Número de Novos Pedidos Encaminhados para outras respostas e/ou Entidades durante o ano 2021	4
Número total de Sessões de Psicologia durante o ano 2021	480
Intervenção psicológica em situações de crise, emergência e catástrofe na prestação de intervenção psicológica de continuidade	3

Fonte: GMAP de Penacova

No ano civil de 2021, rececionaram-se **44** novos pedidos de acompanhamento psicológico, tendo **4** sido encaminhados para outros serviços / respostas, e **39** transitado do ano anterior, resultando num total de **75 utentes** acompanhados/as pelo Serviço de Psicologia em Intervenção Psicológica.

Realizaram-se **480 Sessões de Intervenção Psicológica**.

Ao nível da intervenção psicológica em situações de crise, emergência e catástrofe na prestação de intervenção psicológica de continuidade foram intervencionados/as **3 munícipes**, com contactos telefónicos posteriores de *follow up* e encaminhamentos para outras áreas de intervenção, como a psiquiatria, quando assim se justificou. Consideraram-se ainda, **2 Pares Parentais (4 adultos)** em intervenção na ativação / promoção de competências parentais e no estabelecimento de relações intrafamiliares positivas.

TABELA 54: Intervenção Psicológica em 2022

Utentes do Serviço de Psicologia	
Número de Utentes que transitaram de anos anteriores acompanhados/as em Intervenção Psicológica	48
Número de Novos Utentes Acompanhados/as em Intervenção Psicológica	35

Número de Novos Pedidos Encaminhados para outras respostas e/ou Entidades durante o ano 2022	9
Número Total de Utentes Acompanhados/as em Intervenção Psicológica durante o ano 2022	83
Número total de Sessões de Psicologia durante o ano 2022	428
Intervenção psicológica em situações de crise, emergência e catástrofe na prestação de intervenção psicológica de continuidade	24
Número de Pais em Intervenção na ativação / promoção de competências parentais e no estabelecimento de relações intrafamiliares positivas	4

Fonte: GMAP de Penacova

No ano de 2022 foram acompanhados em intervenção psicológica **83 utentes**, tendo **48 utentes** transitado de anos anteriores e **35 utentes** provenientes de novos pedidos de acompanhamento psicológico. Foram, ainda, encaminhados **9 munícipes** para outros serviços / respostas. Realizaram-se **428 Sessões de Intervenção Psicológica**. Ao nível da Intervenção psicológica em situações de crise, emergência e catástrofe na prestação de intervenção psicológica de continuidade, foram intervencionados/as **24 munícipes**, com contactos telefónicos posteriores de *follow up* e encaminhamentos para outras áreas de intervenção, como a psiquiatria, quando assim se justificou. Consideraram-se ainda, **2 Pares Parentais (4 adultos)** em intervenção na ativação / promoção de competências parentais e no estabelecimento de relações intrafamiliares positivas.

TABELA 55: Intervenção Psicológica em 2023

Utentes do Serviço de Psicologia	
Número de Utentes que transitaram de anos anteriores acompanhados/as em Intervenção Psicológica	46
Número de Novos/as Utentes Acompanhados/as em Intervenção Psicológica	34
Número de Novos Pedidos Encaminhados para outras respostas e/ou Entidades durante o ano 2023	15
Número Total de Utentes Acompanhados/as em Intervenção Psicológica durante o ano 2023	80
Número total de Sessões de Psicologia durante o ano 2023	448
Intervenção psicológica em situações de crise, emergência e catástrofe na prestação de intervenção psicológica de continuidade	4
Número de Pares Parentais em Intervenção na ativação / promoção de competências parentais e no estabelecimento de relações intrafamiliares positivas	1

Fonte: GMAP de Penacova

No ano de 2023 foram acompanhados/as em intervenção psicológica **80 utentes**, tendo **46 utentes** transitado de anos anteriores e **34 utentes** provenientes de novos pedidos de acompanhamento psicológico. Foram, ainda, encaminhados/as **15 munícipes** para outros serviços / respostas que, por diversos fundamentos éticos e deontológicos, careciam de outras respostas especializadas. Realizaram-se **448 Sessões de Intervenção Psicológica**. Ao nível da Intervenção psicológica em situações de crise, emergência e catástrofe na prestação de intervenção psicológica de continuidade, foram intervencionados/as **4 munícipes em follow up**, com contactos telefónicos e encaminhamentos para outras áreas de intervenção, como a

psiquiatria, quando assim se justificou. Considera-se ainda, **1 Par Parental (2 adultos)** em intervenção na ativação / promoção de competências parentais e no estabelecimento de relações intrafamiliares positivas.

4.4.1.2. Outras áreas de intervenção do GMAP (2019-2023)

- **Integração, implementação e coordenação no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar**, promovido pelo setor da Educação, ao nível:
- Codesenvolvimento e implementação do projeto de intervenção grupal codesenvolvido e destinado ao pré-escolar (Projeto de Promoção de Competências Socioemocionais) e realização de avaliação psicológica junto das crianças que integraram o projeto para efeitos de pós-teste referente ao mesmo programa;
- Codinamização do grupo de educação parental destinado a pais/encarregados/as de educação de crianças que frequentam o primeiro ciclo.
- No dia **10 de outubro de 2022** foi divulgado junto da comunidade um **panfleto** referente a **Boas Práticas na Promoção da Saúde Psicológica**, e ainda, sensibilizados os funcionários da autarquia através de correio eletrónico.
- A **23 de novembro** o GMAP a convite da Junta de Freguesia de Belém, apresentou o projeto **Boas Práticas do GMAP** nas 3^{as} Jornadas Sociais de Belém – Saúde Mental e Autarquias Locais.
- O GMAP **colaborou e apoiou o desenvolvimento da Estratégia Municipal de Saúde** orientadora do desenvolvimento de políticas e estratégias de intervenção do Município na área da Saúde, através:
 - Participação em Reunião do Conselho Municipal de Saúde;
 - Elaboração de Ofícios;
 - Elaboração do Regulamento do Conselho Municipal de Saúde;
 - Elaboração do Regulamento da Comissão de Monitorização;
- O GMAP promoveu a celebração do Dia Mundial da Saúde com duas Ações:

No dia 30 de março, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Penacova, realizou **workshops** dirigidos a todas as turmas de 5º ano, no âmbito da disciplina de Cidadania. Com esta ação, “**Vamos relacionar-nos melhor?**”, procurou-se promover relacionamentos interpessoais positivos focando o seu impacto na saúde mental e no bem-estar e qualidade de vida das crianças que frequentam este ano de escolaridade.

 - Na manhã do dia **13 de abril**, no Recinto da Feira de Penacova, em colaboração com o Centro de Saúde de Penacova e com a Nutricionista do Município, foram realizados **rastreios cardiovasculares** procurando sensibilizar a população para a prática de hábitos / estilos de vida saudáveis, em áreas como a nutrição, a enfermagem

e a saúde psicológica. Para esta Ação desenvolveu **2 Panfletos** cuja temática incidiu no **Stress e Ansiedade**, e em **Estratégias Práticas** para lidar com estas problemáticas.

- O GMAP apoiou e colaborou na candidatura ao **Programa Cuida-te +, do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, no âmbito da Educação para a Saúde. A Ação de Educação para a Saúde pela Dança foi desenvolvida junto de uma turma de 9º ano da Escola Básica e Integrada de S. Pedro Alva. Esta Ação, que incidiu e intitulou-se **“Corpo e Mente – Sempre um só (Saúde Mental)”**, procurou promover a saúde psicológica e o bem-estar dos/das jovens, através do método ativo de expressão como a dança. O GMAP apoiou a Ação através;
- O dia 10 de setembro, Dia Mundial da Prevenção do Suicídio, foi assinalado pelo GMAP através:
 - **Elaboração e divulgação** de um **Folheto Informativo *Dia Mundial da Prevenção do Suicídio*** a fim de consciencializar a comunidade para esta problemática;
 - Colaboração com a Associação Chelo Com Vida, na sua Ação dirigida à mesma problemática, através da divulgação do Folheto Informativo ***Dia Mundial da Prevenção do Suicídio***, bem como o Folheto ***Cuide da Sua Saúde Mental***, Check list de Autocuidado, Folheto Stress e Ansiedade.
- No Dia 10 de outubro, **Dia Mundial da Saúde Mental** com duas Ações:
 - Ação de **Sensibilização e Promoção de Práticas Promotoras de Saúde Psicológica nos Locais de trabalho**, dirigida aos/as trabalhadores/as do Município, procurando sensibilizar para a importância de práticas promotoras de saúde psicológica nos locais de trabalho; prevenção do *burnout* e promoção de relações interpessoais positivas; e a adoção de estilos de vida saudáveis.
 - Apresentação a todas as Entidades do Concelho de Penacova do **Projeto “Município Amigo da Saúde Mental”**.
- O GMAP propôs e colaborou na **Formação Ética e Deontologia Profissional no Trabalho com Crianças e Jovens** (11 a 14 de abril), dirigida às **Assistentes Operacionais** que desenvolvem as suas funções de ação educativa nos estabelecimentos de ensino do primeiro ciclo do ensino básico. Com esta ação, procurou-se garantir o acesso a formação adequada e de qualidade procurando promover, junto das Assistentes Operacionais, a atualização de conhecimentos e competências necessárias ao exercício das suas funções, contribuindo para a sua capacitação e desenvolvimento profissional contínuo.

4.4.1.3. Projetos com intervenção do GMAP

- **Projeto Município Amigo da Saúde Mental**

O Município de Penacova debate-se há largos anos com problemáticas como a Violência Doméstica, o Alcoolismo e, nos últimos anos, tem sido alvo de vários eventos potencialmente traumáticos como os incêndios em 2017, as explosões de pirotecnia em 2018, a tempestade Leslie e, mais recentemente, a Pandemia COVID-19.

Neste sentido, tornou-se evidente que a crise de Saúde Pública promoveu crises individuais, familiares, institucionais e sociais. Este período colocou a população perante um grau elevado de incerteza e imprevisibilidade evidenciando a necessidade de identificar e implementar respostas do foro psicológico e emocional céleres.

Assim, o Serviço de Psicologia considerou emergente a criação e implementação de um Projeto Municipal de abrangência lata com incidência na área da Prevenção e Promoção da Saúde Psicológica e Emocional dirigido aos Municípes, às Entidades do concelho e ao próprio Município: *Projeto Município Amigo da Saúde Mental*.

Objetivos Gerais

Este Projeto objetiva globalmente:

- **diagnosticar** as necessidades das entidades integrantes do concelho de Penacova, e outras – Câmara Municipal de Penacova, Segurança Social, Saúde, Comunidade Escolar, IPSS'S, GNR, Bombeiros Voluntários, CPCJ de Penacova, Gabinete de Inserção Profissional.
- **promover** uma resposta municipal única e especializada no âmbito da saúde mental e a aproximação do Município à sua comunidade.
- **responder** às necessidades específicas e reais da comunidade.
- **prevenir e intervir** na Saúde Psicológica.
- **prevenir e intervir** comportamentos de risco.

Público-Alvo

Entidades integrantes do concelho de Penacova, e outras – Câmara Municipal de Penacova, Segurança Social, Centro de Saúde, Agrupamento de Escolas, IPSS'S, Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Voluntários, CPCJ de Penacova, Gabinete de Inserção Profissional.

Fases do Projeto

1. Apresentação do projeto às entidades definidas no público-alvo.
2. Diagnostico das necessidades das entidades definidas no público alvo.
3. Definição e Desenvolvimento das ações a desenvolver de acordo com o diagnóstico efetuado (ações de formação, workshops, etc).
4. Definição a calendarização das ações.
5. Implementação das ações definidas.

6. Avaliação do projeto e ações desenvolvidas através da recolha de *feedback* das ações desenvolvidas.

No âmbito deste projeto o município recebeu um ***Prémio de Excelência Autárquica***, na Categoria da Educação, durante o II Congresso da Cidade Social, que decorreu em Santa Maria da Feira.

Esta distinção enaltece as Ações desenvolvidas no âmbito deste Projeto especificamente no apoio às necessidades identificadas pelo Setor de Educação.

Este Projeto trouxe como elemento inovador enquadrar uma intervenção sistémica multinível dirigida às entidades e pessoas significativas e de referência com impacto no percurso e desenvolvimento infantil – pais e /ou encarregados/as de educação, docentes, direção do Agrupamento de Escolas de Penacova, Assistentes Operacionais – com intervenção direta no público alvo, as crianças e jovens.

Por fim, procurou-se uma intervenção em rede, envolvendo, ainda, as instituições e entidades da comunidade, como a USF de Penacova e as IPSS's locais com intervenção nos Refeitórios Escolares, procurando criar respostas sistémicas e concertadas nos diversos contextos em que a criança se insere como a escola, a família e a comunidade.

As Ações premiadas englobam:

1. Ações formativas junto das/dos Assistentes Operacionais e Auxiliares de Educação Infantil;
2. Ações junto de crianças que frequentam o Pré-Escolar e 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Penacova e dos/das Assistentes Operacionais, em intervenção conjunta e colaborativa em temáticas como a Promoção de uma alimentação saudável e nutritiva, promotora de autonomia, do desenvolvimento e do bem-estar integral da criança;
3. Ação dirigida à intervenção nos Riscos Psicossociais dos/as trabalhadores/as do município de Penacova;
4. Intervenção Psicológica realizada pelo GMAP

• Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar - Projeto Depois da Escola

O Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (**CENTRO-03-5266-FSE-000026**), enquadrou-se na parceria estabelecida entre o Município de Penacova e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra no âmbito da candidatura ao Eixo Prioritário 3 - Desenvolver o Potencial Humano em “Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar”, procurando “aumentar as intervenções que de forma integrada e articulada favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos, e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação”.

Projeto Depois da Escola

Neste âmbito, o Município de Penacova criou em 2022 uma resposta de encontro às necessidades e dificuldades no apoio ao tempo livre, pós-letivo, das crianças que frequentam o 1ºCEB e Jardins de infância do Agrupamento de Escolas de Penacova, com o intuito de apoiar todos os Pais/ Encarregados/as de Educação nos desafios com os quais se confrontam na sua vida diária e promover o sucesso educativo.

Assim, desenvolveu, em horário pós-letivo, várias atividades com crianças inscritas no Projeto, em áreas como: estilo de vida saudável – **nutrição e desporto; apoio pedagógico; atividade cultural e artística e atividades de animação socioeducativa.**

O Projeto teve início em maio 2022, terminando em junho de 2023.

Tendo como objetivo específico a criação de respostas sistémicas e concertadas nos diversos contextos em que a criança se insere como a escola, a família e a comunidade, este Projeto teve como entidades parceiras: a Escola de Artes de Penacova (técnicos de diversas áreas culturais e artísticas); o Grupo de Miro (Animadora Socioeducativa); o Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão (Animadora Socioeducativa e Nutricionista); o Agrupamento de Escolas de Penacova.

O Projeto teve como suporte uma Equipa multidisciplinar e multinível que integrou recursos internos e recursos externos ao Município de Penacova nas áreas: Animação socioeducativa, Apoio Pedagógico, Nutrição e Desporto.

Público Alvo

O Projeto *Depois da Escola* foi implementado em todos os Jardins de Infância do concelho de Penacova: S. Mamede, Lorvão, Aveleira; Figueira de Lorvão, Penacova, São Pedro de Alva, Espinheira, Miro e Seixo. Dirigiu-se ainda a todos os estabelecimentos de 1º Ciclo: Centro Escolar de Lorvão, Centro Escolar do Seixo, 1º CEB de Penacova, 1º CEB de Figueira de Lorvão, 1º CEB de Aveleira, EBI de São Pedro de Alva.

4.5. Intervenção Precoce na Infância

A Intervenção Precoce na Infância está regulamentada pelo Decreto-lei n.º 281/2009, de 6 de outubro, e é da responsabilidade do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). O SNIPI tem por objetivo “garantir condições de desenvolvimento das crianças dos 0 - 6 anos, com funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias”. De acordo com o mesmo Decreto, considera-se Intervenção Precoce na Infância - IPI, o conjunto de medidas de apoio integrado dirigido à criança e família, incluindo ações, de natureza preventiva e reabilitativa, no campo da educação, da saúde e da ação social. O SNIPI integra, para atuação a nível local, Equipas Locais de Intervenção (ELI), especificamente, no concelho de Penacova a ELI de Coimbra/Penacova.

São objetivos da ELI, entre outros:

- Identificar as crianças e famílias elegíveis para o SNIPI;
- Intervir junto das crianças e famílias em função das necessidades identificadas, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso de desenvolvimento;
- Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas de segurança social, de saúde e de educação.

TABELA 56: Crianças/ famílias abrangidas do Concelho de Penacova 2021-2024 (até outubro)

Ano	Total de crianças apoiadas
2021	22
2022	25
2023	21
2024	13

Fonte: ELI

TABELA 57: Crianças/ famílias abrangidas do Concelho de Penacova 2024 (até outubro)

	Feminino	Masculino
<1 ano	0	0
1 ano	0	1
2 anos	2	0
3 anos	1	1
4 anos	0	1
5 anos	0	5
6 anos	0	2
7 anos	3	10

Fonte: ELI

Em 2024 foram/estão a ser acompanhadas 13 crianças do concelho de Penacova pela ELI. A maioria das crianças acompanhadas eram/são do sexo masculino e a faixa etária com mais crianças acompanhadas é a dos 5 anos, seguindo-se as dos 2 anos, dos 3 anos e dos 6 anos com 2 crianças cada. O contexto de intervenção privilegiado pela ELI é a família, considerando-se imprescindível o seu envolvimento. Foi também efetuada intervenção junto dos cuidadores, em jardim de infância ou creche, de 11 crianças. A ELI articula ainda com serviços da comunidade, como serviços de Saúde, de Ação Social e de Educação, sempre que se verifique essa necessidade.

Dez das crianças acompanhadas pela ELI no ano de 2024 foram referenciadas para o SNIPI pelos serviços de Saúde – Centro de Saúde ou Hospital Pediátrico de Coimbra.

4.6. Análise de Resultados da Saúde

- É um Concelho com recursos de saúde relativamente próximos da população (Unidade de Saúde Familiar, Clínicas, Farmácias, Laboratórios) e com proximidade geográfica ao Hospital Central que dispõe de várias especialidades;
- Existência de serviços de transporte de doentes assegurados pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Penacova;
- Serviços de saúde ao nível dos Cuidados de Saúde Primários – Unidade de Saúde Familiar de Penacova com Equipa Multidisciplinar (Médico: MGF e Saúde Pública, Enfermeiro, Assistente Social e Técnica de Saúde Ambiental);
- USF de Penacova com cobertura de toda a população do Concelho com atribuição de Médico de Família;
- Existência de estrutura da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) com unidade de cuidados continuados com resposta de Unidade de Média Duração e Reabilitação e Unidade de Longa Duração e Manutenção; existência de apoio psicológico do Gabinete Municipal de Aconselhamento Psicológico da Câmara Municipal de Penacova, no Agrupamento de Escolas de Penacova com o Serviço de Psicologia e Orientação e intervenção em Projetos de Educação para a Saúde.
- Existência de apoios económicos para aquisição de medicamentos da Câmara Municipal;
- Constituição de Equipas Multidisciplinares com intervenção especializada, nomeadamente Equipa Local de Intervenção (ELI Penacova) e GMAP (Gabinete Municipal de Apoio Psicológico);
- **Baixa literacia em saúde da população do Concelho;**
- Resposta insuficiente e em tempo útil dos serviços de saúde especializados;
- **Acesso aos cuidados de saúde com tempos de espera prolongados para consultas e cirurgias,** principalmente nos serviços hospitalares;
- Dificuldades económicas da população para realização de tratamentos e exames não comparticipados;
- Falhas na articulação entre serviços hospitalares e Cuidados de Saúde Primários;
- Falta de recursos humanos na USF de Penacova em diversas áreas (Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Nutrição, Psicologia, Medicina Dentária);
- Insuficiência de médicos e enfermeiros em tempo integral, o que dificulta a constituição e funcionamento das equipas previstas em diversas áreas de intervenção.
- Insuficiente resposta no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)
- Insuficiente resposta da prestação de cuidados de saúde especializados no domicílio;
- Consumo de substâncias psicoativas (álcool, tabaco e drogas);

- Insuficiente resposta na área da doença mental com acompanhamento de Equipe especializada;
- Insuficiente resposta de unidades de internamento na área da Saúde Mental;
- Aumento de pedidos de apoio na aquisição de medicamentos;
- Dificuldade na articulação entre serviços especializados na área da Saúde Mental ao nível hospitalar e entidades de apoio às famílias;
- Aumento considerável de pedidos para acompanhamento psicológico no Gabinete Municipal de Acompanhamento Psicológico (GMAP).
- Envelhecimento da população e consequente aumento da procura de consultas médicas;
- Necessidade de promover estilos de vida saudáveis, através de campanhas de sensibilização com dinamização de atividades divulgadas por diversas entidades locais;
- Necessidade de melhorar a articulação entre as entidades locais e a USF de Penacova para a concretização de prestação de cuidados de saúde (sinalização, acompanhamento e tratamento);
- A dificuldade na acessibilidade aos cuidados de saúde, por falta de resposta de transporte;
- Sinalização pelo SAAS de idosos isolados, sem médico de família atribuído por terem deixado de frequentar os serviços de saúde;
- Dificuldades na sensibilização de entidades, serviços e comunidade local para a importância da integração pessoal, social e profissional de doentes com problemas de saúde mental ou com comportamentos de risco (consumo de substâncias: álcool, tabaco e drogas).

Nota:

Dificuldade acentuada na obtenção de dados na área da saúde para compilação da informação sobre o tema, motivo pelo qual a informação está incompleta em relação ao tema.

5. Educação

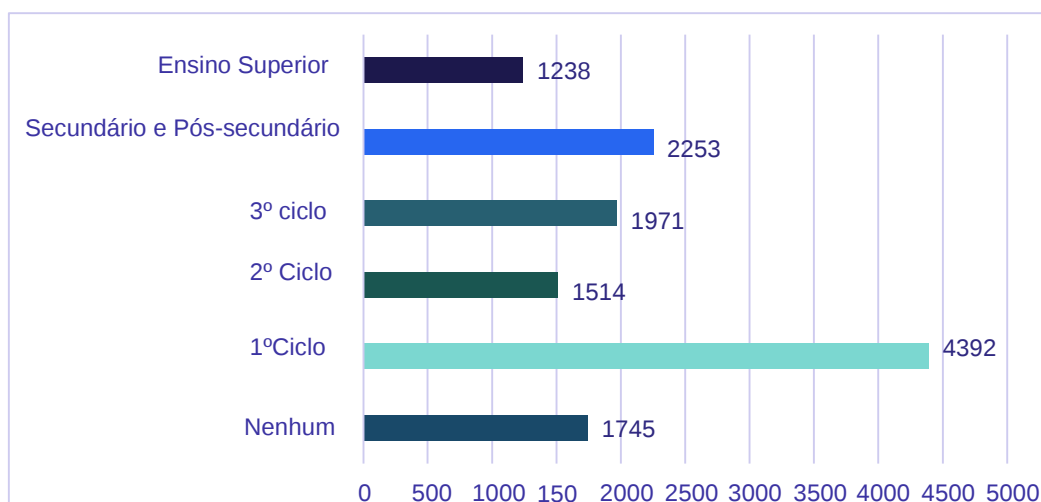
5. 1. Contextualização

A análise dos indicadores educativos de um concelho, assume particular relevância no contexto do processo de revisão do Diagnóstico Social, considerando a estreita correlação detetada entre a educação, a pobreza e a exclusão social. A leitura atenta de vários dados existentes permite concluir que o nível de educação e formação de uma população é um importante fator explicativo dos níveis de pobreza registados no país e que, uma aposta consensual neste domínio, constituirá um requisito fulcral em qualquer processo de desenvolvimento local, na medida em que uma população com maiores índices de qualificação estará, indiscutivelmente, mais bem preparada para enfrentar os desafios quotidianos. A aposta na qualificação da população residente, e em particular da ativa, conduzirá à especialização das atividades económicas e, logo, ao desenvolvimento territorial conseguido através do crescimento económico. Neste âmbito, pretende-se apresentar a evolução do nível de instrução da população residente, da rede escolar, e da oferta educativa nos estabelecimentos de ensino concelhios, abordando as questões da educação não formal, da formação profissional e analisar os fenómenos do analfabetismo e do abandono escolar. Durante a pandemia, escolas e universidades fecharam fisicamente, levando à implementação do ensino à distância, criando novos desafios para alunos, professores e famílias, acentuando as desigualdades no acesso à educação. A nível local, foi feito um esforço em apoiar as escolas na transição para o ensino à distância, incluindo a disponibilização de equipamentos tecnológicos e acesso à internet para estudantes com poucos recursos.

5.2. População Residente por níveis de Ensino

No que diz respeito aos níveis de instrução da população do município, verifica-se que é uma população com habilitações escolares crescentes, face ao ano de 2011, em que a população possuía aproximadamente 69% das habilitações iguais ou inferiores ao 2.º Ciclo do ensino básico, conforme o gráfico 14 apresentado.

Gráfico 14: População residente no concelho segundo o nível de Ensino atingido em 2021



Fonte: INE, 2021: Censos 2021

5.3. Programa Municipal de Apoios e Complementos Educativos

Preconizando a igualdade de oportunidades no acesso à educação, o Município de Penacova procura responder de forma equitativa, tendo por base o conjunto de normativos legais que regulam e definem procedimentos de atribuição de apoios e complementos educativos.

Dos serviços e apoios disponibilizados pelo Município de Penacova, no âmbito dos apoios e complementos educativos destacam-se os seguintes:

- Transporte escolar, de acordo com as condições de elegibilidade previstas no Plano Municipal de Transportes Escolares para 2024/2025;
- Refeições escolares - do pré-escolar ao ensino secundário/profissional da rede pública;
- Atividades de animação e de apoio à família (AAAF) da educação pré-escolar – acolhimento e complemento de horário, atividades nas interrupções da componente educativa;
- Componente de apoio à família (CAF) do 1º ciclo do ensino básico (1.º CEB) – acolhimento, complemento de horário e atividades nas interrupções da componente educativa;
- Atividades de enriquecimento curricular – 1º ciclo;
- Atividades lúdicas - 1º ciclo;
- Auxílios económicos, nomeadamente, a oferta de cadernos de exercícios – 1.º CEB; a aquisição de material escolar de desgaste - 1.º CEB; e visitas de estudo – 1º CEB.
- bolsas de estudo – ensino secundário e superior.

As autarquias locais foram essenciais na expansão da rede nacional da educação pré-escolar, na construção de centros escolares dotados das valências necessárias ao desenvolvimento

qualitativo dos projetos educativos, na organização dos transportes escolares e na implementação da escola a tempo inteiro, respostas que concorrem decididamente para o cumprimento da garantia constitucional do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar.

O novo quadro de competências das autarquias locais e das entidades intermunicipais em matéria de educação concretiza um modelo de administração e gestão do sistema educativo que respeita a integridade do serviço público de educação, a equidade territorial e a solidariedade intermunicipal e inter-regional no planeamento das ofertas educativas e formativas e na afetação dos recursos públicos no quadro da correção de desigualdades e assimetrias locais e regionais, bem como a tomada de decisões numa lógica de proximidade.

Importa salientar a Componente de Apoio à Família (CAF) integra um conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico antes da componente curricular e/ou após as atividades de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva. No Município de Penacova estas atividades de tempos livres foram desenvolvidas por Instituições Particulares de Solidariedade Social, contudo têm-se constatado que nem todas as escolas têm essa resposta. Assim, o Município de Penacova assumiu, desde o passado ano letivo, a criação da Componente de Apoio à Família nas escolas.

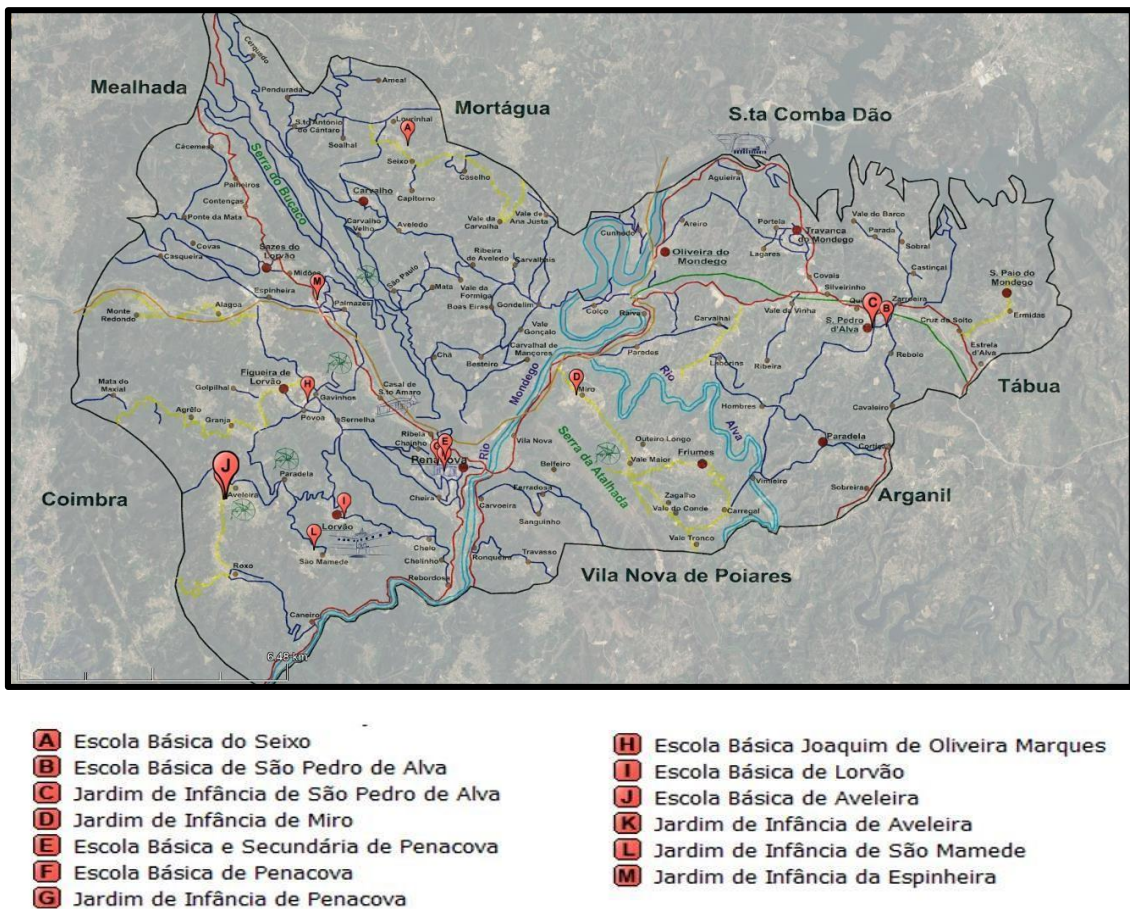
5.4. Estruturas Educativas

5.4.1. Agrupamento de Escolas de Penacova

5.4.1.1. Caracterização do Agrupamento

O AEP foi constituído por despacho de Sua Ex.^a o Secretário de Estado de Educação, a 14 de junho de 2010, e resulta da agregação do Agrupamento de Escolas António José de Almeida e do Agrupamento de Escolas de S. Pedro de Alva, passando a Escola Básica e Secundária de Penacova (EBSP) a ser a escola sede do Agrupamento, a partir do ano letivo 2010/2011. Atualmente, engloba 13 estabelecimentos de educação e ensino: seis Jardins de Infância - JI (S. Mamede, Aveleira, Espinheira, Penacova, Miro e S. Pedro de Alva), três Escolas Básicas (de Lorvão, Joaquim de Oliveira Marques, em Figueira de Lorvão, e do Seixo) com Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e duas Escolas Básicas do 1.º CEB, da Aveleira e de Penacova, a Escola Básica Integrada de S. Pedro de Alva (com 1.º, 2.º e 3.º CEB) e a EBSP, com 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário: Cursos Científico-Humanísticos (CCH) e Cursos Profissionais (CP).

Figura 12: Localização dos estabelecimentos de educação e ensino do AEP



Fonte: Projeto educativo AEP

5.4.1.2. Visão, Missão e Valores do AEP

O AEP tem assumido o compromisso de encontrar respostas pedagógicas ajustadas às características, necessidades e interesses das crianças e dos alunos, facultando-lhes, deste modo, a aquisição de competências que lhes permitam enfrentar e responder às dinâmicas da Sociedade atual e futura, enquanto cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, interventivos, solidários e tolerantes e capazes de aprender a aprender ao longo da vida.

A educação deve procurar consciencializar o indivíduo para as suas raízes, a fim de o dotar de referências que lhe permitam situar-se no Mundo e ensinar-lhe o respeito pelos outros, desenvolvendo, ao mesmo tempo, atitudes de empatia e de solidariedade.

A missão da educação é, também, fornecer todos os meios ao seu alcance para um desenvolvimento harmonioso de todo o potencial de cada criança e aluno (Carta Educativa de Penacova, 2007). A Missão e Visão do AEP devem assentar em dois pilares fundamentais, a ESCOLA e a COMUNIDADE EDUCATIVA e é nesta linha que se define como lema do Projeto Educativo do AEP: **“UMA ESCOLA ABERTA AO MUNDO”**.

A *ESCOLA* deve sustentar a sua ação em pressupostos fortes e duradouros, assentes em convicções alicerçadas no conhecimento da Comunidade Educativa e nas suas necessidades, **porque a Educação não pode ser delegada somente à Escola.**

5.4.1.3. Caracterização da População Discente

O número de alunos matriculados no concelho de Penacova tem vindo a diminuir, à semelhança de muitos outros concelhos do país, embora de forma muito ligeira. Atualmente, a população escolar totaliza 1133 crianças e alunos, distribuída por 13 grupos da Educação Pré-Escolar, 19 turmas do 1.ºCEB, 8 do 2.ºCEB, 17 do 3.ºCEB e 11 do Ensino Secundário (8 de Cursos Científico Humanísticos e 3 de Cursos Profissionais).

TABELA 58: População discente do AEP, atualizado em dezembro de 2023

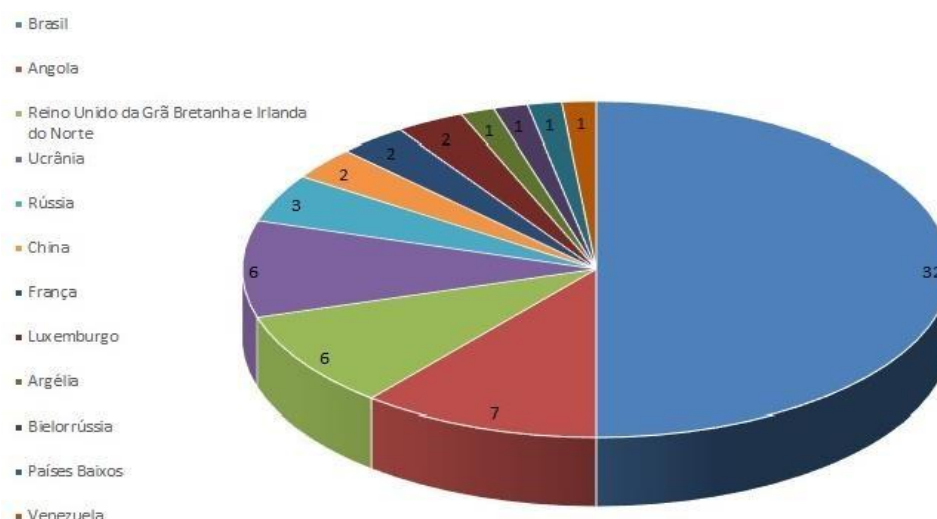
	PRÉ	1º CEB	2º CEB	3º CEB	SECUNDÁRIO	TOTAL	Diferencial	
2020/2021	211	304	172	279	188	1154	Efetivo	%
2021/2022	205	297	165	277	206	1150	- 4	- 0,4
2022/2023	197	302	177	258	215	1149	-1	- 0,1
2023/2024	188	299	145	282	219	1133	-16	-1,4

Fonte: Projeto Educativo 2024-2027

Nos últimos anos, tem-se verificado que os alunos do AEP têm saído menos para estudar fora do concelho, nomeadamente, no ensino secundário, facto que se justifica pela diversidade de oferta formativa aprovada, pela Tutela, para este nível de ensino.

O número de crianças e alunos estrangeiros matriculados no AEP é de 64, correspondendo a 12 nacionalidades diferentes e a 5,65% do total da população discente.

Figura 13: Crianças e alunos com nacionalidade estrangeira, matriculados no ano letivo de 2023/2024, no AEP



Fonte: Projeto educativo AEP

Há, ainda, outras crianças e alunos que, sendo cidadãos nacionais, filhos de emigrantes ou não, tiveram percursos de vida e escolares fora de Portugal. Também estes, no final de 2023 somam cerca de 35 crianças e alunos, requerem uma oferta formativa e medidas educativas diferenciadas, nomeadamente na oferta de PLNM.

5.4.1.4. População Estrangeira com estatuto legal de residente por País de Origem

O número total de residentes com estatuto legal em Penacova era, em 2022, de 213 pessoas, o que corresponde a 1.64% do total de população residente. O país de origem com maior representação era o Reino Unido, com 84 pessoas (39.6% da população estrangeira residente), seguido do Brasil, com 46 pessoas (21.7%). Contudo, estes valores têm vindo a aumentar desde o acolhimento e integração de crianças e alunos vindos da Ucrânia e também com a integração no sistema educativo português de alunos de outras nacionalidades, nomeadamente do Brasil e de Angola.

TABELA 59: População estrangeira com estatuto legal de residente, em 2022.

Nacionalidade	Ano de 2022
Espanha	3
França	7
Itália	5
Reino Unido	84
Ucrânia	4
Outros países europeus	20
Angola	4

Cabo Verde	1
Guiné-Bissau	1
Moçambique	1
São Tomé e Príncipe	3
Outros países africanos	1
Brasil	46
Outros países americanos	20
China	7
Índia	4
Nepal	1

Fonte: PORDATA (atualizado em 24 de julho de 2023).

5.4.1.5. Oferta Educativa

A oferta educativa do AEP serve uma população escolar desde a Educação Pré-Escolar até ao Ensino Secundário. Pode considerar-se bastante diversificada, nomeadamente, no Ensino Secundário, com a possibilidade de aprovação de turmas “mistas”, formadas por dois CCH ou dois CP.

No 3.º CEB existe, ainda, uma turma de Percurso Curricular Alternativo (PCA), aprovada ao abrigo do Plano de Inovação 23/24.

O Plano de Inovação foi elaborado em conformidade com o previsto na Portaria nº 181/2019, de 11 de junho, com as alterações previstas na Portaria n.º 306/2021, de 17 de dezembro, não descurando os princípios consagrados no Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho e no Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

Visa a introdução de alterações de âmbito organizacional e pedagógico e estrutura-se nas seguintes áreas prioritárias de inovação: gestão da matrizes curriculares-base no 1.ºCEB e no 7.ºano de escolaridade e a criação de uma turma de PCA para um grupo de alunos de 9.º ano, ao abrigo do artigo 7.º, da Portaria nº 181/2019, de 11 de junho, na sua redação atual.

Quanto à gestão das matrizes curriculares-base, esta aplica-se à matriz curricular-base do 1.ºCEB, com a criação de uma nova disciplina, Oficina “Investigar para Aprender” e à matriz curricular-base do 7.ºano de escolaridade, com a criação da nova disciplina “Tecnologia com Arte”.

No ensino secundário, a oferta formativa inclui os quatro Cursos científico-humanísticos (Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas e Artes Visuais) e inclui 3 turmas de Cursos Profissionais (Técnico de Desporto – nos 3 anos e Técnico de Apoio Psicossocial – no 11.ºano).

No AEP, existem cerca de 60 alunos a frequentar o Curso Básico de Música, desde o 1.º ao 5.º grau, em regime de ensino articulado, numa parceria com a Escola de Artes de Penacova.

5.4.1.6. Projetos e Atividades extracurriculares

Na promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, os serviços técnico-pedagógicos do AEP integram a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), as Bibliotecas Escolares (BE) e o Clube de Ciência Viva na Escola. Para além destes serviços, o AEP recorre a entidades externas, em regime de parceria.

Além destes serviços, o AEP proporciona às suas crianças e alunos diversas medidas de promoção do sucesso escolar (apoios educativos, oficinas de cálculo, de resolução de problemas, de escrita e gramática, de leitura e educação literária, coadjuvações, apoio tutorial, tutorias, oficinas de preparação para os exames nacionais, espaços adequados ao trabalho individual e de grupo – Sala de Estudo e BE) e atividades extracurriculares diversificadas, tais como: Oficinas da Ciência, Clube da Matemática, Clube STEM, Clube de Teatro, Clube de Pesca, Clube da Terra, Clube da Floresta, Clube Ciência Viva na Escola, Clube das Artes, Clube RecreArte, Clube de Tecelagem, Oficina de Leitura e de Escrita, Clube de Xadrez, Clube de Mindfulness, Clube Meteo, Clube de Jornalismo, Clube de Desporto Escolar (Natação, Boccia, Badminton, Futsal, Ténis de Mesa, Multiatividades e DE sobre Rodas), no qual, anualmente, os alunos recebem prémios de âmbito distrital, regional e/ou nacional e ainda como forma de incentivar a atividade física, nos intervalos de almoço, dinamiza o projeto “Escola Ativa”.

Dinamiza alguns projetos inovadores/concursos de âmbito nacional e local e com reconhecimento público, tais como Escola a Ler+ e melhor, Projeto Weiwe(R)BE, Miúdos a votos, Histórias Ajudaris, Parlamento dos Jovens, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, Projetos de empreendedorismo, -Projeto Promoção e Educação para a Saúde, Prémio FAQtos, Concurso F1 in Schools, Projeto Twist, Astronauta por um dia, Programa Eco-escolas, Plano Nacional do Cinema, PAIDEIA e Projeto Aprendizagem Socioemocional: Mindfulness em contexto educativo.

Tem ainda em funcionamento diversos projetos de âmbito internacional: dois projetos Erasmus+ e um projeto *eTwinning* e aguarda o resultado da candidatura para acreditação do AEP.

5.4.1.7. Sucesso Escolar - Taxa de Progressão/Retenção/Conclusão

Na tabela 63, apresentam-se as taxas de sucesso por ano de escolaridade, assim como as taxas de sucesso por nível de ensino da Unidade Orgânica e nível nacional, dos últimos três anos letivos.

Verifica-se que, no 1.º CEB, ao longo dos três anos letivos em análise, as taxas de sucesso foram sempre iguais ou superiores a 93%. Constatam-se também um aumento global da taxa de sucesso por ano de escolaridade, do 2.º ao 4.º ano. No último ano letivo, realça-se que, em todos esses anos de escolaridade, a taxa de sucesso foi superior ao ano anterior, tendo atingido o valor de 100% no caso do 4.º ano.

TABELA 60: Taxas de sucesso por ano de escolaridade

Objetivo		Ciclo e Ano		Ano Letivo		MÉDIA TRÊS ANOS				
				2020/2021	2021/2022	2022/2023				
Melhorar os resultados escolares	Ensino Básico	1.º Ciclo	1.º Ano	100%	100%	100%	100%			
			2.º Ano	93,80%	95,00%	95,24%	94,68%			
			3.º Ano	98,60%	96,92%	98,68%	98,07%			
			4.º Ano	99,00%	98,55%	100%	99,18%			
		2.ºCiclo	5.º Ano	100%	100%	97,18%	99,06%			
			6.º Ano	100%	93,67%	97,18%	96,95%			
		3º Ciclo	7.º Ano	98,80%	97,85%	97,44%	98,03%			
			8.º Ano	96,12%	98,84%	100%	98,32%			
			9.º Ano	96,70%	97,00%	93,02%	95,57%			
	Ensino Secundário	CCH	10.º Ano	92,42%	92,86%	98,46%	94,58%			
			11.º Ano	100%	98,00%	100%	99,33%			
			12.º Ano	91,30%	86,05%	100%	92,45%			
		Cursos Profissionais ²⁶	12º TGEI	94,44%	-	-	-			
			12.ºTD		91,67%	92,31%	91,99% ²⁷			
TAXA DE SUCESSO (Fonte: MISI)				UO ²⁸	Nacional	UO	Nacional	Média UO		
		ENSINO BÁSICO		97,86%	96,49%	97,61%	96,55%	97,01%	95,53%	97,49%
		ENS. SECUNDÁRIO		95,10%	90,53%	94,12%	91,15%	99,07%	90,16%	96,10%

Fonte: Plataforma MISI

Nos cursos profissionais os valores das taxas de sucesso são superiores a 91%.

Da análise das taxas de sucesso, retiradas da MISI, realizados nesta Unidade Orgânica, salienta-se que houve uma quebra dos valores muito pouco significativa, no que se refere ao Ensino Básico, ao longo dos três anos. O mesmo é também evidente no Ensino Secundário, comparando os anos letivos 2020/21 com o 2021/22. No entanto, há um acréscimo evidente nas taxas obtidas no ano letivo 2022/23, para este nível de ensino. Comparando as taxas de sucesso da Unidade Orgânica com as taxas de sucesso a nível Nacional, são sempre superiores, nos dois níveis de ensino e para os três anos letivos em estudo.

²⁶ Cursos Profissionais – taxa de conclusão (n.º de alunos matriculados no 3.º ano do curso e que concluíram).

²⁷ Média calculada para os anos mencionados

²⁸ UO - Unidade Orgânica

5.4.2. Alunos em abandono ou em risco escolar

Os valores apresentados resultaram do trabalho realizado pelos vários intervenientes do Agrupamento, em estreita colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penacova, nomeadamente pela representante do Ministério da Educação naquela instituição e em articulação com as famílias.

TABELA 61: Taxas referentes a alunos em abandono ou em risco escolar

Ano Letivo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Alunos retidos por faltas	0	1	0

Fonte: Relatório de Autoavaliação 2023 AEP

Como se pode constatar pela análise da tabela 64, a percentagem de alunos em abandono ou risco de abandono escolar é, ao longo destes três anos letivos, residual. Este parâmetro refere-se aos alunos que ficaram retidos com faltas injustificadas, ou seja, ultrapassaram o limite de faltas permitido por lei. Os dados referentes ao Agrupamento são claramente positivos. Apenas no ano letivo 2021/2022 existe um aluno retido que, num universo de 1146 alunos, corresponde simplesmente a 0,0873%.

5.4.3. Comportamento e Disciplina

TABELA 62: Taxa de ocorrências com aplicação de medidas sancionatórias

Ano Letivo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Ocorrências com aplicação de medidas sancionatórias	2 (0,172%)	9 (0,785%)	2 (0,174%)

Fonte: Relatório de Autoavaliação 2023 AEP

No ano letivo 2021/2022 registou-se um maior número de ocorrências, sendo que este número corresponde, no universo dos alunos, a uma percentagem de 0,785%.

Realça-se a intervenção dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e do projeto de Promoção de Competências Socioemocionais desenvolvido por um Técnico Especializado da Área das Ciências da Educação, nomeadamente recorrendo a técnicas de Mindfulness.

5.4.4. Medidas de Suporte à aprendizagem/ Diferenciação Pedagógica

TABELA 63: Alunos que usufruíram de diferenciação pedagógica

Ano Letivo	Nº total de alunos	Nº RTP	Nº alunos com RTP que ficaram retidos	Nº PEI	Nº alunos com PEI que ficaram retidos	Nº PIT	Nº alunos com PIT que ficaram retidos
2020/2021	1161	120 (10,3%)	8 (6,67%)	27 (2,32%)	0	6 (0,52%)	0
2021/2022	1146	147 (12,8%)	4 (2,72%)	23 (2,01%)	0	6 (0,52%)	0

2022/2023	1149	169 (14,7%)	7 (4,14%)	33 (2,87%)	0	9 (0,78%)	0
------------------	------	----------------	-----------	---------------	---	-----------	---

Fonte: Relatório de Autoavaliação 2023 AEP

Ao longo dos três anos aumentou o número de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) tendo o número de retenções sofrido oscilação ao longo deste período.

Não se registou nenhuma retenção em alunos que beneficiam de Programa Educativo Individual (PEI) ou Plano Individual de Transição (PIT).

Quanto aos alunos com medidas ao abrigo do Dec. Lei 54/2018, no último ano 166 alunos apresentam condições que redução da turma onde estão inseridos (têm RTP/PEI) - 17% do total (exclui-se a educação pré-escolar).

5.4.5. Ação Social Escolar

Tabela 64: Alunos com Ação Social Pré-escolar e 1º Ciclo

Ano Letivo	Nº total de alunos	Nº alunos Subsidiados 1º Ciclo e Pré-Escolar)			Total
		Esc. A	Esc. B	Esc. C	
2020/2021	507	37	88	382	507
2021/2022	499	40	76	383	499
2022/2023	503	40	74	389	503
2023/2024	487	37	68	382	487

Fonte: Tratamento Próprio

TABELA 65: Alunos com Ação Social Escolar

Ano Letivo	Nº total de alunos*	Nº alunos Subsidiados 2º Ciclo, 3º Ciclo e Secundário)			Total	Percentagem
		Esc. A	Esc. B	Esc. C		
2020/2021	980	71	106	56	233	23,77%
2021/2022	967	59	114	26	199	20,57%
2022/2023	987	47	93	23	163	16,51%
2023/2024	980	63	95	42	200	20,40%

Fonte: Tratamento Próprio

No que diz respeito a alunos subsidiados o número diminuiu de 2020/2021 a 2022/2023, tendo aumentado 3,89% de 2022/2023 para 2023/2024.

O número de alunos/as a beneficiar de ação social escolar aumentou no último ano, contrariando o número de alunos a frequentar o agrupamento, que tem vindo a diminuir. Assim, a percentagem de alunos subsidiados voltou a crescer no último ano, o que provavelmente será provocado pelo aumento do custo de vida e baixo rendimento das famílias.

TABELA 66: Alunos com carência socioeconómica a beneficiar de suplemento alimentar (pequeno-almoço/ lanche)

Ano Letivo	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Suplemento alimentar	4	5	5

Fonte: Tratamento Próprio

Contrariamente à tabela dos alunos subsidiados, o número de reforços alimentares manteve-se nos últimos dois anos letivos em números residuais.

5.5. Escola Profissional de Penacova

5.5.1. Contextualização do Ensino Profissional



Os Cursos Profissionais são uma modalidade de educação de nível secundário que privilegiam uma maior articulação entre a teoria e prática e permitem corresponder de uma forma mais adequada, às expectativas e interesses de muitos jovens, promovendo uma estreita relação com o mundo do trabalho. Conferem diploma de equivalência ao Ensino Secundário, “(...) permitindo o prosseguimento de estudos/formação num curso de especialização tecnológica pós-secundário ou o acesso ao Ensino Superior, mediante o cumprimento de requisitos previstos no regulamento de acesso a este grau de ensino.

Os cursos profissionais proporcionam ainda uma certificação profissional, conferindo o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações”, que permite e facilita a entrada no mercado de trabalho com uma formação adequada, para aqueles que o desejem, após a conclusão do 12º ano.

5.5.2. Caracterização da Escola Profissional

A Escola Profissional de Penacova, propriedade da EBA – Formação Profissional, Lda., é uma sociedade por quotas, privada, constituída por contrato em 24 de agosto de 1990, nos termos do disposto no decreto-lei 4/98 de 8 de janeiro.

Localizada em Penacova, o objetivo central da EBA recai na implementação de ações inovadoras, as quais pretendem reforçar a qualidade do Projeto Educativo e imprimir uma dinâmica renovada à Instituição.

A Escola Profissional de Penacova (EBA) dentro do seu enquadramento formativo tem como Missão dar respostas, com qualidade, às necessidades de formação dos jovens e adultos permitindo, mediante a preparação, centrada nos vários domínios do desenvolvimento, a construção de um Projeto de Vida conducente à realização pessoal, social e profissional de cada um, de forma a construir uma sociedade futura mais harmoniosa, justa e democrática. Em simultâneo, procura satisfazer as necessidades empresariais da região, correspondendo às suas

reais expectativas e contribuindo para a qualificação, valorização e evolução da região ao nível setorial, tecnológico e económico.

A EPP surgiu num quadro de parceria com diversas entidades envolvidas. Dois dos objetivos principais que norteiam a Escola recaem na formação de quadros intermédios altamente qualificados de Nível IV e de Cursos de Educação e Formação. Os cursos lecionados na EBA abarcam diversas áreas de formação, a saber: Técnico Cozinha/Pastelaria, Técnico de Restaurante/Bar, Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Turismo. Todos os anos são repensados novos cursos dentro destas áreas de formação ou de outras que se revelem pertinentes num quadro de evolução educativa, económica e social.

Cabe reforçar a ideia de que o contato com empresas e instituições assume um papel crucial, quer no processo do diagnóstico das necessidades e características do tecido produtivo da região, quer no processo da colocação dos formandos em locais de estágio, para que a sua formação seja concretizada e sustentada com qualidade.

No intuito de responder aos desafios e exigências do mundo atual a EPP diversificou as modalidades de formação dirigindo também a sua intervenção para a população adulta, permitindo-lhe potenciar a sua qualificação profissional e elevar a sua certificação escolar, conduzindo a uma melhor integração social e profissional, com o respetivo impacto ao nível da sua realização pessoal.

Neste contexto sublinhamos as Formações Modulares, que incidem em áreas diversificadas tais como: Cozinha, Restaurante, Informática, Contabilidade e Línguas. Paralelamente, a EPP tem vindo a implementar projetos no âmbito do Programa de Mobilidade Europeia Leonardo da Vinci/Erasmus +. Através de projetos transnacionais a EPP está em contato com escolas e empresas da Europa, como por exemplo, Bélgica, Espanha, Itália e Inglaterra, locais onde os formandos e o Staff têm a oportunidade de realizar mobilidades com conteúdos de formação específicos.

Estes projetos adquirem uma importância fundamental ao permitirem aos jovens a oportunidade singular de estagiarem num país estrangeiro, o que irá contribuir para consolidar qualificações em domínios da sua formação base, para a aquisição de novas competências e para a promoção e desenvolvimento do seu espírito empreendedor.

É prática corrente da EPP estabelecer protocolos de cooperação com as embaixadas de São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné, acolhendo todos os anos letivos novos formandos oriundos desses países. Os formandos dos países referidos são uma presença cada vez mais frequente No Concelho.

Todos os esforços são empreendidos no sentido de facilitar a integração de todos os jovens, quer na escola, quer na comunidade, investindo-se no estabelecimento de parcerias com entidades da comunidade local e com o Município. A multiplicidade de culturas e as particularidades que as vivências de cada um produzem revelam-se mais valias para a dinamização da região e crescimento de todos os envolvidos.

5.6. Análise de Resultados da Educação

- Bom ambiente e o clima relacional como suporte ao desenvolvimento pessoal e profissional dos vários atores educativos;
- Articulação eficiente entre Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas, com apoios e parcerias;
- Associação de Pais/EE empenhada, interventiva e disponível para colaborar com o AEP;
- Parcerias do Agrupamento de Escolas com instituições e entidades locais, regionais, nacionais e internacionais com impacto na valorização das aprendizagens;
- Muito boa rede de apoios do âmbito da ação social escolar;
- Estabilidade do corpo docente e boa dinâmica das equipas pedagógicas, criando um ambiente global bastante positivo e facilitador de relações interpessoais;
- Taxas de aprovação/transição/conclusão bastante satisfatórias, com valores percentuais nunca abaixo de 90%;
- Resultados da avaliação externa, no ensino secundário, em linha com a média nacional e em algumas disciplinas, acima da média nacional;
- Taxa de abandono escolar praticamente nula;
- Reconhecimento das práticas inovadoras implementadas no AEP, com a atribuição de diversos “selos de qualidade” e outras distinções;
- Elevado número de alunos com Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP) / Programas Educativos Individuais (PEI) por turma; cerca de 157 crianças e alunos com RTP/PEI no AEP;
- Número significativo de alunos com problemas comportamentais em sala de aula e fora dela, embora considerados de gravidade reduzida;
- Desinteresse/desmotivação de alguns alunos relativamente à Escola e às aprendizagens essenciais;
- Envolvimento e participação dos alunos e de alguns pais/EE nas dinâmicas da Escola é ainda reduzido;
- Baixas expectativas de algumas famílias em relação à Escola;
- Insatisfação do pessoal docente e não docente face às políticas educativas, à valorização profissional e à legislação e orientações educativas pouco claras.
- Necessidades de obras de beneficiação em alguns estabelecimentos do AEP;
- Reduzido tecido empresarial do meio;
- Falta de técnicos especializados;
- Inadequação de algumas infraestruturas e equipamentos tecnológicos para favorecer a mudança nas práticas educativas que tanto se preconiza nos documentos estruturantes;
- Necessidades de obras de beneficiação em alguns estabelecimentos do AEP;

6. Ação Social e Proteção social

6.1. Contextualização

Aos **serviços de ação social**, numa perspetiva de trabalho em rede, compete promover a integração das pessoas e apoiar no desenvolvimento das suas capacidades e dos seus projetos de vida, disponibilizando informação e mobilizando os recursos necessários e adequados à sua situação.

Os diversos interventores da área social do Concelho têm investido no desenvolvimento e consolidação uma consciência coletiva das problemáticas sociais criando assim as condições para uma atuação de proximidade, privilegiando a investigação-ação sobre as situações de risco social bem como o acompanhamento direcionado para as famílias.

A Autarquia é responsável pela implementação de medidas de apoio social e programas, na sua maioria em parceria com as entidades locais, para responder, reparar e prevenir situações de carência e de desigualdade socioeconómica, exclusão e/ou vulnerabilidades sociais.

Na sua **vertente preventiva**, o serviço de ação social Municipal, em parceria com outros serviços autárquicos e demais entidades concelhias, promove políticas ativas de intervenção em diversas áreas, nomeadamente:

- Acompanhamento psicossocial e psicológico efetuado por uma equipa multidisciplinar constituída por Assistentes Sociais, Psicólogas e Gerontóloga;
- Desenvolvimento de programas e projetos, destinados a idosos e pessoas dependentes e que vivem em situação de isolamento;
- Prestação de Apoio à Natalidade e Adoção, como forma de incentivo à natalidade e à melhoria das condições de vida dos jovens casais, para além a promoção do comércio local;
- Realização de atividades recreativas e lúdicas destinadas à população sénior e que se encontra em situação de maior isolamento;
- Organização de ações de sensibilização e de formação destinadas a diversos públicos-alvo, com o objetivo de desenvolver competências e melhorar as respostas aos munícipes.

Numa **vertente reparadora** realiza uma intervenção de proximidade junto de pessoas/ famílias previamente identificadas com dificuldades permanentes ou transitórias de carência e desigualdade socioeconómica em risco de exclusão social, nomeadamente:

- Prestação de apoio económico a situações de risco social, utilizando as ferramentas do Fundo de Emergência Social/ Subsídios Eventuais;
- Promoção da melhoria das condições de habitabilidade dos munícipes que apresentam maiores dificuldades económicas, no âmbito da Estratégia Local de Habitação
- Prestação de apoio alimentar;
- Prestação de apoio na aquisição de medicamentos;
- Atribuição de ajudas técnicas;
- Prestação de apoio na aquisição de mobiliário, eletrodomésticos, outros;

- Apoio no encaminhamento para outros serviços, respostas;
- Colaboração na concretização de projetos de vida alternativos e facilitadores da inclusão socioeconómica;

6.2. - Transferência de Competências na área da Ação Social

No dia 1 de fevereiro foi concretizada a transferência de competências no território Nacional, apesar de se ter iniciado em dezembro de 2020, foi um processo moroso por se tratar da descentralização de tão grandes responsabilidades nesta área de intervenção da Administração Central para a Administração Local, fundamentalmente por se tratar também da transferência ao nível financeiro.

Com a aprovação do Acordo Setorial de Compromisso, na reunião do Conselho Geral da ANMP a 19 de dezembro de 2022, acordo este celebrado com o Governo no dia 3 de janeiro de 2023, procedeu-se a uma revisão total do financiamento das novas competências descentralizadas na ação social, com o objetivo de reforçar consideravelmente os montantes anuais a transferir já previstos nos anteriores diplomas, mas, acima de tudo, criar novas rubricas, tal como a relativa a despesas com custos com instalações e funcionamento, garantindo um valor mínimo para todas as autarquias;

Neste sentido, o município de Penacova considerou, no início do ano de 2023, que estavam reunidas as condições para aceitar as competências legalmente previstas.

As competências transferidas, conforme o artigo 3º do referido decreto-lei, foram as seguintes:

- ✓ Elaborar a Carta Social do Concelho;
- ✓ Assegurar a articulação entre a Carta Social Municipal e as Cartas Sociais Supramunicipais;
- ✓ Assegurar o serviço de atendimento e de acompanhamento social;
- ✓ Coordenar a execução do programa dos Contratos Locais de desenvolvimento Social (CLDS);
- ✓ Emitir pareceres sobre a criação de serviços e equipamentos sociais com apoios públicos, que serão vinculativos quando desfavoráveis;
- ✓ Elaborar relatórios de diagnóstico técnico, de acompanhamento e de atribuição de prestações pecuniárias em situações de carência económica e de risco social;
- ✓ Celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI);
- ✓ Desenvolver programas nas áreas de conforto habitacional para pessoas idosas;
- ✓ Implementar atividades de animação e de apoio à família (AAAF) para as crianças que frequentam o Pré-escolar, no âmbito da Componente de Apoio à Família (CAF);

6.2.1. Documentos elaborados no âmbito da transferência de competências

Por força das circunstâncias legais e, acima de tudo, para apoio ao funcionamento das estruturas reconstituídas foram elaborados os documentos:

- Regulamento Interno do Núcleo Local de Inserção (NLI), aprovado no plenário do NLI;
- Regulamento do Serviço de Atendimento e Acolhimento Social (SAAS), aprovado em reunião de Câmara;
- Protocolos celebrados com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) referentes à prestação de serviços de primeira necessidade, aprovados em reunião de Câmara;

6.3. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)



O serviço de atendimento e acompanhamento social (SAAS) é uma resposta de elevada importância para uma proteção especial aos grupos mais vulneráveis.

O SAAS tem como objetivos principais: informar, orientar e encaminhar; apoiar pessoas e famílias em situação de dificuldade e/ou emergência social; assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida; mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional; prevenir situações de exclusão e, por último, dotar as pessoas e famílias dos meios e recursos que possibilitem planear a sua vida de forma organizada e autónoma, com vista à sua integração/ inserção plena e melhoria da qualidade de vida.

A atuação das autarquias locais, no domínio do atendimento e acompanhamento da população, constitui um importante vetor no combate à exclusão social, mas também de coesão populacional e territorial, porque permite criar sinergias entre os recursos e as competências existentes na comunidade, integrando perspetivas inovadoras e enriquecedoras, porque é possível, também, rentabilizar recursos.

Neste sentido, a tutela considerou que estavam criadas as condições para a descentralização da intervenção social, baseada na democracia participativa e na introdução de metodologias de planeamento e de operacionalização estratégicas com vista à melhoria de vida das pessoas e ao desenvolvimento local.

Com a regulamentação dos termos da transferência de competências em matéria de SAAS, realizada através da Portaria nº 63/2021, de 17 de março, tendo em vista a sua operacionalização, ficou definido que compete à Câmara Municipal assegurar o desenvolvimento do **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)** no concelho.

Para cumprimento das determinações legais apontadas e tendo por base uma reflexão política e técnica sobre quais as melhorias a implementar nesta matéria, surgiu a necessidade de descentralizar o atendimento social da população, envolvendo-se nesta reflexão e tomada de

decisão, os representantes das Juntas e Uniões de Freguesias e também os dirigentes das IPSS. De um modo espontâneo e assertivo os representantes destas entidades disponibilizaram o espaço e apoio logístico em cada uma das suas instalações.

Assim, foram constituídos onze locais de atendimento descentralizado, estipulando-se a ida das equipas técnicas uma vez por mês a cada local. Foi constituída uma equipa técnica de atendimento com profissionais da área do serviço social (três técnicas), da área da psicologia (uma técnica) e da gerontologia (uma técnica), coordenada por uma técnica da área do serviço social.

Nenhuma destas técnicas está inserida na equipa de atendimento a tempo inteiro, pois são também responsáveis pelo desenvolvimento de outras medidas de política social e projetos diversificados.

Foi criado o logotipo por um elemento da equipa técnica e foi elaborado e aprovado em reunião do executivo o Regulamento Interno do SAAS.

O SAAS encontra-se sediado na Câmara Municipal de Penacova, no Edifício das Piscinas Municipais, piso -1, integrado na Divisão de Ação Social, Educação e Saúde.

O atendimento é efetuado todas as segundas-feiras na sede e às terças e quintas-feiras nas instalações das Juntas/ Uniões de Freguesias e nas IPSS do concelho.

O atendimento descentralizado teve início no dia 7 de março de 2023, conforme a ordem estabelecida na tabela a seguir apresentada.

TABELA 67: Horário do SAAS de Penacova

PENACOVA TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS 9H30 – 13H 14H – 16H30 Edifício das Piscinas Municipais	
Carvalho	4ª TERÇA-FEIRA (do mês) 10H – 12H30 Instalações da J. Freguesia 14H – 16H Instalações da SCMCarvalho
Figueira de Lorvão	2ª TERÇA-FEIRA (do mês) 10H – 12H30 Instalações da J. Freguesia 14H – 16H Instalações do CBESFFLorvão
Friúmes	1ª QUINTA-FEIRA (do mês) 10H – 12H30 Instalações da J. Freguesia 14H – 16H Instalações do GSSDCR Miro
Lorvão	1ª TERÇA-FEIRA (do mês) 10H – 12H30 Instalações da J. Freguesia
Oliveira do Mondego	3ª QUINTA-FEIRA (do mês) 14H – 16H30 Instalações da J. Freguesia
Paradela da Cortiça	2ª QUINTA-FEIRA (do mês) 10H – 12H30 Instalações da J. Freguesia
Sazes	3ª TERÇA-FEIRA (do mês) 10H – 12H30 Instalações da J. Freguesia
S. Paio do Mondego	4ª QUINTA-FEIRA (do mês) 10H – 12H30 Instalações da J. Freguesia
S. Pedro d'Alva	4ª QUINTA-FEIRA (do mês) 10H – 12H30 Instalações da J. Freguesia 14H – 16H Instalações da FMCB
Travanca do Mondego	3ª QUINTA-FEIRA (do mês) 10H – 12H30 Instalações da J. Freguesia

Fonte: SAAS

Foram surgindo algumas adversidades ao longo do ano, nomeadamente, insuficiência da resposta de transporte para as deslocações das equipas, transferência de processos e procedimentos demasiado rápida e sem o suporte adequado da equipa de acompanhamento constituída no âmbito da descentralização efetuada.

De destacar, **como um grande constrangimento**, as insuficientes e pouco claras orientações sobre determinadas matérias em processo de transferência, nomeadamente, sobre o funcionamento da Linha Nacional de Emergência Social (LNES). Esta medida não está ainda regulamentada em termos de transferência de competências nem foi previsto no acordo assinado qualquer financiamento, no entanto, começaram a ser encaminhadas para a autarquia as situações que iam surgindo na LNES, criando grandes dificuldades na intervenção e na comunicação entre serviços.

Apesar dos contratempos identificados, as respostas necessárias foram prestadas, consoante as necessidades identificadas, tendo sido reforçado o trabalho em rede, em parceria com outras entidades do concelho de Penacova.

A adaptação contínua feita pelos serviços e a gestão adequada dos recursos disponíveis permitiu prestar o acompanhamento e o apoio célere aos cidadãos, podendo afirmar-se que, de um modo geral, as dificuldades enfrentadas ao longo do ano anterior constituíram um desafio para a capacidade de resiliência dos técnicos e um estímulo para a intervenção social.

Tabela 68: Número de atendimentos do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Penacova (2021-2023)

Ano	N.º de atendimentos
2021	811
2022	952
2023	987

Fonte: SAAS

O acompanhamento social utiliza uma metodologia de trabalho de proximidade, com a realização de visitas domiciliárias, tendo como objetivo conhecer e verificar in loco as condições de vida das pessoas, assim como fazer o levantamento dos recursos familiares e institucionais que existem na comunidade em que as pessoas se inserem. A visita domiciliária, aliada ao atendimento, constitui uma estratégia de intervenção fundamental para a construção de programas de inserção e de projetos de vida individuais e familiares.

Tabela 69: Número de visitas domiciliárias do Serviço de Ação Social da Câmara Municipal de Penacova (2021-2023)

Ano	N.º de visitas domiciliárias
2021	360
2022	500
2023	368

Fonte: SAAS

6.3.1. Acordos de Intervenção Social (AIS)

A **intervenção social comunitária** está diretamente relacionada com o contexto sociopolítico local e nacional. Tem de partir da análise e compreensão das características da população alvo e seus contextos de vida e formas de organização e funcionamento, de modo a poder delinear objetivos estratégicos, metodologias e áreas de ação que estejam diretamente relacionadas com as necessidades, recursos e expectativas identificadas. Daí advém a sustentabilidade de uma intervenção diferenciada, adequada a grupos específicos da população, assim como o fortalecimento de uma cultura de cidadania e de inclusão.

Aos técnicos cabe o papel de identificar contextos e problemáticas, pensar, delinear e avaliar planos, programas e projetos, gerando, tanto quanto possível, influxos nas decisões, tendo como foco o respeito pelas diretrizes éticas e deontológicas, com vista ao desenvolvimento comunitário local.

Na **intervenção social de caso** é necessário saber identificar problemáticas sociais e comunitárias, entender o todo para melhor conhecer a parte que diz respeito a cada um dos cidadãos. É necessário compreender e responder aos desafios de vulnerabilidades de pessoas, grupos e comunidades, incrementar competências de participação social e comunitária em todos os ciclos de vida das pessoas, participar e apoiar planos alternativos de vida adequados a situações específicas e diversificadas.

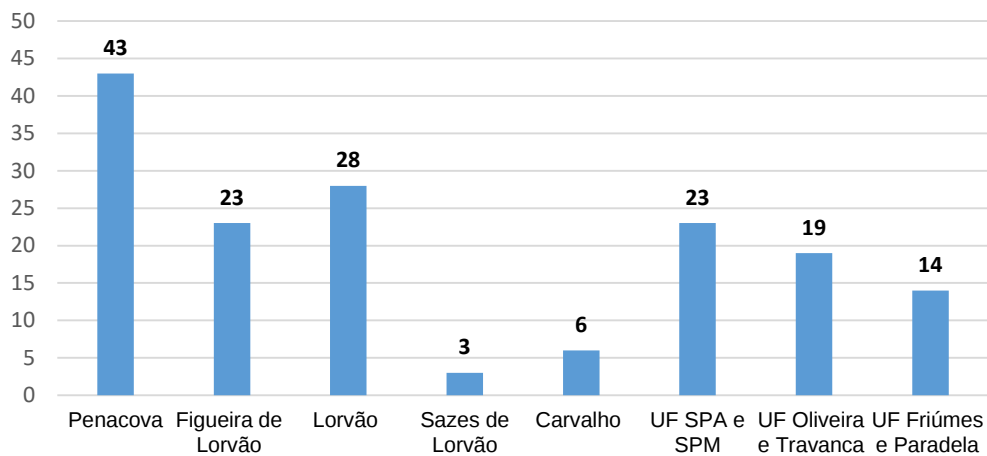
Consiste em ouvir, aconselhar, informar, orientar, identificar as potencialidades e fragilidades e, por fim, apoiar, tendo sempre em vista a prevenção e a reparação de problemas geradores de situações de risco e/ou de exclusão social, de forma a contribuir para o restabelecimento do equilíbrio funcional das pessoas que procuram o serviço de ação social.

O atendimento e acompanhamento social permite efetuar o estudo, a análise e a interpretação diagnóstica dos problemas, com vista à promoção das condições facilitadoras da inserção ou da definição de um novo projeto de vida de acordo com as necessidades identificadas, as potencialidades registadas e as expectativas criadas.

A intervenção social pode também ser geradora de espaços privilegiados para o estabelecimento de relações de confiança entre a população e o município.

No ano de 2023 registou-se a **intervenção social em 159 agregados familiares, uns detentores de processo social com Acordos de Intervenção Social delineados, outros integrados no RSI, Cantina Social, POAPMC e outras medidas de apoio complementar.**

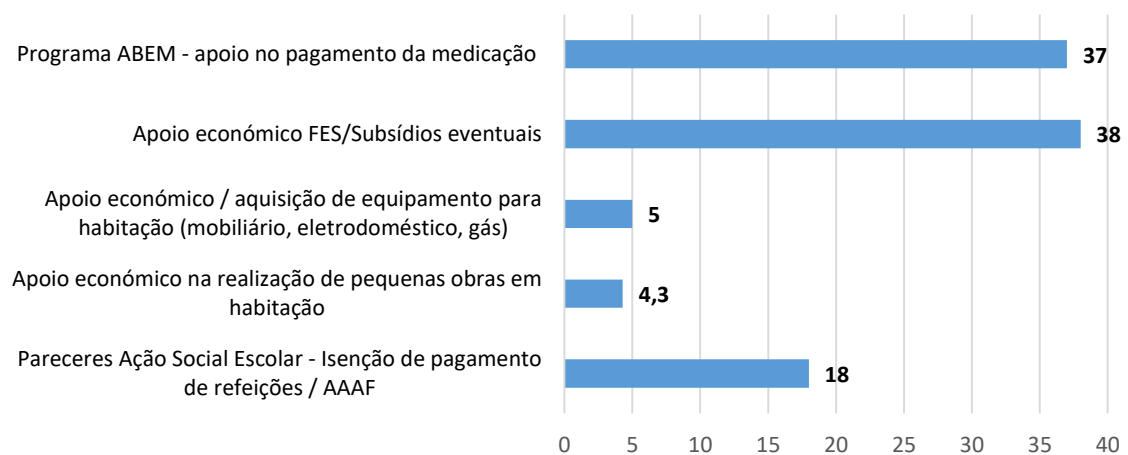
Gráfico 15: Nº de agregados com intervenção social em 2023



Fonte: SAAS

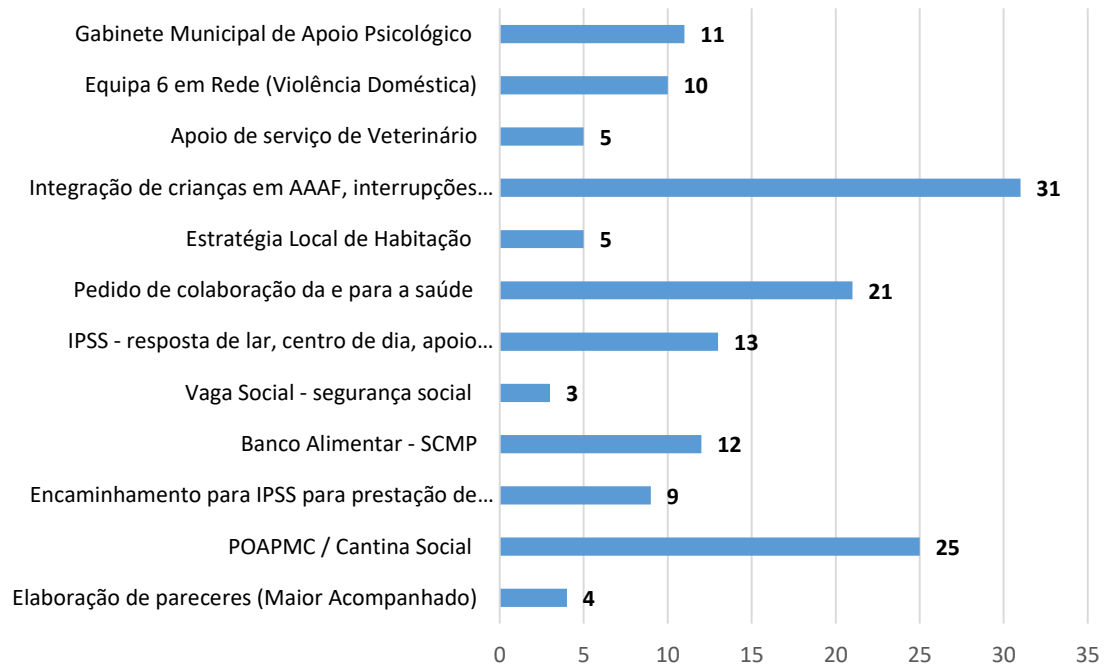
No âmbito dos **AIS** foram concedidos apoios e respostas diversificadas, indo ao encontro das necessidades específicas de cada agregado familiar.

Gráfico 16: Apoio concedido / Resposta Dada em 2023



Fonte: SAAS

Gráfico 17: Encaminhamento/Pedido de colaboração em 2023



Fonte: SAAS

A intervenção em rede é fundamental, envolvendo o município e as diversas instituições concelhias, nomeadamente as do setor social, IPSS, assim como as da saúde, educação, segurança social, emprego e formação profissional, entre outras.

O encaminhamento para resolução das situações torna-se, assim, fundamental.

6.3.2. Celebração de Protocolos com IPSS

O nº 4º do artigo 10º do Decreto-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto, assim como o nº 3 do artigo 11º do mesmo diploma, referem a possibilidade de promover a celebração de protocolos para o apoio ao acompanhamento social, assim como ao exercício da competência da autarquia na celebração e acompanhamento de contratos de inserção do RSI.

O pilar do apoio prestado pelo SAAS é a adequada articulação e intervenção dos serviços e entidades que atendem às privações básicas da população, mediante a aplicação de medidas que visam garantir mínimos sociais, no seguimento da prossecução e estabelecimento de Acordos de Intervenção Social e de Contratos de Inserção Social/RSI.

Neste sentido, foram celebrados, ao longo de 2023, protocolos com as IPSS do concelho que tiveram como objetivo acionar, conjugar e complementar respostas com vista à melhoria da qualidade de vida da população mais fragilizada sinalizada no âmbito do SAAS.

O diagnóstico técnico realizado no ano de 2023, no âmbito do atendimento e acompanhamento social efetuado, sinalizou diversas vulnerabilidades a que foi necessário prestar serviços e atribuir apoios diversificados, medidas de apoio que se destinavam a melhorar no imediato as

condições de vida dos indivíduos e famílias identificadas, que necessitassem de respostas urgentes e de resolução célere, destinadas a pessoas que integram os grupos mais vulneráveis da população, nomeadamente, crianças e idosos.

Tabela 70: Protocolos celebrados com IPSS do Concelho em 2023

Protocolos celebrados no ano de 2023		
Entidades	Nº de Beneficiários	Serviços prestados
Centro de Bem Estar Social da Freguesia F. de Lorvão	1	Resposta de Centro de Dia, tratamento de roupas, higiene e acomp. psicossocial entre julho e setembro
Centro de Bem Estar Social da Freguesia F. de Lorvão	1	Entrega de refeições no domicílio no mês de novembro
Centro de Bem Estar Social da Freguesia F. de Lorvão	30	Integração de crianças em atividades de animação e de apoio à família (AAAF) durante o ano letivo
Centro Social Paroquial de Lorvão	15	Integração de crianças em atividades de animação e de apoio à família (AAAF) durante o ano letivo
Fundação Mário da Cunha Brito	1	Prestação de serviço de refeições ao domicílio e tratamento de roupas durante dois meses.
Grupo de Miro	155 famílias	Apoio na realização de atividades lúdicas, recreativas e formativas ao longo do ano
Grupo de Miro	20	Integração de crianças em atividades de animação e de apoio à família (AAAF) durante o ano letivo
Grupo de Miro	9	Integração de crianças em atividades nas interrupções letivas durante o ano letivo
Santa Casa da Misericórdia de Penacova	35	Integração de crianças em atividades de animação e de apoio à família (AAAF) durante o ano letivo
Santa Casa da Misericórdia de Penacova	115	Integração de crianças em atividades nas interrupções letivas durante o ano letivo
Santa Casa da Misericórdia de Penacova	5 famílias	Entrega de refeições ao domicílio
Santa Casa da Misericórdia de Penacova	90 famílias	Aquisição e atribuição de bens de primeira necessidade ao longo do ano

Fonte: SAAS

6.4. Apoios Sociais

6.4.1. Centro de Recursos Solidário de Penacova



**CENTRO DE RECURSOS
SOLIDÁRIO DE PENACOVA**

Trata-se de uma estrutura de apoio que foi criada em junho de 2022 e que funciona num espaço cedido pela Sta. Casa da Misericórdia ao Município, para substituir o “Cantinho Solidário”, que funcionava em instalações da Câmara Municipal. Verificou-se a necessidade de melhorar e ampliar a estrutura existente, mas também de alargar as possibilidades de respostas, integrando num mesmo espaço, mas de uma forma organizada, bens como vestuário, calçado, brinquedos, produtos de higiene e limpeza, produtos alimentares e outros.

A atividade do centro de recursos traduz-se na recolha, aquisição, e distribuição de bens de primeira necessidade, de forma a colmatar carências de primeira ordem. Os bens recolhidos, doados e/ou adquiridos destinam-se a apoiar os munícipes do concelho de Penacova que apresentem uma situação de maior vulnerabilidade social e económica e/ou que necessitem de respostas emergentes de bens essenciais. Funciona todos os dias úteis, das 9h às 17h, e tem como responsável pelo seu funcionamento um jovem munícipe integrado através do programa de Emprego Apoiado em Mercado Aberto (EAMA).

Para garantir a sua continuidade e sustentabilidade a Câmara Municipal celebrou, no ano de 2023, um protocolo de colaboração com a Sta. Casa da Misericórdia, que surge no seguimento da parceria já instituída no ano anterior e teve como objetivo estabelecer as condições necessárias ao funcionamento e gestão do centro de recursos.

Assim, cabe à Câmara Municipal: a gestão e coordenação do BR, a disponibilização de um recurso humano para garantir o seu funcionamento, a aquisição de bens e/ou o financiamento da aquisição de bens, nomeadamente, alimentares, sempre que se assinalarem faltas e a atribuição de um apoio financeiro à Sta. Casa da Misericórdia nos montantes que forem estabelecidos anualmente.

Por sua vez, são atribuições da SCMP: assegurar o funcionamento do CR, através da cedência do espaço e da sua manutenção, limpeza e higienização, providenciar a lavagem e tratamento de roupas sempre que seja necessário, disponibilizar recursos humanos para apoio à organização e manutenção sempre que necessário, apoiar com bens do BA e/ou de recolhas/donativos de superfícies comerciais locais, organizar e coordenar campanhas de recolha de bens na comunidade em articulação com outras entidades e autarquias, articular com os serviços de ação social da autarquia as medidas de apoio às famílias que careçam de resposta, adquirir bens de primeira necessidade sempre que for necessário, previamente identificados pelo SAAS, de forma a que o Centro de Recursos esteja apto a suprir as necessidades.

Há ainda a referir o apoio complementar em alimentos atribuídos mensalmente pelo Programa Alimentar da Segurança Social a 110 beneficiários, no ano de 2023. Como complemento foi concedido apoio, de dois em dois meses, através do Banco Alimentar da Sta. Casa da Misericórdia, a uma média de 20 famílias.

Natal Solidário: tendo em consideração a crise a que se assistiu no ano de 2023, com repercussões muito graves para um número considerável de famílias do concelho, a Câmara Municipal decidiu alargar a resposta de apoio alimentar a um maior número de pessoas. Neste sentido, foram apoiadas 116 famílias/270 beneficiários com cabazes constituídos com bens de primeira necessidade, tais como leite, pão, café, farinha, flocos, papas para bebés, açúcar, bolachas, arroz, massas, leguminosas, manteiga, queijo, azeite, óleo, assim como bens próprios da época natalícia, nomeadamente, bacalhau, bolo-rei e chocolates para as crianças.

Na implementação desta atividade a CM contou com o apoio fundamental da Sta. Casa da Misericórdia de Penacova/Centro de Recursos. De referir ainda a importante iniciativa e os

donativos que contribuíram para o recheio do cabaz, entregues no Centro de Recursos, pelo **Clube União Popular e Cultural de Chelo**, pelo grupo da **Catequese da Paróquia da Freguesia de Lorvão** e ainda do **Banco Alimentar** da Sta. Casa da Misericórdia de Penacova.

6.4.2. Fundo de Emergência Social (FES)/ Subsídios eventuais

Com a transferência de competências ocorrida em 2023 foi necessário efetuar alterações ao modo de funcionamento da rubrica que se destina ao apoio financeiro das famílias em situação de carência económica.

No âmbito do Acordo Setorial de Compromisso entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), assinado em 6 de janeiro de 2023, na cláusula segunda, foram fixados os critérios para atualização dos valores a transferir para os municípios, constantes do mapa de financiamento da descentralização, publicado pelo Despacho nº 9817-A/2021, de 8 de outubro, quanto aos **subsídios eventuais**.

A autarquia de Penacova já tinha em vigor, desde 2011, o Fundo de Emergência Social (FES), medida de apoio social cuja aplicação tem carácter pontual ou temporário, tendo como principal objetivo colmatar a situação de carência económica dos agregados familiares, como forma de prevenção do agravamento da situação.

Os processos de subsídios eventuais foram instruídos com enquadramento legal do Regulamento do Fundo de Emergência Social, a última versão aprovada em Diário da República de 28 de março de 2022.

No ano de 2023 foram elaborados e aprovados **38 pareceres** com propostas de apoio económico. A maior incidência de subsídios regista-se no apoio à habitação e aquisição de óculos.

Esta medida de apoio social tem em vista os estratos sociais mais desfavorecidos da população que se encontram em situação de grave carência económica, face à conjuntura social, económica e financeira do país e tem como objetivo primordial a prossecução dos interesses próprios e comuns dos munícipes em causa, direcionando a intervenção para a promoção e melhoria das suas condições de vida.

O apoio atribuído pelo FES teve por base um estudo criterioso das situações mais graves de carência económica, no sentido de reparar e de prevenir o agravamento daquelas que apresentavam um maior risco social.

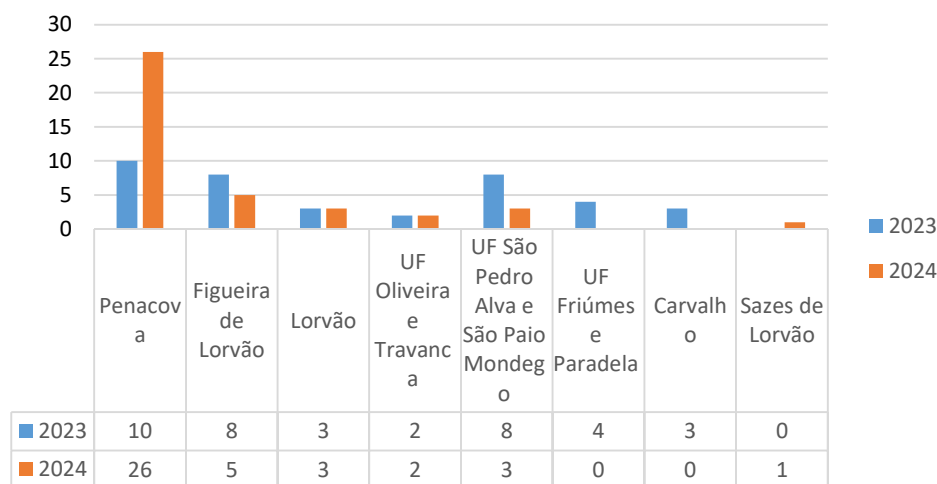
Para a atribuição das prestações previstas foi necessário comprovar a inexistência ou insuficiência de outros recursos, nomeadamente da segurança social, para além de ter sido elaborado um diagnóstico técnico com informação partilhada em rede com os restantes serviços de ação social do concelho e juntas de freguesia.

Tabela 71: Número de famílias apoiadas pelo FES (2021-2023)

Ano	N.º de famílias
2021	32
2022	27
2023	38

Fonte: SAAS

Gráfico 18: Incidência de Propostas de Apoios por Freguesia/UF



Fonte: SAAS

6.4.3. Rendimento Social de Inserção – RSI



O Rendimento Social de Inserção (RSI), instituído pela Lei nº 1372003, de 21 de maio, na sua redação atual, visa garantir mínimos sociais, protegendo os grupos de maior fragilidade e vulnerabilidade, em situação de pobreza extrema, sendo uma medida que tem associada uma componente de integração e inclusão.

Ao longo dos anos o RSI foi sujeito a várias alterações legislativas de forma a dotar de maior eficácia esta prestação social enquanto medida de redução da pobreza, em especial nas suas formas mais extremas. E essa eficácia é tanto mais importante quanto mais adequado é o acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários desta medida.

Assim, dada a relevante importância das autarquias locais no desenvolvimento de uma intervenção de proximidade e na criação de sinergias multisetoriais locais, a transferência de competências da Administração direta e indireta do Estado para o poder local, operada pela Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, veio atribuir aos órgãos municipais **a competência do acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI**, considerando-se

estes como o elemento chave de todo o processo de integração social preconizado por esta medida de política social.

A Portaria nº 65/2021, de 17 de março, veio estabelecer os termos da operacionalização da transição de competências em matéria de celebração e acompanhamento dos contratos de inserção referidos.

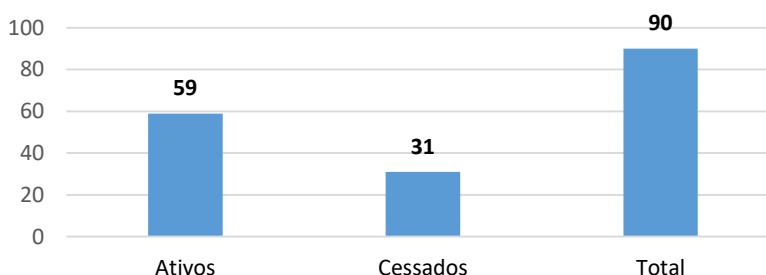
Neste sentido, passando a celebração e o acompanhamento dos contratos de inserção a ser uma responsabilidade das autarquias, por força da transferência de competências ocorrida, a coordenação do Núcleo Local de Inserção (NLI) passa a competir ao Presidente da Câmara Municipal ou a quem delegue essa competência.

No concelho de Penacova, o NLI é coordenado por uma Assistente Social do serviço de ação social municipal.

No ano de 2023 foram realizadas nove reuniões do NLI, estando programadas também 9 reuniões (segundo o RI o NLI reúne uma vez por mês).

No ano de 2023, realizou-se o acompanhamento de **90 processos de RSI (90 famílias/159 beneficiários)**, tendo sido cessados ao longo do ano, **31 processos**.

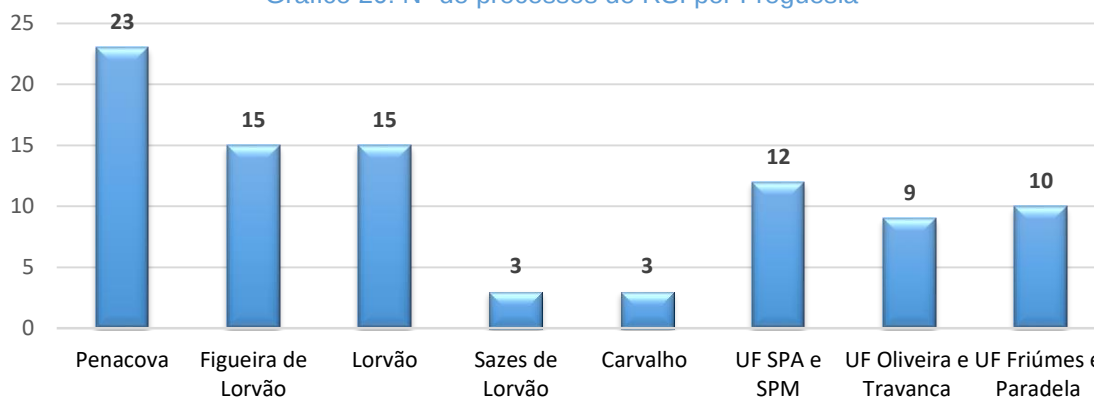
Gráfico 19: Nº de processos RSI



Fonte: SAAS

Foram acompanhados 23 processos na freguesia de Penacova, 15 na freguesia de Figueira de Lorrão e Lorrão, 12 na União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego, 10 na União de Freguesias de Friúmes e Paradela, 9 na União de Freguesias de Oliveira e Travanca e por fim apenas 3 processos na freguesia de Sazes de Lorrão e na de Carvalho.

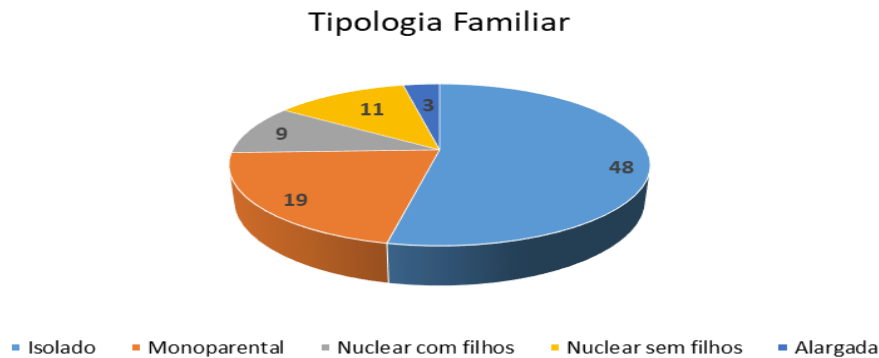
Gráfico 20: Nº de processos de RSI por Freguesia



Fonte: SAAS

No que toca à tipologia familiar, 48 agregados familiares são constituídos por 1 elemento, 19 de tipo monoparental (pai ou mãe e filho/s), 9 de tipo nuclear com filhos, 5 nuclear sem filhos e 2 alargados.

Gráfico 21: Tipologia familiar



Fonte: SAAS

Em relação ao género das pessoas em acompanhamento, pode constatar-se que existem 48 processos acompanhados em que o titular é do género feminino e 42 do género masculino.

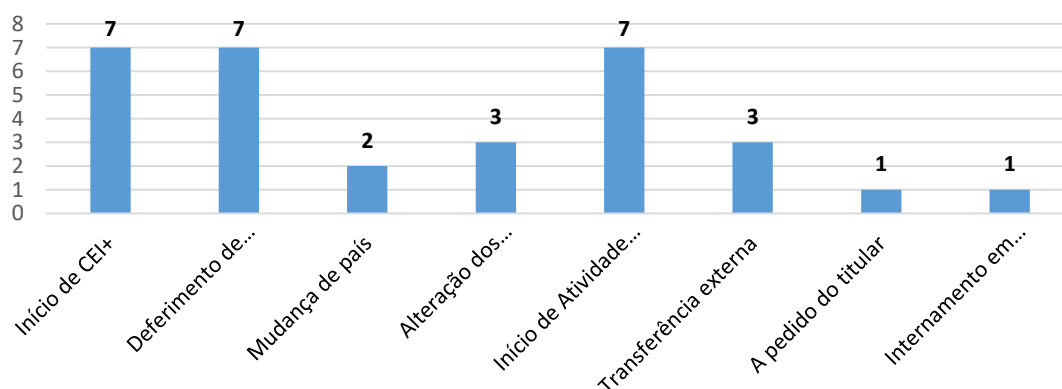
Gráfico 22: Género das pessoas acompanhadas



Fonte: SAAS

Analisando o gráfico abaixo apresentado é possível constatar que o motivo de cessação de processos no ano de 2023 foi o deferimento de pensões, a integração em CEI e CEI+ e o início de atividade profissional.

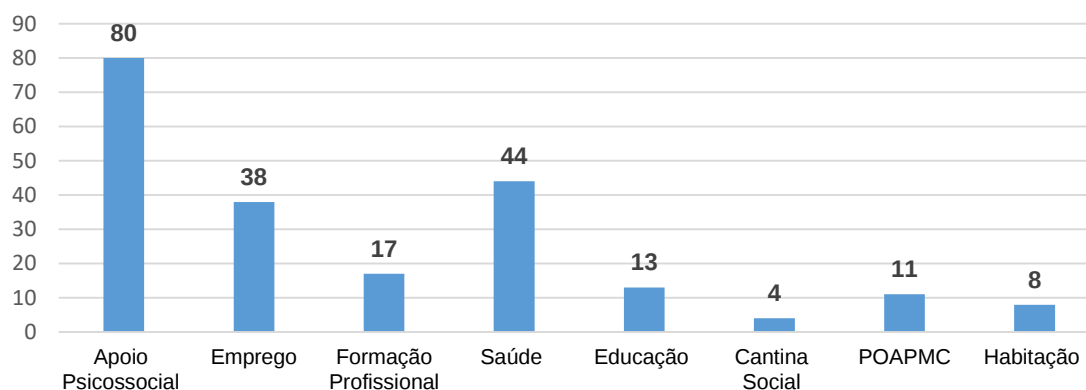
Gráfico 23: Motivo de cessação de RSI



Fonte: SAAS

As áreas de intervenção que integraram os acordos de inserção estão maioritariamente representadas por: apoio psicossocial, saúde, emprego, formação profissional.

Gráfico 24: Ações dos Contratos de Inserção - RSI

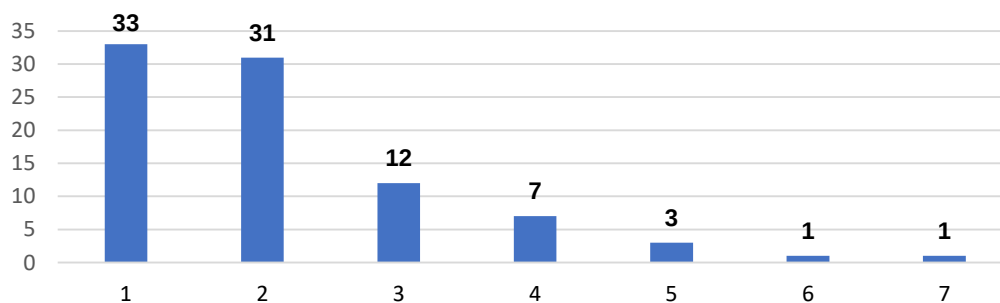


Fonte: SAAS

6.4.4. POAPMC - Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciadas

Ao nível do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), em 2023 foram **apoiados 187 beneficiários agrupados em 88 agregados familiares**, sendo os mesmos compostos por 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 elementos, como está representado no gráfico abaixo.

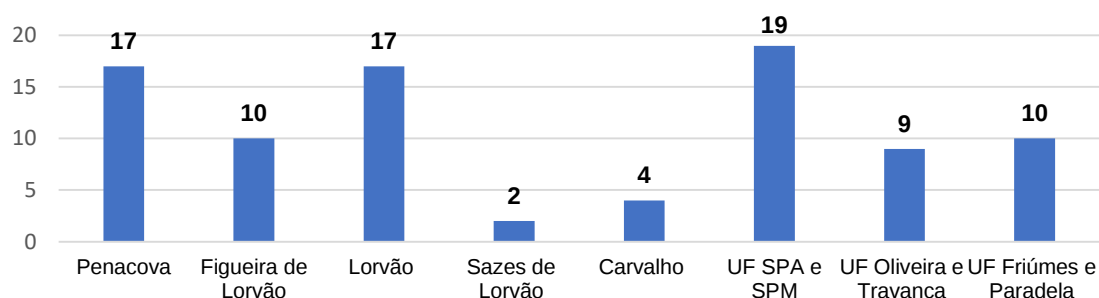
Gráfico 25: Nº de elementos por agregado familiar



Fonte: SAAS

Desses 88 agregados familiares, é possível constatar que existe um maior número de agregados acompanhados na União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego, com 19 agregados apoiados, seguido das freguesias de Penacova e Lorvão, com 17 agregados apoiados em cada freguesia.

Gráfico 26: Processos de POAPMC por freguesia



Fonte: SAAS

6.5. Apoios Infância e Juventude da autarquia

6.5.1. Apoio à Natalidade e Adoção

A medida de Apoio à Natalidade e Adoção entrou em vigor no início do ano de 2014 e tem como objetivo promover a melhoria das condições de vida dos casais e pais de crianças até aos três anos de idade, de forma a incentivar o nascimento de mais crianças, com a intenção de inverter a tendência dos últimos anos da baixa natalidade e do envelhecimento acentuado da população, fatores que influenciam negativamente o desenvolvimento económico do território. Esta medida de apoio tem também como objetivo fomentar a economia do concelho, uma vez que os bens destinados às crianças têm que ser adquiridos no comércio local.

O Apoio à Natalidade e Adoção efetua-se através da atribuição de um subsídio mensal, a pagar a partir do mês do nascimento da criança, ou do decretamento de adoção, e a terminar no mês em que a criança complete 36 meses de idade. Concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas efetuadas na área do Município de Penacova, com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento harmonioso da criança.

O valor do apoio à natalidade corresponde ao reembolso de despesas, fixado de acordo com a idade da criança, nos termos seguintes:

- a)** Dos zero (0) aos doze (12) meses – até cem euros (100,00€) mensais;
- b)** Dos treze (13) aos vinte e quatro (24) meses – até setenta e cinco euros (75,00€) mensais;
- c)** Dos vinte e cinco (25) aos trinta e seis (36) meses – até cinquenta euros (50,00€) mensais.

O valor do apoio à natalidade é majorado em 10% a partir do nascimento do segundo filho.

No ano de 2022 foram aprovadas 42 candidaturas, no ano de 2023 foram aprovadas 17 candidaturas e no ano de 2024, até à presente data (20-08-2024), foram aprovadas 46 candidaturas. Nestes três anos não foram indeferidas candidaturas. Desde 2022 até à presente data foram abrangidas 59 crianças.

Tabela 72: Candidaturas do Apoio à Natalidade e Adoção (2021-2024)

Candidaturas do Apoio à Natalidade e Adoção (2022 a 2024 (20-08-2024))						
Nº de candidaturas deferidas			Nº de candidaturas indeferidas			Total de crianças abrangidas
2022	2023	2024(até 20-08-2024)	2022	2023	2024(até 20-08-2024)	2022 e 2024(20-08-2024)
42	17	46	0	0	0	105

Fonte: SAAS

No que se refere ao local de residência das famílias e crianças, fixando-nos no ano de 2023, verifica-se que é na Freguesia de Lorvão que vive o maior número de famílias/crianças abrangidas pelo programa (7), seguida de Penacova (3). A freguesia de Carvalho, a união de freguesia de Friúmes e Paradela e a união de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego surgem em terceiro lugar com 2 famílias/crianças abrangidas. Por último, a Freguesia de Figueira de Lorvão com 1 família/criança abrangida.

TABELA 73: Candidaturas deferidas/indeferidas e arquivadas e/ou desistências (2022, 2023 e 2024 (até 20/08/2024))

Nº Candidaturas deferidas por freguesia			
Freguesias	2022	2023	2024 (até 20/08/2024)
Carvalho	6	2	1
Figueira de Lorvão	7	1	14
Lorvão	9	7	10
Penacova	12	3	15
Sazes do Lorvão	2	0	3
UF de Friúmes e Paradela	3	2	3
UF Oliveira do Mondego e travanca do Mondego	5	0	6
UF São Pedro de Alva e São Paio do Mondego	4	2	13
Total	48	17	65

Fonte: SAAS

Mensalmente é efetuada a análise criteriosa dos documentos de despesas, apresentados pelos requerentes. Tendo por base o ano de 2023, podemos concluir que é na alimentação das crianças que é feito o maior investimento das famílias, seguindo-se os bens relacionados com a higiene e puericultura, em terceiro lugar as despesas com creche, em quarto lugar vestuário e calçado, em quinto lugar a medicação, em sexto lugar o equipamento, em sétimo lugar consultas e por último surge, com um valor pouco expressivo, o investimento em mobiliário.

TABELA 74: Apoio à Natalidade e Adoção - artigos comparticipados por setores

Artigos comparticipados, por sectores, em ordem decrescente		
2022	2023	2024 (até 20/08/2024)
Alimentação	Alimentação	Alimentação
Higiene e Puericultura	Higiene e Puericultura	Higiene e Puericultura
Creche	Creche	Medicação
Vestuário	Vestuário e Calçado	Creche
Medicação	Medicação	Vestuário e Calçado
Equipamento	Equipamento	Consultas
Consultas	Consultas	Equipamento
Mobiliário	Mobiliário	Mobiliário

Fonte: SAAS

6.5.2. Apoio a Estudantes Secundário e Ensino Superior

A atribuição de bolsas de estudo pela autarquia visa apoiar os estudantes do ensino secundário e superior do concelho de Penacova economicamente desfavorecidos e com comprovado mérito escolar, com o objetivo de minimizar as dificuldades socioeconómicas e contribuir para o seu desenvolvimento educacional e cultural.

No ano letivo 2022/2023 **deram entrada na Câmara Municipal 13 candidaturas do ensino secundário e 35 do ensino superior.**

Conforme o estipulado no Regulamento Interno, foram atribuídas 8 candidaturas do ensino secundário. Já do ensino superior, foram atribuídas 16 bolsas.

6.6. Apoios Sociais competência da Segurança Social

No que se refere à entidade Segurança Social, a Assistente Social responsável pela área geográfica do concelho de Penacova pertence à Unidade de Desenvolvimento Social - Núcleo de Intervenção Social estando designado como representante da Segurança Social no Núcleo Local de Inserção de Penacova (NLI), na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penacova (CPCJ - Modalidades Alargada e Restrita), Conselho Municipal de Educação (CME), Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC), Rede Social (CLAS e Núcleo Executivo).

Esta profissional trabalha em parceria com as demais entidades com responsabilidade social no concelho de Penacova, no sentido de desenvolverem uma ação social participativa e concertada, por forma a não duplicarem intervenções e a poderem, assim, rentabilizar os recursos existentes para uma intervenção ajustada às necessidades da população.

Com a transferência de competências anteriormente explanada desde fevereiro de 2023, a intervenção e acompanhamento social passaram a ser realizadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município.

Paralelamente as áreas de competência que se mantêm da responsabilidade da Segurança social são as seguintes:

- ✓ Processos atendidos pela **Linha Nacional de Emergência Social**;
- ✓ Acompanhamento de requerentes de proteção social internacional;
- ✓ Acompanhamento de processos de Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA);
- ✓ Acompanhamento de processos dos Cuidadores Informais;
- ✓ Acompanhamento de Processos de pedido do Fundo de Garantia de Alimentos a Menores;
- ✓ Acompanhamento de Processos de pessoas com comportamentos Aditivos;
- ✓ Gestão de altas hospitalares;
- ✓ Rede de Cuidados Continuados;
- ✓ Intervenção em cenários de catástrofe;
- ✓ Cantinas Sociais;
- ✓ Programa Pessoas 2030 – Privação Material;

De seguida serão apresentados os dados enviados pela segurança social relativamente à sua intervenção em 2023 e no decorrer de 2024. No que diz respeito aos processos atendidos pela Linha Nacional de Emergência Social em 2023 foram 4 e em 2024 ainda não é possível divulgar.

No que diz respeito aos processos de requerentes de proteção temporária conforme a tabela 69 em 2023 foram 17 e em 2024 11 até ao final do mês de agosto.

TABELA 75: N.º de processos de proteção temporária em acompanhamento no concelho de Penacova, por ano

Concelho	Nº de Processos	
	2023	2024
Requerentes de Asilo	17	11

Fonte: ISS, IP Situação da base de dados operacional 27/08/2024

6.6.1. Prestações Familiares – Crianças e jovens

As prestações familiares são apoios financeiros concedidos às famílias para ajudar a suportar os custos com a educação e o bem-estar das crianças e jovens. Estas prestações visam, em particular, famílias com menores rendimentos, embora algumas estejam disponíveis para todas as famílias, independentemente da sua situação económica. Para ter acesso a estas prestações, o agregado familiar deve estar inscrito na Segurança Social e cumprir determinados requisitos, como os rendimentos do agregado, a composição familiar, e em alguns casos, o cumprimento de obrigações específicas. Em Portugal o abono de família foi criado a 13 de agosto de 1942, tornando-se no 11.º país do mundo a instituir o regime do abono de família e o 7.º dos países que integram a União Europeia.

O abono de família constitui uma prestação financeira atribuída mensalmente, com o intuito de auxiliar nos encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. Este apoio financeiro é atribuído até aos 16 anos do jovem, pelo que a partir desta idade apenas é atribuído a jovens que frequentem níveis de ensino.

Na tabela seguinte é possível verificar a existência de uma diminuição do número de titulares no último ano, situação que provavelmente estará relacionada com o envelhecimento da população e diminuição crescente da taxa de natalidade (5,7% em 2023, segundo INE).

TABELA 76: N.º Titulares de Abono de Família para Crianças e Jovens residentes no concelho de Penacova, por escalão de rendimento do agregado e por ano

Escalão PF	N.º Titulares	
	2023	2024
1º Escalão	190	162
2º Escalão	397	289
3º Escalão	686	544
4º Escalão	117	108
Total	1.390	1.103

Fonte: ISS, IP Situação da base de dados operacional em 01/08/2024.

Os jovens estudantes a receber abono de família para crianças e jovens poderão beneficiar ainda de uma prestação em dinheiro denominada **Bolsa de Estudo**, que é atribuída mensalmente, para combater o abandono escolar, melhorar a qualificação dos jovens em idade escolar e compensar os encargos acrescidos com a frequência obrigatória de nível secundário ou equivalente.

Tem direito à bolsa de estudo o aluno que ingresse no ensino secundário ou em nível de escolaridade equivalente e reúna cumulativamente as seguintes condições:

- Esteja inserido em agregado familiar com rendimentos de referência correspondentes ao 1.º ou 2.º escalão do abono de família para crianças e jovens;
- Esteja matriculado e a frequentar o 10.º, 11.º ou 12.º ano de escolaridade ou nível equivalente;
- Tenha idade inferior a 18 anos. Caso esta idade seja atingida no decurso do ano escolar, mantém-se o direito à bolsa de estudo até ao fim do ano escolar;
- Tenha aproveitamento escolar durante a frequência do ensino secundário ou de nível de escolaridade equivalente.

A **bonificação por deficiência**, é um complemento ao abono de família para crianças e jovens. Esta bonificação é atribuída aquando da perda ou anomalia congénita ou adquirida, de estrutura

ou função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica, a crianças ou jovens que necessitem de apoio terapêutico ou pedagógico.

No concelho de Penacova, nos anos analisados, verifica-se uma diminuição de atribuição desta bonificação, embora não significativo.

TABELA 77: N.º Titulares com lançamento de Prestações Familiares residentes no concelho de Penacova, por Tipo de Benefício e por ano

Tipo Benefício	N.º Titulares	
	2023	2024
Bonificação por deficiência	50	47
Abono de família pré-natal	63	36

Fonte: ISS, IP Situação da base de dados operacional em 01/08/2024

TABELA 78: N.º de pessoas singulares que receberam Apoio Extraordinário às Famílias Mais Vulneráveis, residentes no concelho de Penacova, por ano

Concelho	N.º Pessoas Singulares com pagamento	
	2023	2024
Penacova	1.165	28

Fonte: ISS, IP Situação da base de dados operacional em 07/08/2024

O **Fundo de Garantia dos Alimentos Devidos a Menores (FGADM)** assegura o pagamento das prestações de alimentos, em substituição do pai/mãe faltoso(a), no caso de incumprimento desta obrigação. A prestação de alimentos devida a menores destina-se a crianças ou jovens até aos 18 anos de idade e tem como objetivo garantir a subsistência do menor. É uma prestação em dinheiro paga mensalmente que considera o valor referente ao sustento, habitação, vestuário do alimentado/menor e, também, a sua educação.

TABELA 79: N.º de recebedores e n.º de menores com Fundo de Garantia de Alimentos devidos a Menores, residentes no concelho de Penacova, por ano

Ano de Referência	Nº de Recebedores	Nº de menores
2023	7	9
2024	5	7

Fonte: ISS, IP Situação da base de dados operacional em 16/08/2024

Prestação Social para a Inclusão

Prestação atribuída aos cidadãos nacionais e estrangeiros, refugiados e apátridas, residentes legalmente em Portugal e que tenham uma deficiência da qual resulte um grau de incapacidade igual ou superior a 60%.

É uma prestação paga mensalmente a pessoas com idade igual ou superior a 18 anos, com vista a promover a sua autonomia e inclusão social. Esta prestação é constituída por três componentes: a Componente Base, o Complemento e a Majoração.

A Componente Base destina-se a compensar os encargos gerais acrescidos que resultam da situação de deficiência, tendo em vista promover a autonomia e inclusão social da pessoa com deficiência.

O Complemento da prestação, constitui um reforço do montante pago pela componente base, e tem como objetivo o combate à pobreza das pessoas com deficiência ou incapacidade que vivam sozinhos ou em agregados familiares com carência económica ou insuficiência de recursos.

A Majoração **visa** compensar encargos específicos resultantes da situação de deficiência (aguarda regulamentação em legislação específica).

A atribuição do Complemento da Prestação Social para a Inclusão (PSI), que se iniciou em outubro de 2018, constitui um reforço do montante pago aos titulares PSI que vivam em agregados familiares com carência económica ou insuficiência de recursos, potencializando-se desta forma a integração e harmonização da política pública de apoio às pessoas com deficiência ou incapacidade.

TABELA 80: N.º de beneficiários com processamento de Prestação Social para Inclusão, residentes no concelho de Penacova, por género e ano

Género	N.º de beneficiários (com processamento)	
	2023	2024
Feminino	72	78
Masculino	84	87
Total	156	165

Fonte: ISS, IP Situação da base de dados operacional em 16/08/2024

6.6.2. Pensões

No que diz respeito a este tema o envelhecimento demográfico é um desafio não só a nível local como a nível nacional, esta realidade reflete o consequente aumento do número de pensionistas e a sustentabilidade do próprio sistema de Segurança Social.

Por pensão entende-se todo o montante atribuído mensalmente ao beneficiário da segurança social (ou de outro regime) por velhice ou incapacidade ou a familiares após o falecimento. São consideradas pensões, todos os eventos que dão origem a pagamentos devido ao facto de a

peessoa que aufer o rendimento deixar de ser capaz, por morte ou incapacidade, de proporcionar um rendimento para si próprio e para os seus dependentes. É pensionista quem recebe uma ou mais pensões, tais como a pensão de velhice ou de sobrevivência.

No caso específico da Caixa Geral de Aposentações, distingue-se entre quem recebe pensão de aposentação (aposentado), pensão de reforma (reformado) e outras pensões (pensionista). O Regime Geral da Segurança Social estabelece, entre outros, a atribuição de pensões em caso de velhice, invalidez e morte (pensão de sobrevivência).

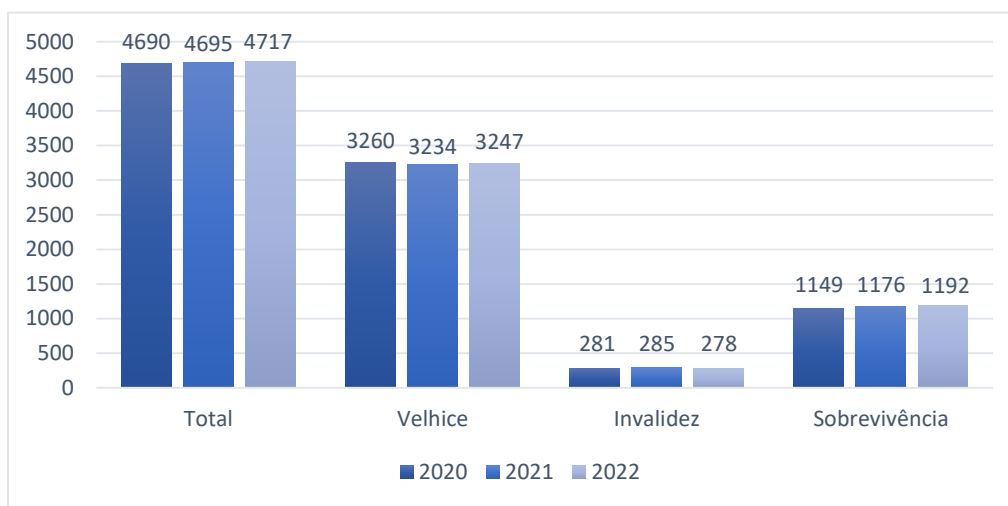
A **pensão de velhice** é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a quem atinge uma determinada idade e tempo de descontos. Os idosos que não descontaram anos suficientes ou que não estão abrangidos por qualquer sistema de proteção social podem aceder à pensão social de velhice.

A **pensão de invalidez** é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a quem tem incapacidade permanente para trabalhar, mas não tem idade para se reformar.

A **pensão de sobrevivência** é o montante atribuído mensalmente pela segurança social a familiares do beneficiário falecido.

O gráfico seguinte permite-nos aferir a evolução do número de pensionistas no concelho de Penacova, entre 2020 e 2022. De uma forma geral, assistimos a um aumento, ainda que ligeiro, do número total de pensionistas no período em análise. Em 2022 o número total de pensionistas no concelho era de 4717, mais 27 que o registado em 2020.

Gráfico 27: Pensões da Segurança Social - Total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice em Penacova 2020-2022



Fonte: PORDATA

Complemento Solidário para Idosos – CSI

O Complemento Solidário para Idosos (CSI)²⁹ é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos idosos de baixos recursos, residentes em Portugal, com idade igual ou superior à idade normal de acesso à pensão de velhice do regime geral de Segurança Social, ou seja, 66 anos e 4 meses. Têm direito ao Complemento Solidário para Idosos, os idosos titulares de pensões de velhice e sobrevivência ou equiparadas de qualquer sistema de proteção social nacional ou estrangeiro, que residam legalmente em território nacional há mais de 6 anos, de acordo com os critérios previstos na lei. Quem beneficia desta prestação tem também benefícios adicionais na área da saúde (medicamentos, óculos, lentes e próteses dentárias) e do consumo de energia (tarifa social do gás e da eletricidade).

Em junho do corrente ano (2024) os beneficiários deste Complemento passaram a contar com importantes alterações na atribuição desta prestação. Além de um aumento extraordinário do montante do mesmo, passou a deixar de ser contabilizado na avaliação dos recursos, o rendimento dos filhos, simplificando o processo. Houve ainda alteração na comparticipação de medicação prescrita aos beneficiários, que passa de 50% para 100%.

Relativamente à evolução do número de beneficiários do CSI em Penacova, nos últimos 2 anos, é possível observar na tabela seguinte que as mulheres representam, nos anos em análise, a maioria dos beneficiários. O número total de beneficiários reduziu no último ano, ainda que de forma muito residual.

Tabela 81: Beneficiários com processamento de CSI, residentes no concelho de Penacova, por género e ano

Género	N.º de beneficiários (com processamento)	
	2023	2024
Feminino	255	236
Masculino	68	73
Total	323	309

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/CSI)

O **Complemento por Dependência** é uma prestação paga mensalmente aos pensionistas que se encontram numa situação de dependência e que precisam da ajuda de outra pessoa para satisfazer as necessidades básicas da vida quotidiana.

²⁹ O complemento solidário para idosos (CSI), criado em 2005, através do Decreto-Lei n.º 232/2005, de 29 de dezembro.

TABELA 82: N.º de beneficiários de Complemento por Dependência, residentes no concelho de Penacova, por género e grau de dependência

Género	2023		2024	
	1ª grau	2ª grau	1ª grau	2ª grau
Feminino	247	54	235	52
Masculino	116	22	117	26
Total	363	76	352	78

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/CSI)

6.7. Balcão da Inclusão



O Município de Penacova inaugurou, a 6 de janeiro de 2023, o Balcão da Inclusão, instalado nos Paços do Município que pretende facilitar o acesso de cidadãos com deficiência aos

serviços públicos.

O Balcão da Inclusão resulta de uma parceria entre o Município de Penacova e o Instituto Nacional para a Reabilitação, I. P. (INR), visando assegurar um atendimento de qualidade às pessoas com deficiência ou incapacidade na respetiva comunidade.

O Balcão da Inclusão está localizado na Câmara Municipal de Penacova - Balcão Único de Atendimento (BUA), Largo Alberto Leitão, 5 – 3360-341 Penacova

O atendimento presencial, mediante marcação prévia, no Balcão da Inclusão funciona às segundas-feiras das 14h00 às 17h00 e às quintas-feiras das 09h00 às 13h00

Objetivos do Balcão da Inclusão

- Prestar informação sobre os direitos, benefícios e recursos existentes à pessoa com deficiência/incapacidade e familiares;
- Apoiar no esclarecimento de dúvidas e no preenchimento de documentação relacionada com as temáticas apresentadas;
- Proceder ao encaminhamento e mediação/sensibilização junto dos diferentes serviços e organismos que, no âmbito da sua missão, têm competências nas matérias referidas para a resolução das situações apresentadas;
- Desenvolver e valorizar as parcerias locais para encontrar soluções mais eficazes para os problemas;
- Divulgar boas práticas de atendimento à pessoa com deficiência ou incapacidade;
- Recolher e registar informação que permita produzir diagnósticos de caracterização local da situação das pessoas com deficiência ou incapacidade, identificar os principais problemas existentes e promover soluções adequadas.

População - Alvo

- Pessoas com deficiência ou incapacidade e respetivas famílias;
- Técnicos que intervêm na área da prevenção, habilitação, reabilitação e participação comunitária das pessoas com deficiência ou incapacidade;
- Instituições e serviços que desenvolvam qualquer tipo de atividade nos domínios da deficiência ou reabilitação;
- Qualquer cidadão que necessite de informação nas áreas referidas.

Apoios fornecidos pelo Balcão da Inclusão no ano 2023:

Durante o ano, ocorreram quatro pessoas, familiares de pessoas com deficiência ou incapacidades, ao serviço para atendimento/aconselhamento, prestação de informação e/ou encaminhamento dirigido ao Serviço Social do Município e aos Serviços do Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra.

6.8. Projetos Municipais na área do Envelhecimento



Projeto VirtuALL

Na procura de um projeto que respondesse aos desafios de uma sociedade envelhecida e que combinasse a coesão social e territorial com a inovação social e tecnológica, a Adelo, em conjunto com os municípios de Cantanhede, Figueira

da Foz, Mealhada, Mira, Montemor e Penacova criaram o projeto Virtuall – Simbiose entre Inovação, Envelhecimento e Qualidade de Vida.

Este projeto contempla soluções integradas e centradas nas reais necessidades da pessoa idosa e, por isso, cria e desenvolve diferentes produtos e atividades. Estes, por sua vez, estão assentes na evidência científica e em metodologias ativas de participação que visam a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da população com mais de 65 anos que reside nos territórios identificados.

A grande marca do projeto são os equipamentos tecnológicos usados nas atividades que foram desenvolvidas em Portugal e/ou com Software português. Promovem as potencialidades físicas, cognitivas e sociais da pessoa idosa, permitindo uma verdadeira equidade e igualdade de oportunidade na sua interação.

De uma forma genérica as sessões presenciais incluíram a interação com os referidos equipamentos, nomeadamente o *Pepe*, *Oculus Quest Z*, o *Bubbe Robot* e os tablet, e foram nessas que incidiu a promoção dos treinos e atividades físicas/ cognitivas em formato individual e de grupo.

O VirtuAll é dinamizado por uma equipa multidisciplinar da Adelo, que se conjuga, no caso do Município de Penacova com uma equipa constituída por uma Assistente Social e uma Gerontóloga.

Desde o início do ano de 2020 foram realizadas 101 sessões presenciais no Concelho de Penacova envolvendo 134 participantes, distribuídos por pequenos grupos, para ser facilitada a participação e a interação entre os participantes e as equipas de apoio.

No ano de 2020, a execução do projeto Virtuall foi particularmente atingida pelos impactos da Pandemia, tendo-se procedido à suspensão das sessões presenciais e adaptado a esta nova realidade (re)inventando atividades suportadas nas novas tecnologias, criando soluções alternativas: mantendo o contacto telefónico, partilhando atividades e informações úteis através da página de facebook do Projeto.

Uma outra vertente do projeto de enorme relevância está relacionada com o trabalho de articulação realizado e o desenvolvimento de parcerias estabelecidas ao longo dos últimos anos. Efetivamente, as sessões foram realizadas com a colaboração e cedência de espaços pelas Juntas e Uniãos de freguesias, Associações Locais, Câmara Municipal e outras.

Em 2023 realizou-se na EB1 de Figueira de Lorvão uma sessão de apresentação do Virtuall às pessoas que frequentaram as atividades de um outro projeto da autarquia, denominado “Letras P’ra Vida”.

Ainda nesse ano deu-se início a uma nova atividade do VirtuALL denominada “À descoberta do QR-Code”, tipologia do projeto que prevê que os/as participantes cumpram um conjunto de tarefas e de desafios recorrendo a todos os equipamentos tecnológicos utilizados nas sessões VirtuALL – o objetivo é desvendar uma imagem “Code” que, depois de lida, dá uma mensagem ou um prémio. Neste âmbito, foram realizadas 10 sessões que envolveram 75 participantes.

O Projeto VirtuAll, tal como foi concebido terminou no final de 2023.

No ano de 2024 a Adelo apresentou uma nova candidatura no âmbito das Parcerias para a Inovação e Empreendedorismo Social, com apresentação do projeto de Inovação Social “Comunidade Virtual”, assumindo o município de Penacova o compromisso de parceiro e de Investidor Social.

Com efeito, o município reconhece a importância do empreendedorismo e inovação social na resolução dos problemas sociais e por isso assume competências de promoção e salvaguarda dos interesses próprios da população, nomeadamente, através do apoio a atividades que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças.

No ano de 2024, foram implementadas ações denominadas “**Caixa Surpresa VirtuALL**”, em todas as Juntas e Uniões de Freguesias, envolvendo a quase totalidade dos participantes nas anteriores atividades, uma proposta de uma inovadora dinâmica, mantendo-se o foco na promoção da inclusão digital e social.

Ao longo do ano foram propostas e desenvolvidas novas práticas integradas na candidatura apresentada, tais como a **Assembleia Intermunicipal Sénior**, **Percursos VirtuALL**, **Campeonato VirtuALL**, envolvendo os participantes das anteriores atividades.

Todas estas práticas assentaram no desenvolvimento de parcerias e encontros intermunicipais, promovendo a socialização entre os seniores do município de Penacova e dos municípios de Cantanhede, Montemor-o-Velho, Mealhada, Mira e Cantanhede. “Os “Percursos VirtuALL” foram criados para oferecer uma experiência inovadora, onde a natureza, a história e a tecnologia se unem para celebrar e valorizar a pessoa idosa.”

Ainda no ano de 2024, em 19 de julho passado, foi apresentado em Penacova, no âmbito do projeto Cooperação LEADER/PDR2020 – VirtuALL – Ageing. o **Guia VirtuALL**, que caracteriza o território dos quatro Grupos de Ação Local (GAL), AD ELO, ADRACES, LEADER, OESTE e ADIBER.

Trata-se de uma compilação de iniciativas que se refletem como Boas Práticas da área do Envelhecimento ativo, saudável e participativo nos territórios rurais. Através da partilha de experiências e projetos bem-sucedidos pretende-se contribuir para a disseminação de conhecimentos e inspirar a replicação dos mesmos.

O envelhecimento populacional é uma realidade transversal aos quatro Grupos de Ação Local que compõem o território. Este fenómeno requer uma adaptação constante dos serviços e respostas, para atender às necessidades da população desta faixa etária.

É neste contexto que surge o VirtuALL Ageing, com abordagem proativa e inclusiva, que pretende não apenas enfrentar os desafios do envelhecimento, mas também aproveitar as oportunidades para construir um território para todas as idades.



Programa de Teleassistência

O Município de Penacova tem ao dispor o Programa de Teleassistência que tem como objetivo providenciar o serviço de assistência via telefone a pessoas idosas, dependentes, doentes ou com deficiência, em situação de isolamento social, independentemente da sua situação económica. No âmbito do desenvolvimento do projeto foi definido um período experimental, de abril a junho de 2012, em que participaram 10 municípios do concelho de Penacova. A triagem e identificação dos possíveis participantes no projeto piloto, na área do concelho de Penacova, foram efetuadas junto das IPSS's, das famílias acompanhadas pelos serviços de Ação Social do Município e pelo Programa Conforto Habitacional para Idosos, a decorrer em simultâneo no concelho.

Após a definição dos procedimentos necessários para a implementação definitiva do programa no concelho, foi deliberado em Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Penacova realizada no dia 8 de outubro de 2012, que a prestação deste apoio seria gratuita, uma vez que se pretende que dê resposta aos municípios que se encontram em situação de maior isolamento e de fragilidade económica.

O equipamento de teleassistência é um tipo de apoio prestado através de um acompanhamento telefónico/móvel, pensado para melhorar a qualidade de vida, saúde, segurança e autoestima das pessoas que se encontram em situação de isolamento/solidão.

Presta um serviço de 24/24H de assessoria médica telefónica e garante uma intervenção imediata em situações de emergência, nas quais é acionado o envio de ambulância ou de equipa de saúde, assim que o utente pressiona o botão indicado para o efeito. O acesso permanente aos profissionais de saúde e de apoio social é efetuado através de um equipamento de comunicação - telefone de alerta - simples de usar pelos utentes e suportado por rede móvel ou fixa de telefone.

Tabela 83: Número de equipamentos ativos no serviço de teleassistência (2022-2024)

Ano	Número de equipamentos ativos
2022	23
2023	28
2024 (até agosto)	21

Fonte: SAAS Penacova

Projeto Proxim(IDADES)



O Projeto Proxim(IDADES) foi criado no dia 1 de outubro de 2021, Dia Internacional do Idoso, fruto da parceria entre a Câmara Municipal e a GNR – Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial de Coimbra. Ao mesmo estão alocados quatro agentes da Guarda Nacional Republicana e a Gerontóloga do Município.

Este visa o acompanhamento da população mais idosa do concelho de Penacova, principalmente aquela que vive mais afastada e/ou isolada dos centros populacionais ativos, numa estratégia de combate ao isolamento geográfico e social.

Passam por principais objetivos deste projeto a garantia das condições de segurança e tranquilidade das pessoas idosas e o alerta para situações de burla, a sensibilização para os maus tratos/negligência na terceira idade, bem como o acompanhamento de situações sociais e emocionais dos seniores do concelho de Penacova.

No decorrer do ano de 2021, de outubro a dezembro, foram realizadas três intervenções na freguesia de Lorvão, União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego tendo sido identificados 26 novos idosos que apresentam necessidade de acompanhamento.

Durante o ano de 2022, foram realizadas intervenções na aldeia de Vale da Vinha, Chelo, Cheira, Penacova, Cruz do Soito, São Pedro de Alva, Carvalhais, Seixo, Miro, São Paio do Mondego, Ermidas, Chainho, Lufreu, Lorvão, Cerquedo, Coiço, Friúmes, Estrela de Alva, Castinçal, Aveledo, Travasso e Capitorno, abrangendo um total de 44 novos idosos sinalizados.

No ano de 2023 este projeto percorreu as freguesias de Carvalho, Figueira de Lorvão, Friúmes, Oliveira do Mondego, Paradela da Cortiça, Travanca do Mondego e Sazes de Lorvão, onde foi possível dinamizar uma ação de sensibilização sobre Burlas e Furtos para idosos, uma vez que têm ocorrido com frequência situações idênticas às expostas.

No ano de 2024, no mês de novembro, foram realizadas quatro intervenções, nas oito freguesias do concelho de onde foram sinalizados 20 idosos. A intervenção deu prioridade às localidades mais isoladas de cada freguesia. A equipa de intervenção foi reforçada com a integração da Educadora Social, Técnica do Projeto Radar Social.

Projeto Letras Prá Vida



Em parceria com a Escola Superior de Educação de Coimbra, o Município de Penacova dinamizou ao longo do ano de 2023 atividades de promoção da leitura e da escrita, promovendo ao mesmo tempo o convívio e a confraternização da população idosa, tendo em consideração as necessidades quotidianas dos seniores.

Os objetivos deste projeto são a promoção da igualdade de oportunidades de aprendizagem, o aumento da capacitação, da autoestima e da autoeficácia, a participação e a inclusão social, a intergeracionalidade, a partilha, reflexão e investigação em educação para adultos.

O projeto contou, no ano de 2023, com duas oficinas diferenciadas denominadas **Teclas Prá Vida** e **Copos Prá Vida**, tendo decorrido na Freguesia de Figueira de Lorvão, nas quais participaram cerca de 30 idosos.

No dia 26 de maio de 2023 realizou-se uma sessão de apresentação do VirtuALL para sensibilização dos participantes do Letras Prá Vida sobre este tipo de oferta destinada à população idosa.

Clube Sénior



Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) o conceito de envelhecimento ativo surgiu em 2020 e *“visa transmitir uma mensagem mais abrangente estendendo-se para além da saúde a aspetos socioeconómicos, psicológicos e ambientais, integrados num modelo pluridimensional, defendendo deste modo, a predominância de múltiplos fatores que afetam o modo como os indivíduos e as populações envelhecem.”* (Ribeiro & Paúl, 2011, citado por Almeida, 2016, p. 21)”.
pluridimensional, defendendo deste modo, a predominância de múltiplos fatores que afetam o modo como os indivíduos e as populações envelhecem.” (Ribeiro & Paúl, 2011, citado por Almeida, 2016, p. 21)”.
É neste contexto de envelhecimento ativo que nasceu a vontade de dinamizar oficinas para a população sénior de Figueira de Lorvão, em 2023, no Centro Escolar da freguesia de Figueira de Lorvão, em 2024, em Gondelim nas instalações da Antiga Escola Primária, pretendendo assim, proporcionar o aumento da qualidade de vida, a inclusão social, o combate à solidão e ao isolamento, o envelhecimento ativo, a participação cívica, a cidadania democrática e a educação para a saúde:

- **Oficina de Atividade Física** – consta da realização de atividades e jogos motores adaptados com intuito de promover o bem-estar físico, mental e social da população idosa. Esta oficina está a cargo do Setor de Desporto do Município de Penacova que, quinzenalmente, se desloca às terças-feiras das 11h às 12h para o Centro Escolar de Figueira de Lorvão e para a Antiga Escola Primária de Gondelim.
- **Oficina de Cantares** – Trata-se da recolha de cantigas e demonstração em vários locais.
- **Oficina Criativa** – oferece atividades com base nos gostos dos idosos, promovendo jogos lúdicos e estimulando a mente evitando perdas de memórias.
- **Oficina de Inglês** – Trata-se de comunicar/compreender inglês e reconhecer o seu património.
- **Oficina de Literacia Digital** – Nesta oficina aprende-se a trabalhar com equipamentos eletrónicos, os offices e internet.

Tabela 84: Pessoas inscritas em Figueira de Lorvão (2023)

Figueira de Lorvão		
	2023	Recursos Humanos
Oficina Criativa	14	Gerontóloga Rita Leonardo e Animadora Dora Borges
Oficina de Literacia Digital	10	

Fonte: SAAS Penacova

Tabela 85: Pessoas inscritas em Figueira de Lorvão (2024)

Figueira de Lorvão		
	2024	Recursos Humanos
Oficina Criativa	23	Gerontóloga Rita Leonardo e Animadora Dora Borges
Oficina de Literacia Digital	12	Animadora Dora Borges Animadora Maria José Técnica do Município Ana Rita Martins
Oficina de Atividade Física	17	Professor do Setor de Desporto Pedro Cavaleiro
Oficina de Cantares	13	Professor Bruno Carnim
Oficina de Inglês	16	Professora Rosário

Fonte: SAAS Penacova

Tabela 86: Pessoas inscritas em Gondelim (2024)

Gondelim		
	2024	Recursos Humanos
Oficina Criativa	16	Gerontóloga Rita Leonardo e Animadora Dora Borges
Oficina de Literacia Digital	17	Animadora Dora Borges Animadora Sandra Costa Técnica do Município Ana Rita Martins
Oficina de Atividade Física	13	Professor do Setor de Desporto Pedro Cavaleiro
Oficina de Cantares	15	Professor Bruno Carnim

Fonte: SAAS Penacova

6.9. Outros Projetos

Projeto Esperança - Centro de Apoio a Refugiados



O Projeto Esperança – Centro de Apoio a Refugiados – PT/2022/FAMI/797, apresentado pelo Município de Penacova ao Fundo para o Asilo, a Migração e Integração (FAMI), na sequência do aviso de abertura n.º 102/FAMI/2022 – OE1 – ASILO – OE1.ON1 Acolhimento /Asilo e em

conformidade com o previsto na Portaria n.º 407/2015, de 24 de novembro, prestou apoio a 15 famílias, constituídas por 44 beneficiários (21 adultos e 23 crianças) de refugiados oriundos da Ucrânia e recebidos no concelho de Penacova, dando respostas oportunas e eficazes ao nível de assistência básica e de promoção da sua integração comunitária e empoderamento. O referido Projeto foi aprovado a 02/01/2023 e as ações desenvolvidas e executadas no período de 01/04/2022 a 31/12/2023.

Foi criada uma “equipa dia-a-dia” constituída por uma assistente social, uma tradutora e uma professora de língua portuguesa para acompanhamento e apoio às famílias, em estreita articulação com a rede social e diferentes instituições, associações e grupos de voluntários, que se uniram para o acolhimento de emergência de um grupo de refugiados provenientes da Ucrânia.

Na componente de “assistência básica” foram prestadas respostas de apoio às famílias através da comparticipação de despesas com o alojamento, transporte, alimentação, produtos de higiene, medicação, consultas médicas, bolsas de apoio pecuniário, tendo por um levantamento e diagnóstico social efetuado junto da população-alvo.

No âmbito da componente “Empoderamento” foram promovidas ações de formação e de inclusão da população refugiada em atividades culturais e desportivas, tais como:

- Curso de PLA - Português Língua de Acolhimento, de nível A1+A2, em articulação com IEFEP, com uma duração total de 150 horas, destinado à população migrante no concelho. Este decorreu de 27/02/2023 a 30/06/2023, na sala de formação da União de Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio do Mondego e contou com a participação de 16 migrantes, residentes no concelho de Penacova. Esta ação proporcionou promover o domínio da língua portuguesa para uma melhor comunicação com o outro e interação com a sociedade de acolhimento e revela-se fundamental para uma plena integração na sociedade portuguesa, incluindo no mercado de trabalho. No decorrer da formação, foi prestado o serviço de acolhimento e cuidados a cerca de 12 crianças, pertencentes aos agregados familiares dos formandos, através da dinamização de ações e atividades lúdicas e pedagógicas de língua portuguesa.

- Formação “Língua Portuguesa, cidadania e empregabilidade” promovida pelo Município de Penacova e a INOVINTER - Centro de Formação e Inovação Tecnológica, constituída por 3 ações: Língua Portuguesa – comunicação oral e escrita; Direitos e deveres e Técnicas de procura de emprego (80 horas), decorreu na sala de formação da Casa do Povo de S. Pedro de Alva, no período de 02 de outubro de 2023 a 07 de dezembro de 2023 e contou com a participação de 7 cidadãos refugiados da Ucrânia, residentes no concelho de Penacova, tendo como objetivo principal o empoderamento das famílias, fornecendo sessões de informação e sensibilização de língua portuguesa e cidadania de forma a facilitar a sua integração na comunidade.

- Passeio às Piscinas de Fraga e Praia de Mira, uma atividade sociocultural integrada no plano de aulas de Português Língua de Acolhimento para as crianças e jovens e pais, com vista à promoção a dinamização de uma sessão de orientação sociocultural em grupo, promovendo a

interação entre participantes e conhecimentos sociolinguísticos. de convívio entre as famílias. Tudo isto numa atmosfera descontraída, propícia à tranquilidade e bem-estar de que, em geral, tanto carecem. Estas acções foram realizadas nos dias 18 e 24 de agosto de 2023 e contou com a participação de 7 adultos e 8 crianças.

No decorrer do ano de 2023, foi necessária a aquisição de outros bens essenciais para garantia das condições mínimas de habitabilidade, nomeadamente a aquisição de eletrodomésticos e de serviço de limpeza de chaminé de uma habitação onde residia uma família.

Na mesma linha do trabalho desenvolvido junto da população refugiada, o município, já no decorrer do presente ano, realizou candidatura ao programa FAMI2030-2024-14 – Planos Municipais para a Integração de Migrantes, por forma a dar uma resposta à população migrante que procura o concelho para se fixar.

Projeto 6 em Rede – Rede Intermunicipal de apoio à vítima de violência doméstica – RIAVV



Lousã | Miranda do Corvo | Pampilhosa da Serra | Penacova | Penela
| Vila Nova de Poiares

A Rede Intermunicipal de Apoio à Vítima de Violência Doméstica tem como objetivo primordial proporcionar atendimento, apoio, proteção e encaminhamento de vítimas de violência doméstica, atuando numa lógica de trabalho em rede, de forma a dar respostas de proximidade.

A Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça – Dueceira é a responsável pelo projeto “6 em Rede - Rede Intermunicipal de Apoio à Vítima de Violência Doméstica”, que tem abrangência territorial nos concelhos de Lousã, Miranda do Corvo, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela e Vila Nova de Poiares. O desenvolvimento deste projeto é suportado pelo Protocolo de Territorialização celebrado em janeiro de 2020 com todos os municípios envolvidos.

É um projeto de elevada importância para o concelho de Penacova, uma vez que o trabalho realizado pela equipa itinerante, em estreita colaboração com o serviço de ação social da autarquia, tem permitido o acompanhamento técnico especializado de pessoas vítimas de violência doméstica, proporcionando respostas especializadas, multidisciplinares e personalizadas, em termos de apoio social, jurídico, psicológico e, em circunstâncias mais graves, medidas de proteção e reencaminhamento das vítimas.

Efetivamente, desde o início da parceria estabelecida e até final de 2023, foram acompanhados 28 adultos, com dezenas de entrevistas e visitas domiciliárias realizadas, com elaboração de Planos Individuais de Intervenção e de Planos de Segurança em articulação com as GNR e órgãos da Polícia, e com encaminhamentos diversos, dos quais se destacam a integração institucional de idosos sujeitos a maus tratos de familiares, realojamento de mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e a intervenção psicoterapêutica individual em cada processo.

Em 2023, foram apoiadas 15 vítimas de violência doméstica, 12 do género feminino e 3 do género masculino.

Gráfico 28: Nº de vítimas de violência doméstica e género

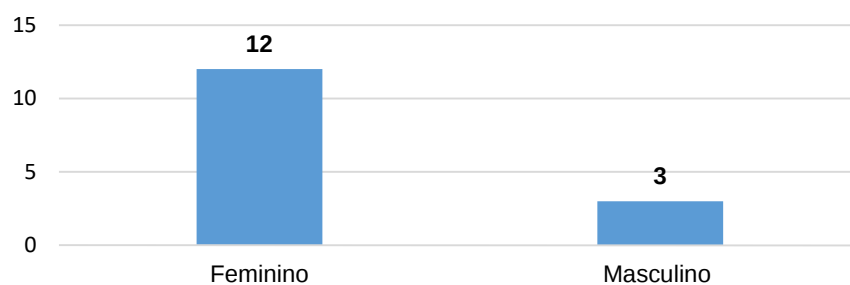
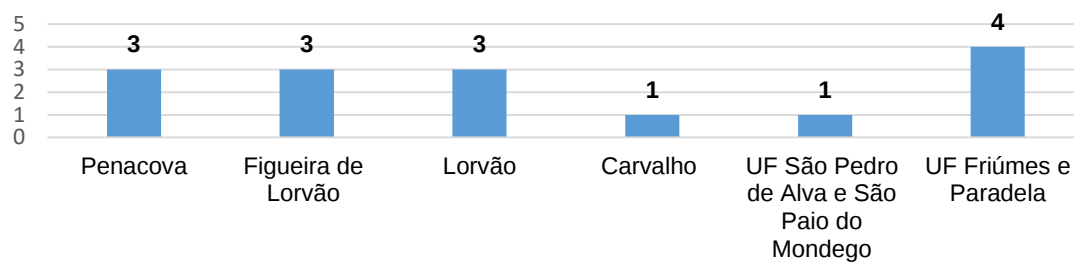


Gráfico 29: Nº de vítimas de violência doméstica por freguesia/UF



Também no que se refere à estrutura “Resposta de Apoio Psicológico a Crianças e Jovens”, uma parceria estabelecida com a CPCJ, a equipa técnica acompanhou 17 crianças e jovens entre 2021 e 2023. No ano de 2023 foram acompanhadas 8 crianças/jovens.

6.9. Análise de Resultados da Ação Social e Proteção Social

- Regista-se um muito bom trabalho de parceria entre as diversas entidades da área social e a Câmara Municipal e Segurança Social, que se tem repercutido na criação de condições para uma intervenção de proximidade com a população, através da realização de trabalho em rede, para reparar e prevenir situações de carência e de desigualdades socioeconómicas e de exclusão social;
- Com a transferência de competências na área da ação social o município tem responsabilidades acrescidas na implementação e execução de medidas de apoio social e de inserção socioprofissional;
- Regista-se uma boa cobertura das medidas de proteção social da Segurança Social no concelho;
- Regista-se uma boa cobertura do Programa Alimentar às pessoas mais carenciadas da Segurança Social;
- Regista-se a celebração de protocolos da Câmara Municipal com IPSS e outras Organizações para a prestação de bens e serviços de primeira necessidade à população acompanhada pelo SAAS;
- Estão constituídas e em funcionamento o Conselho Local de Ação Social e a equipa técnica do concelho, uma mais valia fundamental para a realização de um trabalho em rede no diagnóstico, na planificação, na ação-intervenção, na rentabilização de recursos e respostas e no acompanhamento dos indivíduos e famílias;
- Regista-se o bom funcionamento do Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS) da autarquia, serviço de proximidade com a população, uma vez que o mesmo se realiza na Câmara Municipal e nas restantes autarquias (JF/UF);
- Regista-se uma muito boa cobertura de respostas do âmbito da ação social escolar do município e do Agrupamento de Escolas de Penacova;
- Regista-se o bom funcionamento do Gabinete Municipal de Aconselhamento Psicológico;
- Regista-se o acompanhamento, na medida do possível atualizado, das situações sinalizadas/encaminhadas para o SAAS;
- Regista-se o funcionamento do Balcão para a Inclusão na Câmara Municipal, que tem como objetivo a facilitação do acesso de pessoas portadoras de deficiência/incapacidade aos diversos serviços públicos;
- Regista-se a insuficiente resposta na comunidade para as famílias com problemas mais complexos de doença mental, que invalida o acompanhamento social sistémico e os processos de integração socioeconómica e laboral;
- Registam-se problemas habitacionais graves dispersos pelo concelho;

- Regista-se o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens no concelho, com intervenção de uma equipa multidisciplinar;
- Regista-se a criação e funcionamento do Centro de Recursos do concelho;
- Criação na atualidade de atividades diversificadas destinadas à população com mais idade para promoção do envelhecimento ativo e participativo.

7. Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens

7.1. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE PENACOVA – CPCJ

7.1.1. Objetivo

A Comissão de Proteção de Menores de Penacova foi criada ao abrigo do Decreto-Lei nº189/91 de 17 de maio e, reorganizada através da portaria nº1226-AD, de 30 de dezembro de 2000, dando lugar à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Penacova. É uma instituição oficial, não judicial, com autonomia funcional que, tem como objetivo, promover os direitos da criança e do jovem, prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança e o seu desenvolvimento integral.

Os seus procedimentos são regulamentados através da aplicação da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, Lei n.º 147/99, de 1 de setembro (alterada pela Lei n.º 23/2023, de 25/05).

7.1.2. Forma de atuação

A intervenção para a promoção dos direitos e proteção da criança e do jovem em perigo, tem lugar quando os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento, ou quando esse perigo resulte de ação ou omissão de terceiros ou da própria criança ou jovem a que aqueles não se ponham de modo adequado a remove-lo (artigo 3.º, da LPCJP).

Considera-se que a criança ou jovem está em perigo quando (ponto 2 do artigo 3.º da LPCJP):

- a) Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- b) Sofre maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- c) Não recebe os cuidados ou afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- d) Está ao cuidado de terceiros, durante período de tempo em que se observou o estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais;
- e) É obrigada a executar atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudicial à sua formação ou desenvolvimento;
- f) Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetam gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- g) Assume comportamentos ou entrega-se a atividades ou consumos que afetam gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento, sem que os pais, representante legal ou quem tenha a guarda de facto se oponha de modo adequado a remover essa situação.

Poderá ser acompanhada uma criança ou jovem, com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos, ou pessoa com menos de 21 que solicite a continuação da intervenção iniciada antes de atingir os 18 anos; ou até aos 25 anos sempre que existam e apenas enquanto durem processos educativos ou de formação profissional.

A CPCJ intervém quando tem conhecimento que uma criança ou jovem que esteja em situação de perigo. Em sede de comissão restrita é analisada a situação e deliberada a abertura do processo.

A família e a criança ou jovem são contactados e ouvidos, dependendo a intervenção da CPCJ do consentimento expresso dos pais e da não oposição da criança ou jovem, com idade igual ou superior a 12 anos. Posteriormente é efetuada uma avaliação diagnóstica da situação, com o apoio dos serviços e instituições existentes na comunidade. Após a avaliação diagnóstica, mantendo-se a situação de perigo é elaborado um Acordo de Promoção e Proteção, aplicando-se as medidas de promoção e proteção previstas no artigo 35º da LPCJP.

7.1.3. Composição/Estrutura e funcionamento

A CPCJ de Penacova é constituída por uma equipa multidisciplinar, que integra profissionais de diversas áreas de intervenção social, especializados nas áreas da infância e juventude.

TABELA 87: Entidades representadas na CPCJ de Penacova

Entidade Representada	N.º
Município	1
Ministério da Saúde	1
Ministério da Educação	1
Segurança Social	1
Associação de Pais e EE de Penacova	1
IPSS	1
IEFP	1
Associações	1
Forças de Segurança	1
Associações de Jovens	1
Cidadãos eleitores designados pela Assembleia Municipal	4
Técnicos Cooptados	2

Fonte: CPCJ de Penacova

A Comissão funciona no edifício das Piscinas Municipais de Penacova e é constituída por representantes de várias entidades, sendo o presidente eleito pelo plenário de entre todos os seus membros. Atualmente a presidência é da competência do representante da autarquia.

A CPCJ funciona em duas modalidades, nomeadamente:

Comissão Alargada - vocacionada para desenvolver ações de âmbito geral, de sensibilização da comunidade, de promoção dos direitos da criança ou do jovem e da prevenção das situações de perigo. É atualmente constituída por 16 elementos, funciona em plenário ou por grupos de trabalho para assuntos específicos e reúne com uma periodicidade mensal.

Comissão Restrita – a esta compete intervir nas situações concretas em que uma criança ou jovem está em perigo. É atualmente constituída por 7 elementos, que reúnem quinzenalmente, mas funcionando em permanência.

TABELA 88: Elementos pertencentes à Comissão Restrita

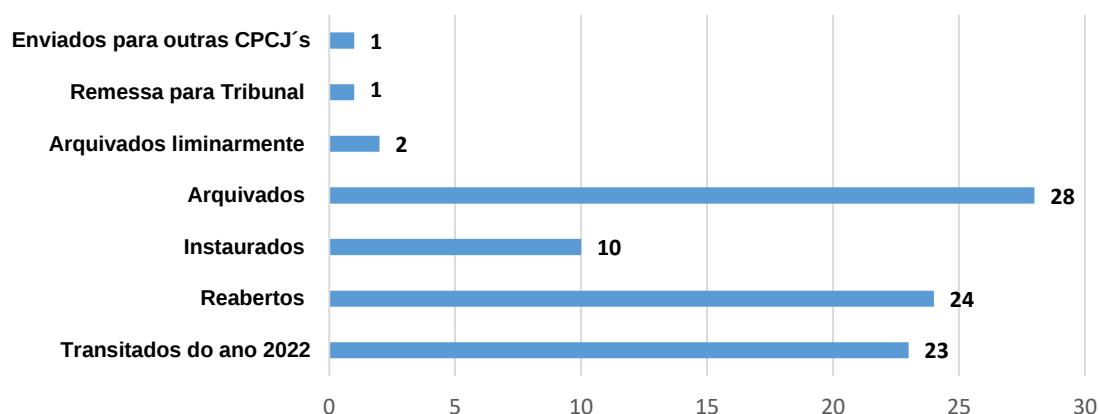
Entidade Representada	N.º
Município	1
Ministério da Saúde	1
Ministério da Educação	1
Segurança Social	1
IPSS	1
Elementos Cooptado	2
Total	7

Fonte: CPCJ de Penacova

7.1.4. Intervenção

Na sua vertente protetiva, a CPCJ rececionou no ano de 2023, 60 situações de perigo, sendo que 23 processos transitaram do ano de 2022, 10 processos foram instaurados e 24 foram reabertos. Para além disso, 28 processos foram arquivados, 2 foram arquivados liminarmente, 7 foram enviados para tribunal e 1 enviado para outra CPCJ, sendo que, no final de dezembro esta comissão acompanhava 22 processos. O gráfico seguinte reflete o movimento processual.

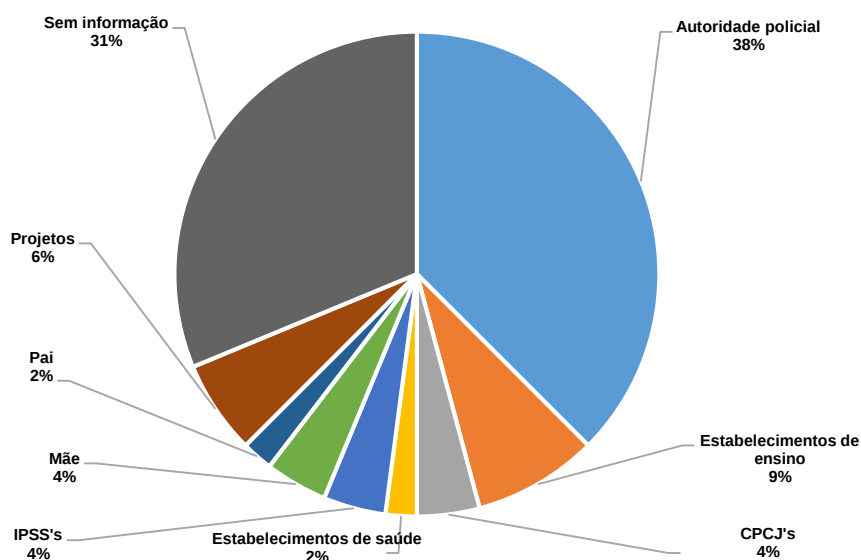
Gráfico 30: Caracterização processual



Fonte: CPCJ de Penacova

A CPCJ pode intervir por sua iniciativa ao ter conhecimento de qualquer situação de perigo, ou por solicitação ou participação de qualquer pessoa ou Instituição pública ou privada. Como podemos analisar no gráfico seguinte, é possível constatar que as autoridades policiais foram a entidade que mais sinalizou casos para a CPCJ, seguida das sinalizações anónimas.

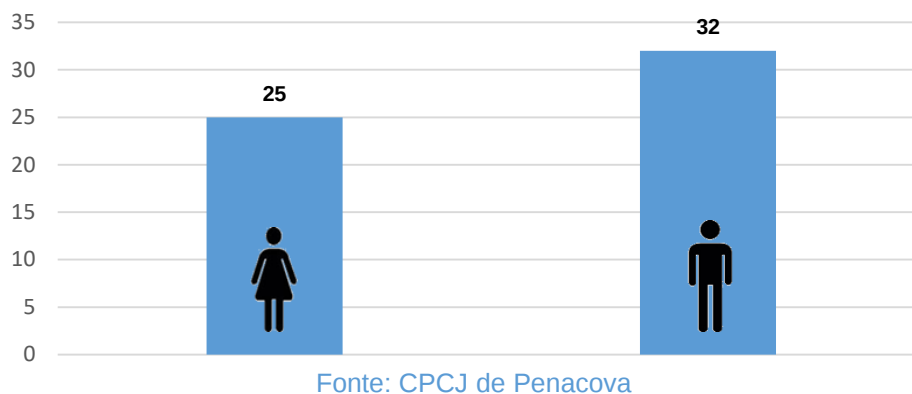
Gráfico 31: Entidades sinalizadoras



Fonte: CPCJ de Penacova

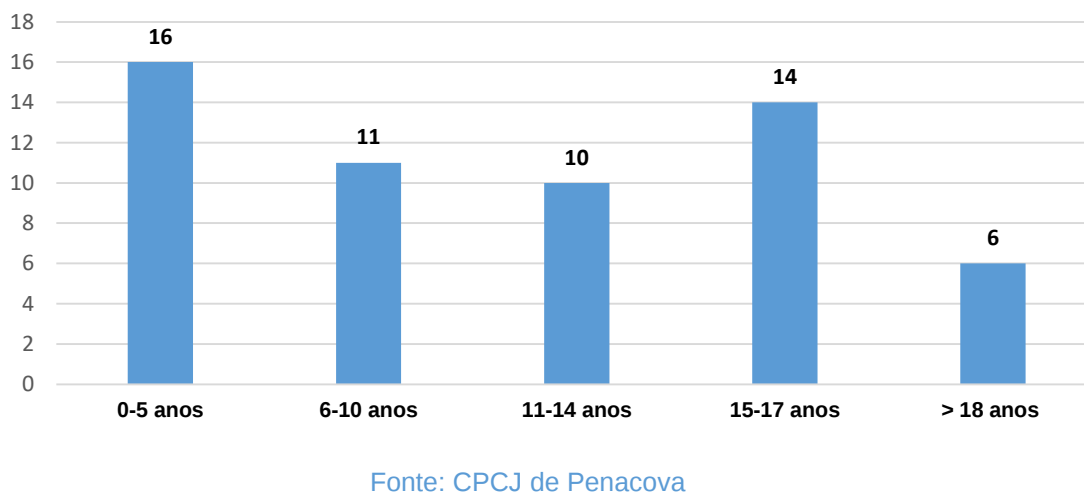
Ao longo de 2023, é possível apurar que das crianças e jovens acompanhados, 25 são do género feminino e 32 do género masculino.

Gráfico 32: Caracterização das crianças e jovens acompanhados por género



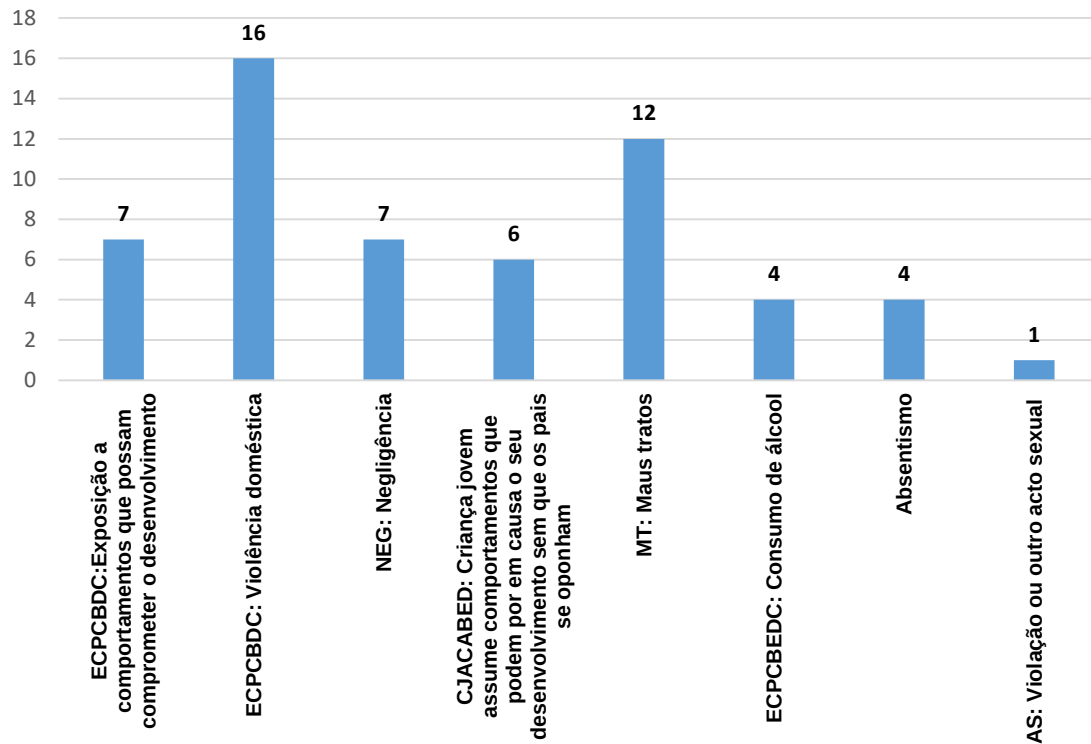
No gráfico relativo ao escalão etário das crianças e jovens acompanhados no ano de 2023, verifica-se que a faixa etária dos 0 aos 5 anos é a que teve mais processos acompanhados.

Gráfico 33: Caracterização das crianças e jovens acompanhados segundo o escalão etário



No gráfico nº32 encontram-se representados os processos por problemática diagnosticada, onde é possível constatar que a problemática com maior número de sinalizações é a “exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da criança”, nomeadamente situações de violência doméstica, seguida de maus tratos.

Gráfico 34: Problemática diagnosticada

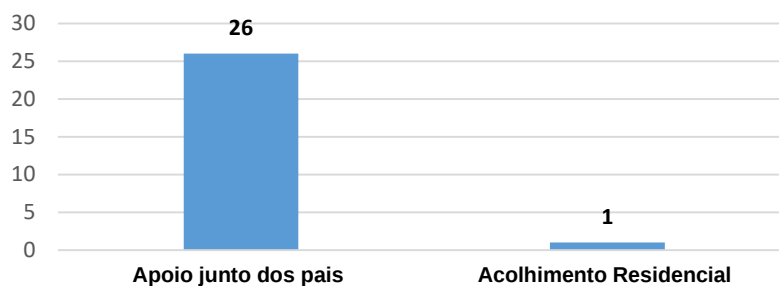


Fonte: CPCJ de Penacova

A CPCJ tem competência para aplicar medidas de promoção e proteção em meio natural de vida como o apoio junto dos pais ou familiares, a confiança a pessoa idónea, o apoio para a autonomia de vida e o acolhimento familiar ou residencial.

Conforme é visível no gráfico abaixo apresentado, no ano de 2023, foram aplicadas 27 medidas em meio natural de vida, nomeadamente o apoio junto dos pais, com 26 aplicações e o acolhimento residencial, com 1 aplicação.

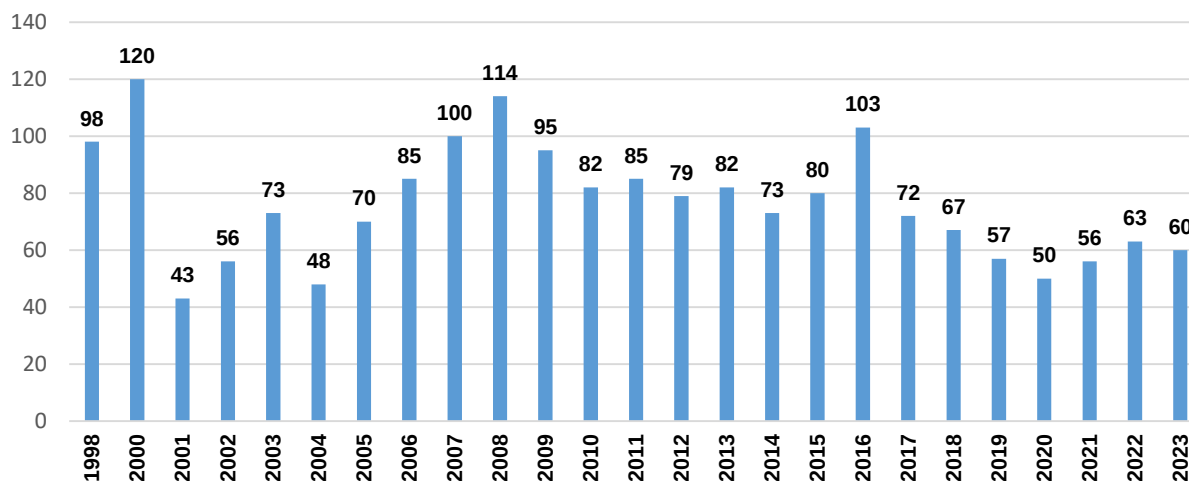
Gráfico 35: Medidas de promoção e proteção aplicadas



Fonte: CPCJ de Penacova

Podemos constatar no gráfico seguinte que houve um ligeiro decréscimo do número de processos de 2022 para 2023.

Gráfico 36: Evolução Processual Fonte: CPCJ de Penacova



Fonte: CPCJ de Penacova

7.1.5. Atividades desenvolvidas

De acordo com o artigo 18º da LPCJP, é da responsabilidade da Comissão, na sua modalidade alargada, o desenvolvimento de ações que visem promover os direitos das crianças e jovens e prevenir situações de perigo. A Comissão tem desenvolvido diversas iniciativas direcionadas a crianças, jovens, famílias, à comunidade em geral e a técnicos de diversas instituições.

Deste modo, ao longo da sua intervenção, foram organizadas, entre muitas outras, ações de sensibilização dirigidas a crianças/jovens e pais, comemoração de dias temáticos e atividades lúdicas para as crianças e jovens. Foram abordadas temáticas relacionadas com o ciberbullying, parentalidade positiva, proteção das crianças contra a exploração sexual e abuso sexual, direitos das crianças e a adesão à iniciativa nacional “Mês de Abril- mês da prevenção dos maus tratos na infância.”

A Comissão em articulação com outras entidades com competência em matéria de infância e juventude, nomeadamente, com a Câmara Municipal de Penacova, IPSS's e Associações promoveu a inserção de crianças e jovens em atividades de tempos livres.

É de salientar ainda, que ao longo destes anos foi levado a cabo um trabalho de desmistificação do papel da CPCJ, e de aproximação desta entidade com a comunidade.



Figura 14: Folhetos das atividades desenvolvidas em 2023

8. Segurança

A segurança pública e a proteção civil convergem num conjunto de serviços indispensáveis à sociedade, com dispositivos e medidas de prevenção que asseguram ao cidadão a proteção. Os equipamentos que asseguram esta resposta de segurança e proteção aos cidadãos no município de Penacova são o Serviço Municipal de Proteção Civil, os Bombeiros e a Guarda Nacional Republicana.

8.1. Contextualização

A Constituição da República Portuguesa consagra o princípio do direito fundamental à segurança, salvaguardando a liberdade individual como um princípio básico da cidadania e, por essa via, promotor da coesão social. De acordo com a 17ª edição do Índice de Paz Global (Global Peace Index³⁰), em 2023, Portugal encontra-se em 7.º lugar na lista de países mais seguros do mundo.

Embora exista alguma criminalidade, os crimes violentos são mínimos e o investimento em prevenção é uma das razões para que Portugal seja tão seguro. Pode-se considerar Penacova um concelho seguro, onde os seus habitantes beneficiam de um bom nível de qualidade de vida. A prevenção das situações de risco existentes nas sociedades modernas assume-se assim como fundamental, enquanto meio para evitar ou minorar algumas das problemáticas que podem resultar ou culminar em situações de pobreza, exclusão social e/ou marginalidade.

8.2. Guarda Nacional Republicana de Penacova

Morada: Rua da Eirinha, 27,

3360-191 Penacova

Contatos Telefónicos: 239 470 160

Fax: 239 470 168

Email: ct.cbr.dcbrr.ppnrc@gnr.pt

Web site: www.gnr.pt



Figura 15 - Guarda Nacional Republicana de Penacova

Visão

Esta força de segurança pauta a sua atuação pelos mais nobres valores humanistas e assume plenamente a divisa *'Pela Lei e pela Grei, uma força próxima e de confiança'*.

Missão

³⁰ Este índice é elaborado anualmente pelo Instituto de Economia e Paz em colaboração com as Nações Unidas.

A Guarda Nacional Republicana é um corpo especial de tropas, parte integrante das forças militares, e está especialmente votado à causa da segurança e manutenção da ordem pública, bem como à proteção e defesa das populações e da propriedade. Tem por missão:

- Manter e restabelecer a segurança dos cidadãos e da propriedade pública, privada e cooperativa, prevenindo ou reprimindo os atos ilícitos contra eles cometidos;
- Garantir, no âmbito da sua responsabilidade, a manutenção da ordem pública, assegurando o exercício dos direitos, liberdades e garantias;
- Velar pelo cumprimento das leis e disposições gerais, nomeadamente as que respeitem à viação terrestre e transportes rodoviários;
- Auxiliar e proteger os cidadãos e defender e preservar os bens que se encontrem em situações de perigo por causas provenientes da ação humana ou da natureza;
- Colaborar na prestação de honras de Estado;
- Colaborar na execução da política de defesa nacional nos termos que forem estabelecidos por lei.

Área geográfica de intervenção: Todo o concelho de Penacova.

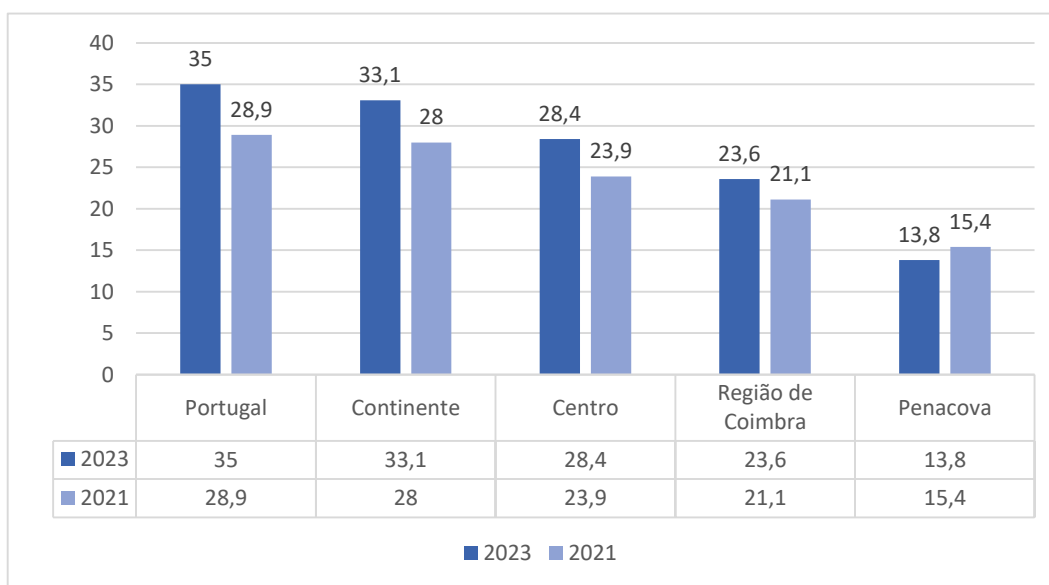
Recursos humanos

20 Militares: 1 comandante de posto; 1 adjunto de comandante de posto/secretaria; 2 inquéritos; 16 patrulheiros.

8.3. Criminalidade

Fazendo referência aos dados estatísticos disponíveis nesta área, podemos verificar, no gráfico seguinte, que a taxa de criminalidade tem aumentado nos últimos anos a nível nacional, continental e na região de Coimbra. Contrariamente a esta tendência no Concelho de Penacova a taxa de criminalidade de 2021 para 2023 diminui 1,6%.

Gráfico 37: Taxa de criminalidade Total (‰) 2021 - 2023



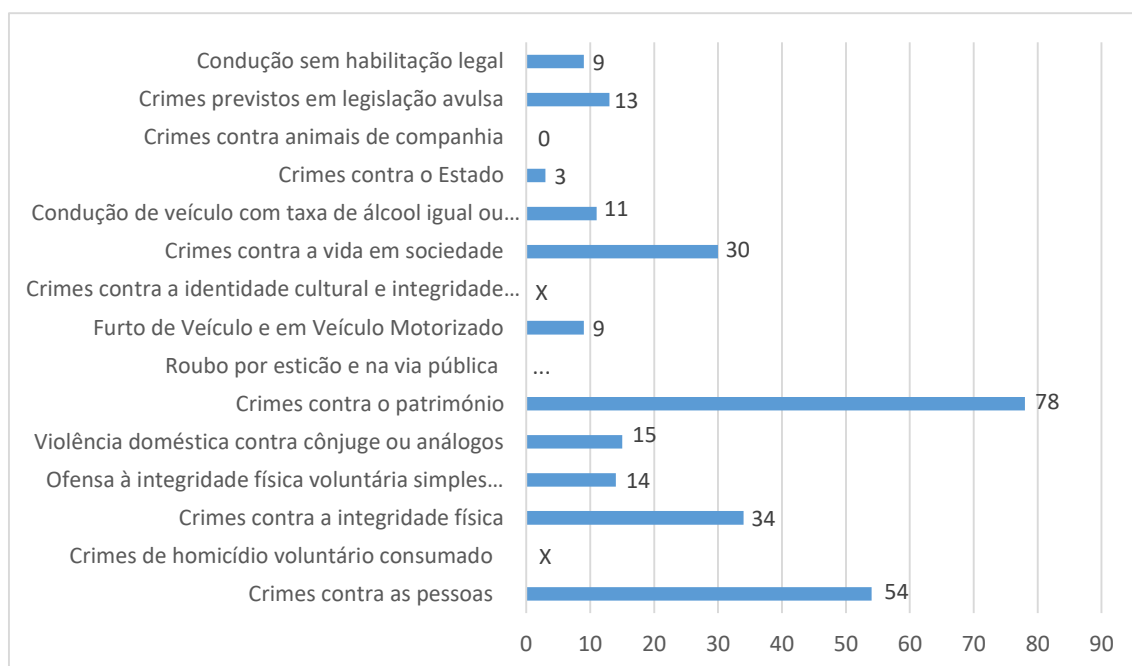
Fonte: INE (os valores de 2023 são provisórios)

Para efetuar uma caracterização por tipo de crimes cometidos, importa em primeiro lugar enumera-los:

- Crimes contra as pessoas nos quais se incluem os crimes contra a vida (por exemplo os homicídios), os crimes contra a integridade física (por exemplo as ofensas à integridade física, a violência doméstica, ...), os crimes contra a liberdade pessoal (por exemplo o rapto, a ameaça, ...) entre outros;
- Crimes contra o património - nos quais se incluem os crimes contra a propriedade (por exemplo os furtos, os roubos...), entre outros;
- Crimes contra a identidade cultural e integridade pessoal onde se incluem os crimes de discriminação racial, a tortura..., entre outros;
- Crimes contra a vida em sociedade onde se incluem os crimes contra a família (por exemplo a violação da obrigação de alimentos, ...), os crimes de falsificação, os crimes de perigo comum (por exemplo o crime de incêndio, o crime de poluição...), os crimes contra a segurança das comunicações (por exemplo a condução de veículo com taxa álcool igual ou superior a 1,20 g/l, ...), entre outros;
- Crimes contra o estado onde se incluem os crimes contra a autoridade pública (por exemplo a resistência e coação a funcionário, a desobediência...), entre outros;
- Crimes previstos em legislação avulsa nos quais se incluem os crimes de tráfico de estupefacientes, a fraude fiscal, o abate clandestino, entre muitos outros.

Assim, e utilizando a informação estatística disponibilizada pelo INE relativamente aos indicadores de crimes mais relevantes, podemos observar no gráfico seguinte a distribuição dos mesmos no ano de 2023. Os crimes contra o património são os que representam maior número, seguidos dos crimes contra as pessoas e crimes contra a integridade física.

Gráfico 38: Crimes registados (N.º) pelas autoridades e Categoria de crime em Penacova; 2023



Sinais convencionais:

x: Dado não disponível

...: Dado confidencial

Fonte: INE (os valores de 2023 são provisórios)

8.4. Violência Doméstica

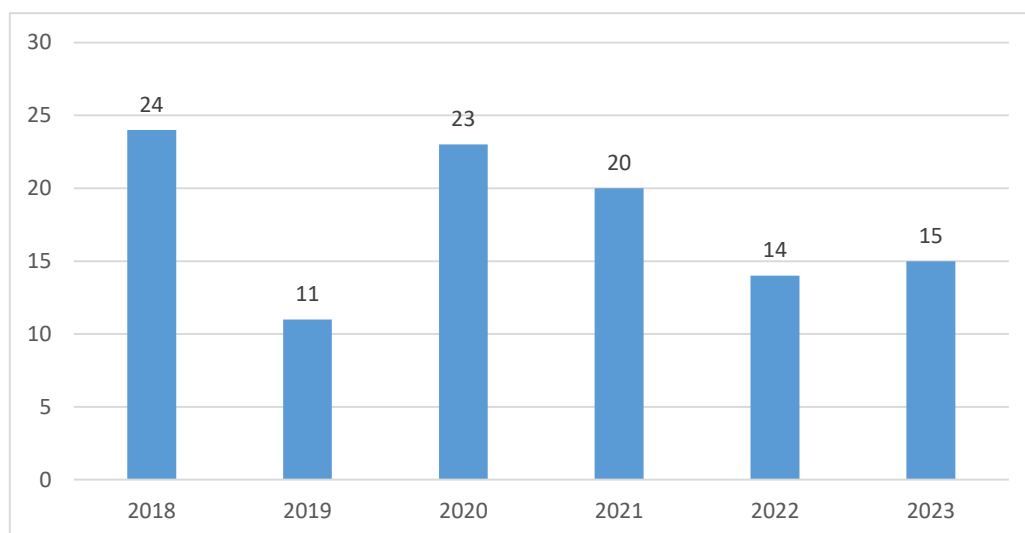
Sendo a igualdade de género um tema importante no trabalho desenvolvido e a desenvolver pelo município, considera-se pertinente incluir um ponto de análise dedicado ao crime de Violência Doméstica no concelho. Este tem sido um tema central de discussão e políticas públicas, talvez pelo aumento exponencial do número de vítimas e pela natureza da violência exercida. Não se solucionando a problemática apenas com a discussão pública importa a nível local uma maior consciencialização das comunidades tendo em conta o impacto a nível de saúde e não só, que o mesmo tem para as vítimas e comunidade onde se inserem sendo prioritário uma intervenção precoce e atempada por parte da comunidade, denunciando e providenciando o apoio possível. Segundo dados atualizados divulgados pela Associação Portuguesa de Apoio à vítima (APAV) continua a ser um crime maioritariamente praticado contra vítimas do sexo feminino. Entre 2021 e 2023 foram denunciados a essa associação um total de 64.899 crimes de violência doméstica, sendo os comportamentos violentos mais frequentes a ameaça ou coação (19.335), os maus tratos físicos (16.926), a injúria ou difamação (16.142) e a perseguição (3.952).

O concelho de Penacova não é exceção, sendo que nos últimos anos num contexto pós-pandémico, o número de crimes reportados nesta área diminuiu significativamente. Poderá levar ao questionamento da correspondência com a realidade desses números uma vez que, poderão ser condicionados pelas características sociogeográficas do concelho, a dificuldade de

locomoção da população mais envelhecida, a falta de uma rede de transportes públicos que responda às necessidades da população, assim como a falta de acesso a serviços e informação adequada. Paralelamente, sendo um concelho com um elevado número de população envelhecida, a influência de uma cultura ditatorial de aceitação e resignação da mulher à sua realidade, a dificuldade em quebrar padrões familiares de violência pode dificultar o combate e diminuição deste tipo de crimes.

De seguida será apresentado um gráfico com os valores oficiais (PORDATA) registados no Concelho de Penacova entre 2018 e 2023. A primeira queda abrupta deste número deu-se em 2019, descendo para menos de metade do ano anterior (11), havendo algumas oscilações nos anos seguintes, neste momento o número de crimes denunciados estabilizou desde 2022. Sendo a média dos anos analisados de 17, 8 casos denunciados.

Gráfico 39: Evolução do crime de Violência Doméstica, registado pelas polícias em Penacova, 2018 - 2023



Fonte: INE (os valores de 2023 são provisórios)

8.5. Considerações finais

Relativamente ao tema da Segurança enquanto promotor do desenvolvimento económico e social do concelho é importante atuar de forma preventiva contribuindo assim para a diminuição da pobreza e exclusão social. Não é possível abordar a criminalidade sem a referência às dependências (álcool, drogas, tabaco, entre outros) pois muitas das vezes estão na origem de crimes tanto contra o património como contra pessoas. É essencial uma ação cada vez mais preventiva, sendo o meio escolar o local privilegiado para a realização de campanhas de sensibilização para a consequência das dependências e para a deteção de comportamentos de risco.

Uma relação de proximidade entre os agentes de mudança, interventores na área social é essencial para manter a segurança das comunidades, este trabalho de proximidade tem vindo a ser privilegiado principalmente junto da população mais envelhecida existindo várias ações como por exemplo o “Projeto Proxim (IDADES)” implementado em parceria pela GNR de Penacova - Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário e o Serviço de Ação Social. Fruto deste trabalho no ano de 2023 aumentaram significativamente o número de pessoas apoiadas, sendo também possível a realização de campanhas preventivas de sensibilização sobre burlas. Em jeito de conclusão deste tema é importante referir a decisão assumida pelos Órgãos Autárquicos Municipais, que em janeiro de 2019 aceitaram a transferência de competências no domínio da Justiça (Decreto-Lei nº. 101/2018 de 29 de novembro).

8.6. Análise de Resultados da Segurança

- Contrariamente à tendência nacional a taxa de criminalidade de 2021 para 2023 diminui 1,6% no Concelho de Penacova;
- No Concelho os crimes mais cometidos são: crimes contra o património, seguidos dos crimes contra as pessoas e crimes contra a integridade física.
- No que diz respeito à Violência Doméstica, de 2018 a 2023 a média anual é de 17,8 casos denunciados, podendo existir uma discrepância entre as denúncias e a realidade uma vez que poderão ser condicionados pelas características sociogeográficas do concelho, a dificuldade de locomoção da população mais envelhecida, a falta de uma rede de transportes públicos que responda às necessidades da população, assim como a falta de acesso a serviços e informação adequada.
- Problemas de dependências (álcool, drogas, tabaco, entre outros) poderão estar na origem de grande parte dos crimes tanto contra o património como contra pessoas.
- Aumento do trabalho de prevenção e proximidade com a população por parte das forças de segurança (GNR) em estreita articulação com os serviços de ação social do município (SAAS).

9. Cultura, Desporto e Ambiente

9.1. Cultura

9.1.1. Centro Cultural/ Biblioteca Municipal³¹

A primeira referência à Biblioteca Municipal de Penacova remonta a 28 de junho de 1902, quando o Presidente da Câmara Municipal propôs a criação de uma biblioteca, porque estava preocupado com a "instrução das pessoas". Dias depois, o Jornal de Penacova louvou aquela iniciativa e mencionou que esta biblioteca ia funcionar numa sala dos Paços do Concelho.

Em 1930 numa ata camarária fala-se que a Biblioteca Municipal ia mudar de instalações para uma sala "mais ampla e mais própria e adequada".

Em 1964 a Fundação Calouste Gulbenkian, enviou um ofício à Câmara Municipal de Penacova, relacionado com a instalação de uma biblioteca fixa. Estas duas entidades estabeleceram normas e regras de convivência que permitiram fixar no concelho a Biblioteca Fixa n.º 106, que se instalou na Rua Conselheiro Alberto Leitão, numa sala onde funciona atualmente a Junta de Freguesia.

Com o aumento do número de leitores e documentos existentes, surge novamente a necessidade de mudança para um outro espaço, de maiores dimensões, mais central e amplo, instalando-se assim, em 1982 na Rua da Eirinha. A biblioteca passa para o piso superior do edifício do minimercado, com uma localização favorável relativamente aos percursos principais da vila e numa zona habitacional em estudo próximo do centro.

Em dezembro de 2002 a Fundação Calouste Gulbenkian doou o espólio da Biblioteca Fixa 106 à Câmara Municipal. Atualmente todas as aquisições são suportadas pela autarquia.

Com o objetivo de criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças assinou a 8 de julho de 2010, um acordo de cooperação com a Rede Nacional de Bibliotecas Escolares.

Hoje, graças aos esforços da Câmara Municipal, o espaço físico da Biblioteca funciona desde 23 de maio de 2011, no Centro Cultural oferecendo-se ao leitor um ambiente mais apazível, onde encontra à sua disposição, com empréstimo gratuito e domiciliário, um acervo bibliográfico de aproximadamente 25 000 volumes, abrangendo todos os ramos do conhecimento.

O Centro Cultural é a plataforma nuclear no tocante ao dinamismo da cultura no concelho de Penacova, com amplitude de programa e abrangência de áreas e de público.

A metodologia de atuação desta biblioteca insere-se nos padrões preconizados pelo Manifesto da Unesco sobre Bibliotecas Públicas, seguindo uma política de informação e divulgação do livro enquanto veículo para a promoção individual, "com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social". A BMP, ainda de acordo com o Manifesto da Unesco para as Bibliotecas Públicas é uma "porta de acesso local ao conhecimento – fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para

³¹ Cfr., <http://www.cm-penacova.pt/pt/pages/biblioteca>, acedido a 24 de setembro de 2024.

uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.

A BMP/CC está disponível para outras utilizações por parte da comunidade, nomeadamente: exposições, colóquios, espetáculos, etc. A utilização da BMP/CC funciona como um importante centro social de encontro e de aprendizagem. Assim, procuramos assegurar a utilização e gestão eficientes deste espaço, com o objetivo de fazer o melhor uso possível dele, para benefício de toda a comunidade.

9.1.2. Equipa

A equipa da BMP é composta por: 2 Técnico superiores (1 com formação em biblioteca e documentação); 3 assistentes técnicos (1 com formação em biblioteca e documentação); 2 assistentes operacionais. Atualmente possui 1 colaborador a cumprir contrato emprego - inserção no apoio à limpeza do edifício.

9.1.3. Atividades desenvolvidas

No âmbito das suas competências, no seio da Divisão de Turismo e Cultura, a Biblioteca Municipal desenvolve um conjunto de atividades e serviços regulares, transversais a toda a comunidade, em plena articulação com os objetivos do Plano Nacional de Leitura e a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, pois é um elemento da Rede de Bibliotecas de Penacova.

Com o fim de desenvolver hábitos de leitura para todos os grupos etários, a BMP, continua a desenvolver uma política de aquisições adequada às necessidades locais, diligenciando dentro dos recursos disponíveis a compra de livros de qualidade e que traduzam as tendências do atual panorama literário, bem como obras de carácter didático.

Os livros adquiridos foram tecnicamente tratados, segundo o convencionado pelas regras de catalogação, classificação e indexação, no programa informático da Biblisoft, ficando à disposição dos utilizadores, quer para consulta de presença, quer de domicílio.

A BMP presta atualmente os seguintes serviços: animação e promoção da leitura; acesso gratuito à internet e ao empréstimo de monografias, cd's e dvd's; atividades culturais; aulas de informática sénior; biblioteca itinerante; Bibli(Ó)Férias; consulta de revistas e jornais; visitas guiadas e exposições.

Das atividades dinamizadas, destacamos o projeto “À volta dos livros”, um programa intergeracional, de entretenimento e promoção da leitura. Consiste na leitura, mensal, de uma história relacionada com determinado tema, onde também está presente uma entidade especialista no mesmo.

Mais recentemente, criámos a rubrica “companhia aos avós” e “histórias d'encantar”, direcionadas ao público sénior e infantil respetivamente, onde, todos os meses, são interpretadas histórias pelas técnicas da biblioteca.

O projeto Conversas e Memórias dirige-se ao público sénior. Um projeto que a par das histórias, permite também a partilha de vivências e costumes.

As aulas de Informática Sénior, à 4.ª feira, continuam a proporcionar a aprendizagem de literacia informática ou permitir a iniciação a quem não detém qualquer tipo de conhecimento na área.

A biblioteca itinerante, presente em cerca de 40 aldeias, continua a desempenhar um papel importantíssimo, levando o livro ou até apenas uma companhia a quem está mais longe, geograficamente, no centro do município.

O projeto "Ler+: a leitura dá-te mais mundo", direcionado aos meninos dos jardins de infância e 1º CEB, consiste numa hora do conto, no estabelecimento de ensino correspondente, dinamizada pelas técnicas da biblioteca com histórias também elas ilustradas pelas técnicas. De forma semelhante, são feitas horas do conto para as creches que decorrem no edifício da biblioteca.

Durante o período de férias letivas as crianças do concelho podem assistir na Biblioteca ao programa de Bibli(Ó)Férias. Onde são proporcionadas atividades ligadas à hora do conto, ateliês de artes plásticas, passeios e cinema.

A equipa da BMP colabora, também, na programação cultural promovida regularmente no auditório municipal, casa das artes Martins da Costa e Mosteiro de Lorvão.

A Biblioteca Municipal de Penacova em números:

Tabela 89: A Biblioteca Municipal em números (2022-2024)

Ano	2022	2023	2024 *até outubro
Leitores	2913	3021	3122*
Livros requisitados	6070	5947	3794*
Presenças Periódicas	21	17	50*
Utilizadores Internet	380	699	363*
Atividades	148	214	124*
Audiovisuais	462	357	149*

Fonte: BMP

A um nível mais descentralizado, o concelho de Penacova é povoado por Casas do Povo, Filarmónicas, Ranchos Folclóricos e diversas outras associações culturais e desportivas, que se configuram como agentes de grande dinâmica na múltipla oferta de atividades à comunidade transversalmente considerada, nos índices etários, na distribuição geográfica e nos interesses.

9.3. Desporto

9.3.1. Contextualização

O desporto desempenha um papel fundamental no desenvolvimento económico e social de uma comunidade, oferecendo benefícios que vão além da prática física. Sendo possível observar a sua importância em várias áreas. Nomeadamente no crescimento económico através da criação de postos de trabalho, na atração de investimento e no desenvolvimento de infraestruturas desportivas; na coesão social, sendo que o desporto promove a interação entre diferentes grupos sociais, étnicos e económicos, tornando-se bastante eficaz na integração de pessoas em risco de exclusão social e na integração de pessoas com deficiência; no desenvolvimento e educação infantojuvenil sendo uma poderosa estratégia no desenvolvimento de competências sócio emocionais, na própria promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis prevenindo assim comportamentos de risco tais como consumo de drogas, álcool e tabaco; no fortalecimento do espírito de comunidade sendo os clubes e equipas desportivas um catalisador do sentido de pertença e identidade coletiva, paralelamente a atividade desportiva também influencia a própria cultura e tradições locais criando rituais, eventos e momentos de celebração comunitária que unem a população. Em suma, o desporto é um motor poderoso para o desenvolvimento económico e social de qualquer comunidade. Para além de gerar benefícios diretos na economia, o desporto tem um impacto duradouro na saúde, educação e na coesão social.

9.3.2. Sector de Desporto da Câmara Municipal de Penacova

O setor de Desporto da Câmara Municipal de Penacova estrutura a sua dinâmica combinando a sua proposta própria de atividades e eventos, com o apoio aos projetos de outras entidades parceiras. Este serviço autárquico planifica, gere e coordena a prática desportiva formalizada no Concelho, constituindo-se como plataforma de sincronização de energias.

Os objetivos essenciais desta estrutura concelhia concretizam-se nas ideias seguintes:

- definir e estabelecer objetivos para o desenvolvimento e futuro desportivo do concelho;
- gerir os espaços desportivos do concelho, efetuando uma correta gestão dos recursos humanos, financeiros, técnicos e desportivos.

O Setor do Desporto intervém nas seguintes áreas: escolas, associativismo, recreação e lazer, instalações desportivas. No que concerne à gestão destas instalações, cabe ao Setor do Desporto gerir as instalações desportivas municipais onde são analisados diversos indicadores: a vocação, missão e objetivos do equipamento face à potencial procura desportiva; a potencialidade do equipamento em relação à sua utilização; a capacidade de gestão da estrutura orgânica e funcional do equipamento; a dinâmica e a capacidade das entidades, desportivas ou não, da zona de influência do equipamento desportivo.

Este sector deve garantir o bom funcionamento das instalações através de um rigoroso controlo de custos, de um equilíbrio entre as atividades rentáveis e não rentáveis, de um sistemático

incremento da imagem social, de uma programação de atividades inovadoras, de uma procura de parceiros e diversificação da oferta.

Como espaços físicos estruturais públicos para a prática desportiva, são incontornáveis as Piscinas Municipais, o Pavilhão Municipal, e o espaço Cardio Fitness. Neste elenco não sinalizamos os abundantes espaços naturais potenciadores e favorecedores da prática desportiva.

9.3.3. Atividades Desportivas

Destacamos, como atividades mais significativas do âmbito do Setor do Desporto, os seguintes projetos:

- Caminhadas e corridas Noturnas
- Desporto Escolar
- Férias Desportivas
- Desporto para todos, com hidroginástica e gerontomotricidade
- Centro de Trail
- Centro de BTT

Eventos desportivos

- Maratona BTT
- Funny Run
- Animação de Verão na praia Fluvial do Reconquinho

Com dez edições, a Gala Anual do Desporto, celebra todo o trabalho desportivo, premiando quem mais de destacou, reconhecendo méritos e estimulando outros a desafiarem as suas fasquias pessoais de superação.

9.3.4. Equipamentos Desportivos

Sendo um objetivo do município a promoção de um estilo de vida ativo e saudável da população, é essencial a disponibilização de espaços destinados à prática desportiva informal e espaços de lazer que permitam às crianças e jovens brincar em segurança, em contacto com a natureza e a promoção de relações saudáveis entre os elementos da comunidade.

De forma a atingir esse objetivo o município está empenhado na criação de espaços ao ar livre com equipamentos e condições apropriadas à prática de exercício físico e ao desenvolvimento de um espírito de comunidade e união através da prática desportiva.

Na tabela seguinte estão elencados os diversos equipamentos desportivos e parques infantis do concelho por freguesia. Á exceção da freguesia de Carvalho todas possuem pelo menos um equipamento desportivo.

TABELA 90: Equipamentos Desportivos, de recreio e Lazer, por Freguesia

Freguesias	Equipamentos
Carvalho	Não Possui equipamentos desportivos Parque Infantil: Jardim de Infância do Seixo (Seixo)
Figueira de Lorvão	Campo de Futebol: Campo da União Futebol Clube (Gavinhos) Parque Infantil: Parque Infantil de Figueira de Lorvão (Figueira de Lorvão) Jardim de Infância de Figueira de Lorvão (Figueira de Lorvão) Parque Infantil da Serra de Gavinhos (Gavinhos)
UF de Friúmes e Paradela	Campo de Jogos: Polidesportivo de Miro (Miro) Campo de Futebol: Campo de Futebol 7 (Miro) Parque Infantil: Parque Infantil da Paradela (Paradela) Parque Infantil do Carregal (Carregal) Parque Infantil de Miro
Lorvão	Campo de Jogos: Jardim de Infância da Aveleira (Aveleira) Campo de Jogos da Rebordosa (Rebordosa) Escola Primária da Aveleira (Aveleira) Pavilhão Gimnodesportivo de Chelo (Chelo) Pavilhão Multiusos de Lorvão (Lorvão) Pavilhão Multiusos de São Mamede (São Mamede) Pavilhão Multiusos de Paradela (Paradela) Pavilhão Multiusos do Roxo (Roxo) Pavilhão Multiusos da Foz do Caneiro (Foz do Caneiro) Campo de Futebol: Campo de Futebol de Chelo (Chelo) Campo de Futebol de São Mamede (São Mamede) Campo de Futebol da Rebordosa (Rebordosa) Campo de Futebol de Paradela (Paradela) Piscina: Piscina ao ar livre (Lorvão) Parque Infantil: Jardim de Infância da Aveleira (Largo da Eira- Aveleira) Parque Infantil (Chelo) Parque Infantil (Foz do Caneiro) Parque Infantil (Chão da Ordem- Lorvão) Parque Infantil (Paradela de Lorvão) Parque Infantil (Roxo) Jardim de Infância de São Mamede (São Mamede) Jardim de Infância da Aveleira (Aveleira) Parque Infantil da Rebordosa (Rebordosa)
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	Campo de Jogos: Campo de Oliveira do Mondego (Oliveira do Mondego) Campo de Paredes (Paredes) Campo de Futebol: Campo do recinto da Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego (Travanca do Mondego) Parque Infantil: Parque Infantil do Coiço (Coiço) Parque Infantil do Cunhede (Cunhede) Parque Infantil de Oliveira do Mondego (Oliveira do Mondego) Parque Infantil de Paredes (Paredes) Parque Infantil do Porto da Raiva (Raiva) Parque Infantil Padre António O. Veiga e Costa (Travanca do Mondego)
Penacova	Campo de Jogos: Campo de Ténis Municipal (Penacova) Campo de Futebol: Campo da Mocidade Futebol Clube (Cheira) Piscina: Piscinas Municipais (Penacova)

	Parque Infantil: Parque Infantil do Carvalhal de Mansores (Carvalhal de Mansores) Parque Infantil de Gondelim (Gondelim) Parque Infantil de Carrazedos- Parque Verde (Penacova) Parque Infantil da Ponte (Ponte) Parque Infantil da Ronqueira (Ronqueira) Parque Infantil Municipal – Ténis (Penacova)
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	Campo de Jogos: Recinto da Feira (Av^a 16 de agosto- São Pedro de Alva) Campo de Futebol de Praia: Parque de Lazer do Vimieiro (Vimieiro- São Pedro de Alva) Parque Infantil: Jardim da Vila (Av^a Oliv^a Matos- São Pedro de Alva) Recinto das Ermidas (Ermidas- São Paio de Mondego) Jardim de Infância (Av^a 16 de Agosto- São Pedro de Alva)
Sazes do Lorvão	Campo de Jogos: Campo de Sazes (Sazes) Campo de Futebol: Campo de Futebol nas Contenças (Contenças) Parque Infantil: Jardim de Infância da Espinheira (Espinheira) Parque Infantil

Fonte: REOT, 2022

Parte IV – Organizações Sociais/ Associativismo

1. Instituições de Apoio Social – Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

Como primeiro ponto deste terceiro capítulo surgem as Instituições de Apoio Social que já foram sendo referidas ao longo do documento e da explanação das áreas de intervenção.

De seguida serão apresentadas todas as IPSS's parceiras da rede social com intervenção social em todas as freguesias do concelho desde a infância à velhice considera-se que temos uma boa rede de instituições como agentes sociais, na prestação de cuidados com vista ao desenvolvimento social da população, mesmo que ainda sejam insuficientes principalmente no que diz respeito à terceira idade.

A apresentação seriada por entidades foi uma metodologia de apresentação da intervenção realizada de fácil acesso e compreensão dos dados apresentados, números de intervenção e maiores dificuldades sentidas por todos. O trabalho multidisciplinar em rede é uma mais valia para a realização de uma intervenção sistémica junto da comunidade de forma a alcançar o Desenvolvimento Social e Económico pretendido para o Concelho.

1.1. APPACDM de Vila Nova de Poiares (Sede)– Centro de Figueira de Lrvão

Nome da Entidade: Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Morada do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão de Figueira de Lrvão:

Largo Pe. Manuel Vieira dos Santos 3360-053 Figueira de Lrvão

Contatos telefónicos: 239478113

E-mail: appacdm^{penacova}@sapo.pt

Web site: appacdm-poiars.org



Figura 17: APPACDM de Vila Nova de Poiares -
Sede



Figura 16: APPACDM de Vila Nova de Poiares –
Centro de Figueira de Lrvão

Breve Descrição

A APPACDM de Vila Nova de Poiares é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos. Tem como objetivo o apoio às pessoas com deficiência mental e incapacidades. O seu âmbito de atuação e intervenção é a área geográfica da Instituição (Distrito de Coimbra).

Visão

Ser instituição de referência de Qualidade pela diferenciação dos serviços que desenvolve para a Pessoa com Deficiência Mental e Incapacidades.

Missão

Promover a cidadania ativa e desenvolver projetos de vida com qualidade da Pessoa com Deficiência Mental e Incapacidades, envolvendo a Família e a Comunidade

Valores

Confidencialidade; Integridade; Privacidade; Rigor; Solidariedade

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), (antigo Centro de Atividades Ocupacionais) da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Nova de Poiares, em Figueira de Lorvão, iniciou a sua atividade em novembro de 1987, com o principal objetivo de promover a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência e/ incapacidade, estimulando o máximo desenvolvimento das suas capacidades e potenciais.

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), é uma resposta social de apoio a pessoas com deficiência mental e incapacidade, com vista ao desenvolvimento/manutenção da sua autonomia pessoal e social, proporcionando o seu equilíbrio emocional.

Destina-se a pessoas com idade igual ou superior a 16 anos, visa promover o bem-estar e a qualidade de vida, a reabilitação funcional, a valorização familiar e comunitária e a ocupação socialmente útil.

Princípios de intervenção:

Orientada para o Cliente, a intervenção perspetiva o desenvolvimento do seu projeto de vida, tendo por base as suas necessidades potenciais e expectativas. Assenta no modelo de qualidade de vida, abrangendo domínios como as relações interpessoais, autodeterminação, bem-estar físico, emocional e material, cidadania e direitos.

Objetivos:

Desenvolver atividades que potenciem o crescimento psicossocial do cliente enquanto pessoa capaz de fazer escolhas e com direito a partilhar lugares comuns; desenvolver e manter competências que permitam a ocupação útil em contextos institucionais, familiares e comunitários; proporcionar atividades que visem manter o seu equilíbrio físico, emocional e social.

Serviços:

alimentação; transporte; administração de medicação regular; cuidados de higiene e conforto pessoal; apoio psicossocial; terapias.

Atividades:

As atividades desenvolvidas pelo C.A. C. I. da APPACDM em Figueira de Lorvão estão organizadas em atividades ocupacionais, terapêuticas e de interação com o meio, socialmente úteis, atividades de capacitação que consideram o desenvolvimento pessoal e social, as atividades lúdico-recreativas, desportivas e socioculturais.

Projetos em desenvolvimento:

“Saberes & Sabores”

“Reciclar é Ganhar”

“Projeto Compostagem

“Alimentação saudável” / Agricultura biológica na Estufa Desporto Adaptado (ANDDI)

“A dançar sou mais Feliz!”

CAOkistadores / Rancho Etnográfico / Marcha da APPACDM

Projeto URANO

“Pintar.com - Comunicar...na pintura”

Oficina de papel e artesanato concelhio

Jornal “As notícias da APPACDM em Penacova”

Campos de Férias

O **horário de funcionamento** é das 8h00 às 18h00, de segunda a sexta.

Outras respostas sociais no Centro da APPACDM em Figueira de Lorvão:

Centro de Formação Profissional

A APPACDM Vila Nova de Poiares é uma entidade certificada para o desenvolvimento de ações de formação profissional, desde 1990.

Atualmente, no âmbito do Programa Operacional Integração Social e Emprego desenvolve cursos de formação de Auxiliar de Serviços Gerais, Costureiro/a Modista.

Neste momento tem candidatura apresentada no âmbito do Portugal 2030 para a realização de cursos de formação nas áreas de Jardinagem - Manutenção de exteriores,

Auxiliares de Serviços Gerais e Costureira/Modista, prevendo a integração de 20 Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidades.

Os cursos estão integrados numa candidatura ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), são financiados pelo Estado Português (EP) e pelo Fundo Social

Europeu (FSE) da União Europeia (EU). Orientam-se para a Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, desempregados e com habilitações escolares até ao 9º ano.

A frequência dos cursos atribui bolsa de formação, subsídio de refeição e de transporte.

Centro de Recursos para a Inclusão

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APPACDM Vila Nova de Poiares é uma resposta integrada na rede nacional de C.R.I., acreditada desde 2009.

Constitui objetivo geral do CRI apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidades, em parcerias com estruturas da comunidade, no que se prende com o acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo.

O CRI da APPACDM de Vila Nova de Poiares trabalha em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Penacova e de Vila Nova de Poiares disponibilizando uma Equipa Pluridisciplinar de técnicos especializados, para intervir junto das crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente que frequentam o ensino regular nestes dois concelhos, dando resposta adequada e individualizada nas áreas de intervenção definidas em cada ano letivo pelos referidos Agrupamentos.

Grupos Alvo

Pessoas com deficiência mental e multideficiência, doença mental e/ou incapacidades.

Recursos Humanos por área:

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM., em Figueira de Lrvão, tem uma equipa técnica multidisciplinar, integrando:

- 1 Diretor de Serviços/Psicóloga
- 1 Assistente Social
- 1 Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora
- 1 Técnica Superior de Educação
- 2 Monitor
- 3 Auxiliares de Estabelecimento de Apoio a Pessoas com Deficiência
- 1 Ajudante de Ação Direta
- 2 Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais
- 1 Cozinheira
- 2 Motoristas

TABELA 91: APPACDM: Capacidade/Acordo de Cooperação/Total de Utentes e/ou utilizadores

Respostas Sociais	Capacidade [nº de lugares]		Acordo de Cooperação		Total de Utentes/Utilizadores			
	2023	2024	2023	2024	2023		2024	
					H	M	H	M
CACI	23	<u>23</u>	32	<u>32</u>	<u>18</u>	<u>9</u>	<u>15</u>	<u>9</u>

Legenda: Género: **H** – Homens; **M**- Mulheres

Fonte: APPACDM

1.2. Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão

Nome da Entidade: Centro de Bem-estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão

Morada: Largo Cónego Manuel Vieira dos Santos

Contatos telefónicos: 239 472 741 - 919372725

E-mail: geral@cbes-figueiradelorvao.com

Web site: <http://www.cbes-figueiradelorvao.com>



Figura 19: Centro de Bem-Estar Social da Freguesia



Figura 18: Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão – Pólo de Sazes de Lorvão



Figura 20: Centro de Bem-Estar Social da Freguesia

Breve Descrição

O CBESFFL é uma IPSS sem fins lucrativos, cujas áreas de intervenção social são 1ª infância – Creche; infância – CATL; 3ª idade – Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, abrangendo maioritariamente as freguesias de Figueira e Sazes de Lorvão (freguesias onde estão instaladas as infraestruturas das respostas).

Para além da área social, o CBESFFL tem desenvolvido ao longo dos últimos anos atividades de carácter lúdico-desportivo para várias faixas etárias, tais como dinamização de grupos seniores facilitando o acesso à hidroginástica (piscinas municipais), grupo sénior de dança e cantares – Trigo maduro; grupo de adultos Bodydance; grupo de crianças e jovens de ginástica acrobática, danças urbanas.

Visão

Contribuir com uma resposta social certificada e mais abrangente ao nível dos serviços para a comunidade; alargar a resposta social às necessidades sentidas pela comunidade envolvente; constituir-se num pilar primordial de desenvolvimento social e humano da comunidade envolvente; ser reconhecido como um centro de excelência na intervenção social.

Missão

Tem como Missão ter uma expressão organizada do dever da solidariedade e de justiça entre os indivíduos, tendo como objetivo principal o apoio a crianças e proteção dos cidadãos na velhice e na invalidez, com vista à integração social, através de uma intervenção personalizada. Pretende ainda responder/satisfazer as necessidades e expectativas dos utentes, familiares, colaboradores e comunidade em geral.

TABELA 92: Horário de funcionamento do CBSFFL

Grupos Alvo	Horários
Creche: crianças dos 4 meses aos 3 anos	7:00 – 19:00
Catl: crianças dos 6 aos 12 anos	7:30 – 19:30
SAD, CD, ERPI: maiores dos 65 anos	8:00 – 20:00 (SAD e CD) 24h (ERPI)

Fonte: CBSFFL

Recursos humanos por área

Creche: cinco ajudantes de ação educativa; duas educadoras de infância

CATL: duas ajudantes de ocupação; uma animadora cultural; uma animadora socioeducativa
[Diretora técnica a tempo parcial]

SAD: 4 ajudantes de ação direta

CD: um motorista; duas ajudantes de ação direta e uma animadora cultural

ERPI: dezasseis ajudantes de ação direta; três enfermeiras; cinco auxiliares de serviços gerais

Comuns: um diretor de serviços; uma gestora da qualidade; uma assistente social; duas administrativas; quatro cozinheiras; duas ajudantes de cozinha; uma encarregada de setor.

TABELA 93: Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão:

Capacidade/Acordo de Cooperação/Total de Utentes e/ou Utilizadores

Respostas Sociais	Capacidade [nº de lugares]		Acordo de Cooperação		Total de Utentes/Utilizadores			
	2023	2024	2023	2024	2023		2024	
					H	M	H	M
Lar de Idosos de Figueira de Lorvão	31	31	26	26	9	30	8	30
Lar de Idosos de Sazes de Lorvão	15	15	12	12	6	15	9	13
Serviço de Apoio Domiciliário	25	25	23	23	13	13	16	10

Centro de Dia de Figueira de Lorvão	30	30	30	30	14	27	8	21
Centro de Dia de Sazes de Lorvão	20	20	16	16	5	3	5	5
Creche	30	30	28	28	18	10	18	14
Centro Atividades Tempos Livres	40	40	40	40	39	30	21	19

Legenda: Género: H – Homens; M- Mulheres

Fonte: CBSFFL

1.3. Centro Social Paroquial de Lorvão

Denominação Social: Centro Social Paroquial de Lorvão

Sede: Rua do Bairro S/N 3360-106 Lorvão

Número de Identificação Fiscal: 502545852

Constituição: Atividade Principal:

Atividades Apoio Social Para Pessoas Idosas,
com Alojamento (CAE: 87301)

Telefone: 239474430

Fax: 239472382

Email: centroso@gmail.com

Website: www.csplorvao.org



Figura 21: Centro Social Paroquial de Lorvão

Dados históricos da Instituição

Em 1986, por iniciativa da Cáritas Diocesana de Coimbra e com apoio de fundos Europeus, o Grupo Sócio - Caritativo pensa em criar temporariamente um Centro de Atividades de Tempos Livres (ATL).

O pároco da freguesia disponibilizou a casa paroquial, que estava desocupada, para instalação do ATL, com a concordância da Fábrica da Igreja.

Em 1993 foi feita uma transferência das valências da Cáritas para o recém-constituído Centro Social Paroquial de Lorvão.

Caracterização/ evolução da Instituição

O Centro Social Paroquial de Lorvão foi criado por iniciativa da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Lorvão, ereto canonicamente por decreto do Bispo da Diocese de Coimbra. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos e, por isso, entidade de utilidade pública com sede na rua do Bairro s/n. O Centro tem por âmbito territorial de ação prioritária a paróquia de Lorvão, embora podendo servir a população das freguesias vizinhas, conquanto mantendo a qualidade do serviço em geral.

Desde a sua fundação o Centro Social Paroquial de Lorvão pensou em construir uma nova sede, uma vez que as atuais sempre tiveram carácter provisório. Devido a dificuldades financeiras este sonho foi sempre sendo adiado.

Ao abrigo do programa PARES foi construída a nova sede, no ano 2009, com as respostas sociais de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Creche.

Ao abrigo do programa PRODER foi construída a nossa Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI). Em 28 de Abril de 2013 inaugurou-se a esta Estrutura, com a presença de Dom Virgílio Antunes, Bispo de Coimbra.

Eixos Estratégicos

Esta Instituição propõe-se contribuir para o aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Muito embora possamos adotar uma linguagem com fortes preocupações de sustentabilidade financeira e orientada para a racionalização dos escassos recursos disponíveis, o CSPL assume como forte preocupação nos seus objetivos estatutários e regulamentares a primazia da pessoa na sua individualidade e na peculiaridade, suportando em mecanismos de solidariedade e subsidiariedade junto dos mais carenciados.

O CSPL assume um conjunto de orientações de gestão que passam pela sua Visão, Missão e Valores, procurando um fio condutor na sua intervenção junto da comunidade, com particular atenção aos mais carenciados, situação que assume cada vez mais uma importância crucial no contexto em que vivemos.

Na base das inquietações desta Instituição, e como suporte fundamental para o cumprimento das orientações estratégicas definidas, surgem as preocupações com a sustentabilidade e com a obtenção de recursos materiais, humanos e financeiros garantindo o equilíbrio necessário para o cumprimento de objetivos maiores.

Candidaturas

A Direção está atenta a todos os programas de financiamento a que eventualmente se possa candidatar, muito em especial ao quadro comunitário “Portugal 2030”;

Também promove candidaturas a diversos Programas do Instituto de Emprego e Formação Profissional, conforme as necessidades da Instituição (ex: Contratos de Apoio - Inserção, Estágios Profissionais e apoios à contratação, entre outros).

Missão

O CSPL tem como missão a prestação de serviços à comunidade, disponibilizando respostas inovadoras que vão ao encontro das necessidades, contribuindo para o bem-estar dos nossos clientes, familiares e comunidade envolvente, através de um conjunto de serviços prestados com excelência e qualidade. Dá prioridade absoluta à pessoa humana, em todas as fases da sua vida, com relevância para a infância, juventude e terceira idade, pautando a sua conduta pela proteção dos cidadãos e pela sua integração social e comunitária.

Valores

No exercício das suas atividades, o Centro Social prossegue o bem público eclesial de acordo com as normas da Igreja Católica e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, da

educação e da integração comunitária e social, especialmente dos mais pobres, na perspectiva dos valores do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja. Tem em vista os valores:

Pessoa humana: O conceito unitário e global da pessoa humana e respeito pela sua dignidade e liberdade de consciência; buscando o seu aperfeiçoamento cultural, espiritual, social, inserido na comunidade, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Solidariedade: desenvolver o espírito solidário, que de algum modo envolve a partilha de saberes, de conhecimentos e também de bens materiais. O espírito de convivência e de solidariedade social é um fator decisivo do trabalho comum, tendente a valorização integral dos indivíduos, das famílias e da comunidade.

Igualdade: reconhecimento prático da igual dignidade dos dois sexos, igualdade de oportunidades entre todas as pessoas. Todos devem ter acesso ao emprego e a uma vida digna e justa.

Cidadania: apelar para uma responsabilização e participação na vida ativa da comunidade. Formar e refletir para os valores morais, espirituais, estéticos e cívicos.

Educação: A educação está envolvida em tudo que diz respeito à nossa vida, desde as condições de nossa inserção no mundo material, no mundo social e cultural, até a inserção no mundo de nossos sentimentos e emoções.

Visão

O CSPL pretende tornar os diversos tipos de respostas sociais, mais adequados e próximas dos seus utilizadores, definindo como eixos prioritários intervenções nas áreas da solidariedade social criando e gerindo estruturas de apoio que permitam prestar serviços de excelência a todos os seus utentes/clientes, famílias e comunidade.

- Qualificar respostas sociais e departamentos segundo o Sistema de Gestão da Qualidade com o objetivo de obter o nível de excelência segundo os manuais da qualidade do Instituto de Segurança Social IP.

- Formar e qualificar técnicos e colaboradores, de forma a melhorar as respostas existentes e antecipar novas intervenções que respondam às necessidades do meio envolvente.

Estratégia.

O CSPL aposta na excelência como forma de estar, investindo em todos os serviços que presta à comunidade, nas capacidades dos seus dirigentes e colaboradores na busca de soluções que permitam uma integração mútua de objetivos, visando antecipar necessidades e exceder expectativas.

Os seus domínios de intervenção são:

- a) Apoio a população Idosa;
- b) Apoio à infância e juventude incluindo as crianças e jovens em risco;

- c) Proteção social dos cidadãos na eventualidade de doença, invalidez, velhice e morte bem como em todas as situações de carência económica, falta ou diminuição dos meios de subsistência ou capacidade para o trabalho, exclusão social e outros;
- d) Apoio às famílias e comunidade;
- e) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- f) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- g) Educação e formação profissional dos cidadãos;
- h) Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- i) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos;

O Centro poderá exercer de modo secundário, outras atividades de fins não lucrativos de carácter cultural, educativo, recreativo, de assistência e de saúde, designadamente:

- a) Atividades culturais e lúdicas, como teatro, idas à biblioteca, educação musical e alfabetização;
- b) Atividades desportivas;
- c) Ações de formação da comunidade;

O Centro pode ainda desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos seus fins não lucrativos, ainda que desenvolvidas por outras entidades por ele criadas, mesmo que em parceria, e cujos resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização daqueles fins. Deve, assim, participar na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social que não contradigam nos fins e nos meios a moral católica e com a entreatajuda cristã de proximidade;

Caracterização das áreas de intervenção

O Centro Social Paroquial de Lorvão desenvolve, desde 1993, serviços e atividades que visam melhorar a qualidade de vida da população, com vista à promoção e integração social dos seus clientes. Na prossecução deste objetivo, o CSPL, através das respostas sociais em funcionamento e das dinâmicas implementadas, proporciona oportunidades de apoio, aprendizagem, convívio e participação, envolvendo, sempre que possível, os agentes da comunidade.

O CSPL integra quatro respostas sociais, com Acordo de Cooperação com o ISS, IP – Centro Distrital de Coimbra, as quais preveem dar continuidade à implementação do Modelo de Avaliação da Qualidade das Respostas Sociais, de modo a assegurar um serviço de qualidade dirigido aos interesses e necessidades dos clientes (crianças, pessoas idosas e suas famílias).

Respostas sociais e suas capacidades:

TABELA 94: Centro Social e Paroquial de Lorvão: Capacidade/Acordo de Cooperação/Total de Utentes e/ou Utilizadores

Respostas Sociais	Capacidade [nº de lugares]		Acordo de Cooperação		Total de Utentes/Utilizadores	
	2023	2024	2023	2024	2024	
					H	M
Centro de Dia	40	40	40	40	7	20
Serviço de Apoio Domiciliário	30	30	30	30	15	9
ERPI	30	27	21	21	6	21
Creche	50	50	19	19	10	16

Legenda: Género: **H** – Homens; **M**- Mulheres

Fonte: CSPL

Centro de Dia

Nesta valência são prestados serviços dirigidos à população idosa que contribuirão para a sua manutenção no meio sociofamiliar e para a satisfação das suas necessidades básicas, entre eles:

- Acolhimento e informação;
- Refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar quando necessário);
- Cuidados de higiene pessoal e tratamento de roupa;
- Acompanhamento social e afetivo;
- Atividades de animação socioculturais;
- Convívio / ocupação e favorecimento das relações interpessoais, a fim de evitar o isolamento;
- Acompanhamento aos serviços de saúde, na ausência da retaguarda familiar.
- Integração em atividades Sociopedagógicas, tais como expressão corporal, trabalhos manuais, atividades ao ar livre, exploração do meio, visitas culturais, comemoração de datas festivas, entre outras.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Acordo de Cooperação com o ISS, I.P. – Centro Distrital de Coimbra, integrando 30 clientes.

O SAD é a resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

O SAD tem como objetivos fundamentais:

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;

- c) Contribuir para a permanência dos clientes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos clientes, sendo estes objeto de contratualização;
- f) Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- g) Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

Para a concretização efetiva dos seus objetivos, o SAD dispõe de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades dos seus clientes, nomeadamente:

Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal – prestação de cuidados de higiene e de conforto pessoal de acordo com as necessidades do cliente.

Higiene habitacional – arrumação e pequenas limpezas no domicílio, estritamente necessárias à natureza dos cuidados prestados.

Fornecimento e apoio nas refeições – confeção, transporte e /ou distribuição de refeições. A alimentação é equilibrada e variada, tendo sempre em conta as necessidades dietéticas dos clientes.

Tratamento de roupa - Consiste na prestação de um serviço de lavandaria que inclui a recolha de roupa suja de uso pessoal do cliente no domicílio, para posteriormente passar pela lavagem e engomadoria (nas instalações da Instituição) e distribuição / entregue novamente no domicílio.

Atividades de Animação e Socialização – Este serviço inclui a animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;

Serviço de Teleassistência - O CSPL sinaliza os clientes desta resposta social que possam beneficiar do serviço de Teleassistência em parceria com a Câmara Municipal de Penacova. Este serviço já se encontra descrito anteriormente neste documento, tendo como funções:

- Atendimento e acompanhamento de situações de emergência;
- Serviço de alerta (toma de medicamentos, despertar, aviso de marcação de consultas...);
- Combate à solidão.

Podem ainda ser considerados Serviços de Apoio Domiciliário, quando requisitados:

Formação/Sensibilização – Consiste na formação dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados dos clientes.

Apoio social - visa acompanhar o cliente e respetivas famílias na dificuldade de prevenção/resolução de problemas, assim como informar e encaminhar na área dos direitos e deveres sociais.

Cuidados de imagem – Corte de cabelo, arranjo das unhas, massagens, entre outros.

Realização de pequenas modificações ou reparações no domicílio – Colocação de lâmpadas, apertar parafusos, entre outros.

Realização de atividades ocupacionais – atividades de estimulação cognitiva, nomeadamente, palavras cruzadas, jogos de memória, jogos de cartas e dominó, música, leitura, entre outros.

Estrutura Residencial para Idosos

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para pessoas em situação de solidão, isolamento social ou de perda de autonomia. Este edificado tem capacidade para 27 utentes (se tivermos um casal). Os principais objetivos da ERPI/Lar de Idosos: são proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas; contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo; criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar; potenciar a integração social.

Esta resposta funciona todos os dias, 24h por dia, prestando os seguintes serviços:

- Nutrição e alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados de imagem;
- Apoio nas Atividades de Vida Diária;
- Lavagem e tratamento de roupa;
- Higienização e conforto dos espaços;
- Apoio clínico;
- Cuidados de enfermagem;
- Acompanhamento aos cuidados de saúde;
- Apoio social;
- Atividades de animação e socialização;
- Aquisição de bens/acompanhamento ao exterior.
- Assistência Religiosa

Ao caracterizarmos os residentes da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), por género e grupo etário, verifica-se que na sua maioria são mulheres. É de referir também a existência de utentes com idades abaixo dos 65 anos, tal deve-se ao acolhimento de pessoas portadoras de deficiência. Ao fator idade, associamos outros motivos que determinam o acolhimento institucional, onde se destacam os problemas de saúde e, paralelamente, o das dependências, pelo que, se conclui que a população alvo de intervenção necessita cada vez mais de cuidados diferenciados e especializados.

Para responder às necessidades e expectativas dos utentes e respetivos familiares, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, composta por enfermeiro, osteopata, animador(a) sociocultural, ajudantes de lar e centro de dia, auxiliares de serviços gerais e assistente social, que acumula a direção técnica. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos comuns a todas as respostas sociais, onde se incluem cozinheiras, ajudantes de cozinha, motoristas, administrativo, Fiel de Armazém etc.

Creche

O objetivo geral da resposta creche é proporcionar o bem-estar físico, emocional e afetivo das crianças, bem como o seu desenvolvimento integral, num clima de segurança física e afetiva, durante a ausência parcial dos seus familiares, através de um atendimento individualizado em todo o processo evolutivo das crianças.

Para cada um dos grupos de crianças, e independentemente do tema do Projeto Pedagógico, foi definida uma intenção pedagógica geral que orienta toda a prática pedagógica desta resposta social.

Na Creche a Instituição pretende:

- Prestar apoio a crianças com diminuída retaguarda familiar, bem como em situação de maior vulnerabilidade;
- Criar e desenvolver equipamentos socioeducativos, com a finalidade de proporcionar às crianças condições adequadas ao seu desenvolvimento, garantindo o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento Individualizado;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, favorecendo o seu encaminhamento adequado;
- Favorecer as relações sociais e evitar o isolamento;
- Criar estruturas que facilitem a conciliação da vida familiar com a vida profissional.

Tendo em vista a promoção de um serviço de qualidade dirigido aos interesses e necessidades dos clientes (crianças e suas famílias), a Creche encontra-se a implementar o 'Modelo de Gestão da Qualidade – Creche', utilizando, para esse efeito, a versão revista e editada pelo Instituto da Segurança Social.

A resposta social 'Creche' prevê também a utilização dos diversos recursos e potencialidades a nível cultural, desportivo e paisagístico, além de infraestruturas de apoio social e comunitário, que permitem o desenvolvimento de atividades e projetos compatíveis com a resposta a desenvolver, o que será uma mais-valia para o desenvolvimento ativo e integrado da mesma.

Tabela 95: Recursos Humanos do CSPL em 2024

	R.H. Funções transversais a todas as valências	R.H. Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Lavandaria	R.H. Creche	R.H. ERPI
Assistente Social (Diretora Técnica)	1			
Chefe de Serviços Administrativos	1			
Cozinheiras	2			
Ajudante de Cozinha	1			
Fiel de Armazém	1			
Motoristas	2			
Ajudantes de Ação Direta		7		12
Trabalhadores Serviços Gerais		3		2
Animadora Sociocultural/ Cultural		1		1
Educadoras de Infância			1	
Ajudantes de ação educativa			4	
Enfermeira				1

Fonte: CSPL

Nota: o número de colaboradores descritos acima é flutuante uma vez que alguns estão contratados para substituição de baixas e para fazerem férias.

1.4. Fundação Mário da Cunha Brito

Morada: Largo Engº Maurício Vieira de Brito nº1,

3360-258 S. Pedro de Alva

Tel.: +351 239 450 140

WhatsApp: +351 938 450 140

E-mail: info@fmcb.pt (para pedido de informações relativas aos serviços prestados pelas respostas sociais)

Web site: www.fmcb.pt

Redes Sociais:

www.facebook.com/fmcb.pt

www.instagram.com/fmcb.pt



Figura 22: Fundação Mário da Cunha Brito

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Lar de idosos- 24:00h

Centro de dia- 09:00h- 17:30h

Serviço de apoio domiciliário- 08:00h- 20:00h

Creche- 07:00h- 19:00h

Breve Caraterização da Fundação Mário da Cunha Brito

Enquadramento Geográfico

A Fundação Mário da Cunha Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sediada na União de freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio do Mondego e tem como âmbito de intervenção a União de freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio do Mondego, a União de freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego e em Paradela da Cortiça, abrangendo um total de 4.554 pessoas (dados dos censos de 2011).

Missão

A Fundação tem como Missão promover a melhoria da qualidade de vida da população no território da sua área de intervenção, de modo a promover o desenvolvimento integral da comunidade, especialmente dos idosos em situação socialmente desfavorecida, facilitar o acesso às famílias jovens com filhos ao emprego e formação profissional assim como, os indivíduos com necessidade de apoio na reabilitação física, através de um acompanhamento personalizado e contínuo, tendo como pilar o espírito da solidariedade social.

Visão

Pretendemos ser uma Instituição de referência no exercício de um trabalho de desenvolvimento social que privilegie a implementação de políticas e práticas de solidariedade a nível concelhio,

como distrital, assente numa perspetiva de reconhecimento nos serviços prestados e desenvolvendo novos projetos que permita dar respostas às necessidades sociais, conseguindo ser uma referência na inovação social.

Valores

Sustentabilidade;
Responsabilidade;
Humanização;
Solidariedade;
Justiça Social;
Valorização e envolvimento dos recursos humanos;
Compromisso;
Igualdade;
Respeito pela dignidade e bem-estar da pessoa.

Objetivos

Tem como objetivos (*cfr. Art.º 2º dos estatutos*), contribuir para a promoção das populações, em especial de S. Pedro de Alva, Travanca do Mondego, Paradela da Cortiça, São Paio do Mondego e Oliveira do Mondego e intervir nas áreas de apoio às crianças e jovens, apoio à família, integração social e comunitária, combate à pobreza, bem como à educação e formação de cidadãos. (*cfr. Art.º 3º Estatutos*)

De forma principal

- Proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Proteção e apoio às crianças e jovens;
- Proteção e apoio à família;

Bem como

- Assistência de pessoas com deficiência;
- Combate e atenuação da pobreza;
- Promoção da integração social e comunitária em ordem à salvaguarda da dignidade e bem-estar físico e mental;
- A resolução dos problemas habitacionais das populações;

E ainda subsidiariamente

- Promoção e proteção da saúde e a prevenção, controlo e combate da doença;
- Educação e formação profissional dos cidadãos;
- Cooperação com outras IPSS ou associações de cariz social, cultural ou humanitário.

Grupo Alvo

A Fundação, ocupa hoje uma posição de referência a nível local e regional, com respostas direcionadas para a problemática da 3ª idade, nomeadamente prestação de serviços de proximidade à população idosa dependente e socialmente desfavorecida através das respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Dirige também a sua ação na área da 1ª Infância através da resposta social Creche para responder às necessidades das famílias jovens, facilitando o acesso dos pais das crianças ao emprego, à formação e/ou ocupação laboral.

Apoia cerca de **126** utentes distribuídos pelas respostas sociais com acordo de cooperação com o CDSS Coimbra e outras respostas de prestação de cuidados à população.

Dispõe de um gabinete de apoio social, com o objetivo de informar, orientar e apoiar famílias e indivíduos promovendo o desenvolvimento das competências necessárias à resolução dos seus próprios problemas de forma abrangente e integrada, partilhando responsabilidades com entidades e instituições parceiras em todo o processo de inserção social, através do planeamento integrado e concertado, garantindo uma maior eficácia das respostas aos problemas identificados destacando-se o programa rendimento social de inserção (RSI), através da participação no núcleo local de inserção (NLI) e da parceria com a Rede Social do concelho de Penacova, constituído por outras tantas instituições do concelho. Desenvolve também atividades socioculturais dirigidas à população idosa da comunidade envolvente, com o objetivo de promover iniciativas facilitadoras da convivencialidade desta faixa etária, por escassez de oportunidades de convívio e lazer devido à interioridade do concelho e fracos recursos económicos.

Recursos Humanos

Dispõe de recursos humanos qualificados para dar resposta às problemáticas abrangidas, tendo ao serviço da Instituição 4 na área da saúde (medicina, enfermagem); 1 na área da higiene alimentar (HACCP); 2 na área social (serviço social); 3 na área da animação sociocultural; 2 na área da educação de infância; 3 com qualificação profissional na área da ação educativa; 17 com qualificação profissional na área da geriatria.

Tabela 96: Recursos Humanos da Fundação Mário da Cunha Brito (2023-2024)

2023		2024	
No Quadro de Pessoal Permanente: 65		No Quadro de Pessoal Permanente: 68	
Trabalhadores/as Independentes: 1		Trabalhadores/as Independentes: 1	
Estagiários/as: 1		Estagiários/as: 0	
CEI: 1		CEI: 1	
Total: 68		Total: 70	
Distribuição por género		Distribuição por género	
N.º de Homens: 5	N.º de Mulheres: 63	N.º de Homens: 5	N.º de Mulheres: 65
Distribuição por Grau de Escolaridade		Distribuição por Grau de Escolaridade	
4ª Ano	4	4ª Ano	4

6º Ano	12	6º Ano	10
9º Ano	20	9º Ano	21
12º Ano	19	12º Ano	22
Bacharelato	1	Bacharelato	1
Licenciatura	11	Licenciatura	11
Mestrado	1	Mestrado	1

Fonte: FMCB

TABELA 97: Fundação Mário da Cunha Brito: Capacidade/Acordo de Cooperação/Total de Utentes/Nº médio de dias de espera

Respostas Sociais	Capacidade (nº de lugares)		Acordo de Cooperação		Total Utentes/Utilizadores				Nº médio de dias em espera	
	2023	2024	2023	2024	2023		2024		2023	2024
					H	M	H	M		
Lar de Idosos	60	60	60	60	16	44	17	43	6 meses	6 meses
Serviço de Apoio domiciliário	40	40	40	40	20	20	16	24	8 dias	8 dias
Centro de Dia	20	20	10	10	0	0	0	0	0	0
Creche	26	26	20	20	12	14	12	14	1 ano	1 ano

Legenda: Género: **H** – Homens; **M**- Mulheres

Fonte: FMCB

1.5. Grupo Solidariedade Social Desportivo Cultural e Recreativo de Miro

Morada: Sede social - Rua Nossa Sr^a da Conceição, 57, Miro

Complexo Social - Rua da Portela Nº40, Miro

Contatos telefónicos: 239 476 763

Fax: 239 476 764

E-mail: geral@gssdcrmiro.pt

Web site: <http://www.gssdcrmiro.pt/>

Horário de Funcionamento da secretaria:

9h às 13h e das 14h às 18h

ERPI: 24 horas



Figura 23: Complexo Social de Miro

Caraterização

O Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro foi fundado em setembro de 1978, mas só em 20 de agosto de 1980, fez a Escritura Notarial, com a primeira designação de Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro.

Desde a fundação, sempre trabalhou em parceria com o Instituto Português da Juventude, em programas mais dirigidos para os jovens, Férias em Movimento, Campos de Trabalho, Férias Desportivas, Ocupação de Tempos Livres, Voluntariado, Intercâmbios, etc.

Atualmente é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que conta com mais de 800 associados, que proporciona emprego a mais de meia centena de pessoas, que garante a prática desportiva a mais de uma centena de atletas, que oferece cultura, recreio, e a solidariedade social a dezenas de crianças, jovens, adultos e idosos.

Público-alvo

A Instituição presta serviços e desenvolve atividades dirigidas a Crianças, na primeira Infância, a Jovens dos 6 aos 18 e a Idosos com idade igual ou superior a 65 anos, salvo casos excecionais a considerar pela Direção, tendo por base os pareceres que entender por conveniente solicitar, de harmonia com as orientações técnicas existentes.

Esta instituição desenvolve Atividades de Apoio Social à população do Concelho de Penacova e das zonas limítrofes, quer na área da infância, quer na área da 3ª Idade, através das Respostas Sociais de: Creche, ERPI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e CATL.

Figura 24: Grupo de Solidariedade Social Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro:
Capacidade/Acordo de Cooperação/Total de Utentes e/ou Utilizadores/ N° médio de espera

Respostas Sociais	Capacidade [n° de lugares]		Acordo de Cooperação		Total de Utentes/Utilizadores				N° médio dias de espera	
	2023	2024	2023	2024	2023		2024		2023	2024
					H	M	H	M		
Lar de Idosos	45	45	44	44	-	-	11	34	300	250
Serviço de Apoio Domiciliário	40	40	30		-	-	12	23	0	0
Centro de Dia	30	30	20	20	-	-	5	8	0	0
Creche	33	33	20	20	-	-	14	8	0	0
Centro de Atividades de Tempos Livres	88	88	40	40	-	-	21	24	0	0

Legenda: Género: **H** – Homens; **M**- Mulheres

Fonte: GSSDCR de Miro

O G.S.S.D.C.R.de Miro visa a parceria com as famílias para tornar felizes e harmoniosas as vivências dos Idosos e Crianças que frequentam este equipamento Social. Tem como objetivo principal a prestação de um Serviço de qualidade a todos os níveis, na assunção de cada utente ser único e na convicção da excelência como compromisso.

Além das respostas de apoio social a Instituição presta também apoio a outras áreas de intervenção, nomeadamente:

Área do Desporto:

Futsal

Atletismo/Trail/Caminhadas

Área da Juventude:

Campos Férias

Área dos Transportes:

Transporte de sócios aos Centros e Saúde/Hospitais/consultas privadas

Organizações autónomas:

Rancho Típico Miro

Cooperativa Agrícola

Desportos Radicais

Miro Viagens

Visão

Ser uma Instituição reconhecida como uma estrutura de referência nos cuidados a proporcionar à população Infantil e Sénior; providenciando ao nosso público-alvo o melhor nível de qualidade

de vida possível. Cuidaremos de cada um com o respeito e dignidade que merecem, de forma individualizada.

Missão

Promover a Prestação de Serviços pautados pela inovação, personalização e qualidade, com o objetivo de obter a satisfação dos nossos utentes e de mais envolvidos.

Valores

O G.S.S.D.C.R. de Miro assenta em vários valores tais como, inovação, responsabilidade social, humanismo, justiça, comprometimento com a comunidade, honestidade, solidariedade, qualidade e prioridade aos mais vulneráveis. No entanto, existem dois valores considerados fundamentais:

- Cada utente é único: privilegiamos relações personalizadas, baseadas no conhecimento profundo das necessidades de cada utente, que nos permita oferecer um serviço adequado, com respeito e humanização.
- Excelência como compromisso: superar as expectativas dos nossos utentes e respeitar os compromissos que assumimos, oferecendo um serviço de excelência, sendo este um desafio diário dos nossos colaboradores.

Recursos humanos da Instituição:

19 Ajudantes de Ação Direta Lar
2 Auxiliares Serviços Gerais
4 Ajudantes Ação Direta SAD
1 Cozinheira
4 Ajudantes Cozinha
3 Administrativas
3 Motoristas
1 Diretora Técnica/Assistente Social
2 Animadoras Socio Educativas
2 Enfermeiras
1 Educadora Infância
5 Ajudantes Ação Educativa

Prestadores Serviços:

1 médica
1 fisioterapeuta e enfermagem

1.6. Santa Casa da Misericórdia de Penacova

Morada: Rua de Santo António n.º 4 3360-337 Penacova

Rua da Escola S/N, Carvalho 3360-016 Carvalho

Contatos: 239 470 070 (Sede) | 239 476 309 (Carvalho)

E-mail: geral@scmpenacova.pt

Web site: www.scmpenacova.pt

Horário de atendimento:

De segunda a sexta-feira:

Serviço administrativo: 9H00-18H00

Serviço social: 9H00-17H00

Educação: 9H00-17H00



SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA | PENACOVA



Figura 25: ERPI de Penacova



Figura 26: POLO DE CARVALHO



Figura 27: CRECHE

BREVE DESCRIÇÃO

A entidade **Santa Casa da Misericórdia de Penacova (SCMP)** tem reconhecida a sua personalidade jurídica civil com o estatuto de Instituição Privada de Solidariedade Social e exerce a sua atividade no âmbito da economia social no concelho de Penacova. Teve o seu primeiro alvará em 1902, mas foi em 1928 com a fundação do Hospital de Penacova que foi criada a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penacova.

Para a concretização do seu fim, a SCMP desenvolve a sua atividade tendo por base os seguintes objetivos:

- Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo;
- Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
- Apoio à família e comunidade em geral;
- Apoio à integração social e comunitária;

- Promoção da saúde e prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração;
- Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- Resolver ou minimizar os problemas habitacionais da população;
- Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;

A criação desta entidade teve inicialmente o objetivo principal de dar resposta às necessidades de pobreza que se faziam sentir no concelho, nomeadamente para apoiar os idosos nas suas necessidades quotidianas.

Contudo, ao longo do tempo veio a desenvolver a sua atividade em prol das necessidades da comunidade concelhia, alargando a sua intervenção para outras respostas que visam colmatar as dificuldades acrescidas da população tornando-se assim numa instituição de referência na economia social concelhia.

Neste sentido, desde a sua criação até ao presente a atividade social da Instituição, insere-se nas respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia nas freguesias de Penacova e Carvalho, resposta destinadas à população idosa. Para apoio à população infantil tem disponível a resposta de Creche.

Quanto à população em situação de vulnerabilidade social e económica tem desenvolvido projetos de intervenção comunitária designadamente: entidade mediadora do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC), Cantinas Sociais, resposta desenvolvida ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, Rede Local de Intervenção Social, com o Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social.

É, ainda, entidade recetora de bens do Banco Alimentar, polo de Coimbra, para distribuição pela população carenciada e entidade coordenadora no Programa Temático Demografia, Qualificação e Inclusão Pessoas 2030- Privação Material cuja finalidade é a distribuição de um cabaz de alimentos mensal.

Também, encontra-se a funcionar nas nossas instalações da sede o Centro de Recurso Solidário de Penacova. Este espaço agrega vários recursos sociais de apoio à população concelhia, desde bens alimentares, vestuário, produtos de higiene, ajudas técnicas, entre outros.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penacova assenta a sua intervenção na seguinte visão, missão e valores:

Visão

Ser uma Instituição de excelência pela qualidade dos serviços prestados, nas diversas respostas desenvolvidas, na prossecução de uma melhoria continua.

Missão

Desenvolver um trabalho humanizado das repostas sociais existentes com foco no bem-estar do/a utente, da família e da população em geral.

Valores

- Solidariedade

Asseguramos um trabalho de equipa para a construção da resolução e/ou encaminhamento adequado de cada situação, contando com a estreita articulação com outras entidades externas.

- Confidencialidade

Consideramos que deve ser respeitada a privacidade das pessoas nossas utentes e colaboradores/as. tratamos cuidadosamente toda a informação recebida, salvaguardando a confidencialidade.

- Respeito

Acreditamos que deve ser garantida e respeitada a autonomia, individualidade e a especificidade de cada pessoa, independentemente de questões como: género, raça, religião, entre outros. Só assim, conseguimos prestar serviços de elevada qualidade.

- Espírito de Equipa

Valorizamos um trabalho baseado na cooperação, confiança, tolerância e numa comunicação eficaz. Orientamos as nossas práticas para um bem comum, assegurando, desta forma, a sustentabilidade da Instituição.

- Inovação

Estamos despertos para a importância da formação contínua e utilização de novas tecnologias. Aceitamos e procuramos novos desafios, tendo em vista a atualização e melhoria dos processos de trabalho.

- Profissionalismo

Salientamos a importância da responsabilidade dos nossos atos, cumprindo todas as normas estipuladas e respeitando as tarefas inerentes a cada profissional.

Grupos alvo

- Pessoas idosas
- Crianças
- Pessoas em vulnerabilidade social e económica

Respostas Sociais e Serviços prestados:

a) Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

Foi em 1987 que a Irmandade criou a Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI) em Penacova. Esta resposta social consiste no alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. É uma «casa de família» para os utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo assim para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

Nessa altura abriu as suas instalações com 30 vagas, com acordo de cooperação com a Segurança Social, para dar resposta às necessidades das famílias e pessoas idosas que se encontravam, muitas vezes, sem uma rede de suporte informal.

Como crescer e bem servir a população tem sido uma ambição desta Instituição, a SCMP foi aumentando a sua capacidade de resposta ao longo dos anos. A sua ampliação foi em 2018, através de uma obra de requalificação. A sua capacidade de instalação passou para 50 pessoas, das quais 40 são utentes abrangidos pelo acordo de cooperação com a Segurança Social.

Este desenvolvimento permitiu reduzir o número de pessoas inscritas em lista de espera nesta resposta social.

Funciona ininterruptamente 24h*7 dias com horário para visitas das 14:30 às 18:00 de Segunda a Sexta-feira e das 14:30 às 17:30 aos fins-de-semana e feriados.

b) Centro de Dia em Penacova

Também foi em 1987 que a Irmandade iniciou resposta social de Centro de Dia (CD) em Penacova. Esta resposta social, desenvolvida em equipamento, destina-se a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar dos utentes e ao seu equilíbrio emocional e físico e de apoio à respetiva família.

Os serviços prestados pela SCMP são os seguintes:

- Nutrição e alimentação nomeadamente, pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar;
- Cuidados de higiene, pessoal e cuidados de imagem;
- Tratamento de roupa individual;
- Transporte habitação/Centro de Dia/habitação;
- Atividades socioculturais, lúdico-recreativas, motricidade e de estimulação cognitiva;
- Acompanhamento e Transporte a Consultas;
- Preparação e administração de medicação, quando prescritas pelo médico;
- Cuidados de enfermagem;

- Serviços de apoio aos utentes na habitação, nomeadamente pequenas reparações e adaptações ao bem-estar dos mesmos;
- Apoio psicossocial;
- Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia.

O CD funciona todos os dias da semana, incluindo fim-de-semana e feriados, entre a 8h00 e as 19h00, sendo o horário da frequência dos utentes definido dentro deste horário, de acordo com as necessidades destes e com a disponibilidade do serviço.

O horário para visitas é no período da tarde: das 14:30 às 18:00.

c) Serviço de Apoio Domiciliário em Penacova

As necessidades de apoio à população idosa foram cada vez mais sentidas e apeladas aos Mesários da SCMP e assim foi implementado, em 1992, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). O SAD é uma Resposta Social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Os serviços prestados pela SCMP prendem-se com os seguintes serviços:

- Fornecimento e apoio nas refeições nomeadamente pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar, respeitando as dietas com prescrição médica;
- Cuidados de higiene, conforto pessoal e cuidados de imagem;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;
- Administração de medicação, quando prescrita pelo médico;
- Transporte e acompanhamento do utente ao exterior para consultas médicas e meios complementares de diagnóstico e outros;
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos Utentes;
- Apoio psicossocial;
- Agilizar/facilitar o acesso a ajudas técnicas; Realização de atividades ocupacionais.

O SAD funciona todos os dias da semana, incluindo fim-de-semana e feriados, entre a 8h00 e as 20h00, sendo o horário da frequência dos Utentes definido dentro deste horário, de acordo com as necessidades destes e com a disponibilidade do serviço.

d) Creche

Em 2003, a SCMP alargou o seu âmbito de ação, passando a dar resposta também a crianças e jovens, com a criação de creche, jardim-de-infância e CATL.

Em 2006, a SCMP viu-se na obrigação de encerrar o jardim-de-infância assim como o CATL, devido à reorganização e a reformas no sistema educativo na educação pré-escolar e no 1.º ciclo de ensino básico.

Em 2011, a Creche abriu novas instalações aumentando o número de acordos de cooperação. Esta Resposta Social é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Atualmente, a referida resposta social tem acordo de cooperação com a Segurança Social para 30 crianças.

A creche presta um conjunto de atividades e serviços designadamente:

- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família, sobre o funcionamento da creche e desenvolvimento da criança.

Atualmente a Creche disponibiliza ateliers nos quais são promovidas atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, piscina, visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

Este estabelecimento funciona de segunda a sexta-feira das 7h30 às 19h30.

e) Polo de Carvalho – ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Em 2011, foram criadas as infraestruturas para acolher um Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário em Carvalho, utilizando o edifício da antiga Escola Primária. Estas duas respostas sociais iniciaram a sua atividade em setembro de 2014, estando atualmente em plena atividade. No ano de 2019 iniciaram os trabalhos para a requalificação do edifício para conter, também, a resposta de ERPI. As obras terminaram em 2022, com atrasos devido à Pandemia. Nesse mesmo ano abrimos a ERPI com 13 utentes, contando atualmente com 15 pessoas.

No que concerne aos objetivos estes são os mesmos preconizados nestas respostas típicas. Contudo temos a ressaltar que por serem respostas com poucos utentes fortalece os laços de amizade e ajuda entre as pessoas, tornando assim esta vivência em ERPI uma vivência mais agradável e familiar.

Os horários de funcionamento encontram-se em linha de conta com o que é praticado nestas respostas sociais e ajustado em CD e SAD em conformidade com as necessidades dos/as utentes. As visitas, em ERPI ou CD, decorrem no período da tarde: das 14h30 às 17h30.

f) Cantina Social

Em 2012, face ao contexto de crise económica e social do país, a SCMP assinou um protocolo com a Segurança Social que lhe possibilitou a criação de mais uma resposta social - Cantina Social.

O protocolo de colaboração no âmbito da convenção de rede solidária de cantinas sociais para o programa de emergência alimentar assinado nessa altura tinha capacidade para 65 refeições diárias, no entanto, desde 2016 o número de refeições tem vindo a ser gradualmente reduzido.

A Cantina Social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

Atualmente, esta resposta abrange a globalidade do concelho de Penacova, situação conseguida ao abrigo de protocolos celebrados com as diversas IPSS do concelho.

São considerados beneficiários da Cantina Social as pessoas que se enquadrem numa das seguintes condições:

- Idosos com baixos rendimentos;
- Famílias expostas ao fenómeno do desemprego;
- Famílias com filhos a cargo;
- Pessoas com deficiência;
- Pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho;
- Outras devidamente fundamentadas.

g) Banco Alimentar Contra a Fome

Em 8 de novembro de 2016, a SCMP assinou o acordo de ajuda alimentar com o Banco Alimentar Contra a Fome. Esta colaboração com a referida entidade permite apoiar a nível alimentar famílias em situação de vulnerabilidade social e económica, no concelho de Penacova.

h) Programa Temático Demografia, Qualificação e inclusão PESSOAS 2030 – Privação Material

A presente tipologia de operação (Distribuição direta de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade e medidas de acompanhamento) inserida na Privação Material - Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS 2030), cofinanciado pelo Fundo Social Europeu +, visa apoiar a distribuição direta às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, públicas ou privadas sem fins lucrativos, de géneros alimentares

adquiridos no âmbito das operações de aquisição direta, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas pessoas.

Nesta operação a SCMP assume-se como entidade coordenadora e mediadora do consórcio para os territórios de Penacova, Vila Nova de Poiares e Arganil. As outras entidades mediadoras são: a Irmandade da Nossa Senhora das Necessidades da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Poiares e o Município de Arganil.

Para este território está definido um total de 382 pessoas destinatárias diretas dos bens alimentares, mas também como público-alvo das medidas de acompanhamento que serão uma parte fundamental para a concretização da estratégia para a inclusão. Estas medidas de acompanhamento, a realizar em forma de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação, entre outras, vão incidir nos seguintes temas: seleção e boa utilização dos géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

A duração desta operação é de 15 meses e conta com uma equipa de pessoas que têm trabalhado nesta tipologia de intervenção desde o seu início em 2017, o que é uma mais valia para a concretização dos objetivos, pela rentabilização do *know how* adquirido anteriormente.

i) Centro de Recursos Solidário de Penacova

Em parceria com a Câmara Municipal de Penacova foi inaugurado no início de junho de 2022 o Centro de Recursos Solidário de Penacova (CRSP).

Este serviço resulta da necessidade de agregar num só espaço a distribuição alimentar e os outros bens não alimentares, que eram efetuados de forma repartida por estas duas entidades e conjugar com outras ofertas de bens necessários à população como o caso de ajudas técnicas, a serem disponibilizadas a título de empréstimo.

Funciona nas instalações da sede da Santa Casa da Misericórdia, de segunda a sexta-feira das 9h:00 às 13h:00 das 14h:00 às 17h:00.

j) Fornecimento de refeições escolares

Desde setembro de 2018 que a SCMP fornece refeições nas escolas. Atualmente, EB1, Jardim de Infância de Penacova, Seixo e Miro.

k) Ações a desenvolver

A SCMP pretende continuar a abraçar novos desafios com intuito de desenvolver novos serviços/projetos e manter a sua imagem orientada para o bem-estar das pessoas nossas utentes, bem como para a comunidade do Concelho de Penacova.

O voluntariado é igualmente uma das nossas ações, pois cooperamos com o Banco Alimentar contra a Fome de Coimbra, duas vezes por ano, na campanha de recolha de alimentos para o

Banco Alimentar em alguns supermercados do Concelho de Penacova. Esta campanha de voluntariado é a maneira mais tradicional de dar um retorno à comunidade.

Como nem todas as ações sociais devem ser voltadas para o público externo queremos continuar a fomentar segurança no trabalho dos nossos colaboradores através de formações internas/externas pois é uma iniciativa que faz grande diferença nos resultados da Instituição cumprindo com a nossa visão de uma melhoria contínua.

Também, pretendemos continuar a incentivar a participação dos/as nossos/as utentes em atividades sociais, culturais e recreativas distintas estabelecendo parcerias com entidades do Concelho designadamente o Agrupamento de Escolas e a Escola Beira Aguieira fomentando o contacto e convívio com outras gerações e culturas. Com o mesmo mote tivemos como Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal 2023/2024- “Miúdos e Graúdos em Interação” o qual pretendia promover o contato intergeracional, enriquecimento das relações interpessoais e momentos de interação inesquecível para os seniores e as crianças.

Recursos Humanos

Tabela 98: Recursos humanos da SCMP

	2023	2024
Coordenadora	1	1
Assistente Social	2	2
Psicóloga	1	1
Nutricionista	1	1
Educadoras de Infância	2	1
Enfermeiras	3	3
Animadora Cultural	1	2
Administrativa	2	2
Motorista	1	1
Cozinheira Principal	1	1
Cozinheira	4	2
Encarregada de Setor	1	1
Ajudante de cozinha	3	3
Ajudante de Lar e Centro de Dia	20	20
Auxiliar de Serviços Gerais	14	17
Auxiliar de Ação Educativa	5	5
Motoristas	2	2

Fonte: SCMP

TABELA 99: Santa Casa da Misericórdia de Penacova: Capacidade/Acordo de Cooperação/total de Utentes e/ou Utilizadores

Respostas Sociais	Capacidade (nº de lugares)		Acordo de Cooperação		Total Utentes/Utilizadores			
	2023	2024	2023	2024	2023		2024	
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas- Penacova	50	50	40	40	H 14	M 36	H 14	M 36
Serviço de Apoio Domiciliário- Penacova	12	12	12	12	3	9	3	8
Centro de Dia-Penacova	10	10	10	10	2	3	1	5
Creche	30	30	30	30	11	14	7	15
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas- Polo de Carvalho	15	15	0	10	8	7	7	8
Serviço de Apoio Domiciliário Polo de Carvalho	15	15	15	15	5	5	6	8
Centro de Dia Polo de Carvalho	12	12	12	12	2	1	2	2
Cantinas Sociais	14	14	14	14	10	3	9	2
Banco Alimentar Contra a Fome	-	-	-	-	23	22	23	22
Refeições Escolares	-	-	-	-	180		164	

Fonte: SCMP

1.7. ERPI privada

Lar de Idosos “O Cantinho dos Meus Velhos”

Morada: Rua Da estrada nova, nº17

3360-184 Cheira

Contatos telefónicos: 239 477 942 / 962 037 648

E-mail:

lardeidososocantinhodosmeusvelhos@gmail.com



Figura 28: Lar de Idosos “O Cantinho dos meus Velhos”

Breve Descrição

A ERPI O Cantinho Dos Meus Velhos nasceu a 15 de fevereiro de 1998. O crescente envelhecimento da população portuguesa, aliado às transformações que a nossa sociedade está a ser sujeita, provoca uma necessidade de infraestruturas onde os idosos possam viver com a máxima qualidade de vida.

Tem os seguintes objetivos: Acolher pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e /ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida; Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das suas necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência; Proporcionar alojamento temporário ou permanente, como forma de apoio à família; Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar; Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação.

A nossa visão: Ser uma Instituição modelo de reconhecimento Nacional prestadora de serviços e cuidados humanizados, na promoção da qualidade de vida dos seus clientes.

Valores

1. **Valorização**- tudo o que fazemos, tem um pressuposto- Valorizar incrementando mais-valias para o cliente.
2. **Qualidade** – procura constante de ofertas, mais-valias e diferenciação dos serviços aos nossos clientes.
3. **Profissionalismo** – assumimos uma postura de responsabilidade e rigor com uma atenção personalizada aos nossos clientes.
4. **Humanismo**- Capacidades de nos colocarmos no lugar do cliente, antecipando e atendendo as suas necessidades.
5. **Flexibilidade** – capacidade de nos adaptarmos a situações inesperadas.
6. **Transparência** – partilha de informação, promovendo uma relação franca e um clima positivo com os nossos clientes.

7. **Inovação** – procuramos integrar no nosso trabalho procedimentos, instrumentos e técnicas que são diferenciadores pelas suas características ou aplicação.

O nosso horário de funcionamento é de 24 horas por dia 7 dias por semana.

Missão

Participar ativamente na melhoria da qualidade humana em todos os serviços prestados, desenvolvendo a nossa atividade focada no cliente e nas suas necessidades.

Grupos Alvo

Acolher pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e /ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida com idade igual ou superior a 65 anos, salvo casos excecionais a considerar individualmente, e mediante deliberação do Conselho de Administração, admitem-se candidatos com idade inferior.

Tabela 100: Lar de Idosos "O Cantinho dos meus velhos": Capacidade/Total de Utentes e/ou Utilizadores/Nº médio de dias de espera

Respostas Sociais	Capacidade [nº de lugares]		Total Utentes/Utilizadores				Nº médio de dias em espera	
	2023	2024	2023		2024		2023	2024
			H	M	H	M		
ERPI	20	20	4	16	5	15	90	120

Legenda: Género: H – Homens; M- Mulheres

Fonte: "O Cantinho dos meus velhos"

Recursos humanos

Ajudantes de lar, diretora técnica, enfermeira, médico, enfermeiro de reabilitação, cozinheira, ajudante de cozinha, auxiliar de serviços gerais, Gerontóloga, Animadora.

2. Associações de Desenvolvimento Local

As Associações de Desenvolvimento Local têm vindo a ganhar uma importância crescente na promoção de ações que visam não só o desenvolvimento local como também o fortalecimento da identidade regional, fazendo valorizar e realçar os recursos endógenos de cada concelho e da região a que estes pertencem.

O concelho de Penacova está servido com duas Associações de Desenvolvimento Local.

2.1. ADELO

AD ELO – Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego - é uma



associação privada sem fins lucrativos surgida em 1994, que se traduz numa entidade aberta e sujeita a disposições e normas de funcionamento flexíveis, para ir ao encontro das

especificidades da área de intervenção. A sua sede é em Cantanhede.

A AD ELO atualmente promove e participa em projetos com níveis diversos:

Realizações sob iniciativa própria, com procura de parceiros e financiamentos;

Nível 1. Intervenções com vista a gerar realizações por parte de parceiros e/ou terceiros;

Nível 2. Resposta a pedidos específicos.

A estes níveis é possível vislumbrar o propósito, bem definido, de contribuir para o desenvolvimento do Centro Litoral, sem querer, contudo, tutelar todas as intervenções ou ainda sem querer ter uma visão única sobre a região e as suas prioridades.

A atividade da AD ELO tem sido marcada pela implementação de programas nacionais e comunitários na região. A obtenção de apoios e a implementação de projetos, que beneficiem a região, constituem os aspetos principais que têm norteado a ação.

A AD ELO tem por missão a realização de atividades que contribuam para o Desenvolvimento Local/Regional, promovendo a articulação rural/urbana e reforçando os fatores de competitividade nas diversas vertentes-económica, cultural e social-gerando os mais elevados níveis de satisfação para todas as partes interessadas, através da inovação e melhoria contínuas, enquanto organização socialmente responsável, orientada por uma ética de rigor e dever.

A AD ELO tem sede em Cantanhede e a sua área de atuação preferencial é o Centro Litoral com realce para a NUT III Região de Coimbra.

As intervenções a realizar podem exceder estes contornos, sempre que se justifique uma maior abrangência por razões de economia de escala, de lógica estratégica, ou ainda de cooperação.

A AD ELO tem uma forte componente de projetos desenvolvidos e a desenvolver na área da Intervenção Social, tais como: Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), Projetos de

Luta Contra a Pobreza, Inovação Social (VirtuALL), Projeto “IDENTIDADES”, Projeto “PARTILHAR”, Projeto “Construindo Igualdades”, Formação Profissional no âmbito do INTEGRAR, POEFDS, POPH, PEPS, entre outros.

A AD ELO dispõe de um quadro de pessoal e colaboradoras/es experientes que asseguram a execução das atividades em estreita colaboração com outras/os técnicas/os locais e regionais que partilham a mesma estratégia de desenvolvimento.

A equipa de trabalho apresenta-se estruturada por projetos e áreas de intervenção de modo a proporcionar respostas eficazes.

A formação contínua é uma das apostas da AD ELO sendo perspetivada como um investimento em Recursos Humanos. Salienta-se a participação da equipa em realizações diversas nas áreas da Formação Profissional/Emprego, da Exclusão Social/Pobreza, do Desenvolvimento Local/Apoio ao Investimento e do Desenvolvimento Comunitário, entre outras.

As funções dos elementos da equipa da AD ELO situam-se em torno dos seguintes pontos:

- Gestão de serviços e estruturas criadas;
- Implementação de projetos de desenvolvimento;
- Elaboração de estudos setoriais;
- Gestão e coordenação da Associação;
- Diagnóstico e caracterização socioeconómica de municípios;
- Realização de ações de recolha e divulgação de informação;
- Participação em seminários e colóquios de trabalho;
- Realização de candidaturas a programas comunitários e nacionais;
- Elaboração de planos estratégicos de intervenção.

O trabalho de equipa é complementado por colaboradoras/es externos que contribuem para o resultado global.

MISSÃO

No âmbito do Portugal 2030 a AD ELO tem um enquadramento estratégico que assenta na seguinte visão: “a união e complementaridade entre a serra e o mar | um território resiliente que valoriza a diversidade e complementaridade dos seus recursos e a capacidade da sua comunidade (cidadãos, empresas, associações, administração) como elementos chave para o desenvolvimento integrado e sustentável.

Este desígnio é prosseguido através da execução dos diferentes projetos e programas que a AD ELO vier a executar no seu território de intervenção.

PROJETO (S) SERVIÇOS

- VirtuALL – (Promoção do envelhecimento ativo)

- DLBC/RURAL LEADER AD ELO 2030
- DLBC/Costeiro Mondego Mar 2030
- VirtuALL – (Promoção do envelhecimento ativo)
- CLDS 5G
- INTERREG

SERVIÇOS

- VirtuALL – (Promoção do envelhecimento ativo)

RECURSOS HUMANOS

- A AD ELO dispõe de uma estrutura de Recursos Humanos composta por 18 trabalhadores

2.2. ADESA

Morada: Largo Francisco Inácio Dias Nogueira

Contato telefónico: 235 418 309

E-mail: geral@adesa.pt

Web site: <https://adesa.pt/>



Caraterização breve:

A ADESA é uma associação de direito privado, constituída por seis municípios da região da Serra do Açor, e por mais algumas instituições regionais e locais representativas dos órgãos da administração e da sociedade civil.

Objetivos: Gestão e manutenção dos meios e recursos existentes entre os vários associados, beneficiando a rede de partilha existente.

Desenvolvimento de ações e projetos concretos que promovam a valorização dos territórios comunitários e património florestal.

Intervenção no território de forma a minimizar riscos e consequências dos incêndios florestais, assim como cenários imprevistos originados por intempéries.

Âmbito geográfico: O correspondente ao território dos seis municípios associados.

Missão: Centro de recursos técnicos ao serviço dos municípios associados

Visão: constituída há mais de 25 anos, pode orgulhar-se como instituição unificadora e promotora da riqueza e diversidade de cada uma das entidades que a compõem.

Valores: trabalho, rigor, cooperação, solidariedade;

Horário de funcionamento: 09:00 às 17:00 de segunda a sexta

Atividades:

- **Partilha de meios e recursos**
- **Planeamento e sensibilização**
- **Intervenção territorial**

Áreas de intervenção:

Valorização dos territórios comunitários e património florestal;

Realizar ações de prevenção estrutural contra os incêndios rurais;

Garantir a operacionalidade do parque de equipamentos no dispositivo de combate a incêndios rurais;

Recursos humanos:

Gestão e manutenção dos meios e recursos existentes entre os vários Associados.

2.3. Outros projetos de desenvolvimento local**2.3.1. IEBA – CENTRO DE INICIATIVAS EMPRESARIAIS E SOCIAIS**

Morada: Ninho de empresas de Mortágua, gabinete
3450-133 Mortágua

Contatos telefónicos: +351 918 600 020

E-mail: ieba@ieba.org.pt

Web site: www.ieba.org.pt



11

BREVE DESCRIÇÃO – HISTÓRIA

O IEBA (Centro de Iniciativas Empresariais e Sociais) é uma associação de desenvolvimento de base territorial, com sede no concelho de Mortágua, na região Centro de Portugal, que foi criada em 27 de Dezembro de 1994 por um conjunto de pessoas e de entidades, comprometidas com a promoção do desenvolvimento do território regional, das pessoas e das organizações. De acordo com os seus estatutos, IEBA tem por objetivo

“(...) o desenvolvimento da sua área de intervenção, nomeadamente através de apoio técnico e promoção das atividades económicas, culturais e sociais, dos recursos humanos, do ensino e formação profissional, bem como a criação e gestão de empresas (...). “

Desde a sua constituição, o IEBA tem desenvolvido um diversificado conjunto de atividades, projetos e serviços, de âmbito local, regional, nacional e Europeu, relacionados com as questões que estão na base do seu surgimento: desenvolvimento das competências, promoção da empregabilidade, apoio a empresas, dinamização do empreendedorismo, inovação e intervenção social, desenvolvimento local.

MISSÃO

O IEBA é uma associação que tem por missão contribuir para o desenvolvimento integrado e sustentável do território, das pessoas e das organizações com que colabora, através da realização de atividades, de projetos e da prestação de serviços técnicos especializados, na área do desenvolvimento das competências, promoção da empregabilidade, apoio a empresas, promoção do empreendedorismo, inovação e intervenção social, capacitação e desenvolvimento local.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- Formação profissional em 14 áreas diferenciadas acreditadas pela dgert;
- Criação de empresas (protocolo com iefp);
- Consultoria a empresas (média de 45 empresas por cada período de 3 anos);
- Elaboração de projetos económicos
- Instrução de candidaturas nacionais e europeias para financiamento

RECURSOS HUMANOS

Permanentes:

1 economista

2 sociólogos

1 veterinário e gestor

Eventuais

Mais de uma centena de formadores e consultores protocolados

Entre 2019 e 2023 o IEBA executou um programa financiado de formação ação em parceria com a AEP- Associação Empresarial de Portugal para cerca de 45 empresas de diferentes setores na região centro. Implementou ainda um programa financiado de formações modulares com mais de 40 cursos e 1000 horas de formação presencial e à distância através da sua própria plataforma. Já em 2024 aumenta o número de áreas de formação passando de 14 para 16 com propostas na área energética. Foi ainda acreditada pela Dgert para a formação à distância. Em 2024 foi renovada a parceria contratual do IEFEP para o apoio à criação de empresas através do programa PAECPE. Estabeleceu ainda um contrato com o Município de Coimbra para apoio a programa de dinamização ambiental através do desporto.

2.3.1.2. BE YOU – Active Life Initiatives

A Associação BE YOU visa o desenvolvimento na sua área de intervenção, nomeadamente através de apoio técnico, formação e promoção das atividades económicas, culturais e sociais, em especial nas áreas da saúde, exercício físico, desporto, turismo, lazer e outras conexas.

BE YOU – ACTIVE LIFE INITIATIVES, Associação, criada em 2014, é um spin-off da associação IEBA - Centro de Iniciativas Empresariais e Sociais. Dessa forma a experiência dos técnicos da BE YOU nesta área temática é anterior à sua criação, precisamente a partir de 2010 quando são candidatados e aprovados novos projetos desportivos e se inicia em escola a formação homologada.

Tem por missão promover o empreendedorismo social e empresarial na área do desporto, lazer e exercício físico, facilitando e apoiando a dinamização de iniciativas. Já em 2018 as atividades alargam-se para setor do turismo e saúde.

Tem por objetivos estratégicos apoiar empreendedores/as no processo de desenvolvimento de ideias inovadoras de negócio e na área social que se apoiam no desporto, lazer e exercício físico, com grande potencial de crescimento, tendo em vista a sua implementação no mercado. Outro dos seus objetivos estratégicos é a prestação de serviços especializados nas áreas citadas, nomeadamente de formação, consultoria, bem como a captação de recursos financeiros através da elaboração e apresentação de candidatura de projetos que possam ser financiados por apoios disponíveis, a nível nacional e Europeu.

Em Portugal, na promoção de atividades desportivas e de exercício físico predominam clubes, coletividades e associações desportivas, sem fins lucrativos de carácter voluntarista e não profissional (não tem funcionários/as especialistas), de proximidade territorial e que, nos últimos anos, se têm confrontado com cada vez mais exigências legais, fiscais e técnicas.

Por outro lado, existem cada vez mais jovens recém-licenciados/as com ideias e projetos inovadores, mais preparados/as que a maioria dos atuais dirigentes destas entidades, mas com dificuldade de assumir posições de liderança devido às ameaças e limitações à sustentabilidade destas organizações e porque a substituição dos membros dos órgãos sociais não é fácil de promover.

Por outro lado, estes mesmos/as jovens não dispõem de capital e têm dificuldade em arriscar em iniciativas de carácter empresarial, onde o mercado poderá ser fortemente concorrencial. É aqui que a BE YOU pode ajudar, internalizando o projeto e dando o máximo de autonomia de gestão administrativa, financeira e patrimonial aos/às promotores/as, através da celebração de um protocolo entre estes/as e a Direção da BE YOU.

Em complemento à sua natureza central de promoção do empreendedorismo desportivo e para garantir a sua sustentabilidade, a BE YOU presta serviços de consultoria, promove formação e candidata-se com projetos a apoios nacionais e Europeus. Tem ainda intervenções no lançamento de novas modalidades desportivas federadas orientadas para a formação desportiva de jovens e sua participação em competições, tendo sido Rugby uma das modalidades mais emblemáticas, que dinamiza em alguns concelhos da Comunidade Intermunicipal de Coimbra: Penacova, Mortágua, Coimbra, Tábua, etc.

Entre 2020 e 2023, a associação BEYOU executou um plano de formações modulares, gratuito, direccionadas para o desporto e turismo. Tendo colaborado com diversos clubes e empresas da região centro. Executou ainda um projeto de formação-ação para empresas com consultoria e formação à medida para as áreas do turismo, colaborando com cerca de 40 empresas. Realizou ainda um projeto de workshops para a direção geral da cultura.

3. Associativismo

O movimento associativo é um meio privilegiado da sua manifestação e uma forma de transmissão das suas preocupações e sugestões. As associações refletem a forma como a comunidade se organiza e onde se constituem os veículos de representação dos interesses de desenvolvimento local. O associativismo representa um peso importante no desenvolvimento de uma determinada comunidade e assume um papel determinante na promoção da inserção, da integração e da participação de todos.

Conforme já exposto na caracterização das freguesias do Concelho atesta-se que Penacova possui uma forte dinâmica associativa, sendo que todas as freguesias possuem, pelo menos, uma associação ou coletividade na qual os seus habitantes se podem reunir e promover diversas atividades, por forma a manter vivas as tradições, estimulando a prática cultural e desportiva, contribuindo assim para manter o espírito de união e sentimento de pertença das populações. Na tabela seguinte podem observar-se as Associações presentes em cada freguesia, tendo estas diversas naturezas: cultural; desportiva; recreativa; social e religiosa.

TABELA 101: Associações do Concelho de Penacova por freguesia

Freguesia	Nome
Carvalho	Associação Cultural e Recreativa do Lourinhal Associação Desportiva e Recreativa de Vale da Formiga Centro Cultural de S. Paulo Associação Póvoa de Carvalho Associação Vale de Ana Justa Associação Póvoa
Figueira de Lorvão	Agrupamento de Escuteiros de Figueira de Lorvão Associação de Agricultores e Filantrópica do Lugar de Figueira do Lorvão Associação de Agricultores e Melhoramentos de Gavinhos Associação de Moradores da Mata do Maxial Associação Monte Redondo Aventura Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) Associação Recreativa e de Melhoramentos da Póvoa e Feira Associação Social Cultural e Desportiva da Granja Associação Cultural e Recreativa "As Rosinhas de Agrêlo"; Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão Centro Popular de Trabalhadores de Sernelha Centro Social e Cultural da Granja Grupo de Jovens Mensageiros da Alegria Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Telhado Grupo Desportivo de Monte Redondo; Grupo Folclórico Danças e Cantares de Agrelo Juventude Desportiva de Monte Redondo União Futebol Clube
UF de Friúmes e Paradela	Associação "Os Amigos de Vale Tronco" Associação "Os Amigos do Alva" Associação "Os Festeiros de Miro" Associação de Desenvolvimento de Vale Maior, Outeiro Longo e Vale do Meio Associação dos Amigos da Caça e Pesca da Freguesia de Friúmes Associação Melhoramentos, Cultura e Recreio do Carregal Associação para Atividades de Lazer e Desportos Radicais Centro de Convívio e Cultura do Zagalho e Vale do Tronco Clube Recreativo de Sobreira Comissão de Melhoramentos de Paradela da Cortiça

	Comissão de melhoramentos do Lugar da Cortiça Grupo de Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro Grupo n. º239 – Escoteiros de Miro Irmandade Nossa Senhora das Febres Rancho Folclórico e Etnográfico do Zagalho e Vale do Conde Rancho Típico de Miro "Os Barqueiros do Mondego" Rancho Infantil "os Meninos da Escola" União Clube Friúmes
Lorvão	AAJI - Associação de Apoio a Jovens e Idosos de São Mamede Associação Chelo com Vida Associação Cultural e Recreativa de Chelinho Associação Desportiva de São Mamede Associação Recreativa e Cultural de Aveleira Associação Ecos – Lorvão Centro Cultural, Recreativo e Desportivo do Roxo Centro Cultural e Recreativo de Chelinho Centro Social e Paroquial de Lorvão Centro Recreativo e Cultural da Aveleira, Filarmónica Boa Vontade Lorvanense Futebol Clube de Paradela Grupo de Jovens da Aveleira Grupo de Jovens Rebordosa Melhor Grupo Desportivo da Foz do Caneiro Grupo Etnográfico de Lorvão Kempo C. Aveleira Korpo Ativo Associação Desportiva Rancho Folclórico "As Paliteiras de Chelo" Rancho Folclórico "Juventude do Roxo" União Desportiva Lorvanense União Popular da Rebordosa União Popular e Cultural de Chelo
UF de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Oliveira do Mondego Associação de Paredes Associação de Porto da Raiva Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego Associação Recreativa e Cultural do Coiço Centro de Bem Estar Social de Travanca do Mondego Centro de Dia de Oliveira do Mondego
Penacova	Agrupamento de Escuteiros de Penacova Associação de Melhoramento, Cultura e Recreio do Silveirinho Associação Desportiva Cultural e Recreativa de Riba de Baixo e Soito Associação Recreativa e Cultural de Vila Nova Casa do Benfica Penacova Casa do Povo- Banda Filarmónica Centro Cultural e Recreativo do Casalito Centro Cultural e Recreativo do Travasso Centro Cultural, Desportivo e Recreativo de Ribela Centro Desportivo de Gondelim Clube Cultural de Penacova Clube de Pesca de Penacova Clube Desportivo de Penacova Clube Desportivo e Cultural de Penacova Clube Karaté Penacova Clube Pesca Penacova Coro "Vox Et Communio" -Associação Cultural de Penacova Grupo de Jovens de Gondelim Grupo de Teatro e Variedades da Casa do Povo de Penacova Grupo Desportivo da Ponte Grupo Recreativo do Casal de Santo Amaro Judo Clube do Mondego Mocidade Futebol Clube Mocidade Futebol Clube

	Núcleo Sportinguista do Concelho de Penacova Pensar- Associação para o Desenvolvimento Integrado de Penacova Rancho Folclórico "Unidos da Cheira" Rancho Folclórico de Penacova Sociedade Propaganda e Progresso de Penacova União Recreativa Carvoeirense
UF de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego	Associação Cultural e Desportiva de S. Paio Associação Cultural e Desportiva do Sobral Associação de Cultura e Progresso de Quintela Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio do Silveirinho Associação de Melhoramentos, Cultura, Turismo e Progresso de Hombres Associação de Moradores da Cruz do Soito Associação de Moradores do Castiçal e Zarroeira Associação Desportiva e Cultural de São Pedro de Alva Associação Desportiva e Recreativa de Laborins Associação Recreativa e Cultural de Parada e Vale do Barco Casa do Povo de São Pedro de Alva Filarmónica Casa da Povo de São Pedro de Alva Grupo Onda Jovem do Alva Rancho Folclórico Cultural e Etnográfico da Casa do Povo de São Pedro de Alva Secção de Natação da Casa do Povo de São Pedro de Alva União Desportiva e Cultural de Vale da Vinha
Sazes do Lorrão	Associação Desportiva de Salgis Associação Recreativa e Cultural da Espinheira Associação Recreativa e Cultural de Cákemes Associação Recreativa e Cultural de Contenças Associação Recreativa e Cultural de Palheiros Associação Recreativa e Cultural de Palmazes Associação Recreativa e Cultural Sazes e Midões Grupo de Teatro de Penacova - Partículas Soltas

Fonte: REOT

Embora exista um número significativo de associações de cariz desportivo, cultural, recreativo, social, entre outras, facto que aparentemente se deve ao sentimento de pertença comunitária que ainda está presente tendo em conta as características do concelho, existem algumas dificuldades transversais em todas as freguesias e áreas de atuação. Tendo em conta a população envelhecida e a existência de um elevado movimento migratório da população mais jovem existe uma falta de recursos humanos e financeiros em algumas Associações. Estas carências constituem em algumas situações um entrave ao desenvolvimento de atividades e à própria sustentabilidade das associações pois não são atrativas nem para o público nem para novos sócios.

Sendo o movimento associativo de elevada importância para o desenvolvimento sociocultural do município, este tem apoiado o desenvolvimento das atividades de várias associações e coletividades de diversas formas tendo inclusive criado um Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo em 2012 e um Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo em 2017 de forma a apoiar financeira e logisticamente o desenvolvimento das atividades. Algumas das associações vão desenvolvendo as suas atividades com fundos próprios que obtêm através da participação dos participantes e eventuais patrocínios por parte de empresas locais.

4. Análise dos Resultados das Organizações Sociais /IPSS

- Necessidade identificada há diversas décadas de instalações adequadas e acessíveis do Centro de Capacitação para a Inclusão (condições das instalações da APPACDM), Polo de Figueira de Lorvão;
- Urgência na implementação de resposta de Lar Residencial e de serviço de Apoio Domiciliário para pessoas com deficiência e ou incapacidade;
- Candidatura para o CCI e Lar Residencial (da APPACDM) com pontuação máxima dada pelo Conselho Local de Ação Social, mas não foi validade/reconhecida pela Tutela;
- Limitação/impedimento de integração de pessoas com deficiência por falta de capacidade de resposta;
- O acentuado envelhecimento da população evidencia o crescimento do número de pessoas com patologias crónicas, demências e/ou dependências, sem que haja resposta de apoio adequadas a este tipo de problemas;
- Os equipamentos existentes estão inabilitados para fazer frente à nova realidade de dependências e demências;
- Necessidade identificada de diversificar respostas menos tipificadas;
- A procura de respostas aos idosos é realizada tardiamente e já em situação de muita dependência dos mesmos;
- Existe uma cada vez maior procura de resposta pelas famílias de internamento em ERPI e, na falta desta resposta, procura de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, sendo necessário reforçar as equipas de cuidadores;
- Atualmente vive-se o acentuar do problema de escassez de trabalhadores nas instituições do setor social e solidário devido ao fato de o trabalho que tem de ser realizado é muito exigente e de grande responsabilidade, uma vez que a doença e a dependência da população alvo são cada vez mais acentuadas e complexas;
- Registam-se lacunas na área da saúde, nomeadamente na prestação de cuidados primários, devido ao insuficiente número de profissionais das diversas áreas de intervenção, afetando especialmente a população idosa (a identificação e acompanhamento precoce de situações de demência e outras perturbações que afetam os idosos torna mais viável o acompanhamento individualizado e personalizado);
- Fracas acessibilidades, o que prejudica a implementação de respostas como o apoio domiciliário e centro de dia;
- Trabalho no setor social solidário não reconhecido e mal remunerado, o que invalida a procura deste tipo de emprego, resultando numa falta muito acentuada destes profissionais;

- Deviam registar-se vagas em ERPI em instituições privadas comparticipadas pela segurança social, por a população do concelho não ter capacidade financeira para poder optar por este tipo de resposta;
- Boa cobertura de respostas de apoio a idosos no concelho, à exceção de ERPI;
- Listas de espera extensas de todas as IPSS de apoio a idosos no que se refere à resposta ERPI;
- Boa cobertura de resposta de creche das IPSS;
- Falta de vagas sociais reservadas da segurança social, criando problemas sérios na integração de idosos sem retaguarda familiar;
- Regista-se a existência no concelho de Instituições do terceiro setor dinâmicas e atentas às necessidades diagnosticadas;
- Regista-se uma cada vez maior capacidade de resposta das IPSS do concelho a áreas como a educação e transportes, mediante a apresentação de candidaturas a concursos públicos para a prestação de serviços de refeições escolares e de transporte de alunos;
- Muito bom trabalho de parceria com a autarquia e demais entidades concelhias;

Parte V – Do Diagnóstico ao Plano de Desenvolvimento Social: Eixos Prioritários

O conhecimento da realidade local, baseado observação empírica participante, na interpretação dos documentos estratégicos de intervenção social anteriores, dos dados estatísticos e dos vários documentos partilhados por diversos agentes de intervenção social, permite sistematizar matrizes de pontos fortes e áreas de melhoria, oportunidades e ameaças, com especial ênfase nas questões relacionadas com o desenvolvimento regional e local.

A quinta parte deste documento pretende ser uma ponte comunicativa, que nos conduza do Diagnóstico ao Plano de Desenvolvimento Social. Qualquer análise digna do nome, jamais poderá ficar refém do ‘excesso de diagnóstico’, considerando-se um fim em si mesma. Carece, ao invés, de ser sempre considerada como meio, revisível e avaliável, a fim de ser um instrumento adequado à realidade sobre a qual se debruça.

Nesta linha, em sede de Equipa Técnica da Rede Social Concelhia, decidiu-se isolar um elenco de 5 eixos, assumidos como prioridades de ação. Apresenta-se, como capítulo final, a enumeração dos mesmos.

Eixo 1 - Desenvolvimento económico e social, promoção da autonomia e capacitação comunitária

Eixo 2 - Combate à pobreza e à exclusão social dos grupos mais vulneráveis

Eixo 3 - Emprego, Formação e Qualificação

Eixo 4 - Promoção da autonomia, do envelhecimento ativo e participativo

Eixo 5 - Promoção do Bem-Estar e Desenvolvimento na Infância e Juventude

Considerações Finais

O Diagnóstico Social assume particular importância enquanto ponto de partida para a concretização do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Penacova. O presente documento irá determinar eixos, estratégias e objetivos de intervenção, baseado nas prioridades definidas neste Diagnóstico, devendo consolidar parcerias num trabalho de coresponsabilização nas tomadas de decisão com vista à aplicação de medidas de desenvolvimento social para o concelho de Penacova. Tendo noção de que os problemas identificados neste documento não são só do concelho de Penacova, importa desenvolver esforços com vista à sua resolução, tentando sempre privilegiar o envolvimento de todos os parceiros sociais locais, de forma a rentabilizar os recursos existentes, bem como equipamentos e serviços.

Este documento irá proporcionar maior informação ao nível das áreas determinantes para o bem-estar de toda a comunidade do concelho de Penacova. Sendo, um documento estratégico que contribuirá também para melhorar, significativamente, a atuação de técnicos e de toda a comunidade.

Penacova será um concelho mais habilitado para atuar ao nível do apoio social a cada pessoa, numa dinâmica de articulação com todos os parceiros do CLAS, contribuindo para a coesão social e fortalecimento socioterritorial. Potenciando a congregação de esforços, privilegiando a promoção e execução de projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências.

Ao dar por terminada a realização deste documento reforça-se a convicção da importância de privilegiar e reforçar o envolvimento de todos os Parceiros Locais. Tal irá permitir rentabilizar os recursos existentes, bem como os equipamentos e serviços que se tem ao dispor, de forma a que, ainda com maior assertividade, se consiga consubstanciar na prática as estratégias adequadas à realidade que aqui foi retratada.

Tendo a convicção de que com entreajuda, seriedade e conjugação de esforços e de vontades, aliados às potencialidades próprias que se evidenciam, é possível proporcionar um desenvolvimento social e económico integrado e sustentado, que naturalmente todos os Agentes Locais e as populações em particular, ambicionam ver materializados.

Bibliografia

ANUÁRIOS ESTATÍSTICOS DA REGIÃO CENTRO, (vários anos), INE

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PENACOVA, Projeto Educativo do AEP (2024-2027)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PENACOVA, Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de 2023

CÂMARA MUNICIPAL DE PENACOVA (2022), Relatório Sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT)

CÂMARA MUNICIPAL DE PENACOVA (2015), Plano Diretor Municipal (PDM) de Penacova

CENSOS 1981, 1991, 2001, 2011 e 2021, INE

COMISSÃO NACIONAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS (2023), Relatório de Atividades. Disponível em www.cnpdpdj.pt

CPCJ DE PENACOVA, Relatórios anuais relativos aos anos de 2022, 2023 e 2024

ESTATÍSTICAS APAV (2014), Relatório Anual, 2014, APAV

Estatística, Instituto Nacional de (INE) (2021-2023), Demografia de Penacova. Disponível em <https://censos.ine.pt/>

FIALHO, J. (Coord.). (2021), Manual para a intervenção social: Da teoria à ação (2ª ed.). Edições Sílabo

FIALHO, J., SILVA, C. A. DA, & SARAGOÇA, J. (Coords.). (2020). Diagnóstico social: Teoria, metodologia e casos práticos (2ª ed.). Edições Sílabo

GOVERNO DE PORTUGAL. Medidas que fazem parte do Plano de Ação, identificadas por públicos. Disponível em: <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBQAAAB%2bLCAAAAAABAAzNLYOMglAiurgtgUAAAA%3d>

PLANO DE AÇÃO GARANTIA PARA A INFÂNCIA 2022-2030. (2022). Governo de Portugal. Disponível em <https://www.garantiainfancia.gov.pt/pt>

REDE SOCIAL - Desafios e Experiências de um Programa Estruturante, ISS.IP

REDE SOCIAL DE PENACOVA (2004), Diagnóstico Social do Concelho de Penacova, Câmara Municipal de Penacova

REDE SOCIAL DE PENACOVA (2019), Diagnóstico Social do Concelho de Penacova, Câmara Municipal de Penacova

SOCIAL, Serviço de Atendimento e Acompanhamento, Relatórios Anuais de 2022, 2023, 2024

TIPIFICAÇÃO DAS SITUAÇÕES DE EXCLUSÃO EM PORTUGAL CONTINENTAL, Área de Investigação e Conhecimento e da Rede Social, ISS.IP 2005

Webgrafia

Câmara Municipal de Penacova (<http://www.cm-penacova.pt/>)

Datacentro (<http://datacentro.ccdrc.pt>)

Instituto de Segurança Social (<http://www.seg-social.pt>)

Instituto de Emprego e Formação Profissional (<http://www.iefp.pt>)

Pordata (<http://www.pordata.pt>)

Portal da Transparência do SNS. (<https://transparencia.sns.gov.pt/>)

Serviço Nacional de Saúde (<https://bicsp.min-saude.pt>)